EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 24 PAGINAS — 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

JULHO 1944 16 DOMINGO

ANO XVII | RIO DE JANEIRO | Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES N.º 77 | N. 4.934

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL 4ª SECÇÃO

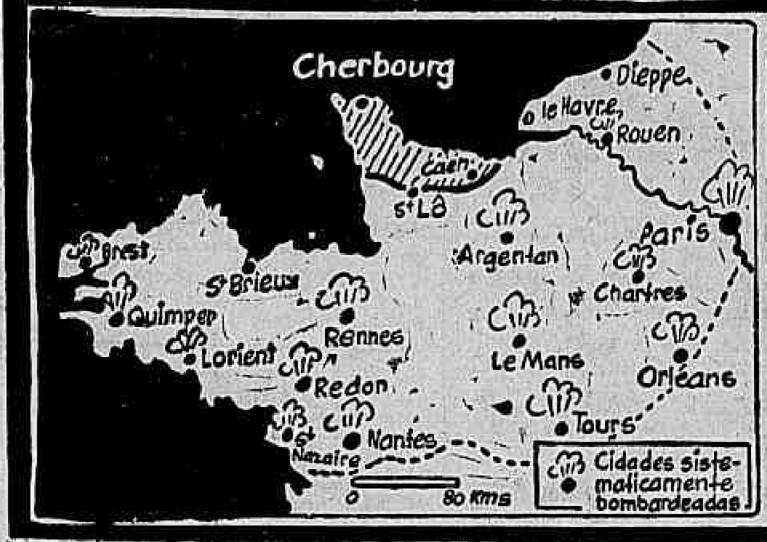
O TEMPO

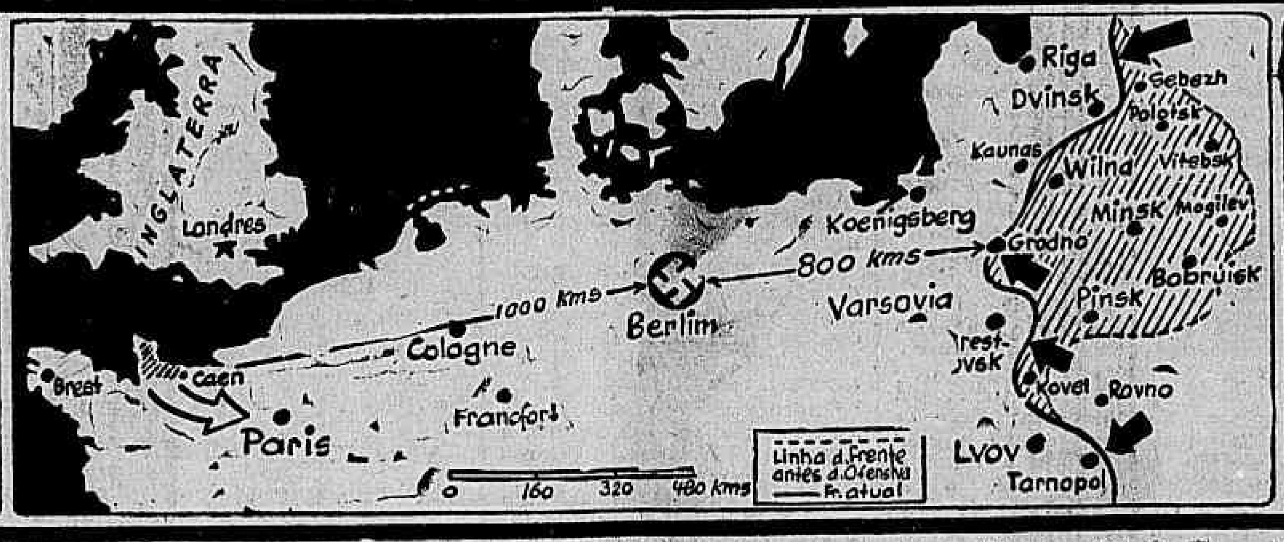
Tempo bom com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura estavel, ventos frescos.

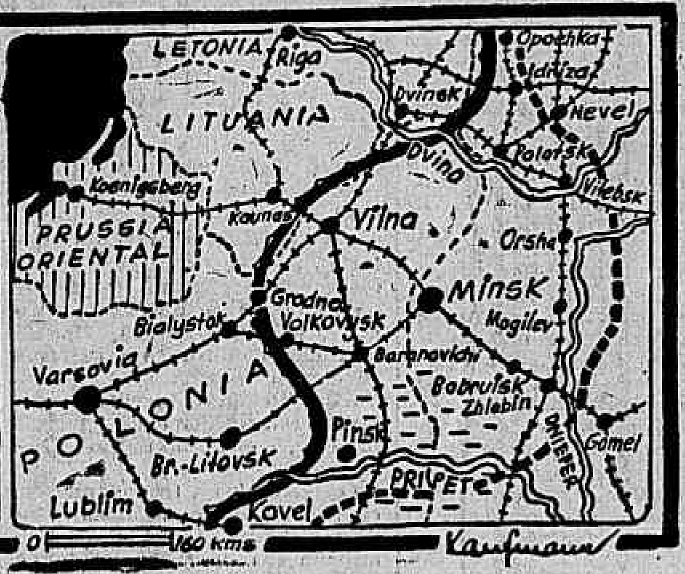
Maxima: 23,4.

Minima: 13,3.

AVANÇO CONJUNTO SOBRE A META FINAL: BERLIM







NO CENTRO, UMA VISAO DE CONJUNTO: de um lado, os anglo-americanos forçam as resistencias alemãs na França, a mil quilometros de Berlim; do outro lado, os russos rompem todas as resistencias inimigas, chegando já á fronteira do territorio germanico propriamente dito, que é o da Prussia Oriental, a 800 quilometros da capital nazista. NAS EXTREMIDADES DOIS DETALHES LOCAIS: a arrasadora ofensiva aérea anglo-americana que desorganiza a retaguarda de Rommel para o assalto decisivo por terra, de um lado; e, do outro lado, o enorme avanço conseguido pelos russos

Diario Carioca

Há 16 anos, na data de hoje, nascia o DIARIO CARIOCA. O nome de Macedo Soares, seu fundador, era por si mesmo um programa. Programa de combate: dar forma e expressão aos anseios do povo brasileiro, que, de norte a sul, reclamava um movimento purificador dos costumes políticos, no sentido de coroar-se a evolução institucional do país com o estabelecimento do seu govêrno em bases verdadeiramente democráticas. Fizemos, então, uma solene promessa — a de sermos fiels à vocação da liberdade que esteve sempre no fundo de todos os grandes acontecimentos da história brasileira. Se cumprimos essa promessa, não é a nós que compete dizê-lo, mas ao público que há 16 anos nos lê. Entretanto, parece-nos oportuno um minuto de reflexão quando atingimos um novo marco na jornada.

J. E. de Macedo Soares

Dezesseis anos de vida já constituem, sem dúvida, uma vitória na existência atormentada de uma folha brasileira que atravessou periodos agitados e caóticos da evolução politica nacional. Talvez não seja, mesmo, razoavel interpelar um jornal pelas atitudes que assumiu em tais periodos. E' conhecida a resposta que deu um homem público francês a alguem que lhe perguntava o que fizera durante os dias mais turbulentos da Revolução: — "Vivi". Os jornais são também obra humana e poderiam com propriedade responder o mesmo.

O que importa, no caso do jornal, não é o sentido literal de cada palavra ou cada frase, de elogio ou censura, que figuram nas suas colunas. Nenhum homem é livre das injunções do seu tempo, sobretudo se o seu dever, justamente, é opinar diante do público tôdas as manhãs. O que importa é saber se êle traiu substancialmente a causa que esposou e o público que orienta. Dele não se poderia exigir a coerência dos filósofos, que falam em tese, raciocinando num clima de abstrações. O jornalista, como o politico, vive num mundo de realidades e deve enleiar-se na incoerência dos fatos, escrevendo sôbre estes sem a necessaria distância no tempo e no espaço.

Sem dúvida, o DIARIO CARIOCA, em mais de três lustros de vida, não foi apenas um joguete das injunções e tendências das horas tumultuosas que tem atravessado. Em certos momentos, poderiamos ter procurado a popularidade fácil, enganando o público que nos lê para obter-lhe os favores. Não o fizemos, entretanto, porque julgamos que a imprensa não pode transigir com o seu dever de orientar conscienciosamente o povo, sob pena de trai-lo. Outras vêzes, temos tido de enfrentar situações perigosas para a nossa própria sobrevivência, afim de manter, bruxoleante embora, a chama que desde o primeiro dia nos iluminou a senda a percorrer. Em mais de uma ocasião, essa chama, talvez, tenha parecido extinguir-se. Mas o instinto divinatório do povo soube ouvir e entender sempre o silêncio dos jornais honestos. Assim aconteceu em diversos periodos atribulados de nossa vida e é de esperar que assim continue a suceder no futuro.

O que um escrupuloso exame de consciência nos mostra, no dia de hoje, é que, na medida da contingência humana, fomos fieis à palavra empenhada. Deus permitiu que, depois de tantas vicissitudes, pudéssemos assistir ao dealbar de novos tempos, em que se afirmam vitoriosos, definitivamente, sôbre a face da terra, os ideais de liberdade pelos quais sempre nos batemos.

Os Russos na Sua 'Marcha Sobre Berlim'

Na Fronteira da Alemanha

A Prussia Oriental Já Está Sendo Evacuada

Os Batalhões "Incendiarios" do Reich Prontos Para Destruir as Proprias Cidades Prussianas — Berlim Anuncia Uma Nova Ofensiva Sovietica ao Sul da Polonia

LONDRES, 15 (De Robert Musel da U. P.) — O Alto Comando Alemão anunciou que um poderoso exército russo em ação na frente meridional do leste juntou-se ás forças que "marcham sobre Berlim" com uma esmagadora nova ofensiva lançada nas proximadades de Lvov.

Entrementes, comentaristas militares nazistas advertem que "dias tempestuosos" estão em marcha.

Anuncia-se que os novos assaltos, que as emissoras alemãs

(Conclue na 16ª pag.)

MEI-LING

A suave Mei-Ling que o destino transformou na gloriosa madame Chiank-Kai-Shek é neste momento a maior figura da nossa paisagem humana. Esta que está vivendo ao nosso lado desde a tarde de quinta-feira é a propria incarnação de sua grande pátria, de seu passado ilustre entre todos, de seu presente heroico e de seu futuro cheio de sentido para a reconstrução do mundo do futuro sobre bases de justiça e liberdade. Simbolo da bravura e ao mesmo tempo do espirito e da sensibilidade de sua gente, Mei Ling, — a madame Chiang-Kai-Shek —, é um dos mais altos momentos humanos sobre a Terra.

As Felicitações da Associação Brasileira de Imprensa

Do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebemos a seguinte mensagem de felicitações pelo transcurso do aniversario do DIARIO CARIOCA:

"Julho 16, 1944 Prezados confrades do DIARIO CARIOCA. — A imprensa do Brasil está de gala com o aniversario do DIARIO CARIOCA, sempre moderno, vibratil e independente, obedecendo á magnifica orientação de Horacio de Carvalho Junior, com a ajuda de Danton Jobim e tantos outros brilhantes companheiros e honrando as tradições de seu fundador, o grande jornalista J. E. de Macedo Soares. A Associação Brasileira de Imprensa, pela classe, envia efusivas felicitações pela grande data. — Herbert Moses".

Informam da Suiça

ORDENADA EVACUAÇÃO DE PARIS

LONDRES, 15 (A. P.) — O radio suiço anuncia que o presidente do Conselho Municipal de Paris recomendou "vigorosamente" a evacuação de Paris por todos os civis, á exceção dos que prestam serviços essenciais, "particularmente em vista da possibilidade da completa parada dos serviços de gás, eletricidade e agua".

NUM SETOR DA FRENTE NORMANDA

OS ALEMÃES FOGEM DOS YANKEES

ÁS MARGENS DO RIO AY — IMINENTE A GRANDE OFENSIVA DE EISENHOWER — AMERICANOS NOS ARRABALDES DE SAINT-LO

Q. G. AVANÇADO NORTE-AMERICANO NA NORMANDIA, 15 (Reuters) — Um oficial de Estado Maior declarou, esta noite, que os alemães estão batendo em retirada através do rio Ay, acrescentando que os americanos perdem constantemente, o contacto com o inimigo, devido á rapidez da fuga deste.

LONDRES, 15 (A. P.) — O Alto Comando Alemão anuncia que uma grande ofensiva do general Montgomery está iminente na frente de Caen, onde os aliados intensificaram a sua barragem de artilharia.

Em comunicado suplementar, o Alto Comando alemão diz que "os britanicos ainda estão concentrando tropas, mas o fogo dos seus canhões de campanha e da artilharia naval têm se intensificado a tal ponto que novos ataques a sudoeste de Caen e a léste do rio Orne devem ser iniciados ali".

NOS ARRABALDES DE SAINT LÔ

COM AS FORÇAS AMERICANAS NA FRANÇA, 15 (De Robert Reuben, correspondente especial da "Reuters") — As pontas de lança das tropas americanas atingiram, hoje, um ponto a uma milha dos arrabaldes da cidade de Saint Lô, enfrentando forte resistencia inimiga.

No flanco oeste, as forças estadunidenses penetraram nas defesas germanicas progredindo alguns milhares de jardas e lançando á frente patrulhas de esclarecedores que cruzaram o rio Severs, cerca de 2 milhas ao norte de Periers.

(Conclue na 2ª pag)

A Edição de Hoje do DIARIO CARIOCA

Era intenção do DIARIO CARIOCA apresentar no dia de hoje, aniversario da sua fundação, uma grande edição, honrada com a cooperação valiosa dos nossos anunciantes.

A guerra, entretanto, criou uma serie de dificuldades que a simples boa vontade não pode vencer. Por isso, a data aniversario deste jornal será comemorada em edições sucessivas e, nelas, publicada toda a materia com que lhe distinguiram o comercio e a industria do país, aos quais os confessamos profundamente reconhecidos.

O MAIOR TRIUNFO ESTRATEGICO

O DIA 'D' FOI ASSIM

SUPREMO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ALIADAS, 15 (Por William Hardcastle, correspondente especial da Reuters) — Esta cronica é a historia, simples e cingida unicamente aos fatos, de como, algum tempo antes do dia "D", o general Dwigh Eisenhower ludibriou completamente o "genio militar" do alto comando alemão.

Esta noite, eu tive oportunidade de ler o relatorio completo da operação que podemos denominar o "maior triunfo estrategico dos anais da historia militar do mundo".

Antes que os exércitos do general Montgomery atacassem a costa da França, o marechal von Rundstedt não tinha o menor conhecimento do local exato em que os aliados desembarcariam. E, abrindo aqui um parentese, podemos dizer que seu

(Conclue na 2ª pag)

MESMO COM PREJUIZO PESSOAL

ROOSEVELT INSISTE NA CANDIDATURA WALLACE

CHICAGO, 15 (Por Lyle C. Wilson, correspondente da U. P.) — O presidente Roosevelt se mostra inclinado a obter a reeleição do vice-presidente Henry Wallace, sob o risco de perder o controle da convenção decmocrata nacional sobre o problema do candidato que o terá de acompanhar na chapa presidencial.

A impressão geral das reuniões anteriores da grande convenção é a de que "Henry Wallace já terminou", porem se o Primeiro Mandatário atendendo as sugestões de seus conselheiros, insistisse na reeleição do sr. Henry Wallace, comprometeria a votação democratica deste ano, que nada fez para assinalar quem poderia ser o candidato.

Em virtude dessas circunstancias numerosos são os politicos

(Conclue na 2ª pag)

Coisas do Palácio da Justiça

São Pedro e os Advogados

MEU colega Lobão contou ontem algumas anedotas atribuidas á Santo Ivo, relativamente a entrada dos advogados no céu.

Vou acrescentar uma outra.

— Um advogado pecador bateu na porta do céu e apresentou a São Pedro um alvará de um juiz da Terra. O porteiro leu-o e antes de permitir que ele passasse do vestibulo foi consultar a um juiz virtuoso. Ao voltar com a negativa encontrou o advogado com a chave na mão e sentado no lugar do porteiro celestial.

Este, pediu-lhe o lugar e o advogado se negou atendê-lo, lhe exibindo uma petição de mandado de manutenção de pósse. São Pedro tornou a chamar o juiz virtuoso e este aconselhou-o a negar o mandado. O advogado apresentou outra petição contendo um recurso de apelação ao Senhor. São Pedro caiu em si da própria negligencia, e entrou em acordo com o advogado: este entraria no Céu se lhe restituisse o lugar de porteiro. E depois disto deliberou só abrir a porta aos advogados, depois destes passarem por debaixo um alvará do Senhor.

REBOUÇAS

O DIA "D" FOI ASSIM

(Conclusão da 1ª pag.)

sucessor, o marechal von Kluge, tal como o velho marechal prussiano a quem substituiu, não está de maneira alguma seguro de si mesmo.

As informações recebidas pelo comando aliado com respeito a situação das sessenta divisões de que von Rundstedt dispunha para a defesa da Europa Ocidental, indicavam que os germanicos bascavam seus planos defensivos, na teoria evidentemente elementar de que a linha da costa fronteira á Grã Bretanha era a mais seriamente ameaçada.

As defesas alemãs, eram muito concentradas, mais ou menos uma divisão por quilometro e meio de litoral, na região do Passo de Calais — a zona das bombas-voadoras. Mas a densidade de efetivos diminuia em crescendo, guardando uma relação inversa com a distancia que separava as zonas a defender da Grã-Bretanha, até chegar á costa ocidental da França, abaixo do rio Loire, onde apenas tres divisões de tropas inferiores respondiam pela repulsa do inimigo em caso de assalto.

Todas as divisões de infantaria de que os germanicos dispunham, estavam defendendo as praias no dia "D" — o que significa que Von Rundstedt não contava com reservas de especie alguma.

Suas divisões couraçadas estavam estacionadas mais para o interior, embora muito distantes.

O resto das tropas alemãs, com exceção de algumas divisões que não haviam ainda terminado sua instrução militar, e tambem se encontravam nas praias em exercicios, efetuava operações contra os "maquis".

No dia "D", as tropas alemãs totalizavam seis divisões blindadas, uma divisão de assalto couraçada, duas divisões de paraquedistas, quatro divisões aero-transportadas e o restante, divisões de infantaria. Porém, uma sexta parte desses efetivos, eram soldados bizonhos e sem a necessaria experiencia.

Na data da invasão, os planos do alto comando alemão revelaram-se tão desatinados e suas informações acerca das intenções aliadas tão escassas, que as forças de assalto, canadenses, britanicas e americanas, que desembarcaram numa extensão não maior de 25 quilometros de praia entre Cherburgo e o Havre, representavam, em conjunto, mais de um sexto do exercito alemão completo no ocidente europeu.

Foram estas as medidas adotadas pelo "genio militar" alemão, que sabia muito bem que o assalto aliado estava em marcha e tivera mais de tres anos para o planejamento das contra-medidas.

Foi assim que as forças aliadas ao desembarcarem na Europa foram recebidas pelas tropas germanicas escalonadas, com uma frente defensiva de perto de 32 quilometros para cada divisão.

A 711.ª divisão de infantaria alemã opôs-se a sexta divisão britanica de tropas aero-transportadas que descera a leste do rio Orne. A oeste do rio, numa frente de 32 quilometros estava a 716.ª divisão de infantaria inimiga. Daqui até o rio Vire, a defesa estava a cargo da 352.ª divisão, a 77.ª Divisão se encontrava nos arredores de Casentan e a 70.ª ocupou a costa des Cotentin, guarnecendo Cherburgo.

A' retaguarda das praias da peninsula estavam as 243.ª e 91.ª divisões, que tinham tambem a responsabilidade de proteger a costa oeste, contra a qual nenhuma ameaça era prevista, pois se confiava na proteção dos grandes canhões instalados nas ilhas anglo-normandas.

Apenas uma divisão blindada encontrava-se proxima bastante da costa para atacar os invasores, no dia 6 de junho. Somente dias depois apareceram as 12.ª e 17.ª divisões. A ajuda imediata por parte das dez divisões localizadas na região de Calais era impossivel: a aviação aliada havia cortado todas as pontes sobre as quais teriam de passar os reforços para atravessar o Sena.

Desde então, 39 dias já passaram. O alto comando alemão mudou de titular e ao novo comandante em chefe foram concedidas mais cinco divisões para levar a cabo sua pouco viavel tarefa.

Agora as divisões aliadas enfrentam 25 divisões germanicas.

Contudo, os germanicos não puderam introduzir transformações essenciais nas defesas do perimetro europeu, devido á constante ameaça de ulteriores desembarques aliados.

OS ALEMÃES FOGEM DOS YANKEES

(Conclusão da 1ª pag.)

A maior parte das forças americanas, neste setor, chegou ao rio, ontem, á tarde, depois de um rapido avanço e as patrulhas avançadas cruzaram-no durante a noite.

No setor de Saint Lô, onde as forças americanas, imediatamente a noroeste da cidade, estão detidas pelo violento fogo da artilharia pesada germanica, outras tropas estadunidenses, num movimento de flanco, realizaram um golpe de diversão através de Pont Hebart, estando a duas e meia milhas dos arrabaldes da cidade.

O COMUNICADO ALIADO

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 15 (A. P.) — Foi hoje fornecido o seguinte comunicado, sob o numero 80:

"As tropas aliadas continuam a avançar, na ala direita do "front", e chegaram aos arredores de Lessay, atingindo tambem a linha maxima de inundações do Nio Ay, ao longo de um "front" de varias milhas.

"O inimigo foi expulso das aldeias de Piscot e de St. Patrice de Claids.

Mais para leste, avançamos até Confreville e Nay, nas margens do rio Séves.

"A artilharia inimiga estava em grande atividade ontem e durante a noite de ontem para hoje.

"Nossos aviões de bombardeio e combate", voando em baixa altura, atacaram nas primeiras horas da manhã, de hoje, forças inimigas e posições de artilharia, na área de Saint Lô.

"Outros aviões, em serviço de patrulha e reconhecimento, nas imediações de Caen, encontraram uma força de mais de trinta aviões inimigos e destruiram dois deles, sem qualquer perda para eles proprios.

"Durante a maior atividadt da aviação inimiga, ontem, os canhões anti-aéreos do setor de leste abateram cinco aviões inimigos e danificaram outros.

"Na manhã de hoje, barcos "E", inimigos, foram interceptados na baía do Sena, quando tentavam singrar para oeste, vindos do Havre.

"Essa força inimiga foi perseguida, e um "Barco-E" foi deixado em chamas.

"Mais tarde, patrulheiros entraram em ação, e os barcos inimigos ficaram danificados. Tambem houve contactos com esses barcos inimigos, ao largo do Cabo de La Have, e nossas forças se retiraram(deante do canhoneio das baterias de terra".

Roosevelt Insiste Na Candidatura Wallace

(Conclusão da 1ª pag.)

que têm esperanças e manobram no sentido de oferecer sua candidatura.

A menos que o presidente Roosevelt ou os oposionistas do sr. Wallace cheguem a um acordo urgente sobre o pequeno grupo de candidatos provaveis haverá pelo menos 20 nomes nas candidaturas da proxima semana. A Convenção se reunirá no dia 19.

O presidente do Comitê Nacional Democrata, Robert Hanegan chegou procedente de Washington, depois de realizar as ultimas conferencias com o presidente Roosevelt.

Com exceção da reeleição do vice-presidente preve-se uma reeleição do presidente Roosevelt por unanimidade.

Assinala-se que durante as conferencias não conseguiu que o sr. Roosevelt designe o substituto do sr. Henry Wallace, nem que o Primeiro Mandatário aceitasse o ponto de vista segundo o qual o atual vice-presidente deve ser eliminado.

Segundo parece o presidente Roosevelt confirmou o argumento de que este momento não é oportuno para trocar de companheiro.

O sr. Wallace foi seu candidato em 1940 e faz parte da chapa presidencial, apesar da oposição dos democratas e conservadores, que recordam sua antiga filiação republicana.

Evidentemente o sr. Henry Wallace não está disposto a retirar-se por pressão externa e não ha indicios de que o presidente Roosevelt admita a possibilidade de afasta-lo. O vice-presidente conta com um solido bloco de delegados, calculado em 250 votos. Se o presidente Roosevelt se convencer que não pode conseguir a re-eleição do senhor Wallace e demore muito em fazer sua escolha, é possivel que a Convenção lhe imponha um candidato.

A lista dos possiveis candidatos que esperam contar com alguma preferencia da Casa Branca é demasiado longa. Alguns deles são, o diretor da mobilização de guerra, James Byrnes, o Governador de Oklahoma, Robert Kerr, o senador Harry Truman, o senador Alben Barkley, o juiz William Douglas, o senador Scott Lucas, o senador Samuel Jackson, o presidente da Camara Sam Rayburn, o Governador da Carolina do Norte, J. M. Broughton, o senador Elbert Thomas, o Sub-Secretario de Estado, Edward Stettinius, o ex-governador de New Hampshire, o atual embaixador na Grã-Bretanha, John Winant e até os senadores Millard Tydings, Harry Byrd ou qualquer dos oposicionistas do New Deal.

Os bilhetes inteiros de SWEPSTAKE dão entrada pessoal gratuita, na Tribuna Especial do Hipodromo Brasileiro, em todas as reuniões até ás 12 horas do dia 6 de Agosto de 1944.

Seguro de Vida Coletivo Para Aviadores Civis

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Já ha algum tempo diversos aviadores civis que aqui exercem suas atividades vinham realizando "demarches" no sentido de conseguirem um seguro de vida coletivo para a classe. Essa campanha estava despertando grande interesse, de vez que as respectivas empresas se negavam a realizar tal operação. O seguro, muitas vezes era feito somente mediante uma clausula pela qual as empresas seguradoras não se responsabilizavam por qualquer acidente. Agora, as medidas que vinham sendo pleiteadas foram obtidas e dentro de breves dias será o desejo daqueles aviadores satisfeito.

Para Tratar do Abastecimento de Carne Verde

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Afim de tratar do problema do abastecimento de carne verde, a Federação das Associações Ruraris do Estado deverá reunir-se hoje á noite, em assembléia geral, devendo nessa reunião tomarem parte os presidentes de todas as entidades ruralistas riograndenses.

Farmacias de Plantão

HOJE

1º DF. — Sete de Setembro 81 — Andradas 22 — Senador Pompeu 233 — Acre 38 — Riachuelo 133-A — General Caldwell 310 — Avenida Marechal Floriano 183 — Av. Mem de Sá 115 — Av. Mar. Floriano 115.

2º DF. — Matoso 47 — Comandante Mauriti 90 — Machado Coelho 73 — Haddock Lobo 1, 451 e 106 — Estacio de Sá 71 — Itapiru' 175 — Joaquim Palhares 721 — Catumbi 67.

3º DF. — Catete 352 e 142 — Laranjeiras 384 e 34 — Lapa 35 — Ipiranga 65 — Mauá 143 — Praia do Flamengo n. 118-A.

4º DF. — S. João Batista 14 — Jardim Botanico 697 — Vol. Patria 244 — Passagem 92 — Av. Ataulfo de Paiva n. 102-A — Mar. Cantuaria 106.

5º DF. — Av. Copacabana 309, 813 e 498 — Visc. Pirajá 538 e 146 — Julio de Castilho 5-C — Siqueira Campos 119 — Maria Quiteria 97 — Santa Clara 127.

6º DF. — S. Luiz Gonzaga 152 e 677 — S. Cristovão 566 e 51 — Gal. Sampaio 47 — Bela 391 e 306 — S. Cristovão 1233.

7º DF. — Dez. Izidro 21 — Conde Bonfim 98, 832 e 301 — S. F. Xavier 268.

8º DF. — Barão Mesquita 786, e 456 — Av. 28 Setembro 326 e 194 — Itabaiana 3-A — Pereira Nunes 221.

9º DF. — Licinio Cardoso 261 — S. F. Xavier 993 — 24 de Maio 1005 — Lino Teixeira 283 — Barão Bom Retiro n. 31-A e B — Assis Carneiro 20 — Alvaro Miranda 451 — Arquias Cordeiro 622 — Dias da Cruz 616 — Av. João Ribeiro 61-A.

10º DF. — Est. Marechal Rangel 5 — Padre Nobrega 400 — Sidonio Pais 19 — Maria Passos 114 — Av. Automovel Clube 2297 e 2884 — Estrada Mar. Rangel 918-B — Estrada Mons. Felix 504 — Topazios 71 — Estr. Otaviano 286 — João Vicente 1173 — Divisoria 92 — Carolina Machado 1034 e 1480 — Pacheco da Rocha 106 — Sirici 62-B — Americo Rocha 418 — Clarimundo Melo 798-A — Maria Freitas 24.

11º DF. — Quatro de Novembro 22 — Filomena Nunes 573 — Lobo Junior 1354 — Barreiros 152 — Av. Antenor Navarro 45 — Leopoldina Rego 28 — Bulhões Marcial 385-B — Costa Mendes 200 — Itabira 89 — Uranos 963 — Av. Antenor Navarro 170 — Quatro de Novembro 3 — Estrada Braz de Pina 896-B.

12º DF. — Av. Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 1998.

13º DF. — Av. Conego Vasconcelos 161 — Est. Sta. Cruz 499 — Est. S. Pedro de Alcantara 5 — Estrada Nazareth n. 730.

14º DF. — Praça Tres de Maio 9 — Barcelos Domingos 18 — Augusto Vasconcelos 20 e 29 — Coronel Agostinho 45.

15º DF. — Felipe Cardoso n. 123.

DIARIO CARIOCA

Diretoria :

EXPEDIENTE:

Horacio de Carvalho Junior
Diretor-Presidente

Danton Jobim
Diretor-Secretario

F. J. Teixeira Leite
Diretor-Gerente

Telefones:
Direção: 23 3023 — Chefe de Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 32 1559 — Administração e Gerencia: 22-3035. — Publicidade 22-3018 — Oficinas: 22 0834

ASSINATURAS:
Para o Brasil:

Ano	Cr$ 90,00
Semestre	Cr$ 50,00

Para o Exterior:

Ano	Cr$ 200,00
Semestre	Cr$ 150,00

VENDAS AVULSAS:
Em todo o Brasil:

Dias uteis . . .	Cr$ 0,40
Aos domingos .	Cr$ 0,50
Por avião . . .	Cr$ 0,60

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais-Belo Horizonte: Osvaldo N. Massote

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul: dr. Caio Machado — Rua Lamenha Lins, 220 — Curitiba.

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo, 84, 1º andar, sala 8 — Telefone: 4-5896.

Pernambuco — Recife: Rui Duarte

Bahia — Salvador: Virgilio D. Borba Junior

Publicidade: 22-3018

— PRAÇA —
TIRADENTES, 77

FORO MILITAR

DENUNCIAS

Foram apresentadas á 3ª Auditoria de Guerra, denuncias contra Jair Teixeira Pinto, do 1º B. C. e Teobaldo de Melo Acioli este incurso no art. 198 parag. 4º, inciso I e aquele nos mesmos artigos e paragrafos e inciso V, tudo do atual Codigo Penal. Essas denuncias, foram recebidas pelo auditor daquele Juizo. Os réus encontram-se presos preventivamente.

MENOR JULGADA IRRESPONSAVEL

A menor Marina Gattis, pelo Conselho de Justiça da Auditoria de Curitiba, foi julgada irresponsavel pelo crime de deserção de que foi acusada por ter abandonado a função de operaria que desempenhava na Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S. A., estabelecimento esse considerado de utilidade militar. Remetidos os autos, com o parecer do promotor junto áquele Juizo, ao procurador geral da Justiça Militar, este, entretanto depois de longo estudo dos mesmos, discordou do ponto de vista do Conselho, dizendo que: "mesmo em face do art. 8º do novo Codigo Penal, são esses operarios considerados assemelhados, pois os preceitos de disciplina militar a que estão sujeitos ao de tal ordem que se levam a responder pelo crime de deserção". Finalizando, diz ainda o dr. Moreira Guimarães, que o referido Conselho deve decidir do merito da causa isto é, absolvendo ou condenando a ré. Esse processo, foi concluso ao relator, ministro Balcão Viana, para os fins de direito.

Mais Vinte Onibus Para a Cidade

VÃO SER LICENCIADOS PELA PREFEITURA

Em atenção ao que lhe foi solicitado pelo prefeito Henrique Dodsworth, o Conselho Nacional do Petroleo autorizou o licenciamento, pela Prefeitura, de mais vinte onibus á gasolina, da Empresa Interestadual de Onibus de Luxo Ltda.; de quinze a oleo Diesel, sendo oito da Viação Elite S.A., três da Viação Oriental Ltda. e quatro da Renascença Auto Onibus Ltda.

TERRENOS INDUSTRIAIS COM FRENTE PARA DUAS RUAS

Vendem-se, ao lado da nova Avenida Brasil entre Ramos e Olaria, 6 minutos da Praça Mauá, varias áreas, todas em terreno solido, plano, pronto para receber construção.

Area de 550m2	Cr$ 80.000
Area de 1.100m2	Cr$ 160.000
Area de 2.200m2	Cr$ 310.000
Area de 4.400m2	Cr$ 600.000

Tratar com José Rios Av. Graça Aranha, 206, sala 911, Tel. 42-3084.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

CAPITAL Cr$ 30.000.000,00

End. Tel. "MUNBANCO"

DEPOSITOS
COBRANÇAS
DESCONTOS

ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS EXCLUSIVE CAMBIO

Matriz - RIO DE JANEIRO
RUA DO CARMO, 65-67
Fônio 23-5911 — C. P. 919

Filial — S. PAULO
RUA BOA VISTA, 57-61
Fônio 2-5148 — C. P. 2980

Para servir ao Publico de Copacabana, já se encontra funcionando a Agencia á Rua Figueiredo Magalhães, 22, transversal á Avenida Copacabana, com um perfeito serviço de cofres de aluguel para uso particular — Horario das 9 ás 18 horas

Novo Mundo
Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos
Capital
Cr$ 4.000.000,00
Autorizada a funcionar pelo Decreto N. 19.049 de 27 de dezembro de 1929

Novo Mundo
Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho
Capital
Cr$ 1.000.000,00
Autorizada a funcionar pelo Decreto n. 3.298 e Carta Patente n. 75 contra riscos e acidentes do trabalho

Séde: Rio de Janeiro - R. do Carmo, 65-67
Fônio 23-5911 - End. Teleg. "NOVOMUNDO".

FILIAIS :
São Paulo — Rua Boa Vista, 57-61
Porto Alegre — Avenida Julio de Castilhos, 133

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura
Organizador Geral M.º SILVIO PIERGILI

HOJE, DOMINGO — Em VESPERAL, ás 16 horas
2.º Concerto do Pianista

JAN SMETERLIN
FESTIVAL CHOPIN

Barcarola, op. 60; 2 Mazurcas, si men. e si bem. men.; Sonata op. 35; si bem. men. 24 Preludios; Noturnos, ré bem. maior; 2 Valsas, 1.ª bem. maior e fa men.; Salada, op. 47, la bem. maior.

GRANDE SUCESSO

Bilhetes á venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 150,00; Poltronas: Cr$ 35,00; Balcões Nobres: Cr$ 30,00; Balcões Cr$ 20,00; Galerias: Cr$ 15,00. Selo á parte.

RECITAIS-CONCERTOS com Regentes e Solistas Nacionais organizados pelo dr. Arthur Imbassay

TERÇA-FEIRA, 18, A'S 21 HORAS
Pianista: NOEMI BITTENCOURT
Regente: HENRIQUE SPEDINI

Em programa: Bach-Kalberine; Bach-Bauer; Beethoven; Villa-Lobos; Griffes Stojowsky; Hendriks; Rachmaninoff; Debussy; Glazounoff e o CONCERTO EM LA MEN. (Piano e Orquestra) de Schumann.

Bilhetes á venda — Frisas e Camarotes Cr$ 100,00; Poltronas: Cr$ 20,00; Balcões Nobres: Cr$ 15,00; Galerias: Cr$ 10,00. Selo á parte.

QUARTA-FEIRA, 19 — A's 21 HORAS
1.º recital de assinatura de
MADALENA TAGLIAFERRO

Beethoven; Bach-Busoni; Mignone; Aguirre; Williams Reynaldo Hahn; Fauré; Chopin; Ravel; Debussy; D. de Severac; Chabrier.

Bilhetes avulsos á venda — Frisas e Camarotes: Cr$ 175,00; Poltronas: Cr$ 35,00; Balcões Nobres: Cr$ 30,00; Balcões: Cr$ 20,00; Galerias: Cr$ 15,00. Selo á parte.

Recitais-Concertos com Solistas e Regentes Nacionais organizados pelo dr. Artur Imbassay

QUINTA-FEIRA — 20, A'S 21 HORAS
Pianista: MARIO NEVES
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

GRANDE TEMPORADA LIRICA

ESTRE'IA 1.º DE AGOSTO
Continuam abertas as Assinaturas para 12 Recitas de Gala, 3 Vesperais e 8 Sabados Noturnos.

Terça-Feira, DIA 18 - ESTREIA - Ás 21 hs.

DE

Bibi Ferreira

E SUA COMPANHIA DE COMEDIA
COM

Sétimo Céo

DE AUSTIN STRONG
Trad. de ELSIE LESSA

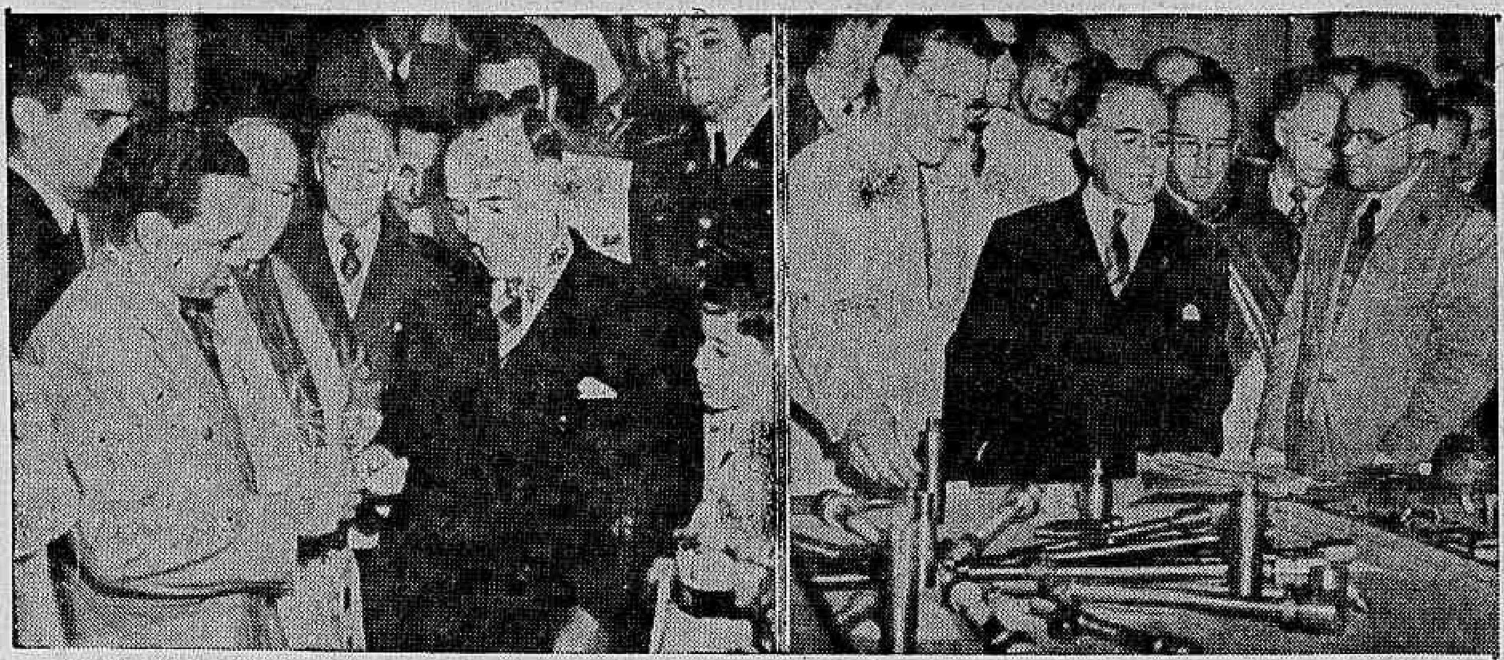
NO

Teatro Phoenix

AV. ALMIRANTE BARROSO, 63 — TEL. 22-5403

O Chefe do Governo Inaugura 114 Apartamentos Para Operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil

VISITANDO A ESCOLA PROFISSIONAL SILVA FREIRE — O ALMOÇO COM OS OPERARIOS, NAS OFICINAS DA LOCOMOÇÃO — "TEMOS ASSEGURADO O PÃO E O CONFORTO DE NOSSO LAR", AFIRMA O ORADOR TRABALHISTA



O presidente da Republica visitando a Exposição de Trabalhos da Escola Silva Freire e o operario Lazaro Rego, recebendo das mãos do sr. Getulio Vargas as chaves de um dos apartamentos

Ontem, o presidente Getulio Vargas inaugurou 114 apartamentos que a Central do Brasil, de acordo com o programa do Estado Nacional, construiu no Engenho de Dentro para seus servidores.

Essas casas, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo e area para serviço, serão alugadas de 180 a 220 cruzeiros mensais e atendem a uma antiga aspiração dos ferroviarios.

Outras habitações serão construidas, de modo a abrigar todos aqueles que emprestam sua cooperação á nossa principal ferrovia.

Grande massa popular recebeu, entre palmas e aplausos, o sr. Getulio Vargas quando chegou á rua Padilha, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Bruno Fraga Ribeiro.

D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano, ministro Mendonça Lima, capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, major Alencastro Guimarães, diretor da Central, ministro Adolfo de Alencastro Guimarães, engenheiros e outras altas autoridades civis e militares, receberam o mais alto magistrado do país entre as mais efusivas manifestações de apreço e simpatia.

A ENTREGA DAS CHAVES DOS APARTAMENTOS

Iniciando a cerimonia, d. Jaime Camara procedeu a benção do conjunto de apartamentos construidos em varios blócos de tres andares.

Considerados inaugurados pelo sr. Getulio Vargas, procedeu-se á entrega das respectivas chaves.

Os operarios, Lasaro Rego, Albertino de Souza, Antonio Moreira, Coriolano Batista, Homero Fonseca e Zacarias Nobre receberam, em seguida, as chaves dos grupos de apartamentos, respectivamente, das mãos dos srs. Getulio Vargas, d. Jaime Camara, general Mendonça Lima, capitão Amilcar Dutra de Menezes, major Alencastro Guimarães e do representante do ministro do Trabalho.

O chefe do Governo teve palavras de incentivo e de congratulações para com os operarios, fazendo votos para que, em suas novas residencias, gozassem completa felicidade.

O menino Francisco Tavares, após abraçar o presidente, disse algumas palavras de saudação, agradecendo sua visita áquelle bairro operario.

A GRATIDÃO DOS FERROVIARIOS

Antonio Martins, ferroviario, em nome de seus colegas, fez, então, a seguinte saudação ao sr. Getulio Vargas:

"Exmo. sr. presidente dr. Getulio Vargas:

Inaugura v. excia., hoje, o primeiro nucleo residencial destinado aos obreiros da Central do Brasil. Aqui encontra a familia ferroviaria o abrigo confortavel, moderno e higienico, que tanto almejava.

O programa de Assistencia Social traçado por v. excia., tão bem compreendido pelo major Napoleão de Alencastro Guimarães, vem desde o inicio de sua Administração, sendo executado com todo o devotamento que o torna merecedor de nossa gratidão. Justo é o nosso contentamento. Temos assegurados o pão e o conforto do nosso lar. Tudo isto devemos a v. excia., grande amigo do proletariado nacional.

O operario da Central do Brasil está contente; já possuimos armazens, restaurantes, farmacias, gabinetes dentarios, escolas, cursos de aperfeiçoamentos, ao longo de toda a nossa via ferrea, atendendo a mais de 41.000 ferroviarios e suas respectivas familias. Agora são estes blocos de pedra, tijolos argamassados que constituem 116 apartamentos, dando-nos paz e conforto junto ao local de nosso trabalho. E' a politica social de v. excia. reafirmando-se integral na Central do Brasil.

Ergo, por tudo isso, a minha voz de operario de homem do povo para traduzir a nossa gratidão, a gratidão de nossas familias pela obra de Assistencia Social que se realiza na Estrada, graças á sábia orientação de V. Excelencia.

Estamos convosco excia. solidarios na paz e na guerra, no trabalho e na luta pelo engrandecimento do Brasil".

O CHEFE DO GOVERNO LOUVA A ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAL

O sr. Getulio Vargas visitou, então, os apartamentos, trocando impressões a cada passo com as altas autoridades, sobre aquela patriotica iniciativa da Central.

Os operarios residentes em cada dependencia receberam S. Excia. entre as mais vivas demonstrações de jubilo.

Foi, por fim, oferecida ao chefe supremo da Nação uma taça de "champagne", tendo o major Alencastro Guimarães erguido um brinde ao ilustre visitante, "o criador da legislação social mais adiantada do mundo".

O presidente Getulio Vargas, respondendo a saudação do diretor da Estrada, felicitou e louvou a administração do major Alencastro Gimarães, acentuando que sua obra constitue um padrão e um exemplo no setor ferroviario do país.

NA "ESCOLA SILVA FREIRE"

O presidente Getulio Vargas visitou, a seguir, a Escola Profissional Silva Freire, um estabelecimento impar no genero, que possue oficinas para as mais diversas especialidades e onde se formam, anualmente centenas de técnicos que prestam á ferrovia serviços inestimaveis.

Depois de instalar o curso de admissão ao Ginasio da Central o sr. Getulio Vargas inaugurou a exposição de Trabalhos dos Alunos.

Verifica-se nesse certame o preparo que ali é ministrado aos alunos, possuindo a Central mais onze escolas do mesmo tipo espalhadas em varios Estados.

Esses estabelecimentos de ensino vêm preencher uma grande lacuna no setor do ensino industrial pois fornece técnicos para os mais importantes misteres.

NAS OFICINAS DA LOCOMOÇÃO

Ao meio dia o sr. Getulio Vargas chegava ás Oficinas da Locomoção.

Um grande distico, em todo o comprimento da fachada do predio, assim saudava o presidente da Republica:

"Viva o presidente Getulio Vargas, o maior amigo dos ferroviarios".

MANIFESTAÇÃO DOS TRABALHADORES

A certa altura da visita o sr. Getulio Vargas visitou um carro que será colocado em serviço brevemente.

Visando dar aos passageiros de longas distancias maior conforto, o diretor da Central determinou a construção de bancos nos seus carros de passageiros, com varios movimentos, inclusive o de inclinação e de rotação, como os de avião.

Visitando essa "wagon" o sr. Getulio Vargas teve a oportunidade de trocar impressões sobre a fabricação desses carros no Brasil, sendo informado, então, de que, dia a dia, essa industria, graças ás facilidades que o governo lhe tem proporcionado, mais se desenvolve.

Foi o chefe do Governo surpreendido, a esta altura, com espontanea manifestação dos trabalhadores que, deixando o trabalho, nas varias oficinas, vieram ao seu encontro, para lhe testemunhar o seu apreço e a sua solidariedade.

O serviço medico — um dos mais perfeitos no genero, que atende, mensalmente, a 2.600 pessoas, foi visitado, por ultimo, pelo sr. Getulio Vargas. Não só o ferroviario como suas familias ali encontram toda a assistencia clinica, com pagamento, a preços modicos, em 10 prestações, recebendo, ainda, através o ambulatorio, os necessarios medicamentos, a preço do custo.

Tambem nos gabinetes dentarios o presidente da Republica esteve conversando, longamente, com os clinicos e odontologos que ali exercem sua atividade, indagando, com muito interesse, da assistencia que a Central proporciona aos filhos dos seus funcionarios. Foi então informado que não apenas têm todos os cuidados naqueles gabinetes, como tambem a população escolar que frequenta as escolas, obrigatoriamente, é tratada pelos medicos e dentistas.

As alunas do Instituto de Corte e Costura que a Estrada mantém prestaram ao sr. Getulio Vargas, pela palavra da senhorinha Neusa Nascimento, uma manifestação.

Esse curso não só ensina ás operarias como pessoas de sua familia a arte de fazer vestidos, macacões, uniformes, como tambem lhes ministra conhecimentos de puericultura, higiene, etc.

O ALMOÇO

Pouco depois de meio-dia o sr. Getulio Vargas se dirigiu para o Restaurante dos Operarios, onde foi recebido com novas e calorosas manifestações. Foi servida a s. excia. e á sua comitiva a mesma refeição que, diariamente, custa ao ferroviario sessenta centavos.

Esse almoço, com um cardapio cada dia inteiramente novo, obedece aos preceitos da moderna técnica alimentar.

Terminado o agape, o chefe do Governo permaneceu no patio das Oficinas alguns momentos em palestra com os engenheiros e operarios, retirando-se, cerca das 14 horas, com destino ao Guanabara, com as mesmas homenagens com que havia sido acolhido, enquanto centenas de ferroviarios, colocados na calçada das Oficinas, o aclamavam com calor e simpatia.

RUIDOSO CONFLITO JUDICIARIO

Entre Duas Igrejas Presbiterianas

O Supremo Tribunal Federal, na sua sessão de ontem, julgou um caso interessante, que se relacionava com um conflito judiciario entre duas igrejas presbiterianas.

A hipotese, que foi relatada pelo ministro José Linhares, consistia no seguinte:

"A Igreja Presbiteriana Conservadora de Catanduva, em S. Paulo, ha tempos, deliberou desligar-se da Igreja Presbiteriana Independente da mesma cidade, transferindo para o seu patrimonio o templo local e as respectivas dependencias.

Na mesma ocasião, os membros daquela igreja, trancando o templo, proibiram a rival de fazer suas praticas religiosas, com o que não se conformou a Igreja Independente, que recorreu para o judiciario.

O juiz local julgou procedente a ação, uma vez que era manifesta a ilegalidade da ré, e, portanto, sem nenhum efeito a assembléia que deliberara a constituição dessa entidade. A ré recorreu para o Tribunal de Apelação, onde não obteve ganho de causa, indo, por isso, em recurso extraordinario, para o Supremo Tribunal Federal. A segunda turma, na sua sessão de ante-ontem, julgou, finalmente, o feito, não conhecendo do recurso, por maioria de votos.

Caixa Reguladora de Emprestimos da Prefeitura

Serão pagos amanhã os pedidos de emprestimos correspondentes ás seguintes propostas: 71831 — 72401 — 72402 — 72403 — 72403 — 72405 — 72407 — 72409 — 72410 — 72411 — 72412 — 72413 — 72416 — 72417 — 72418 — 72419 — 72421 — 72422 — 72424 — 72425 — 72426 72430 — 72431 — 72432 — 72433 — 72434 — 72436 — 72437 — 72438 — 72439 — 72441 — 72442 — 72444 — 72445 — 72446 — 72448 — 72449 — 72450 — 72452 — 72453 — 72456 — 72457 — 72461 — 72461 — 72464 — 72466 — 72468 — 72469 — 72470 — 72471 — 72474 — 72475 — 72477 — 72478 — 72480 — 73507 — 73537 — 73558 — 73627 — 73728 73757 — 73771 — 73780 — 73683 — 73698.

Mais 70.000 Cigarros Para a F. E. B.

Com a presença do sr. Segadas Viana, presidente da Comissão de Orientação Sindical, será levada a efeito hoje, na sede social do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, á rua Haddock Lobo 78, a entrega de 70.000 cigarros á L.B.A., afim de serem encaminhados ao Soldado Expedicionario Brasileiro.

Da mesma maneira que na vez passada, quando a Legião coletou naquele Sindicato 30.000 cigarros, não haverá convites especiais. Os visitantes deverão levar unicamente alguns maços de cigarros para os nossos expedicionarios.

Melhoramento dos Rebanhos Nacionais

O encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura agronomo João Mauricio de Medeiros, visitou, há poucos dias, a Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal em Pinheiro, no Estado do Rio. O aludido técnico voltou bem impressionado com os trabalhos que a Inspetoria vem realizando, sobretudo quanto ao êxito dos planos de seleção da raça Schwyz e do jumento, nacional da raça Pêga.

O dr. João Mauricio de Medeiros teve palavras de estimulo para os técnicos que realizam tão importante trabalho.

Mais Capelães Para as Forças Expedicionarias Brasileiras

O ministro da Guerra assinou, ontem, portarias nomeando capelães militares, para servirem junto as Forças Especiais do Brasil no "front" europeu os seguintes reverendos:

João Filson Soren, Juvenal Ernesto da Silva, Marcial Muzzi, Antonio Alvares da Silva (frei Orlando), Amarilio da Silva Leite (D. Francisco), João Barbalho Uchôa Cavalcanti Sobrinho, Hipolito de Almeida Pedrosa, Francisco Eloi de Oliveira e Olavo Ferreira de Araujo, todos de acordo com o decreto-lei n. 6.535, de 26 de maio do corrente ano.

Chega ao Rio Um Diplomata Brasileiro

Acompanhado de sua esposa chegou a esta capital, pelo "clipper" da Pan American Airways, procedente de Belem do Pará, o vice-consul Mauri Gurgel Valente que, desde o ano passado, vinha servindo na Delegação do Brasil junto ao Governo Provisorio da Republica Francesa, com sede em Argel.

VÃO RECEBER MELHORAMENTOS OS SUBURBIOS DA PENHA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o prefeito Henrique Dodsworth, a convite da população de Cordovil, visitou aquela localidade do suburbio da Leopoldina, bem como Penha e Vigario Geral. O chefe do Governo da cidade determinou a realização de varios melhoramentos naquele suburbio. O cliché acima é um flagrante da visita, vendo-se o prefeito entre o secretario geral de Viação, elementos de seu gabinete e moradores da localidade.

PARA INCREMENTAR A INDUSTRIALIZAÇÃO DO PAIS E ESTABELECER UMA SITUAÇÃO DE PRESTIGIO NA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

Criada uma Entidade de Organização Racional do Trabalho e Preparo de Pessoal

Dois Importantes Decretos Assinados Pelo Chefe do Governo — Em Entrevista á Imprensa o Sr. Luiz Simões Lopes Faz Interessantes Declarações Sobre o Assunto

O presidente Getulio Vargas assinou importante decreto-lei autorizando o Departamento Administrativo do Serviço Publico a promover a criação de uma entidade que se ocupe do estudo da organização racional do trabalho e do preparo para as administrações publica e privada, devendo manter, para isso, nucleos de pesquisas, estabelecimentos de ensino e serviços que forem necessarios, com a participação dos orgãos autarquicos e paraestatais, dos Estados, Territorios, do Distrito Federal e dos Municipios, dos estabelecimentos de economia mista e das organizações privadas.

Atendendo á importancia do assunto, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, reuniu ontem, ás 11 horas em seu gabinete, os representantes da imprensa desta capital, fazendo-lhes as interessantes declarações que se seguem.

"Tomei a iniciativa de solicitar aos diretores de jornais desta capital a gentileza de participarem desta reunião, porque tenho uma importante comunicação a fazer e me quis reservar o prazer de fazê-la pessoalmente.

UMA ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO E DE PREPARO DO PESSOAL

Passando então a informar aos jornalistas, o sr. Luiz Simões Lopes deu estes detalhes:

"O sr. presidente da Republica acaba de assinar um decreto-lei autorizando o presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico a promover a criação de uma entidade que se ocupe do estudo da organização racional do trabalho e do preparo de pessoal para as administrações publica e privada, devendo manter, para isso, nucleos de pesquisas, estabelecimentos de ensino e os serviços que forem necessarios, com a participação dos orgãos autarquicos e parestatais, dos Estados, Territorios, do Distrito Federal e dos Municipios, dos estabelecimentos de economia mista e das organizações privadas.

Essa organização, destinada a resolver, satisfatoriamente, no Brasil, o problema da formação de técnicos de que tanto necessitam os serviços publicos, a industria e o comercio, é um simples imperativo das novas condições impostas a todos os paises nos dominios da produção.

A propria necessidade de promover e eficiencia no campo administrativo, que levou o sr. presidente da Republica a inscrever na Constituição Federal, como norma obrigatoria, o principio de que ela deve constituir preocupação permanente do Poder Publico, depende de maneira substancial, de organismos especiais como a entidade que se vai fundar.

A insuficiencia de preparo especializado nos candidatos á função publica é um fato fartamente averiguado pelo D.A.S.P. em seis anos de seleção de pessoal para a administração

Mais de cem mil pessoas já compareceram aos nossos concursos e a percentagem dos habilitados é alarmantemente baixa.

Isso demonstra que o nosso sistema educativo, dada a rapidez com que se processou a evolução das novas exigencias, não teve tempo de se adaptar a fim de atender ás necessidades dos empreendimentos publicos e privados, numa hora em que a especialização passou a dominar todas as atividades.

A entidade que vai ser fundada ampliará de muito esse proposito, pois formará uma vasta rede de institutos especializados, cobrindo todo o nosso territorio, preparando verdadeiras elites trabalhadoras e profissionais devidamente habilitadas ao exercicio das varias naturezas de funções existentes no serviço publico e nas empresas comerciais e industriais. Nela, os técnicos pesquisarão os novos principios da racionalização do trabalho, estabelecendo cientificamente os melhores metodos de producão. As escolas divulgarão por todo o país os conhecimentos adquiridos incorporando-os ao patrimonio dos que os procurarem.

Antes de solicitar ao presidente da Republica a responsabilidade de promover uma organização de tamanho vulto, que vem dar conteudo ao pensamento do chefe da Nação, este Departamento não apenas mediu bem as suas proprias possibilidades, como estudou detidamente o assunto, ouvindo e acolhendo sugestões de eminentes personalidades da administração, do comercio e da industria. E devo declarar que, durante esses permanentes contactos, cujo inicio data de alguns meses, pude verificar o quanto a idéia vinha ao encontro de uma premente necessidade nacional.

Em São Paulo, onde estive, foi ela acolhida em todos os circulos, com as mais inequivocas demonstrações de apoio e entusiasmo.

Um grande industrial, o conde Francisco Matarazzo Junior, cuja organização cogitava, de ha muito, dotar o pais de uma Faculdade de ensino de ciencias economicas, propôs-se, desde logo, num gesto de grande patriotismo, não só a contribuir para o custo integral dos edificios a serem construidos em São Paulo, no valor aproximado de Cr$ 20.000.000,00, como, ainda, a concorrer, durante os cinco primeiros anos, com. Cr$ 500.000,00 para o contrato de professores de alto valor.

Essa atitude do representante de uma casa que é pioneira da emancipação industrial do Brasil, em varios ramos, é muito elucidativa no que toca ao valor e ao alcance do empreendimento projetado.

Um outro decreto-lei acaba, tambem, de ser expedido pelo presidente da Republica e esse majorando de 0,20 para 0,40 centavos, a taxa de Educação e Saude, passando o Governo Federal a contribuir com quantia não inferior a 50 por cento da arrecadação dessa taxa para a entidade a que me refiro e para outra entidade que estamos organizando e que visa dar ampla assistencia medico-hospitalar e social aos servidores do Estado.

O plano de assistencia do Governo aos Servidores Publicos, previsto em linhas gerais no Estatuto, vem sendo executado gradativamente e terá como pedra angular, nesta Capital, o Hospital dos Servidores do Estado, grandiosa obra capaz de rivalizar com as melhores do genero em todo o mundo.

Penso ter justificado com essas noticias, a satisfação patriotica que quis ter de anunciá-las pessoalmente, tão certo estou de que os nossos interesses se harmonizam num só objetivo: o do interesse coletivo.

Com a colaboração da nossa Imprensa, em sua alta missão orientadora e educativa, tudo o que intentarmos em favor do Brasil terá sua vitoria assegurada.

Eu tenho certeza de que pensamos em comum ao proclamar que, sem pessoal formado, sem pesquisa, sem a compreensão dos beneficios da produção organizada, sem uma continua vigilancia da evolução, nos dominios da técnica, não é possivel falar em industrialização do pais e em situação de prestigio na competição internacional.

OS DECRETOS

São os seguintes os decretos a que se referiu o sr. Luiz Simões Lopes:

"Dispondo sobre a criação de uma entidade que se ocupará do estudo da organização racional do trabalho e do preparo de pessoal para as administrações publica e privada, o presidente da Republica, usando das atribuições que lhe confere o artigo 180 da Constituição, assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico fica autorizado a promover a criação de uma entidade que se proponha ao estudo e á divulgação dos principios e metodos da organização racional do trabalho e ao preparo de pessoal qualificado para a administração publica e privada, mantendo nucleos de pesquisas, estabelecimentos de ensino e os serviços que forem necessarios, com a participação dos orgãos autarquicos e paraestatais, dos Estado, Territorios, do Distrito Federal e dos Municipios, dos estabelecimentos de economia mista e das organizações privadas.

Art. 2.º — O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico designará uma Comissão para auxilia-lo no desempenho das atribuições que lhe são cometidas por esta lei.

Paragrafo unico — Caberá a esta Comissão estudar a forma juridica mais conveniente á entidade a que se refere esta lei e promover a satisfação das providencias legais necessarias a aquisição de personalidade juridica, elaborando, ainda, o projeto de Estatutos que, depois de submetido aos interessados, deverá ser aprovado pelo ministro da Justiça, mediante a expedição de portaria.

Art. 3.º — O presidente do D. A. S. P. representará o Governo Federal nos atos de constituições da entidade.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario".

"Elevando a Taxa de Educação e Saude de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40 e dando outras providencias, o presidente da Republica, usando das atribuições que lhe confere o artigo 180 da Constituição, assinou o decreto-lei seguinte:

Art. 1.º — Fica elevada de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40 a taxa de Educação e Saude, criada, pelo Decreto n.º 21.355, de 29 de abril de 1932.

Art. 2.º — O Governo Federal contribuirá anualmente com uma quantia não inferior a 50% da arrecadação da Taxa de Educação e Saude para a entidade a que se refere o Decreto-lei n.º 6.693 de 14 de julho de 1944 e para a organização que tiver a seu cargo, a assistencia medico-hospitalar e social dos servidores do Estado.

§ 1.º — No corrente exercicio será aberto credito especial para atender á despesa, tomando-se por base a estimativa orçamentaria.

§ 2.º — Nos exercicios subsequentes, o orçamento consignará verba propria, calculada na base da estimativa orçamentaria e discriminada para cada uma das entidades acima referidas.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor trinta dias após a sua publicação, cabendo ao Ministerio da Fazenda transmitir seu texto para todos os Estados por via telegrafica.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

FALA O SR. HERBERT MOSES

Finda a leitura da exposição, falou o sr. Herbert Moses, louvando a providencia do governo, para cuidar do preparo de tecnicos destinados ao serviços publicos, a industria, ao comercio e a todas as atividades de carater privado vinculadas a economia nacional, concluindo por hipotecar o apoio decidido e a colaboração assidua da imprensa nesta obra patriotica.

O sr. Simões Lopes pediu aos jornalistas presentes que formulassem perguntas, e, apenas duas foram apresentadas que tiveram, por parte do s.s., resposta imediata e satisfatoria. E assim terminou a cordial reunião de hoje dos homens de imprensa no gabinete do presidente do D. A. S. P.

Aspecto tomado no gabi nete do presidente do DASP

Guerra quimica

UMA DEMONSTRAÇÃO NA ESCOLA DAS ARMAS

O Centro de Instrução Especializada, chefiada pelo general Gustavo Cordeiro de Farias, vai levar a efeito na proxima 3ª feira, ás 9 horas, na antiga Escola das Armas, uma demonstração de Guerra Quimica — Bazooka — Granadas de Fuzil.

Essa demonstração, que está sendo aguardada com muito interesse nos meios armados desta guarnição, contará com a presença do ministro da Guerra, de todos os generais em serviço e os em passagem por esta cidade e de outras altas patentes todos especialmente convidados.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1944

A nossa opinião

Para o Preparo de Tecnicos

O chefe do Governo acaba de assinar um decreto-lei autorizando o presidente do DASP a promover a criação de uma entidade que se proponha ao estudo e á divulgação dos principios e metodos da organização racional do trabalho e ao preparo de pessoal qualificado para a administração publica e privada, mantendo nucleos de pesquisas, estabelecimentos de ensino e os serviços que forem necessarios. Desse empreendimento participarão os orgãos autarquicos e paraestatais, dos Estados, Territorios, do Distrito Federal e dos Municipios, dos estabelecimentos de economia mista e das organizações privadas.

Para anunciar essa importante deliberação do governo, o presidente do DASP convidou para uma reunião, que ontem se realizou, os diretores dos jornais, afim de lhes fazer uma exposição do assunto e esclarecer os objetivos do Decreto-Lei.

A organização de que trata o referido Decreto presidencial visa a formação de técnicos especializados, cuja falta está sendo sentida, não somente pela administração publica, como tambem pela industria e o comercio. Chegamos, evidentemente, a uma época de notaveis empreendimentos, de inadiaveis transformações, que exigem o concurso de um pessoal capaz de suportar a tarefa hoje imposta a todos os nucleos de atividades.

O DIARIO CARIOCA sempre se bateu pela formação desses técnicos. A iniciativa da criação do SENAI mereceu de nós os mais francos aplausos, porque era a primeira tentativa para o inicio de uma era de renovação e de trabalho. O programa do SENAI, entretanto, não colimava todos os objetivos, pois se limitava á aprendizagem industrial. Impunha-se uma entidade de campo mais amplo, de ação mais direta e mais eficiente. O Brasil, saindo do periodo em que se colocara de país essencialmente agricola, viu, de um momento para outro, um surto novo despertar para a expansão da sua economia e da sua prosperidade: o desenvolvimento das suas industrias. Dentro de pouco tempo, sentiu-se que nos faltavam técnicos para essas industrias. Ao mesmo tempo, esse surto se refletiu diretamente, na lavoura, na pecuaria, no comercio e na administração publica, que ficaram entrosados pela mesma rede de interesses.

O presidente do DASP, na sua exposição aos diretores dos jornais chamou atenção para esse fato edificante: a insuficiencia de preparo especializado dos candidatos á função publica. E disse textualmente: "Mais de cem mil pessoas já compareceram aos nossos concursos e a percentagem dos habilitados é alarmantemente baixa". Acentuou o sr. Simões Lopes que isso demonstra que "o nosso sistema educativo, dada a rapidez com que se processou a evolução das novas exigencias, não teve tempo de se adaptar afim de atender ás necessidades dos empreendimentos publicos e privados, numa hora em que a especialização passou a dominar todas as atividades".

* * *

A idéia, ora consubstanciada no decreto governamental, fôra, inicialmente transmitida pelo presidente do DASP a figuras de destaque da administração, da industria e do comercio, sendo recebida com simpatias gerais. Varios industriais e comerciantes, desde logo se prontificaram a auxiliar com vultosas quantias a sua concretização, o que evidencia, á saciedade, o valor da iniciativa e a sua importancia capital para a solução do problema dos técnicos.

Esse problema, é de justiça salientar, já vinha sendo encarado com firmeza, não só pelo governo, como tambem por entidades privadas. Eram, porém, medidas esparsas, sem um conjunto harmonico, medidas que, não raras vezes, fracassavam pela falta de uma orientação central.

O espirito de transformação da época fez com que aparecessem questões e problemas que a rotina dos nossos metodos não poderia resolver. Por tudo isso a organização de que trata o decreto 6693, de 14 deste mês é um passo de envergadura. Sem os moldes de uma entidade oficial, mas caracterizada para cooperação do governo e dos particulares, ela marcará o inicio de uma verdadeira revolução, na frase feliz do presidente do DASP.

Ainda não foram elaborados os Estatutos da nova entidade. E' necessario, desde logo acentuar a necessidade de não se criarem muitas exigencias aos candidatos dos seus cursos. A prova de capacidade dos que a eles se incorporarem se fará no decorrer dos estudos. Aí se fará a seleção dos candidatos a futuros técnicos, de acordo com as tendencias de cada um. Não deve haver a preocupação de se formarem doutores, mas de se prepararem homens á altura do momento em que vivemos. Assim a mocidade poderá compreender que, nas industrias, no comercio e nos orgãos de administração com eles entrosados, haverá um campo vastissimo para a luta pela vida.

Feitos estes comentarios, nada mais resta senão o de reafirmarmos os nossos aplausos á iniciativa do sr. Luiz Simões Lopes, com a esperança de que a nova organização possa abrir ao Brasil formidaveis perspectivas no caminho do seu progresso e da sua prosperidade economica.

Banco FIGUEIREDO ROCHA

RUA DA QUITANDA, 111

A NOVA CHINA

MAURICIO DE MEDEIROS

A presença de mme. Chiang Kai Shek no Rio dá oportunidade a que se ponha em fóco o problema chinês, o mais doloroso, o mais trágico e ao mesmo tempo o mais emocionante de toda esta Guerra.

Creio que muito pouca gente forma uma idéia aproximada não só do que tem sido o sofrimento desse povo heroico, como do que será inevitavelmente a sua influencia no mundo de amanhã, quando ele mobilizar, na obra de paz e de reconstrução, o imenso potencial humano que o patriotismo clarividente de alguns de seus lideres, entre os quais as hoje famosas irmãs Soong e a viuva de Sun Yet San, o fundador da Republica Chinesa, e mme. Chiang Kai Shek, despertou para civilização moderna.

Não nos esqueçamos de que a China, depois de uma civilização de milenios, dentro da qual se fechara zelosamente, se transformou, no século passado, em simples campo de luta da cupidez do comercio ocidental. A civilização desse Ocidente ela só a conheceu através o dominio economico, a exploração de suas riquezas naturais, o embrutecimento trazido pela maior das infamias do mundo moderno, que foi a guerra do ópio. Desse desastroso encontro com a civilização ocidental resultou que só nominalmente se podia considerar a China como uma Nação, pois em verdade ela vivia dividida em provincias, sob o dominio de chefes militares em constantes lutas uma com outras, lutas muitas vezes fomentadas pelas potencias européias com suas industrias de armamentos á busca de mercados.

Compreende-se que uma tal situação tenha provocado movimentos como o dos bóxers, no começo deste século, e que tenha criado em certos espiritos uma xenofobia exagerada. Mas tal movimento deu pretexto ao ignóbil regime das chamadas "concessões", isto é, o estabelecimento de zonas, dentro da China, em que os suditos dos paises estrangeiros tinham a sua justiça propria beneficiando-se de uma extraterritorialidade verdadeiramente inexplicavel.

Foi aproveitando essa desagregação que o Japão foi metendo os seus tentáculos no territorio chinês. O mundo ocidental nada fez para defender a China, quando esta perdeu a Coréia. Não havia ainda uma conciencia internacional. Mas quando foi da separação da Mandchuria, já um simulacro de tal conciencia existia, sob a forma de uma Liga das Nações. E nada foi feito.

Desse estado de entorpecimento o país começou lentamente a despertar com a sua revolução republicana e sob a liderança do dr. Sun Yet San. Mas tão lentamente que, quando as ambições japonesas já se faziam sentir mais nitidamente e em escala crescente, ainda ainda as privincias chinesas viviam em guerra civil, em disputas interminaveis, enquanto uma casta militar em Peiping defendia abertamente as pretensões japonesas, considerando mais perigosos para o país os movimentos ideologicos de algumas das provincias do Norte, do que a absorção pelo Japão.

Creio que a data mais importante na História da China Moderna é aquela na qual, rebelando-se contra as ordens de Chiang Kai Shek, as forças do marechal Chang aprisionaram o generalissimo, em Sian, no intuito de persuadi-lo a unificar a China contra o Japão, em vez de prosseguir na luta fratricida em que ela se esgotava. E pelo menos o que deduzo da leitura do livro de Ana Louise Strong "A Russia Luta Pela Liberdade".

Nesse episodio dramatico, em que até mme. Chiang tomou uma parte saliente, voando de onde estava para junto de seu marido ameaçado, afim de persuadi-lo a receber os parlamentares das forças que o tinham aprisionado e com eles discutir o grande problema em fóco, penso que se deve ver o mais importante fator da estupenda unificação que se processou desde então. E é a partir dessa unificação que se encontra uma obra continuada de lideres, de estudantes, de professores das Universidades, instruindo o povo, alfabetizando-o, aparelhando-o para as conquistas do progresso da Ciencia, numa obra de que tem resultado, sobre a base da esplendida moral milenar desse admiravel povo, libertado intelectualmente do tóxico com que o tinham adormecido durante tantos anos, a formidavel resistencia ás hordas japonesas!

Não nos esqueçamos de que, durante cerca de 3 anos, a China lutou sem armas, contra um Japão que as Democracias armavam com abundancia. Não nos esqueçamos de que, pela voz de seus chefes, esse país nunca cessou de clamar contra a imprevisão das potencias democraticas do mundo, alimentando a féra asiatica, na doce ilusão de que as ambições totalitaria não as atingiriam.

Essa guerra foi, no entanto, um bem para a China, porque hoje ela, completamente desembaraçada das peias que o regime das concessões européias e a vida de lutas internas lhe criavam caminha a passos firmes para a vanguarda do progresso.

Eu tenho por esse país uma admiração ilimitada, porque ele foi a primeira vitima da onda de violencia que o totalitarismo espalhou pelo mundo. E nele deposito uma igualmente ilimitada confiança, quando penso nos seus 400 milhões de sêres humanos, despertando de novo para a civilização.

Como uma semente que guarda em si os potenciais de vida, através milenios, a China com seu formigueiro humano, será sem duvida uma das maiores surpresas do fim deste século.

Estamos certos, porem, de que o projeto em tela mereceu aplausos unanimes e não temos duvidas de que a criação do escritorio técnico especializado em assuntos texteis se tornará, muito breve, realidade sob a egide prestigiosa do Sindicato de Fiação e Tecelagem de S. Paulo.

As iniciativas daquela natureza devem ser aplaudidas e apoiadas. Todos os esforços empregados no sentido do aumento e do aperfeiçoamento do nosso parque industrial constituem trabalho meritorio em prol da nossa grandeza economica.

Não é só a industria textil que precisa se congregar e criar escritorios de estudos e laboratorios. Na sua grande maioria, os industriais brasileiros lutam com tremendas dificuldades para melhoria de sua produção por não disporem de especialistas capazes de orientar seus trabalhos.

De outro lado, a carencia de organismos do tipo sugerido pelo sr. Oscar Camargo tem constituido um embaraço de monta para o alargamento das operações de crédito industrial.

Por todos esses motivos aplaudimos a sugestão que vem de ser apresentada ao Sindicato de Fiação e Tecelagem de São Paulo e aconselhamos que os outros grupos industriais do país tomem iniciativas identicas.

Só com um grande parque industrial, capaz de produzir muito, bom e barato poderá o Brasil alcançar a situação que tem direito a aspirar no conserto das nações.

TOPICOS

Uma Iniciativa Interessante

NA ultima reunião do Sindicato de Fiação e Tecelagem de S. Paulo, foi apresentado pelo industrial Oscar Camargo, o projeto de criação de escritorio técnico especializado no estudo dos problemas ligados á industria textil.

O referido escritorio terá os seguintes objetivos. a) estar á disposição da industria para estudo e solução de qualquer questão técnica; b) elaborar projetos para reforma e modernização das fábricas; c) acompanhar de perto o progresso e desenvolvimento do mercado mundial de maquinas texteis; d) colaborar nos estudos, projetos e construção de maquinas texteis.

Da noticia publicada não se chega a ter conhecimento se a proposta do sr. Oscar Camargo teve ou não a aprovação de seus consocios.

Credito Bancario e Produção

PARA combater a inflação há dois processos classicos: — reduzir a velocidade da circulação da moeda e aumentar a produção.

O primeiro daqueles processos é o que se utiliza nos paises de economia altamente desenvolvida e assim mesmo através de medidas que não sendo aplicadas de maneira moderada para que se produza o retardamento da circulação e não a brusca paralisação do movimento.

O segundo processo é o unico que tem cabimento em países novos, como o Brasil, onde os principais recursos naturais estão apenas em começo de exploração.

Para combater a inflação devemos, pois, cuidar de aumentar a produção, porque só o aumento intensivo da produção permitirá fazer face ao crescimento do meio circulante e extinguir a escassez. Desde que haja mercadorias em abundancia, os preços baixarão e as dificuldades de vida que hoje assoberbam a população se desvanecerão como por encanto.

Para produzir é necessario que se facilite crédito aos agricultores, criadores e industriais e tambem aos comerciantes, porque é através deles que se faz a distribuição das mercadorias. Num periodo como o que estamos atravessando, qualquer retração de crédito pode causar efeitos funestos.

Pelas razões acima aduzidas achamos ter pleno cabimento o apelo que vem de ser dirigido, pela Associação Comercial de S. Paulo, ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda solicitando que se retarde a entrada em vigor do decreto-lei que deu á Carteira de Redescontos o monopolio das operações de redesconto.

O referido decreto, estabelecendo bases inteiramente novas para as operações de redesconto, provocou, como não poderia deixar de provocar, perturbações nos meios bancarios, perturbações essas que repercutiram em cheio nas classes produtoras e comerciais do país.

Seria aconselhavel que o Governo examinasse, mais de espaço, o apelo que lhe vem de dirigir a prestigiosa associação de classe bandeirante.

O mecanismo do crédito é extremamente delicado e como tal deve ser tratado.

* * *

Habitações Proletarias

A CENTRAL do Brasil inaugurou, ontem, seis blocos de apartamentos para os operarios, num total de 114 moradias. Essas habitações serão entregues aos empregados daquela rodovia, mediante aluguel mensal que varia entre 180 a 220 cruzeiros. Situados em ponto acessivel aos suburbios, foram construidos, obedecendo a todos os preceitos de higiene, ocupando os blocos um terreno de 6.600 metros, numa area total de 6.897 metros quadrados. Cada apartamento tem uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, varanda e area para lavar roupa.

E', como se vê, uma iniciativa de grande alcance social. Pelo aluguel cobrado, não se encontra atualmente nada alem de um barracão infecto em alguma "favela" carioca, ou então um quarto sem ar numa casa de comodos, em ponto distante, porque nas mais proximas do centro o aluguel sobe a mais de 200 cruzeiros.

Cento e quatorze familias proletarias terão, assim, habitação limpa, higienica, confortavel, por um aluguel situado dentro das possibilidades financeiras dos respectivos chefes.

Alem do mais, essa realização da Central do Brasil constitue uma valiosa contribuição para a solução do angustioso problema da moradia no Distrito Federal.

"Congresso de Medicina Social do Após-Guerra"

BAHIA, 15 (A. N.) — A Comissão organizadora do "Congresso de Medicina Social do Após-Guerra" esteve em Palacio, afim de convidar o interventor federal para presidir o conclave. Na mesma ocasião, solicitou ao gal. Renato Aleixo o apoio indispensavel para o bom exito da iniciativa.

Tipos de Minha Terra

JOAQUIM DE SALES

REVEJO na imaginação os meus vizinhos do Serro, o que eles eram, o que inspiravam á minha fantasia de criança e como viviam. Em frente á nossa casa, um terreno baldio permitia-me ver a rua de Baixo. Moravamos na rua de Cima, rua Direita ou do Dr. Simão, tortuosa como todas as ruas Direitas do Brasil, mas que percorria uma planicie que da subida do curral de Baixo ia terminar no largo da Cavalhada, sem nenhum acidente de terreno que lhe alterasse a fisionomia topografica de uma monotonia repousante.

Do lado esquerdo da minha casa morava o Joaquim Angelo, negociante, cuja loja apresentava á freguesia tecidos de algodão, roupas feitas, chapéus de palha e de lebre, alguma ferragem e generos do país: vinhos tintos e brancos portugueses cachaça, carne seca, lombo de porco cortido e salgado, fubá, milho, feijão, toucinho, açucar, sal e farinhas de milho e de mandioca. Além do armarinho e dos secos e molhados, em grandes tabuleiros a gurisada encontrava em abundancia pés de moleque, doce de leite seco, biscoitos de goma e de milho.

O Joaquim Angelo possuia bastante instrução e aos domingos, assim que voltava da missa, entregava a loja a dois filhos, o Zéca e a Tereza, para se dedicar a grande numero de clientes aos quais atendia e dava de graça as aguinhas milagrosas de sua homeopatia, percorrendo a escala de todas as dinamizações.

Tinha ele um irmão mais velho e demente, cujas crises de agitação se davam paradoxalmente durante o dia e não á noite. Nesses momentos, assaz frequentes de resto, sua familia mandava-o para o quintal contiguo ao nosso, ambos separados por uma cerrada cêrca de achas de baraúna, terminando por um pequeno telheiro. Quando o insano esbravejava no quintal, eu corria a vê-lo através as frestas da cêrca, certo de que não haveria perigo algum de ele poder saltá-la. Aquele espetáculo de um maluco a deblaterar-se dizendo coisas desconexas inspirava-me grande piedade e eu procurava acalmá-lo oferecendo-lhe doces. Aí ele esbravejava ainda mais e insistia na sua triste mania:

— Eu sou José Joaquim de Oliveira Fontoura, filho do Deus vivo! Sou o criador e supremo senhor do céu e da terra!

Por minha vez, insistia tambem nos meus oferecimentos, mas ele não me dava ouvidos e terminava o seu discurso pedindo-me, com muita serenidade um cigarro que eu corria a buscar-lhe com a respectiva caixa de fósforos.

* * *

Joaquim Angelo não era apenas nosso vizinho, mas nosso amigo. Dado a leituras, trocava livros de romances e folhetins com minha irmã Chiquinha, tambem madrinha de um de seus filhos menores. Na sua loja gastava eu todos os vintens que me dava meu pai e o Joaquim Angelo dava-me crédito para as mercadorias dos tabuleiros. Recordo-me bem de que na vespera de partir para o Caraça liquidei com ele meu ultimo débito: cobre e meio de pés de moleque ou seja a soma de 60 réis ou três vintens...

Não era ele aliás o unico homeopata do Serro. Em sua magnifica Chacara do Pasto Padilha, o grande jurisconsulto dr. Pedro Sanches, a quem o cronista da antiga Vila do Principe, o festejado historiador dr. Nelson de Sena rende merecidas homenagens no seu opusculo "Serranos Ilustres", exercia a homeopatia, fazendo tambem pequena cirurgia de urgencia.

Lembra-me bem que meu irmão José, aos 4 ânos de idade, estando nós na nossa chacara não distante da do dr. Pedro, meteu um botão de ceroulas por uma das narinas a dentro, sendo vão todo o esforço de minha mãe para extraí-lo. Já o nariz do menino apresentava um grande edema que se estendia pela face, quando meu cunhado selou a mula ruana, colocou o pequeno á frente e galopou em direção á residencia do dr. Pedro da Chacara. Vinte minutos depois voltava o garotinho com o botão na mão e sem a inflamação do rosto.

* * *

Mas o exercicio da medicina no Serro era função privativa dos médicos. Não existiam lá curandeiros profissionais, a não ser talvez o seu Lucio papudo, homenzarrão e açougueiro aposentado que se dedicava, com pleno êxito, á cura de coxalgias infantis. Ele atirava o pequeno paciente sobre uma mesa tosca e procurava ver qual a perninha mais curta, e procedia em seguida, com as suas grossas e asperas manoplas, a massagens tais que não era possivel uma perna curta não tomar o tamanho que o Lucio entendesse. Apenas ele não curava ninguem de graça. Pelos seus serviços os que tivessem dinheiro, teriam de pagar em "nature" dando-lhe ovos, galinhas, frangos, sacos de milho ou rapaduras.

O Serro desconhecia igualmente veterinarios oficiais. A arte de curar doenças dos animais era o monopolio do João Pança do Chico da Esmeria e de outros vaqueiros das redondezas. Eles tomavam de uma tigela dagua com um raminho de arruda e de longe rezavam e aspergiam as bicheiras do boi da mula ou do cavalo, e, á medida das rezas, acompanhadas de aspersões simbolicas os vermes iam caindo até que ficava a ferida viva sobre a qual então aplicavam uma dose conveniente de mercurio puro.

* * *

Do nosso lado direito moravam três rapazes solteirões, o Carlos, o Alvaro e o Antoninho Amantino. Eram filhos do Joaquim Padre, pequeno fazendeiro um pouco além do Pasto Padilha; os dois primeiros eram negociantes e o terceiro criador.

Inspirava-me o Antoninho profunda admiração, porque, segundo ouvia dizer, era ele o unico que não temia o Rodolfo da Cota, rapaz meio vesgo que, alcoolizando-se montava uma besta fogosa e saía a galopar pelas ruas da cidade, arrancando faiscas das pedras de cristal do calçamento e surrando de passagem alguns valentões que encontrava de jeito. Ele tinha uma diferença com o Antoninho, mas nem um nem outro procuraram jamais tirá-la a limpo e ambos morreram sem saberem ao certo, dos dois, qual o que deveria quebrar a castanha do outro.

Vizinha á casa do Antoninho era o domicilio do Gabí, magarefe e retireiro. Era um homem admiravel e exemplar marido e pai; mas quando metia dois martelos de paratí na cabeça, era capaz dos maiores desatinos. Começava a provocar toda a gente e invariavelmente meu cunhado, juiz de direito do Serro, é quem se chamava para lhe conter os excessos. Quando o dr. Coelho se aproximava, o Gabí, apesar de embriagado e desatinado, tornava-se uma flor e marchava para a casa como a criança que o mestre austero apanhasse em flagrante de gazeta.

* * *

O delegado do Serro era quase sempre o João Batata, herbanario e musico. Ás seis horas da tarde, o cabo comandante do pequeno destacamento policial, composto geralmente de dez ou doze praças, ia á séde da delegacia receber ás ordens. O João Batata, levantando-se e apoiando-se sobre a mesa dos despachos, bebedo como gambá, mal podendo aguentar-se nas pernas, dava sempre as mesmas instruções:

— Em primeiro lugar todo sujeito embriagado que encontrarem na rua prendam e metam na cadeia. Nos brigões metam o chanfalho á vontade.

Era frequente encontrar a patrulha o intransigente delegado saindo de alguma tasca em estado deploravel. O cabo destacava então uma das praças que, tomando-lhe o braço, com muito cuidado o ia arrastando até a sua casa. Antes de entrar o João lhe perguntava:

— Prenderam hoje muito "bicudo"?

— Sim, seu delegado, menos um...

— Quer se referir a mim, seu patife?! Recolha-se preso á minha ordem!

No dia seguinte o delegado não relaxava a prisão pela razão muito simples de não se lembrar mais de que a havia ordenado...

Oh! bons tempos! Oh! bons costumes!...

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Isca do Dr. Goebbels e o Banditismo Nipo-Fascista

Antonio Bento

O dr. Goebbels está muito preocupado com o rumo que a guerra vem tomando. Os chefes nazistas contavam com uma resistencia longa, dentro da Fortaleza da Europa. Mas, a verdade é que o Reich está entre dois fogos, para não falarmos no avanço aliado pela peninsula italiana. A frente normanda já deixou de ser uma simples cabeça de praia, para transformar-se numa batalha de grande envergadura. Na velha provincia francesa dois exércitos poderosos se defrontam, com abundancia de forças blindadas e canhões. Conquanto isso se verifica, o avanço russo já praticamente se encontra na fronteira da Prussia Oriental, que será invadida a qualquer momento. A derrota fragorosa dos exércitos alemães diante da ofensiva russa de verão está ameaçando assumir o carater de verdadeira catastrofe. Onde estão os von Hindemburgo e Ludendorf do Terceiro Reich, para vencer os russos em novas batalhas iguais ás dos Lagos Mazurianos ou Tannenberg? Mais uma vez o rolo compressor russo ameaça a Prussia Oriental, segundo a imagem tão empregada pelos criticos militares do começo da guerra passada.

Diante dessa sombria perspectiva, o dr. Goebbels lança ao mar a sua isca do perigo vermelho, que tão bons resultados deu até a Conferencia de Munique. Mas, Churchill e Roosevelt não são peixes capazes de morder a ponta do anzol que lhes oferece o ministro da Propaganda da Alemanha. A Inglaterra, em vez de aceitar o acordo que Rudolf Hess propôs em 1941, ainda por cima meteu o vice-Fuehrer na prisão. Se isso aconteceu em 1941, é claro que hoje não pode lograr efeito qualquer manobra de paz tentada pelos nazistas, diante da ameaça dum proximo colapso militar, em todas as frentes. Todavia o fato é expressivo da pobreza de recursos a que chegou a estrategia alemã a qual se vê na contingencia de repetir suas tentativas fracassadas desde o começo do presente conflito.

Enquanto isso acontece, aumenta o poderio militar e politico dos aliados. Nesse sentido, foi muito oportuna a declaração ontem divulgada pelo generalissimo Eisenhower, anunciando que as forças francesas de resistencia são consideradas como exército sob seu comando, fazendo parte da Força Expedicionaria Aliada. Essas forças francesas, segundo ainda acentuou o comandante em chefe dos exércitos invasores "são dirigidas pelo general Koening, usam um emblema distintivo e servem-se abertamente de suas armas contra o inimigo de acordo com as regras da guerra".

Essa decisão do general Eisenhower, alem de reconhecer o grande papel que as forças de resistencia desempenham na Batalha da França, evitará tambem as selvagens represalias alemãs. Como se sabe, os nazistas não vinham considerando como tropas regulares esses bravos guerrilheiros. Aliás, não há o que esperar de alemães e japoneses.

Segundo se anuncia de Vichy, Georges Mandel acaba de ser assassinado pelos nazistas ou pelos bandidos de Laval e dos demais "quislings" franceses. Mandel, que foi discipulo e auxiliar de Clemenceau, discordou dos fascistas que entregaram a França a Hitler em junho de 1940. Por isso foi preso, juntamente com o sr. Paul Reynaud e a seguir processado perante o Tribunal de Rion. E agora foi assassinado.

Sua morte será vingada. Como serão tambem vingados os assassinos dos pilotos norte-americanos que fizeram o ultimo ataque aereo contra o Japão. Segundo anunciou ontem o radio de Tóquio, os aviadores que tripulavam as super-fortalezas voadoras abatidas sobre o territorio niponico foram fuzilados, como já acontecera com os pilotos da esquadrilha Doolitle. Esses herois serão vingados exemplarmente! Os bandidos do gabinete Tojo receberão o troco por esse novo e monstruoso crime. O mesmo acontecerá com todos os nazistas, inclusive o proprio dr. Goebbels, está claro.

A Mais Alta Representação Social do Brasil Presta Sua Homenagem ao 14 de Julho

"Paris, Je T'aime" Foi Aplaudido Por Ministros de Estado, Diplomatas, Industriais e Expressiva Elite Mundana — Emoção e Beleza, Numa Noite de Arte

Na noite de 14 de julho, sexta-feira ultima, a Urca reuniu em seu "grill" a mais alta e fidalga expressão do mundo social brasileiro. Ministros de Estado, diplomatas, industriais, figuras de relevo da vida politica e administrativa do país, membros destacados da colonia estrangeira aqui domiciliada, enfim, a mais selecionada e brilhante representação mundana nacional reunia-se, nos aristocraticos salões daquele elegantissimo "night-club" carioca, para, prestando sua homenagem á data que evoca para todos nós a grandeza imortal da França, ver, ouvir e aplaudir "Paris, je t'aime", finissimo espetaculo que inaugurou a nova temporada social e artistica da Urca. Nem mesmo faltou, nessa noite, áquela "boite", a presença do sr. envindo especial do general De Gaulle, senador Marsolli, que ali esteve avaliando do apreço e da admiração que os brasileiros dedicam á grande patria da latinidade. Senhoras elegantissimas compunham de uma rara beleza o ambiente em que decorreu o novo "show" da Urca, uma idealização artistica de Ray Ventura sobre a vida romantica e poetica de Paris. Musica maravilhosa, em cuja estrutura ressoavam as vozes inesqueciveis das velhas canções francesas, indumentaria das mais luxuosas, efeitos de luz estonteantes, este foi, em sintese, o segredo, da montagem vitoriosa de "Paris, je t'aime", um poema de emoção e suavidade que a sociedade carioca não se fatigará, jamais, de ver. A montagem fotografica que acima estampamos é um documento vivo da noite brilhantissima em que foi apresentado, pela primeira vez, no Rio, "Paris, je t'aime", o "show" de Ray Ventura que, pelo milagre de seu encanto e de sua graça artistica, perdurará, de certo, por varias semanas, ainda, no cartaz da Urca, como a maior atração da cidade.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
AVENIDA RIO BRANCO n. 26-A, 2.º ANDAR
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do inhalador medicamentoso, privilegiado pela Patente de Modelo de Utilidade n.º 25.855.

Distribuição de Formularios dos Censos de Produção de Generos Alimenticios

O Departamento de Alimentação da Prefeitura do Distrito Federal faz ciente aos lavradores do Distrito Federal que a partir de amanhã, segunda-feira, iniciará a distribuição Produção de Generos Alimenticios no Distrito Federal, relativos ao 2o trimestre de 1944.

Os formularios serão entregues aos lavradores diariamente das 11 ás 16 horas, no Serviço de Coordenação do referido Departamento, á Avenida Graça Aranha, n. 81 6º andar sala 615 (Edificio Deodoro — Esplanada do Castelo).

Dr. José de Albuquerque

Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 172 De 1 ás 7

Revisão Geral Nos Presos

O chefe de Policia determinou se fizesse uma revisão geral de pessoas presas sem nota de culpa e que fosse apresentada uma relação completa dessas mesmas pessoas.

LARANJEIRAS — OTIMO NEGOCIO PARA RENDA OU REVENDA — Vendo no Edificio Taquaratinga, em final de construção, á rua General Glicerio, 103, 4 apartamentos, todos de frente com 160m2, sala de 32m2, saleta, banheiro em cor, 3 grandes quartos, sendo um de 17m2, quarto e banheiro de empregada, varanda, garage e demais dependencias. Financiamento de mais de 50 % Preços: — Cr$ 215.000,00. Tratar com Euclydes de Mello á rua México, 98-3.º - s|308. Telefone 42-3889.

EMPRESTIMOS

Para liberação de hipotecas onerosas ou aquisição da casa propria. Pagamentos a longo prazo, pela Tabela Price, com juros módicos, sem comissões de qualquer natureza

★

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Banco Hipotecario Lar Brasileiro

S. A. de Crédito Real

★

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 1.º ANDAR

RIO DE JANEIRO

A TARDE DE DOMINGO NO HIPODROMO BRASILEIRO — Mais uma tarde turfistica foi proporcionada, domingo ultimo aos aficionados do empolgante esporte, no majestoso Hipodromo Brasileiro. Um publico numeroso fez com que ficassem lotadas as dependencias do prado do Jockey Club onde lhe foi apresentado um programa deveras interessante. Como prova principal, dentre as carreiras que constavam do espetáculo, foi disputado o "Classico Pereira Lima" que de forma surpreendente teve como vencedor o parelheiro "Fulgor". Como sempre, o sexo feminino pontificou na Gavea com a elegancia de suas "toilettes" e os seus sorrisos encantadores dando uma nota alacre á reunião e permitindo aos fotografos lindos instantaneos quais os que acima estampamos.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Reorganizado o Serviço de Estatistica de Previdencia e Trabalho — Disposições Sobre o Pessoal da Delegacia do Tesouro No Exterior — Atos Nas Pastas da Educação, Fazenda, Marinha e Guerra — Outros Decretos

O presidente da Republica assinou um decreto-lei organizando o Serviço de Estatistica de Previdencia e Trabalho e um decreto aprovando o seu regimento interno.

— Dispondo sobre o pessoal da Delegacia do Tesouro no exterior o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os serviços da Delegacia do Tesouro Brasileiro no exterior, atualmente situada em Nova York, bem como os da Contadoria Seccional junto á mesma Delegacia, serão executados por funcionarios do Ministerio da Fazenda, de acordo com as lotações que forem aprovadas por decreto.

Paragrafo unico — Excepcionalmente, poderão ter exercicio na Delegacia, ou na Contadoria Seccional, funcionarios estranhos á sua lotação, mediante autorização do presidente da Republica, na forma dos arts. 35e 41 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Art. 2.º — Salvo caso de absoluta conveniencia, a juizo do presidente da Republica, os funcionarios lotados na Delegacia e na Contadoria serão removidos ao fim de quatro anos de exercicio no exterior, para repartição situada no territorio brasileiro não podendo se ausentar do país antes de decorridos quator anos de serviço efetivo no Brasil, contados da data do regresso.

Paragrafo Unico — O disposto neste artigo não se aplica aos funcionarios ocupantes dos cargos de Tesoureiro e Ajudante de Tesoureiro.

Art. 3.º — Os funcionarios lotados na Delegacia e na Contadoria perceberão, quando no exterior, uma gratificação de representação que, somada ao vencimento ou remuneração, perfaça o total consignado em tabela aprovada por decreto.

Paragrafo Unico — A retribuição total será fixada em dolar.

Art. 4º — Os funcionarios que servirem na Delegacia na forma do disposto no paragrafo unico do art. 1.º perceberão, quando no exterior, alem de seus vencimentos ou remuneração, a gratificação de representação que for arbitrada em cada caso pelo presidente da Republica observada a tabela a que se refere o artigo anterior, tendo em vista a equivalencia ou analogia de funções.

Art. 5.º — Os funcionarios atualmente em exercicio na Delegacia continuarão a perceber as vantagens que ora lhes são atribuidas, quando superiores ás que forem estipuladas de acordo com o disposto neste decreto-lei.

Art. 6.º — Ficam revogados osartigos 1.º, 2.º e 3º do decreto-lei 4.444, de 7 de junho de 1942, e demais disposições em contrario.

Art. 7.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

TABELA DE RETRIBUIÇÃO

O presidente da Republica assinou um decreto aprovando a seguinte tabela de retribuição aos funcionarios lotados na Delegacia do Tesouro e na Contadoria Seccional no exterior.

	Total mensal
a) Delegacia:	
Delegado	US$ 1.200
Tesoureiro	550
Oficial administrativo	500
Escriturario	350
b) Contadoria Seccional:	
Contador seccional	US$ 600
Contador	500
Guarda-livros	350

Alterando o artigo 184 do Código de Vencimentos e Vantagens do Exercito, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Passa a ter a seguinte redação o artigo 184 do decreto-lei n. 2.186, de 13 de maio de 1940 (Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército):

"Os sargentos, cabos e soldados asilados e os cabos e soldados reformados que baixarem ao Hospital terão direito ao tratamento gratuito".

Art. 2.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

AUTORIZANDO A CIRCULAÇÃO DE CEDULAS

Autorizando a circulação de cedulas de um e dois cruzeiros, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a emitir cedulas dos valores de um cruzeiro (Cr$ 1,00) e dois cruzeiros (Cr$ 2,00), enquanto perdurar a atual anormalidade no mercado de metais.

Art. 2.º — Fica suspensa, durante esse periodo, na Casa da Moeda, a cunhagem de moedas dos valores de um cruzeiro (Cr$ 1,00) e dois cruzeiros (Cr$ 2,00).

Art. 3.º — As cedulas referidas no art. 1.º obedecerão ao tipo adotado pelo decreto-lei n. 4.791, de 5 de outubro de 1942, com a modificação do art. 2.º do decreto-lei n. 4.842, de 17 do mesmo mês e ano.

Art. 4.º — As caracteristicas das cedulas serão as seguintes:

— PARA AS CEDULAS DE UM CRUZEIRO (Cr$ 1,00), a efigie do Almirante Marquês de Tamandaré, e, como motivo ornamental no reverso, a reprodução da Escola Naval.

— PARA AS CEDULAS DE DOIS CRUZEIROS (Cr$ 2,00) — a efigie do Duque de Caxias e, como motivo ornamental no reverso, a reprodução da Escola Militar de Rezende.

O reverso será impresso em côr amarela.

Art. 5.º — Será obrigatoriamente restabelecida a cunhagem das moedas dos valores de um cruzeiro (Cr$ 1,00) e dois cruzeiros (Cr$ 2,00), por ato e a juizo do ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, logo que se restabeleça a normalidade no mercado de metais.

Art. 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario."

DERROGADO UM DECRETO-LEI

Derrogando um decreto-lei, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica derrogado o decreto-lei n. 4.717, de 21 de setembro de 1942.

Art. 2º — As firmas, sociedades e representantes que não tenham cumprido dentro do prazo previsto, o disposto no art. 1º do referido decreto-lei numero 4.717, não poderão registar ou arquivar quaisquer documentos no Registo do Comercio sem a prova de haverem pago, a titulo de multa, o selo federal de cem cruzeiros .... (Cr$ 100,00).

Paragrafo unico — Além dessa penalidade nenhuma outra será cominada aos transgressores, ressalvados os casos de fraude nas declarações em que se sujeitarão os declarantes á pena de prisão por um (1) ano além do cancelamento de todos os registos ou arquivamentos feitos.

Art. 3º — As declarações que, na forma do art. 3º do aludido decreto-lei 4.717, tenham sido encaminhadas pelas Juntas Comerciais ou orgóos correspondentes, ao Departamento Nacional da Industria e Comercio, bem como aquelas recebidas diretamente dos declarantes, deverão ser por esse orgão imediatamente remetidas ao Banco do Brasil S.A., para os fins convenientes.

Art. 4º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario".

ATOS NAS DIVERSAS PASTAS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando, interinamente, Amelia de Azevedo Bueno, escriturario, classe E e José Macieira Ribeiro, datilografo, classe D.

NA PASTA DA FAZENDA

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, João de Nola Carrano de coletor das Rendas Federais em Itaperuna para Duque de Caxias, Rio de Janeiro.

Tornando sem efeito os decretos que removeram, por permuta, os Coletores das Rendas Federais João de Nola Carrano, de Itaperuna para Duque de Caxias e desta para aquela Nestor de Oliveira Borges.

NA PASTA DA MADINHA

Nomeando Guilherme Alves Ribeiro — João Ramos Torres de Melo Filho e José Rocha Faria, interinamente, escriturarios, classe E.

NA PASTA DA MARINHA

Nomeando Castelar Ribas — Adalberto Pereira de Araujo Frazão e Flavio Borges Ribeira, interinamente, datilografos classe D.

Concedendo exoneração a Nicola Assad de datilografo, classe D.

Removendo, a pedido, José Almada de Abreu, escriturario, classe F, da Secretaria Geral para a Escola Técnica e Severino Ferreira de Paula, chefe de Portaria, padrão F, de Laboratorio Quimico Farmaceutico para a Fabrica de Realengo.

Removendo, "ex-offico", no interesse da administração, Agesirio da Silva Brito, escrevente, classe G, da 2ª. Auditoria da 1ª. Região Militar para a Auditoria de Correição.

OUTROS DECRETOS

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de Cr$..... 6.000.000,00 á verba material da Casa da Moeda.

O presidente da Republica assinou decretos aprovando as lotações da Delegacia do Tesouro e da Contadoria Seccional do exterior.

O presidente da Republica assinou um decreto-lei criando uma Contadoria Seccional á Delegacia do Tesouro no Exterior.

O presidente da Republica assinou um decreto incluindo nos efeitos da administrocão as empresas Companhia Ultragas S/A e Companhia Brasileira de Material Sanitario Cobrazan.

BONUS DE GUERRA

A CASA YOLANDA PORTO recebe Bonus de Guerra em pagamento de rádios. Rua Uruguaiana 145.

A BATALHA DA VIDA CARA E A SOLIDARIEDADE DE 5.ª AVENIDA!

O povo revoltado com a vida cara, reclama através os Jornais e Boletins, exigindo dos altistas a BANDEIRA BRANCA!

5.ª AVENIDA que sempre tem a 1ª Palavra, grita, com solidariedade!

Abaixo os altistas! e 5ª AVENIDA, oferece, em todos seus artigos, do estoque atual com os preços marcados, o desconto de 10%, desconto este, em beneficio da Vitória do Povo!

5.ª AVENIDA - Preços adoraveis!

AVENIDA ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO

I. RABELLO & CIA.

CARTEIRINHA 2 COMPRIMIDOS
Melhoral
contra DORES e RESFRIADOS

Pureza e estabilidade garantidos por seu envoltório hermèticamente fechado á quente em CLARAPEL inviolável. Exija MELHORAL!

Dr. Newton Motta
Medico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: — AV RIO BRANCO 108 s-502
TEL. 42-2171
(Ed. Martineli)
2as., 4as. 6as. — 9 ás 12

NOTICIAS DO PARANÁ

MASCARADOS AGREDIRAM O COMERCIANTE A PAULADAS

CURITIBA, 10 (Do Departamento do DIARIO CARIOCA, Via Aérea) — O "Diário da Tarde", de hoje, publica uma noticia que lhe foi enviada de Santo Antonio da Platina, no norte deste Estado, segundo a qual um jovem comerciante de nome Otávio Martins, estabelecido na estrada de Joaquim Tavora, foi morto a pauladas por dois mascarados que lhe roubaram o dinheiro. O comerciante vinha de uma festa, acompanhado por um amigo que também foi seriamente ferido, quando inopinadamente foi agredido e morto pelos golpes recebidos. Na mesma noticia o informante do jornal relata que Otávio Martins estava enamorado de uma moça, filha de um fazendeiro das redondezas, a qual era também cortejada por outro moço, filho de um fazendero de Ribeirão Claro e que já havia sido advertido pelo pa ida moça de que deva por fim ao namoro.

MANDE BUSCAR SEUS DOCUMENTOS

AMOACY DE NIEMEYER mandará busca-los em qualquer parte do Brasil.

AV. MARECHAL FLORIANO, 154, SOBRADO — FRENTE AO DRAGÃO — RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — COPACABANA. FONES: 43-2703 E 27-0763. ATENDE-SE A DOMICILIO

Missa Por Alma da Sra Anita Costa, Mandada Celebrar Pela L. B. A.

A sra. Darcy Vargas, em nome da Legião Brasileira de Assistencia, mandou rezar, ontem, na igreja da Candelaria, missa de setimo dia em sufragio da alma da sra. Anita Costa, recentemente falecida em São Paulo, e que ali, voluntariamente, foi a presidente da Comissão Estadual da L. B. A.

Recebido Pelo Prefeito o Embaixador da China

Em visita de cortesia, o prefeito recebeu, ontem, o sr. Chien-Chie, embaixador da China junto ao nosso governo.

O Racionamento do Açucar

MANTIDA A COTA DE 1 QUILO PARA A 2.ª QUINZENA DE JULHO

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Economica, por intermedio da Agencia Nacional:

1 — O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Economica faz publico para conhecimento da população que o 29.º periodo de racionamento do açucar será o de 16 a 31 de julho inclusive.

11 — A COTA fixada é de 1 quilo e valerá exclusivamente durante esse periodo.

III — A aquisição do açucar durante esse periodo será somente feita mediante o uso dos copões a ele correspondentes.

IV — O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais coupões com o total de cotas equivalentes á quantidade desejada. Os coupões devem ser destacados pelo consumidor á vista do fornecedor.

V — Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo — (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colegios, etc.) adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a esse tipo de consumidor coletivo.

NACS. PENITENCIARIA DE STA. CATARINA — UMA VISITA AO DASP (DFB) — REPORTER DA TELA 156 (DN)

REVISTAS? SO' NO TEATRO RECREIO

WALTER PINTO

HOJE — VESPERAL ELEGANTE A'S 15 HS. e SESSOES A's 19,45 e 21,45 — HOJE

O GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO DO MOMENTO!

"Barca da Cantareira"

A ENGRAÇADISSIMA REVISTA, FEITA COM ARTE, PARA DIVERTIR OS MAIS DIVERSOS PUBLICOS! DUAS HORAS IRRESISTIVEIS, CHEIO DE CRITICAS E "CHARGE" DA LAVRA DE LUIS PEIXOTO E GEYSA BOSCOLI, INIMITAVEIS NO GENERO!

Mais de 70 Representações! Quadros que provocam lagrimas.. de Riso! Apoteoses que a platéia interrompe com aplausos!

O espetaculo com que Walter Pinto está deslumbrando a cidade, no triunfal sucesso de sua Companhia!

"Barca da Cantareira"

DERCY GONÇALVES

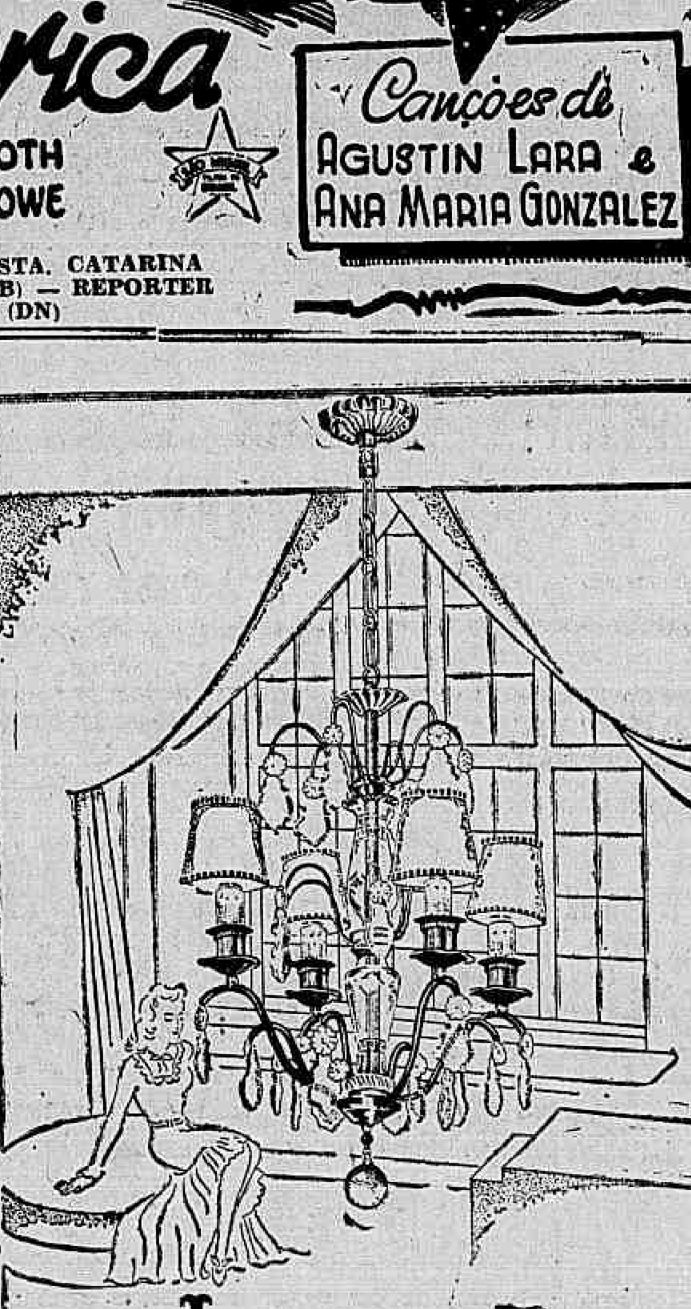
DIA 31: — Despedida da Cia., com "Maria Gasogenio", de Freire Junior tendo DERCY GONÇALVES na protagonista!

DIA 3 DE AGOSTO: — Estréia da Cia. Eva Stachino — Jararaca e Rátinho, com á "estrela" Aracy Cortes, na super-revista de Ary Barroso "TUDO PELO BRASIL", atuando Luz del Fuego e Aymond grandes atrações mundiais contratadas especialmente!

Granjas e Postos de Monta Em Todos os Municipios do Rio Grande do Sul

O Ministerio da Agricultura foi informado de que a Diretoria das Prefeituras Municipais do Rio Grande do Sul, visando intensificar a formação de granjas do tipo modelo e postos de monta no Estado, elaborou um plano de cooperação com os municipios o qual foi enviado, em circular, a todos os prefeitos.

Em longa e clara exposição o sr. Francisco Juruena, diretor das Prefeituras, preconisa, e recomenda a instalação de granjas, de postos e campos de cooperação, nos municipios gauchos — podendo cada Prefeitura tomar a iniciativa de estabelecê-los em terras de sua propriedade arrendadas ou adquiridas, se houver conveniencia. Para o desenvolvimento desses serviços, contarão as Prefeituras com o auxilio e a orientação técnica da Secretaria da Agricultura. Por sua vez, as Prefeituras ficarão aptas a prestar aos interessados a assistencia de que necessitam na formação de novas culturas e criações, dentro do plano delineado. Desse plano constam a organização dos produtores em cooperativas, bem como a possibilidade de isenção de impostos ás instalações que se estabelecerem nos municipios para o abastecimento de sua séde.



Lustres

Lustres antigos e modernos totalmente de bronze dourado e cristal

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO

Marc Ferrez Filhos Ltda.

CASA FUNDADA EM 1869 · RUA DA QUITANDA, 21

... E NA APLICAÇÃO DO SEU CAPITAL

A AVIAÇÃO constitue, não só um problema nacional, como uma das mais venturosas inversões de capital. "Viação Aérea Brasil S. A.", em incorporação, vem sendo distinguida, desde os primeiros momentos, com a atenção e simpatia de todas as classes. De fato, trata-se de aplicação segura de capital.

Acões de Cr$ 200,00 em cinco chamadas de 20% — As ações integralisadas rendem juros de 6% a. a.

As importâncias recebidas dos subscritores são depositadas no BANCO COMERCIAL DE DESCONTOS, S/A, para fins do decreto-lei 5.956 de 1/11/943.

Viação Aérea Brasil S/A

VIABRAS

AV. NILO PEÇANHA, 12-4º AND. -- SALAS 422 a 426 -- TEL: 22-4175

Em 1 minuto!
A CASA BANCARIA Mercantil Brasileira Ltda.
PAGA EM SUAS CAIXAS OS CHEQUES DE SEUS DEPOSITANTES
Em 1 minuto!
A CASA BANCARIA Mercantil Brasileira Ltda.
PAGA MENSALMENTE, OS JUROS DOS SEUS DEPOSITANTES A PRAZO FIXO.
6% ao ano COM RETIRADAS LIVRES
9% ao ano A PRASO FIXO, COM RETIRADA DOS JUROS MENSALMENTE
CASA BANCARIA
Mercantil Brasileira Ltda.
RUA CANDELARIA, 74 - TEL. 43-9651

Especialidade em Cremes, Manteiga e Queijos
Leiteria Buenos Aires
A. FERREIRA DA ROCHA
Rua Buenos Aires, 250 — Telefone 43-1820

RESTAURANTE S. FRANCISCO
ESPECIALIDADE EM MACARRÃO, VINHOS E QUEIJOS ITALIANOS RECEBIDOS DIRETAMENTE
SALVADOR TETI
COZINHA FAMILIAR DE 1.ª ORDEM
RUA DOS ARCOS, 7 — RIO DE JANEIRO
TELEFONE 22-6684

CERTIDÃO DE NASCIMENTO
Em todas as idades e outro qualquer documento,
Trata :
AMOACY DE NIEMEYER
AV. MARECHAL FLORIANO, 154-sob — 43-2703
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — 27-0763

Uma Funcionaria Agredida

A funcionaria do Ministerio da Educação e Saude, Darci de Oliveira, brasileira, branca, de 36 alos, soleira, residente á rua Pereira Guimarães n.º 83 casa 8, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 4.º distrito policial, de que fora agredida, por Vitoria Avila, branca, brasileira, moradora á travessa Carlos Sá, sofrendo escoriações.

Serviço do Trafego

EXAMES

Chamada para amanhã, 17 do corrente, ás 8,16 horas (Turma "A") — Manuel Peres — Adelino Gomes de Souza — Valdir Garcia Justo — Antonio Pacheco — Antonio da Silva Fongo — Antonio da Costa Coelho — Alberto Malvino Reis — Luiz de Souza Mota — Francisco Correia Ormonie Junior — Aristides Calheiros — Sebastião Floriano da Silva — Nilton Costa — Antonio de Oliveira Santos — Henrique Joaquim da Silva — Nicasio Toja Martinez.

TURMA SUPLEMENTAR — Claudionor Costa — Djalma Xavier da Rocha.

SUBSTITUIÇÃO DE CADERNETA (C.N.H.) — Manuel da Silva.

MULTAS

Desobediencia ao sinal — P. 2977 — 3905 — 7382 — 12302 — 14472 — 21133 — 26174 — 28977 — 33015 — 33937 — 35774 — C. 8907 — 9264 — C. D. 138 — Tric. 120 — Onibus 145 — 615 — 808.

Interromper o transito — P 10393 — 15558 — 18597 — 24091 — 24170 — 28281.

Meio fio e bonde — P. 34447.

Contra mão de direção — P. 34526 — C. 15395.

Falta de atenção e cautela — Onibus 858.

Excesso de fumaça — Onibus 447 — 562 — 604 — 720 — 800 — 934.

Vasar óleo — C. 2415 — 13025.

Falta de transferencia de local — C. 7410 — 10124 — 13231.

Fila dupla — P. 1131 — 1575 — 2350 — 10689 — 11020 — 16078 — 18971 — 19574 — 10766 — 22056 — 23356 — C.4219.

I.A.P.T.E.C. — P. 31504 — 36502 — C. 4672 — 7311.

Não apresentar a licença — P. 1440 — C.2018 — Onibus 537 — 853.

Falta de freios — Onibus 326 — 407 — 509 — 687 — 720 — 837 — 983 — 984.

Falta ou deficiencia de setas — C. 2231 — 6506 — Onibus 487.

Não apresentar a carteira — P. 27300 — C. 1683.

Buzinar excessivamente — P. 3973 — 8282 — 9984 — 14594 — C. 4550.

Não fazer o sinal regulamentar — P. 13387 — 16983 — 23041 — 24229 — C. 1175 — 88590 — 13164.

Diversas infrações — P. 215 — 2.113 — 4.897 — 5758 — 8177 — 9035 — 14531 — 16453 — 26962 — 27410 — 30585 — 35170 — 35307 — C.229 — 236 — 663 — 3756 — 3778 — 4335 — 8246 — 9783.

Agências:

Estado de Minas Gerais
Belo Horizonte
Francisco Sales
Palma
Pirapetinga
Porto Novo
Recreio
Silvestre Ferraz
São João Nepomuceno
São Lourenço

★

Espirito Santo
João Pessôa
Muqui

★

Est. do Rio de Janeiro
Barra Mansa
Itaperuna
Miracema
Padua
Petropolis
Porciuncula
Pureza
Resende
S. Fidelis
Sapucaia
Carmo
Cambuci
Cardoso Moreira

A SEREM INSTALADAS BREVEMENTE

Carmo
Cardoso Moreira
Volta Redonda
Campos e Niterol

★

Estado de São Paulo
Cachoeira — Presidente Bernardes

BANCO
Ribeiro
Junqueira S. A.
Sede: Leopoldina
Estado de Minas Gerais

★

OPERAÇÕES BANCARIAS EM TODAS AS SUAS MODALIDADES

★

Filial no Rio de Janeiro
R. DA QUITANDA, 70-72

TELES.
Presidencia 43-7250
Gerencia 23-4113
Contabilidade 23-5636
Cart. Emprest. 43-7563
Cart. de Cobr. 23-9448

End. Telegr. "RIJUBO"
Caixa Postal 1200

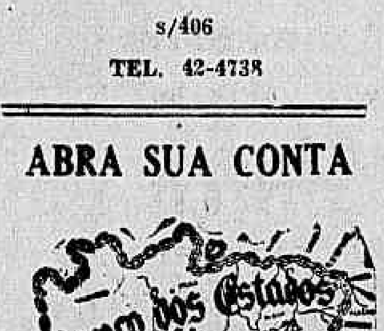
SENUN
AFASTADO O PERIGO DAS SALADAS!
NÃO SE PRIVE DAS VITAMINAS NECESSARIAS A SUA SAUDE, USE AS SALADEIRAS ESTERILISANTES SENUN E PODERA COMER SEM SUSTO, VERDURA ABSOLUTAMENTE PURA.

ESTERILIZANTE

Criado o Boletim Semanal do Clube Militar

O general José Pessoa, presidente do Clube Militar, declarou, ontem oficialmente, que fica criado o boletim interno, de publicação semanal. Justificando sua iniciativa, declarou: "O Clube Militar, associação de classe, onde se congregam oficiais do Exercito, da Marinha e da Aeronautica e suas familias, apresenta intensa movimentação em seus variados setores misto de deveres e direitos, ora do proprio Clube, ora de seus associados. E' obvio, pois, que esteja permanentemente em contacto com os socios e estes, por sua vez, fiquem inteirados do seu desenvolvimento. Não é justo que um véu misterioso cubra o desenrolar de suas atividades e que só as conheçam os mais assiduos diretores e das quais nada saibam os demais associados. E' necessario que estes se integrem na vida do Clube, vejam-lhe constantemente as oscilações por que ele passa as suas possibilidades e seus empreendimentos, as suas fases de climax e as de declinio, como se fora cada socio um médico á cabeceira de doente grave, em que se precisam pesquisar sempre as incessantes variações. Um clube é permanentemente movimento. No seu completo, contém associados e funcionarios, cada qual na sua função, e não pode o presidente ou qualquer diretor se dirigir a cada um para o pronunciamento de uma ordem nem a Diretoria mostrar a cada socio os seus atos, suas despesas, receitas, seu mecanismo, enfim. Crio, portanto, hoje o nosso boletim. Nele serão fornecida aos socios a mais ampla informação sobre todas as nossas atividades. Que a criação desse orgão interno seja coroada de êxito e comprendida por todos, já que a sua ausencia, não posso negar representava, de fato, uma grande falha. O Clube Militar, pois, com este boletim, além de usufruir muitos beneficios, tornará mais real e documentada a sua vida".

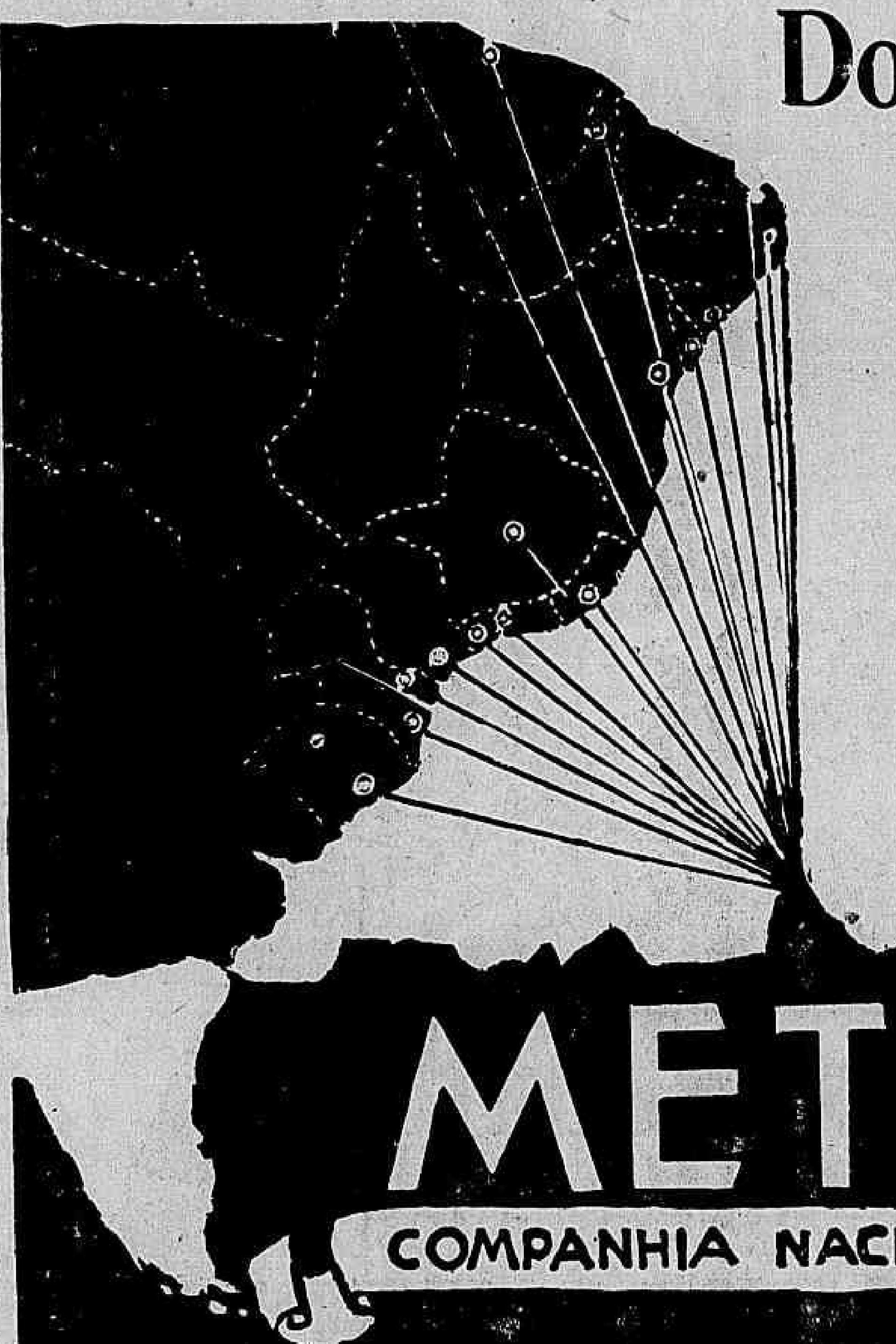
DOENÇAS ANO-RETAIS E DOS INTESTINOS
DR. LAURO BORGES
Av. R. Branco 108, 4.º and. s/406
TEL. 42-4738

ABRA SUA CONTA


DEPOSITOS POPULARES: 8 %

NÃO SE DEIXE ILUDIR! SÓ É INDEFORMAVEL O COLCHÃO DE MOLAS COM "BOURLET"
O COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS VENTILADO É FABRICADO COM "BOURLET"
EXPOSIÇÃO E VENDAS: RUA DA QUITANDA, 23-A -- TELEFONE: 42-8875

Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em todas as reuniões até às 12 horas do dia 6 de Agosto de 1944



Do Brasil para o Brasil

Eis a legenda de uma companhia brasileira que vem estabelecendo records de produção em todo o País. Procure a METROPOLE, quando quiser fazer o seu seguro.

METROPOLE
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

End. Teleg. "Metroseg"

CAPITAL: CR$ 5.500.000,00

Caixa Postal 1.020

Presidente: DR. F. SOLANO C. DA CUNHA

Matriz: Avenida Rio Branco. 110 - 1.° andar - Rio de Janeiro

A METROPOLE opera nas seguintes carteiras: VIDA, INCENDIO, TRANSPORTES MARITIMOS E TERRESTRES, ACID. PESSOAIS, AUTOMOVEIS, GRANIZO E ACIDENTES DO TRABALHO

Cifras que falam por si mesmo: Receita total de 1935 a 1942: Cr$ 58.927.316,90

Sinistros pagos no mesmo periodo: Cr$ 17.662.119,50

A METROPOLE é uma organização completa, mantendo Filiais e Agencias, Inspetores, Corretores, Banqueiros, Médicos, etc. em todas as capitais dos Estados e localidades mais importantes do Brasil

EMPRÉSTIMOS
DESCONTOS
DEPÓSITOS
CONTA POPULAR 6%
BRAZÍLEA BANCÁRIA
168, BUENOS AIRES, 3.º AND.

Ministerio da Marinha

MONTEPIO

Em face de ordem ministerial, o diretor de Fazenda declara que os sub-oficiais e sargentos estão sujeitos ao desconto, a titulo de contribuição para o montepio de marinha, de um dia de soldo da tabela da lei n. 5.976, de 10—11—1943, a contar de dezembro d 1943; devendo ser feita a carga da diferença correspondente aos meses atrasados, para desconto no corrente exercicio. Os contribuintes de qualquer posto ou graduação que tenham sido transferidos para a inatividade (reserva ou reforma) a contar de 1º de dezembro de 1943, estão, igualmente, sujeitos áqueles descontos. Essa decisão foi baseada no parecer e aviso do Ministerio da Fazenda, solicitados por este Ministerio.

BASE NAVAL DE NATAL

O ministro, baixou ontem um aviso no qual resolveu tornar extensivo ás praças que servem no Grupo de Reparos da Base Naval de Natal, o pagamento semestral, de mais um uniforme mescla.

QUADRO DE ACESSO

Os quadros de Acessos dos Oficiais do Corpo de Saude da Armada, Médicos, Farmaceuticos, Quimicos e Cirurgiões Dentistas, para as promoções, respectivamente, aos postos de capitão de mar e guerra capitão de fragata, capitão de corveta e capitão tenente, a vigorarem no segundo semestre do corrente ano, ficaram assim constituidos: a) para promoçao ao posto de capitão de mar e guerra, médico, pelos capitães de fragata: dr. Neraldo Maciel e Nelson de Barros Vasconcelos; b) para a promoção ao posto de capitão de fragata, médico pelos capitães de corveta: 1, dr. Orlando Costa. 2, Sydney Alvaro de Carvalho; c) para a promoção ao posto de capitão de corveta, médico, pelos capitães-tenentes — José da Cunha Londres e Mario de Pinho Saramago; d) No quadro de farmaceuticos e quimicos para as promoções aos postos de capitão de mar e guerra e capitão de fragata, não há, respectivamente, capitão de fragata, e capitão de corveta, com intersticio completo para a promoção; e) para a promoção ao posto de capitão de corveta farmaceutico, ou quimico, pelos capitães-tenentes Paulo de Miranda Souza Gomes e Raul Pinto de Miranda; f) no Quadro de Cirurgiões Dentistas — para a promoção ao posto de capitão de corveta, pelos capitães-tenentes: Euclides Veiga de Morais e Anibal de Andrade; g) para a promoção ao posto de capitão tenente, pelos primeiros tenentes: Zeto Cardoso Caldas e José Elias de Morais Fonseca Portela. Para a promoção ao posto de capitão de mar e guerra IN: nenhum capitão de fragata com intersticio regulamentar; b) para a promoção ao posto de capitão de fragata IN os seguintes capitães de corveta: Moisés de Queiroz Lopes e Raul Helmold de Souza Soares. Para a promoção ao posto de capitão de corveta IN os seguintes capitães-tenentes: Aderbal Moreira da Cruz e Carlos de Abreu. Para promoção ao posto de capitão de corveta maquinista, os seguintes capitães tenentes: Pedro José da Rocha Pinto e Rubem Cesar de Oliveira.

DESIGNAÇÕES

Pelo ministro foram feitas as seguintes, tornadas publicas, ontem: do capitão de mar e guerra Raul de San Tiago Dantas para, sem prejuizo de suas funções representar a Marinha na Comissão que vai elaborar um anteprojeto do novo Codigo da Justiça Militar; do capitão de corveta med. dr. José Heraclito do Rego, para o H. C. da Marinha; do cap. ten. IN Roberto Domingos Machado, para o Serviço de Documentação da Marinha; do 1º ten. quimico Renato Dias da Silva para, sem prejuizo de suas funções tomar parte como representante deste Ministerio, nas comissões especiais instituidas no Conselho Federal de Comercio Exterior. Pelo mesmo titular, foram dispensados os primeiros tenentes medicos Homero de Araujo, respectivamente, do Serviço de Pronto Socorro Naval, CV "Jaceguai" e Escola Naval.

THE PRUDENTIAL
ASSURANCE COMPANY LIMITED
Holborn Bars, London
A Maior Instituição de Seguros do Imperio Britanico
Reservas em todos os ramos—£354.455.855
Representada no Brasil por:
Frisbee & Freire, Ltda.
34 - Rua Teofilo Otoni - 34
Rio de Janeiro
Tels. 23-2513 e 43-4565

O aniversario da Escola Veterinaria do Exercito

A Escola Veterinaria do Exercito, vê passar amanhã, mais um aniversario de sua fundação. Anualmente a data é festejada, entretanto, desta vez, devido a importantes obras que estão sendo levadas a efeito pela Engenharia Militar na sua séde da Avenida Bartolomeu de Gusmão, a sua direção não cogitou de tal assunto. Realizará não obstante uma cerimonia intima, qual seja da inauguração da nova herma do coronel João Moniz de Aragão, patrono do Serviço Veterinario do Exercito, cerimonia essa que terá lugar ás 10.30 horas.

A seguir, será entregue ao capitão José Timoteo Mesquita Vanderley, a medalha de militar, de ouro de bons serviços prestados. O comandante da Escola, major Almiro Pedro Vieira, convidou a oficialidade do Serviço Veterinario, em serviço nesta guarnição, para assistir á referida cerimonia.

Vencimentos de ex-alunos dos C. P. O. R.

Declara o ministro, em aviso de ontem, ue para efeito de percepção de ve cimentos, os ex-alunos de Centros e Nucleos de Preparação de Oficiais da Reserva, desligados e incorporados ás fileiras, devem ser considerados como convocados para o serviço ativo, uma vez que foram mandados incorporar por força do decreto [illegible].633, de 14—X—942.

Consultas "Cr$ 5,00" Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta — Dr. Fortunato
Especialista com pratica nos hospitais da Europa — Rua da Carioca, 6, 4.º andar das 13 ás 18 horas diariamente

Diario Recreativo

ESTUDANTINO MUSICAL

Realizar-se-á hoje, mais uma festa dansante no salão do Estudantino Musical, á Praça Tiradentes numero 75, a qual, como de costume, decorrerá das 20 ás 24 horas, ao som de um harmonioso conjunto musical, que se fará ouvir na execução de variado repertorio.

C. R. "O PRAZER E' NOSSO"

A rapaziada que frequenta o salão do Clube Recreativo "O Prazer é Nosso", á rua de Santana, terá, hoje, mais uma noitada dansante, a qual, tendo seu inicio marcado para ás 20 horas, prolongar-se-á até ás 24 horas.

Campeonato de jogos da Primeira Região Militar

O Campeonato de Jogos da 1ª Região Militar, prossegue com muito entusiasmo por parte das unidades de tropas desta guarnição. Na quinta-feira ultima realizou-se a terceira rodada desse Campeonato, em continuação á 1ª Rodada.

Oficiais da Reserva chamados ao Recrutamento

Estão sendo chamados a comparecer á Diretoria de Recrutamento, seção R-1, entre 13 e 15 horas, em dia util, os seguintes oficiais: capitão Vitor Angelo Drummond Franklim, 1º tenente Vitorio Costa e os segundos tenentes Valter Faustino Dias Valter Gomes Franklim, Vandir Guimarães Vidal, Werther Leite Ribeiro, Washington Luiz Suplici Vieira, Otavio Dantas e Wilson Cunha.

ÁGUA INGLÊSA "GRANADO"
Tônica
Aperitiva - Fortificante

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e academicos

TAQUIGRAFIA — DATILOGRAFIA
PORTUGUES — INGLES
FEDERAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA
Trav. do Ouvidor, 28-2.º
F. 23-3645

MOTORAM
A mais moderna Escola para Motoristas
71 — PRAÇA TIRADENTES — 71

• LADRILHOS
• AZULEJOS
• MOZAICOS
• LOUÇA SANITÁRIA
CIA. COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO
Loja e Escritorio AV. ALMIRANTE BARROSO 97
Fabrica e Deposito RUA FRANCISCO MANUEL 34
RIO DE JANEIRO

MOVEIS USADOS -- RUA SÃO JOSE N. 50 -- TEL. 22-7192

O PEIXE É VENDIDO EM S. PAULO de Maneira Melhor Que nos EE. UU.

COM ORGANIZAÇÕES COMO A COMISSÃO EXECUTIVA DA PESCA E A MEPESCA, O BRASIL OFERECE AO MUNDO UM GRANDE EXEMPLO — DISSE O FAMOSO PROF. "Z"

O prof. "Z" em visita á Cia. Melhoramentos de Pesca de Cananéia

São Paulo hospeda, desde ha alguns dias, o famoso professor M. T. Zarotschenzeff, mundialmente conhecido como o professor "Z", a maior autoridade em assuntos de congelação e deshidratação de generos alimenticios.

A sua viagem ao Brasil, que é feita sob os auspicios do comandante Amaral Peixoto, chefe dos Serviços de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Economica, durará cerca de 4 meses, durante os quais todos os problemas que dizem respeito á produção, transporte, distribuição e armazenagem de produtos de alimentação serão por ele acuradamente estudados.

As suas ralizações no campo da conservação dos alimentos são famosas. Da Russia — sua patria, — onde organizou um sistema de abastecimento até hoje em uso para a Siberia, a sua fama chegou a outros paises. Possuidor de 200 patentes de invenção, tendo construido 3 mil carros frigorificos e 200 estabelecimentos para congelação rapida e deshidratação de produtos alimentares, o professor "Z" é respeitado como a maior autoridade no assunto nos Estados Unidos, na Inglaterra, Russia, França, Italia, Alemanha, Estonia, Finlandia, Noruega, Dinamarca, Lituania, Terra Nova, Canadá, India, Japão, Australia e Argentina.

Visitando, na manhã de ante-ontem, em companhia dos srs. Pedro de Azevedo, delegado da CET em São Paulo, Renato Rego Barros e Horacio Cintra Leite, directores da Mepésca, essas duas organizações, o professor M. T. Zarotschenzeff, que se fazia acompanhar pelos srs. Afonso Silvestre Scharra, do Ministerio da Agricultura, e Francis Belmonti, seu assistente, falou mais tarde á reportagem, fazendo as seguintes declarações:

IMPRESSÃO ABSOLUTAMENTE MAGNIFICA

— "O que vimos hoje na Comissão Executiva da Pesca — iniciou — e, mais tarde, na Cia. Melhoramentos de Pesca de Cananeia, é alguma coisa que, por ser grandiosa e eficiente, recomenda da melhor maneira possivel o espirito de organização dos brasileiros. A C. E. P. e Mepésca são, realmente, prova indiscutivel de que no Brasil, inspirados por uma vocação de ser uteis, seus filhos são capazes de grandes realizações. A impressão que colhi nessa visita é absolutamente magnifica".

NEM NOS ESTADOS UNIDOS

— "Nem nos Estados Unidos conheci organização tão perfeita e modelar como essa que acabo de visitar. A Mepésca, pelo que oferece como exemplo de um grande interesse em bem servir o publico, ao mesmo tempo que ampara a grande classe dos pescadores, figuraria, na America do Norte, como organização-padrão. Lá, onde tudo é perfeito, modelar e bem organizado. Visitei algumas das peixarias-modelo que essa organização espalhou por S. Paulo. Ao afirmar agora que a orientação que lhe é dada é, sob todos os pontos de vista, digna da admiração dos brasileiros, estou, apenas, dizendo aquilo que senti".

SOLUÇÃO DE UM VELHO PROBLEMA SOCIAL

— "Não foi só isso porem — continua — que mais me impressionou na visita por mim realizada. Uma das coisas que mais me chamaram a atenção foi a distribuição do peixe em São Paulo, cidade que, cosmopolita como é, tem na Comissão Executiva da Pesca uma entidade posta, realmente, ao serviço do povo. Cada peixaria modelo, instalada pela Mepésca, nos bairros e, segundo me informaram, brevemente em varias cidades do interior, é a melhor solução que se poderia dar a um problema social que assoberba todos os paises do mundo: o da alimentação barata e sadia das populações".

Há uma pequena pausa, na entrevista. Tirando da pasta um caderno de apontamentos, o professor "Z" procura algumas das anotações que tomara quando da sua visita á C. E. P. e á Mepésca. Depois, continua:

"Um dos graficos que me foram mostrados hoje pela manhã confirma essa minha conclusão. E' que as vendas de peixe barato, cujo preço não é superior a 3 cruzeiros, aumentam de semestre para semestre.

Isso quer dizer que os responsaveis pelas duas organizações realizam um trabalho profundamente humano e nacionalista".

Esses gráficos, que vimos mais tarde, demonstram, na verdade, que por intermédio das suas 27 peixarias, a Cia. Melhoramentos de Pesca de Cananeia — Mepésca — vendera, no 1º semestre de 1943, 2.740.598 quilos de peixe de preço inferior a 3 cruzeiros e, em igual periodo do corrente ano e em peixe do mesmo preço, as suas vendas atingiram a mais de 3 milhões e 500 mil quilos — em numeros redondos — o que dá uma percentagem de 75, 6% sobre a produção total destes primeiros 6 meses, que chegaram a 4.744.079 quilos. Fazendo propaganda do consumo do peixe, em beneficio do pescador em favor de uma alimentação melhor para o povo, a Mepesca realizou, no 2º semestre de 1943, 419.733 vendas diretas. Aumentando mensalmente as suas vendas, já no 1º semestre do corrente ano as vendas ultrapassaram a milhão de pessoas atendidas, ou, em numeros exatos, 1.032.924 pessoas.

OS EE. UU. COMPRARÃO PEIXE DO BRASIL

"Em materia de alimentação, como em outras coisas — prossegue — os Estados Unidos quase que se bastam a si proprios. Mas não têm peixe suficiente para o consumo interno.

Para atender ás suas necessidades, eram importados, anualmente, do Japão, de 35 a 100 milhões de quilos de peixe por ano.

O preço de uma tonelada de "filet" de peixe pode ser calculada aproximadamente em 8 mil cruzeiros.

Produzindo mais, o Brasil poderá, dentro de um prazo que calculo em 5 anos, fornecer 5 mil toneladas de "filet" por ano áquele país.

Ora — finalizou — cuidando tambem do aumento da produção, os organizadores da Mepésca — pelo que soube — organizaram a "Napésca", que cuidará da construção de barcos, fomentanto, dessa maneira, o trabalho dos pescadores.

Abastecendo o mercado interno, poderá ela então — capacitado para isso como está — canalizar para o Brasil muitos dolares, exportando para os Estados Unidos.

O Japão perdeu esse mercado. E o Mexico, cujo governo fundou, há 3 anos atraz cooperativas de pesca e construiu 3 grandes estabelecimentos para a congelação de produtos marinhos, não é concorrente que possa açambarcar o mercado. O Brasil venderá peixe para os Estados Unidos, repito.

Organizações como a Comissão Executiva da Pesca em São Paulo e como a Mepésca permitem-me fazer essa afirmação", concluiu.

No Itamarati o Embaixador do Chile

Esteve, ontem, no Itamaratí, em sua primeira visita ao sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o sr. Raul Morales Beltrami, novo embaixador do Chile, que entregou o s. excia. as cópias figuradas de suas credenciais, solicitando uma audiencia ao presidente da Republica para apresená-las.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS á rua 24 de Maio n.º 47 — Rio de Janeiro — Telefone 48-5202

Um Diarista do Instituto de Pesca Apontado Como Infrator da Tabela

TERIA VENDIDO SAL AOS PESCADORES DE SANTOS POR PREÇOS EXORBITANTES

No Tribunal de Segurança foi denunciado, ontem, o réu Teodorico de Oliveira, funcionario publico, e acusado de ter vendido grande quantidade de sal a pescadores de Santos por preços acima da tabela. No mesmo processo, está incluido Renato de Oliveira, diarista do Instituto de Pesca, naquela cidade tambem acusado de pratica de cambio negro, e com o auxilio do qual o primeiro réu negociava o sal. O crime foi capitulado nas penas do art. 3º, inciso II, do decreto-lei n. 2524, de 1940.

BRAZILEA

(SEDE – RIO DE JANEIRO)

AGENCIA DE TURISMO, Registrada no D. I. P.
Resultado do Sorteio Realizado pela Loteria Federal

Premios de bonificação sorteados em 28 de junho de 1944

SERIE "A" MENSALIDADE DE Cr$ 5,00		SERIE "EXTRA" MENSALIDADE DE Cr$ 10,00		SERIE "B" MENSALIDADE DE Cr$ 20,00	
Premios no valor Cr$	Cupão N.º	Premios no valor Cr$	Cupão N.º	Premios no valor Cr$	Cupão N.º
20.000,00	238.988	30.000,00	238.988	50.000,00	238.988
10.000,00	88.238	10.000,00	88.238	10.000,00	88.238
500,00	08.238	500,00	08.238	500,00	08.238
500,00	18.238	500,00	18.238	500,00	18.238
500,00	28.238	500,00	28.238	500,00	28.238
500,00	38.238	500,00	38.238	500,00	38.238
500,00	48.238	500,00	48.238	500,00	48.238
500,00	58.238	500,00	58.238	500,00	58.238
500,00	68.238	500,00	68.238	500,00	68.238
500,00	78.238	500,00	78.238	500,00	78.238
500,00	98.238	500,00	98.238	500,00	98.238

— 360 PREMIOS NO VALOR DE CR$ 200,00 para as inversões dos algarismos: 8 - 8 - 2 - 3 - 8.
— 300 PREMIOS NO VALOR DE CR$ 100,00 para os tres algarismos finais: 238 na mesma ordem

PREMIOS DE BONIFICAÇAO SORTEADOS EM 15 DE JULHO DE 1944

SERIE "EXTRA" Valor Cr$ 30.000,00	SERIE "B" Valor Cr$ 50.000,00
591-562	591 - 562

OS PORTADORES DOS CUPAOS GRATUITOS COM OS NUMEROS ACIMA DEVERAO PROCURAR A SEDE DA BRAZILEA
FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA PATENTE, 146

RUA BUENOS AIRES, 168 - 3.º e 4.º ANDARES
PEÇA INFORMAÇOES — 43-3475

O próximo sorteio será realizado em 29 de JULHO de 1944.

Visto: — Dr. ALBERTO CARLOS DE OLIVEIRA
Fiscal do Governo

Não pague a sua mensalidade sem o selo de quitação de Julho

Lista dos subscritores na primeira semana de lançamento da Companhia No Rio de Janeiro:

Cap. Tet. A. A. Cardoso de Castro
Abelardo Condurú — Advogado e Banqueiro
Adriano Luis Ferreira — Banqueiro
A. G. Peixoto — Industrial
Alcebiades Ferreira Pinto Filho — Corretor de Imoveis
Américo Celestino da Mota — Funcionario Publico
Tet. Cel. Aristoteles de Lima Camara
Cap de Fragata Ari de Lima Rangel
Antenor Mayrink Veiga — Comerciante e Industrial
Augusto Pereira de Souza — Jornalista e Contador
Azelio Rossi — Comerciante
Bernardino Bahia Sabach
Bartolomeu Fernandes Barbosa — Jornalista
Cesar Coutinho de Oliveira — Advogado e Industrial
Cyriáco José Luiz — Importador e Exportador de Madeira
Domingos Neto de Velasco — Advogado e Banqueiro
Eduardo Bahia Sabach
Cap. de Fragata Eduardo Henrique Sisson
Emilio Gravina — Engenheiro e Industrial
Eloy Teixeira — Medicina Veterinaria
Felix de Albuquerque Guedes — Industrial
Francisco da Costa Faria — Comerciante
Francisco Torquilha — Funcionario Publico
Cap. de Corveta Gastão Mota
Gil Amóra — Técnico em Economia e Finanças
Godofredo Fiuzza — Exportador Industrial
Gustavo Gonçalves de Sena e Silva Filho — Engenheiro Civil
Horacio Saldanha — Industrial e Banqueiro
Irmãos Duncam — Industriais e Madeireiros
Cap Tet. J. Andrade Filgueira
J. Artur Tuwedderg — Exportador
Jayme Antunes Leitão — Fazendeiro
João Augusto Alves — Banqueiro
Tet. Cel. João Facó
Major João Punaro Bley — Diretor Comercial da Cia. Vale do Rio Doce
Jorge Alves Peixoto — Fazendeiro
Contra-Almirante Jorge Dodsworth Martins
José Buarque de Macedo — Engenheiro e Industrial
José Gobat — Banqueiro e Advogado
J. O. Saboya Ribeiro — Engenheiro urbanista
Juvenal de Queiroz Vieira — Presidente da Camara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro
Laurits Lachmann — Agente e representante de Companhias de Navegação
Leopoldo Pena Teixeira — Jornalista e Engenheiro
Lucio Toledo Malta — Comerciante
Comte. Luis Tirell — Armador
Maria Ana Pinto Pizzarro da Gama Lobo
Mario Almeida — Diretor da Cia. Comércio e Navegação S.A.
Mario Sabach — Fazendeiro e madereiro
Marino Machado de Oliveira — Médico e Banqueiro
Manoel Izidro de Miranda — Funcionario Publico
Manoel Jacinto Ferreira — Industrial e Importador de madeira
Mariano Sepulveda da Cunha — Engenheiro e Funcionario Publico
Manoel Vitorino Soares — Comerciante
Mendes Figueiredo — Corretor de Imoveis
Nero Macedo de Carvalho — Advogado e Banqueiro
Nils Ericson — Exportador
Orlando V. Dourado — Engenheiro construtor
Paulo Alves Peixoto — Contador
Cap. de Fragata Paulo da Rocha Fragoso
Pedro Brando — Superintendente da Organização Lage
Prudente Sampaio — Advogado e Banqueiro
Roberto Alves Peixoto — Comerciante
Severo Alves Peixoto — Industrial
1.º Tet. de Marinha Theodorico Silva de Souza Carneiro
Wenefredo Barcelar Portela — Engenheiro e Diretor da E.F. Bahia e Minas

DOCAS E PORTO DE CARAVELAS S.A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

CAPITAL CR$ 30.000.000,00

Lançamento da subscrição de capital

A Companhia "Docas e Porto de Caravelas S. A." comunica aos interessados que iniciou dia 10 de Julho, a venda de ações, por intermedio de corretores oficiais da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro e estabelecimentos bancários, devidamente autorizados

PLANO DE SUBSCRIÇAO DAS AÇÕES

A COMPANHIA "DOCAS E PORTO DE CARAVELAS S. A." (Em organização), afim de atender ao grande interesse das regiões diretamente favorecidas pelo empreendimento, estabeleceu a seguinte distribuição proporcional das ações a serem subscritas, simultaneamente em todo o país;

25 % para o Rio de Janeiro;
25 % para o Estado de São Paulo;
20 % para o Estado de Minas Gerais;
20 % Para o Estado da Bahia;
10 % para os demais Estados

As quantias recebidas dos subscritores, como pagamento das prestações das ações, serão depositadas no Banco Holandês Unido.

BANCOS AUTORIZADOS A EFETUAREM A VENDA DAS AÇÕES:

1 — Banco Português do Brasil
Rua da Candelária, n.º 94.

2 — Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega, n.º 26

3 — Banco Central Mercantil S. A.
Rua da Alfandega, 57

4 — Banco Nacional de Depósitos S. A.
Rua da Assembléia n.º 70

5 — Banco de Crédito da Borracha S. A.
No escritorio com Dr. Abelardo Condurú
Rua Santa Luzia, n.º 978 - XIX - 13.º andar

6 — Banco Mobilizador de Crédito S. A.
Rua da Alfandega, n.º 71

7 — Banco Auxiliar da Produção S. A.
Travessa do Ouvidor, 12

— Banco União Mercantil S. A.
Rua Buenos Aires, 17 — Rio
Rua Cel. Gomes Machado, 67 — Niterói.

OS ESTRANGEIROS PODEM ADQUIRIR AÇÕES DA COMPANHIA:

"José Nunes da Silva, concessionário para a execução das obras e o aparelhamento do porto de Caravelas no Estado da Bahia, tendo organizado uma sociedade anonima sob a denominação de "DOCAS E PORTO DE CARAVELAS S. A.", solicita autorização para admitir acionistas estrangeiros na mesma sociedade

A Constituição Federal, em seu art. 146, exige que as empresas concessionarias de serviços publicos constituam com maioria de brasileiros sua administração ou deleguem a brasileiros todos os poderes de gerencia. Não se refere, porem, a exigencia á formação de seu capital, pelo que poderá este pertencer tanto a cidadãos brasileiros como a estrangeiros. No caso em exame já obteve o interessado, do governo, autorização para, por si ou por sociedade anonima que constituir, realizar as obras e o aparelhamento do porto de Caravelas. Não nos parece, pois, que haja necessidade de nova autorização por parte deste Ministerio, cabendo unicamente depois de constituida a sociedade verificar-se o cumprimento da exigencia constitucional. Trata-se porém, de ato de verificação a posteriori. Estamos, pois, de acordo com o parecer do sr. Assistente-técnico, opinando pelo arquivamento.

Oscar Saraiva, Consultor-Juridico — Aprovo, Alexandre Marcondes Filho".

(Do "Diario Oficial" de 4-7-44).

O QUE E' A COMPANHIA DOCAS PORTO DE CARAVELAS

1.º — A Companhia "DOCAS E PORTO DE CARAVELAS S.A." (em organização) é uma Empresa cujas ligações juridicas com o Governo a tornam semi-oficiosa; sua constituição está garantida por um contrato de concessão pelo prazo de 60 anos, com garantia para inversão do capital assegurada pelo Governo Federal, pelo Decreto n. 80, de 11 de março de 1935.

2.º — A Sociedade será anonima e denominada "DOCAS E PORTO DE CARAVELAS S.A", com séde e fôro na Capital do Estado de São Paulo, com o capital social de trinta milhões de cruzeiros (Cr$ .. 30.000.000,00), parte em bens e parte em dinheiro, dividido em 150 (cento e cincoenta mil) ações ordinarias de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) cada uma.

As ações serão nominativas até o seu integral pagamento, podendo, a juizo da assembléia geral, dar-se, depois, a conversão da forma nominativa para a de ação ao portador.

Os subscritores da parte do capital em dinheiro realizarão a parte correspondente ás suas ações, em seis (6) prestações, de modo a corresponder, a cada ação, a importancia de dez por cento (10%), em cada uma das duas primeiras prestações e a vinte por cento (20 %) em cada uma das quatro ultimas e os pagamentos serão efetuados do seguinte modo: a primeira prestação do ato da subscrição, e as cinco (5) restantes, mensalmente até o dia dez (10) do mês seguinte ao da prestação anterior, mediante recibo passado pelo incorporador, no qual constará a nacionalidade do subscritor, o estado civil, a residencia, o numero de ações subscritas com o total da entrada e o nome do Banco em que estão depositadas, as quantias recebidas.

3.º — A Companhia "DOCAS E PORTO DE CARAVELAS S.A." (em organização) tem por incorporadores pessoas moral e financeiramente idoneas, cujo patrimonio individual excede o capital da subscrição, bastando-se computar a documentação constante do prospecto de lançamento: atestados do Banco do Brasil, Banco Nacional do Comercio de São Paulo, Banco Português do Brasil, Banco do Distrito Federal, Banco Nacional da Cidade de São Paulo, etc., etc.

4.º — A Companhia "DOCAS E PORTO DE CARAVELAS S.A." (em organização) tem como responsavel pelo seu lançamento o dr. Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, cujas declarações a respeito da Companhia valem como um atestado de idoneidade moral e garantia financeira. Fica, desse modo, afastada definitivamente, qualquer confusão com outras quaisquer empresas que servirem de motivo da campanha saneadora desenvolvida, precisamente pelo mencionado presidente da Camara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

5.º — A Companhia "DOCAS E PORTO DE CARAVELAS S.A." (em organização) tem por objetivo a administração do Porto de Caravelas; a realização de suas obras e o necessario aparelhamento; a exploração de seus serviços; atracações e capatazias; armazenagens, internas, externas, especiais e em armazens gerais; estivas das embarcações; suprimento dagua ás embarcações; serviços acessorios; finalmente, tudo quanto estiver de acordo com o contrato celebrado entre o Governo Federal e o concessionario, em conformidade com os decretos ns 80, de 11 de março de 1935 e 11.294, de 11 de janeiro de 1943.

Se calcularmos, na pior das hipóteses, a renda bruta de Cr$ 50,00 por tonelada e sabendo-se que, atualmente, sem nenhum melhoramento, saem por Caravelas 120 mil toneladas de mercadorias por ano, teremos inicialmente, logo que a Companhia seja constituida a apreciavel soma de Cr$ 6.000.000,00 — SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS DE RENDA BRUTA POR ANO.

6.º — A Companhia "DOCAS E PORTO DE CARAVELAS S.A." servirá a uma das mais ricas e promissoras regiões do Brasil, onde já existe uma estrada de ferro de penetração construida especialmente para escoar mercadorias pelo porto cuja construção e exploração é o objetivo da constituição imediata da Companhia.

A estrada aludida é a BAHIA E MINAS com 600 quilometros de penetração, ligando Caravelas, no Estado da Bahia, á Teófilo Otoni, indo até Arassuaí, em Minas Gerais, estando em vias de construção o prosseguimento da estrada até atingir a Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo por ponto de contacto Montes Claros, em Minas Gerais.

7.º — A Companhia "DOCAS E PORTO DE CARAVELAS S.A." (em organização) tem seu futuro assegurado pelo proprio desenvolvimento economico do Brasil, particularmente, de Caravelas, que hoje é parada quase obrigatoria nas rótas aéreas, bastando-se considerar que já existem um campo de aviação nacional, outro norte-americano, alem de um campo de amarração para dirigiveis.

A existencia de um porto á altura das necessidades de expansão economica de uma das mais ricas regiões do País, além de ser uma obra de patriotismo, se transmudará em novas e imprevisiveis fontes de riqueza que beneficiarão cada vez mais aos acionistas da Companhia "DOCAS E PORTO DE CARAVELAS S.A.""

Para maiores esclarecimentos a respeito da Companhia "Docas e Porto de Caravelas S. A." procure nossos escritorios no Rio e em São Paulo e ouça diariamente o Programa "Finanças do Dia", da Radio Nacional, ás 8,05 da manhã.

LANÇADOR:
JUVENAL DE QUEIROZ VIEIRA
(Corretor Oficial)

INCORPORADORES:
ROMEU NUNES
DR. JOSE' NUNES DA SILVA

SEDE EM SÃO PAULO:
RUA MARCONI, 124
2.º andar

SUCURSAL NO RIO: AVENIDA RIO BRANCO N.º 277 — 17.º andar — APARTAMENTO 1703 — (EDIFICIO SÃO BORJA)

LALÁ, LELÉ E LILÍ

As três damas da Vila Lusango
Só compram os elegantes Mauteaux
Da popular Alfaiataria Triangulo

170 — RUA SETE DE SETEMBRO — 170
TRIANGULO E' TRIANGULO

Diziam-se Investigadores

Ao comissario de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, queixou-se ontem o industrial Alfred Kaufmann, cidadão apatrio, morador á avenida Atlantica n.º 48-8.º andar, apart. 81 de que dois individuos, intitulando-se investigadores do Departamento Federal de Segurança Publica, pentraram no seu apartamento, onde passaram rigorosa revista, deixando-o em desalinho.

Aquela autoridade, mais tarde conseguiu deter os individuos acusados que são Alexandre Rodrigues Filho, de 26 anos, branco, morador á rua Afranio de Melo Franco n.º 37, e Joaquim Pereira da Cunha, de 34 anos, domiciliado á rua Djalma Ulrickes, 67; que declaram ter ali pentrado afim de tomarem uma desforra pessoal.

O 20.º Aniversario da Revolução Sergipana

ARACAJU', 15 (A.N.) — O interventor Maynard Gomes continua recebendo milhares de telegramas de felicitações pelo 20.º aniversario da Revolução Sergipana.

"O café bem merece tudo do Brasil porque êle tem feito tudo pelo Brasil". Noraldino Lima
Beba muito café, preferindo, sempre que possivel o da marca

C B C

da CASA DO BOM CAFÉ, do Meyer — Rua Arquias Cordeiro, 320
(Em frente á estação do Meyer)
ENTREGAS A DOMICILIO — PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2242

Aspirantes Chamados ao Estado Maior

O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, propôs as seguintes promoções, de acordo com o artigo 39 do Regulamento de Promoções, classificados por antiguidade de classe, organizada de conformidade com o estabelecido no artigo 9º do supra citado Regulamento:

A desenhista classe "H": Aloisio Correa e Luiz Gonzaga Leobons.

Desenhista classe "G": Clodomiro Marciano Ribeiro e Olavo Gonçalves.

Desenhista classe "F": Wilton José Ramos Maia e Nelson de Souza Carvalho.

Mestre de linha classe "H": Joaquim Cardoso e Plinio Alfredo Campos.

Maquinista classe "H": Agenor Martins — José Gomes da Silveira — José de Morais Ferreira e Antonio Joaquim de Almeida.

Maquinista classe "G": João Benjamin do Nascimento — Nicomedes Nunes das Neves — Mario Pereira Nunes — João Garcia — João Dalavia — Antonio da Silva Moura — Pedro Ferreira — Manuel Luiz Correa — Ramiro Henrique de Souza e Sotero José Cardoso.

Oficial administrativo classe "J":

Constantino de Oliveira Mota — Hugo Pedrinha Carlos — Job Fróis Pereira de Andrade — Ildefonso Moreira da Costa Lima — Heitor Esperança Arnoso e Romualdo Carmo.

Oficial administrativo classe "I":

Felix Armando de Morais Frazão — Sebastião Alves Gomes — José Batista Pereira Bastos — Candido José Gonçalves — Luiz Carlos Vogeler Gomes — Antonio Vicente de Paula Faria — Eurico Gurgel do Amaral Valente — Otavio Marques Peixoto — Oscar Alves Dias — Renato de Souza Mendes e Euclides Cruz

Oficial administrativo classe "H":

Americo Vespucio de Barros Souza e Melo — João Lopes Carneiro da Fontoura — Mario da Silva Couto — Heraclio Garcia de Aragão — Julio Samuel Marx — Americo Freitas da Silva — Jorge da Silva Ramos — Francisco Couto — Osvaldo Jover — Pedro Alves de Morais Junior — Miguel Magalhães Carvalho Oliveira — Ismar Cruz — Alvaro Mendes de Almeida — Barberino Malincunico — Antonio Cordeiro da Fonseca — Henrique Fargat — Jorge Barreto — Roberto Gil — Belgrano da Rocha Mont' Alverne — Carlos Machado de Oliveira — Cecilia Coelho de Souza — Maria Faria Martins — Ligia Braga de Melo Morais — Henrique Indio do Carmo — Benedito Ferreira Freire — Margarida Ribeiro — Silvio de Alvim Botelho — João Teixeira Leitão — Francisco de Paula Ferreira Armond — Araci do Brasil e Silva — Devett de Oliveira Barbedo — Adelina Fernandes de Almeida — Heitor da Costa Meireles Junior — Irinéia Moreira Fischner — Francisco Levi — Lalde Queiroz de Moura — Ari Koerner Nogueira de Oliveira — Adalberta Guimarães — Aristides Ferreira Freire — Lindolfo Quintanilha — Edite Alvarenga Navarro — Adelina de Jesus Louzão Silva — José da Gama Filgueiras Lima.

Almoxarife classe "H":

Hamilton Pereira da Silva — Dirceu Arêas Figueira — Saint Clair Soares dos Santos — Antenor de Souza.

Desenhista classe "I":

Eduardo Teles Ferreira e José Cortez.

CASA DO PESCADOR

IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO DE FERRAGENS, TINTAS, FUMOS, LOUÇAS E ARTIGOS PARA LAVOURA
Recebem diretamente sementes novas garantidas
FABRICA DE LINHAS EM MARIA ANGU'
Para pesca, Tralhas, Estrovos, Linhas para Giz
ESPECIALIDADE EM FIOS PARA REDES, ANZOIS, ARAMES, ETC.
GRANDE DEPOSITO DE LOUÇAS DE BARRO
FUMOS EM ROLO E DESFIADO — CHARUTOS, RAPE' E ARTIGOS PARA FUMANTES

Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda.
Em frente ao Cais Pharoux
MERCADO MUNICIPAL NS. 139 A 149 e RUA XII, 26 a 36
no interior do mercado
RIO DE JANEIRO
TEL. 42-2046 — Teleg.: "CASA PESCADOR"

CERTIFICADO MILITAR

E outro qualquer documento
TRATA:
AMOACY DE NIEMEYER
AV. MARECHAL FLORIANO, 154-sob. — 43-2708
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — 27-0763

Extinta a Taxa de Ocupação de Terras Devolutas do Estado do Espirito Santo

VITORIA, 15 (A.N.) — O governo publica um decreto sobre imposto territorial, extinguindo a taxa de ocupação de terras devolutas do Estado e isentando de impostos os terrenos de área inferior a dez hectares e propriedades até dez mil cruzeiros de valor global. Os terrenos atualmente destinados á criação de gado gozarão de redução de 30 % das taxas. Gozam tambem de redução as propriedades de produção superior a duzentos mil cruzeiros. O decreto concede tambem redução de 50 % dos impostos estaduais e municipais a todos os predios rurais e urbanos de valor superior a trinta mil cruzeiros, quando instituidos em bem de familia.

Antes de comprar uma casa procure

A

Companhia Brasileira de Terrenos

RUA DO ROSARIO, 139

EMPOLGANTE O ENCONTRO ENTRE O PLATINO MONTERREAL, E OS NACIONAIS CORRUXA, GEYSER, EVER READY, EL FARO E ALVANEL

Promete atingir grandes proporções o prélio, no Grande Premio "Dezesseis de Julho" que será corrido esta tarde, no Hipodromo Brasileiro, entre o platino Monterreal e os valorosos nacionais Corruxa, Geiser, Alvanel, Ever Ready e o invicto El Faro.

Dos doze concorrentes á tradicional prova classica do nosso turf, o carreirista, deverá escolher entre seis concorrentes o ganhador.

Ao estrear em nossas pistas, Monterreal encheu as medidas dos seus responsaveis, mas a seguir decepcionou-os inteiramente. Na sua atuação desta tarde, poderemos aquilatar as suas possibilidades no G. P. "Brasil".

Quanto aos cinco nacionais acima mencionados, basta que se diga que são eles os pontos altos da sua geração.

O platino deverá correr muito para derrotar os crioulos dos nossos haras.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

O Betting Simples

6 — Pepet
11 — Ever Ready
6 — Romney

1ª CARREIRA

DITA!, 55 quilos — São regulares sempre as suas atuações desde que estreou em nossas pistas. Mas em carreira normal, deverá ser excluida por Sugestiva.

SUGESTIVA, 55 quilos — Gostamos da sua carreira de estréia, ha uma semana, quando obrigou Fine Champagne a empregar-se a fundo para derrotá-la por meio corpo. Se repetisse tal atuação, dificilmente perderia.

FAB, 55 quilos — Correu muito discretamente há duas semanas. Mas como as adversarias que a antecederam aqui não estão, poderá melhorar de atuação.

BANDOLEIRA 55 quilos — Vem de um penultimo lugar que não a recomenda.

DIANTEIRA, 55 quilos — Nada a recomenda. Muito menos a sua ultima atuação.

LADY BE GOOD, 55 quilos — Ainda não passou do penultimo posto! Para atingir o primeiro, muito capim deve ainda comer.

2ª CARREIRA

COLON, 50 quilos — Acaba de obrigar Genghis Kahn ao maximo do esforço para derrotá-lo por uma cabeça. Recebia quatro quilos e agora está favorecido em oito. Capaz de desforrar-se.

EMA, 52 quilos — Tem corrido mal ultimamente. Vem mesmo de um penultimo lugar que não a recomenda.

GENGHIS KAHN, 58 quilos — E' a força incontestavel da carreira, principalmente nesta distancia. Só não ganhará se não quiser.

FULMINAR 50 quilos — A turma é muito aborrecida. Chance problematica.

PATRIOTA, 54 quilos — E' um dos maiores sombrinhas do nosso turf.

Vem de um falso ultimo lugar. Ademais a distancia está acima dos seus recursos.

3ª CARREIRA

MUTUM, 56 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos nesta turma.

Melhor agora a oportunidade para reatar as pazes com o vencedor.

DAMARU', 56 quilos — Não foi de todo feia a sua ultima exibição. Livre dos seus tres dominadores, poderá até ganhar.

DIOGO, 56 quilos — As suas ultimas atuações deixam muito a desejar. Chance nula.

EGLANTO, 56 quilos — Discreta a sua ultima atuação. Em carreira normal deverá ser excluido por Mutum.

PONGAL, 56 quilos — Custou a sair de perdedor como vai custar a ganhar novamente. Vem de um ultimo lugar que não o recomenda.

ARROJADO, 56 quilos — Acaba de obrigar Alvinopolis ao maximo do esforço para derrotá-lo por meio corpo. Discutirá agora a vitoria com Mutum.

ITAPORE', 56 quilos — Aquele seu penultimo lugar em seu ultimo compromisso não o recomenda.

4ª CARREIRA

BOMBARDEIO, 56 quilos — Melhor que qualquer informação fala aquele seu segundo lugar, ha uma semana para Caudilho. E' o candidato ao retrospecto.

SAGRES, 56 quilos — Boas as suas ultimas atuações. Está custando, mas o seu dia chegará.

GASOGENIO, 56 quilos — Em grama seca deve ser sempre encarado como adversario. Bom o seu estado.

ALVINOPOLIS 56 quilos — Ha uma semana conquistou a sas pistas. Já aqui, é mais disas pista. Já aqui, é mais dificil, mas não impossivel.

FUMO, 56 quilos — Há quinze dias conquistou tambem a sua segunda vitoria na Gavea. Dificil aqui, mas viavel a repetição.

DEMIR, 56 quilos — Discreta as suas ultimas atuações. Não cremos nele.

5ª CARREIRA

FLEXA, 53 quilos — Não é uma egua de "performances" regulares. Ora corre bem, ora mal. Ainda em seu ultimo compromisso encerrou o lote.

BALANDRA 53 quilos — Acaba de conquistar a sua primeira vitoria. Aqui já é mais dificil, mas não impossivel.

LAFITE, 55 quilos — Correu pouco em seu ultimo compromisso só derrotando Flexa. Mas, agora os adversarios parecem mais camaradas.

EL MOROCO, 55 quilos — Acaba de conquistar a sua primeira vitoria na Gavea. Dada a facilidade desse sucesso, deve ser encarado ainda como sério concorrente.

FARRISTA, 53 quilos — Boa a sua ultima exibição quando só perdeu para Fulgor. Pode agora ganhar sem surpreender.

FANTASIA, 53 quilos — No Classico "Barão de Piracicaba" foi a ultima colocada. Descansou dois meses e volta a correr em boa forma.

ANDANTE 55 quilos — Livre agora de Malalo e de Frenetico, tem uma otima oportunidade de para ganhar.

FIL D'OR, 55 quilos — Boa a sua ultima atuação. E' adversario de primeira linha.

Betting Duplo

6 — Pepet — 3 — Partout
11 — Ever Ready — 4 — Corruxa
1 — Romney — 1 — Mamoré.

6ª CARREIRA

GLADIADOR, 56 quilos — Acaba de obrigar Ca[illegible]ião a empregar-se a fundo para derrotá-lo por meio corpo. Repetindo essa atuação, será o ganhador.

MIAMI, 52 quilos — Gostamos desse animal. Casablanca há pouco teve de dar tudo para derrotá-lo por uma cabeça. Se não ganhar, entrará placé.

QUIXADA', 52 quilos — Correu apenas uma vez na temporada passada, não dando a minima impressão. A turma ainda está forte.

ELEITA, 54 quilos — Se repetisse a sua esplendida atuação do Classico "Vie à Souto", poderia até ganhar.

AIMORE' 52 quilos — Decepcionou-nos a sua derradeira atuação. Bem amparado nas apostas, chegou em ultimo lugar. Sabe e deve correr mais.

ESTADISTA, 55 quilos — Noutro dia, obrigou Alvanel a dar tudo para derrotá-lo por meio corpo. Deve ser olhado ainda como sério contendor.

VALENTE, 56 quilos — Correu mal no Classico "Sois de Março", encerrando o lote. Deve produzir muito mais.

7ª CARREIRA

ALFIADOR, 55 quilos — Ao estrear em nossas pistas correu bem mas fracassou no compromisso seguinte, eleito o grande favorito. Pode bem reabilitar-se.

POLUX, 54 quilos — Já correu melhor há uma semana, pois não foi o ultimo colocado. Mas ainda não nos agrada.

PARTOUT, 51 quilos — Sempre boas as suas atuações. Deve ser encarado ainda como sério concorrente.

PERTINAZ, 53 quilos — Discretas as suas três unicas exibições em nossas pistas. Ainda não cremos nele.

PANCHO 54 quilos — Regular a sua ultima exibição. Mas, ainda não deve ganhar.

PEPET, 50 quilos — Acaba de decidir a vitoria com Max, no olho mecanico. Repetindo essa atuação, seria o ganhador.

POMITO, 48 quilos — Só tem a seu favor o peso-pluma. Nada mais o recomenda.

TRONADOR, 56 quilos — Ainda não disse o que veio fazer na Gavea. Chance problematica.

SERRANILO 48 quilos — Há uma semana apanhou-se numa pista pesada e correu bem. Só estará na carreira nesse terreno.

FLORIPON, 56 quilos — Levaram-no de barbada há uma semana e ele falhou. Deve correr bem melhor agora.

COMARIM, 56 quilos — Tem corrido tão pouco ultimamente que ficamos a matutar na sua chance.

8ª CARREIRA

MONTERREAL, 57 quilos — Ao estrear em nossas pistas levantou o G. P. "Prefeitura Municipal", mas a seguir fracassou no G. P. "São Francisco Xavier", eleito o favorito com quase dez mil poules. Vem sendo cuidadosamente preparado para intervir na prova de hoje. Capaz de reabilitar-se.

GEISER, 52 quilos — Deve ser olhado como bom adversario. Seu estado é resplendente.

QUO VADIS' 52 quilos — Este deve procurar a sua turma. Não cremos nele.

CORRUXA, 52 quilos — Anda como nunca. Vai levar um joquei de pulso. Capaz de derrotar Monterreal e Ever Reary.

MOCHUELO, 57 quilos — Estreante. E' um filho de Foxglove e Samoa. Achamos a carreira muito dura para uma estréia.

Só se tiver muita classe.

ALVANEL, 52 quilos — O gaucho anda nas pontas dos cascos como atestam as suas duas ultimas vitorias. Seus responsaveis estão esperançosos.

TOULON, 52 quilos — No G. P. "São Francisco Xavier" esteve colocado, vencendo nada menos que Alibi e Catafior. Os seus adversarios não se acautelem.

FIGARO-SU', 57 quilos — Se foi verdadeira a sua ultima exibição, nada deverá pretender. Mas desconfiamos muito que agora vai correr de verdade.

PAPAGAI, 57 quilos — São boas as suas condições. Ainda quarta-feira ultima ganhou em trabalho de Baron. Mas, achamos a turma m to forte.

LORD, 57 quilos — Discreta a sua exibição no G. P. "São Francisco Xavier". Se só sabe correr isso, nada deverá pretender.

EVER READY, 52 quilos — Acaba de levantar o G. P. "Cruzeiro do Sul" de modo significativo. El Faro não tem podido com ele em trabalho e agora Monterreal deverá ser olhado para derrotá-lo.

EL FARO, 53 quilos — Classe é sempre classe e este pode ganhar pela classe. Forma com Ever Ready uma soberba parelha.

9ª CARREIRA

MAMORE', 56 quilos — O rei da velocidade volta a correr depois do seu magnifico triunfo no G. P. "Major Suckow" em otimas condições. Se folgar na dianteira "corram atrás dele"...

ZAGAL, 50 quilos — São sempre regulares as suas atuações. Os adversarios, porém, são agora aborrecidos demais.

MATEMATICA, 48 quilos — No G. P. "Diana", ao secundar Catafior, trasia uma atropelada fantastica.

O peso pluma com o qual correrá, é um dos motivos da sua chance.

DACOTA 52 quilos — Correu mal o G. P. "Diana". Deve, porém, atuar com mais desenvoltura.

GRILO, 49 quilos — Gostamos sempre dos animais novos, quando se misturam com os velhos. Este vai dar o que fazer.

ROMNEY, 55 quilos — Acaba de conquistar formoso triunfo sobre adversarios semelhantes. E' até capaz de confirmá-lo.

TAM TAM, 48 quilos — Fraco para esta turma.. Vai leve e é só.

ROCKMOY, 49 quilos — Acaba de obter b[illegible]nita vitoria entre os seus con[illegible]. Já adquiriu o estado suficiente para ser [illegible]do como adversario mesmo aqui.

APILIO, 49 quilos — Discretas as suas atuações em nossas pistas. Não cremos nele.

ARK ROYAL, 58 quilos — Se este fosse um cavalo s[illegible], nem tin[illegible] graça carreira. Mas, está bem firme e dará o que fazer.

RELUCIENTE 56 quilos — A melhor coisa que pode fazer é ajudar Ark Royal e ganhar.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.400 metros — A's 12.40 horas — .. .. Cr$ 20 000.00.

Ks.
1—1 Dita! R. Freitas ... 55
2—2 Sugestiva, J. Morgado 55
(5 Fab V. Lima 55
3 |
(4 Bandoleira, O. Ullôa . 55
(5 Dianteira, C. Pereira. 55
4 |
(6 Lady be Good, Caio . 55

2º pareo — 1.300 metros — A's 13 10 horas — .. .. Cr$ 12.000.00.

Ks.
1—1 Colon, A. Barbosa .. 50
2—2 Ema, O. Ullôa . . . 52
3—3 G. Kahn C. Brito ... 58
(4 Fulminar, J. Martins. 50
4 |
(5 Patriota, S. Batista .. 54

3º pareo — 1 400 metros — A's 13.40 horas — .. .. Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Mutum, D. Ferreira . 56
(2 Damaru', A. Rosa ... 56
2 |
(3 Diogo, O. Coutinho . 56
(4 Eglanto, A. Barbosa. 56
3 |
(5 Pongal, O. Ullôa 56
(6 Arrojado P. Simões . 56
4 |
(7 Itaporé, J. Araujo... 56

4º pareo — 1.600 metros — A's 14 10 horas — .. .. Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Bombardejo, A. Barb. 56
2—2 Sagres, D. Ferreira .. 56
(3 Gasogenio, O. Ullôa .. 56
3 |
(4 Alvinopolis, Jorge .. 56
(5 Fumo, J. Portilho .. 56
4 |
(6 Demir, S. Batista . .. 56

5º pareo — 1.200 metros — A's 14 40 horas — .. .. Cr$ 15.000,00.

Ks.
(1 Flexa D Ferreira . . 53
1 |
(2 Balandra, I. Souza ... 53
(3 Lafite, J. Mesquita .. 55
2 |
(4 El Moroco, C. Pereira . 55
(5 Farrista, O .Ullôa .. 53
3 |
(6 Fantasia, J. Morgado . 53
(7 Andante, G. Costa . . 55
4 |
(8 Fild'Or, O. Reichel ... 55

6º pareo — 1.500 metros — A's 15.15 horas — .. .. Cr$ 15.000,00.

1—1 Gladiador J. Canales 56
(2 Miami, D Ferreira .. 52
2 |
(3 Quixadá J. Morgado . 52
(4 Eleita, O. Ullôa 54
3 |
(5 Aimoré, N|c. 52
(6 Estadista, I. Aguiar . 56
4 |
(" Valente, O. Reichel .. 56

7º pareo — 1.800 metros — A's 15.50 horas — .. .. Cr$ 10.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Alfiador, A. Araujo . 55
1 |
(2 Polux J. Martins 54
(3 Partout, João Santos . 51
2 |4 Pertinaz, F. Fernandes 53
(5 Pancho O. Cunha .. 54
(6 Pepet, S. Batista ... 50
3 |7 Pomito, S T. Camara 48
(8 Tronador, O. Coutinho 56
(9 Serranilo J. Portilho 48
4 |10 Floripon, G. Costa .. 56
(" Comarim, C. Brito . 56

8º pareo — Grande Premio "16 de Julho" — 2 400 metros — A's 16.25 horas — .. .. .. Cr$ 70 000.00 — Betting.

(1 Monterreal, R. Freitas 57
1 |2 Geiser, O. Ullôa 52
(3 Quo Vadis?, N|c. 52
(4 Corruxa, G. Costa .. 52
2 |5 Mochuelo, N|c. 57
(6 Alvanel S. Batista .. 52
(7 Toulon, A. Rosa 52
3 |8 Figaro-Su', J. O. Silva 57
(9 Papagai, J. Canales .. 57
(10 Lord, A. Araujo 57
4 11 Ever Ready, P. Simões 52
(" El Faro, XX 53

9º pareo — 1 600 metros — A's 17.00 horas — .. .. Cr$ 15.000,00 — Betting — Handicap.

(1 Mamoré, A. Rosa .. . 56
1 |
(2 Zagal O. Coutinho .. 50
(3 Matematica, O. Macedo 48
2 |4 Dacota, P. Simões .. 52
(5 Grilo, J. Mesquita .. 49
(6 Romney, R. Freitas .. 55
3 |7 Tam Tam, R. Silva. 48
(8 Rockmoy, L. Leighton 49
(9 Apilio, A. Neves ... 49
4 |10 Ary Rokal G. Costa. 58
(" Reluciente, O. Fe[illegible] .. 56

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Sugestiva — Dita! — Fab
Genghis Kahn — Colon — Ema
Mutum — Arrojado — Damaru'
Bombardeio — Sagres — Gasogenio
Farrista — Andante — Fil d'Or
Gladiador — Eleita — Estadista
Pepet — Partout — Serranilo
Ever Ready — Corruxa — Geiser
Romney — Mamoré — Ark Royal

Areado Obteve Ontem a Sua Primeira Vitoria no Hipodromo Brasileiro

Mais uma excellente carreira realizou, ontem, o Jockey Club Brasileiro, em seu hipodromo localizado na Gavea.

O programa estava organizado de modo a agradar, dai não surpreender o exito da vesperal.

A principal prova disputada foi uma eliminatoria reservada á nova geração e na qual intervieram cinco potros nacionais de tres anos.

Essa carreira proporcionou ao potro Areado a sua primeira vitoria no Hipodromo Brasileiro.

O filho de Pilke Barn correu sossegadamente em ultimo lugar, enquanto á sua frente se enfileiraram Alcatraz, Funny Face, Tres Pontas e Egoista, mas, no final da grande curva, passou de golpe para o segundo posto e na reta atacou o lider, que ainda era Alcatraz.

Os dois potros lutaram longamente, até que no final do prelio Areado conseguiu livrar uma paleta de vantagem sobre Alcatraz, o que lhe valeu o triunfo.

2—2	Tres Pontas	986	37,20
3—3	Egoista	1001	36,60
(4	Funny Face	216	169,80
4 |			
(5	Areado	1130	32,40
	Total	4585	
12	.. ..	389	90,30
13	.. ..	727	48,30
14	.. ..	271	129,60
23	.. ..	1000	35,10
24	.. ..	473	74,30
34	.. ..	1368	25,60
44	.. ..	165	212,90
	Total	4393	

1ª CARREIRA

441 — POTROS nacionais de 3 anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1 400 metros — Premios: . . Cr$ 20.000,00, Cr $4.000,00 e . . Cr$ 2.000,00:

AREADO, masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, Pike Barn e Donka, do sr. Paulo Olimpio Belo, 55 quilos, Luiz Leighton 1º
Alcatraz, 55 quilos, J. Canales 2º
Tres Pontas, 55 quilos, A. Araujo 3º
Egoista, 55 quilos, O. Ulloa 0
Funny Face, 55 quilos, S. Batista 0

Ganho por uma paleta; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 32,40, em 1º; dupla (14), Cr$ 129,60; placés: Areado, Cr$ 22,60; Alcatraz, . . Cr$ 27,00.

Tempo: 92".

Total das apostas: — . . . Cr$ 95.830,00.

Criadores: — Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.

Tratador: — Francisco Barroso.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Alcatraz ..	1252	29,20

2ª CARREIRA

442 — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00:

FERONIA, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Bambu' e Thais, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 54 quilos, Osvaldo Ullôa 1º
Diza, 54 quilos, P. Simões 2º
Emburi, 56|54 quilos, V. Lima, ap. 3º
Drina, 54 quilos, G. Costa 0

Não correram: Assuva e Sertaneja.

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 15,20 em 1º; dupla (23), Cr$ 37,00; placés: — não houve.

Tempo: 77" 2|5.

Total das apostas: — . . . Cr$ 101.210,00.

Criador: o proprietario.

Tratador: — Tancredo Coelho.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Asuva n|c		
2—2	Diza	865	51,2[illegible]
(3	Feronia	2900	15,2[illegible]
3 |			
(4	Sertaneja n|c		

(Conclue na 13ª pag.)

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Aviso

COMUNICAMOS aos srs. Portadores de titulos que, não comportando mais o 4.º andar de nossa sede a assistência cada vez maior aos nossos sorteios de liquidação, com a devida aprovação do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, a partir do mês de Julho, passarão os mesmos a se realizar no salão de honra do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, n.º 118, 1.º andar, nos mesmos dias e horas, isto é, 16 de cada mês, ou no dia util imediato, às 12 horas, de onde serão irradiados, como de costume, pela

SOC. RÁDIO NACIONAL e RÁDIO MAYRINK VEIGA

KOSMOS
CAPITALIZAÇÃO S. A.

Restaurante Nova Gruta

A casa conhecida da elite carioca por se comer bem. Deliciosos grelhados á moda da casa. Massas cortadas á vista da clientela e cozinhada por chefe de alta competencia. Vinhos nacionais e estrangeiros em grande escala

Molinaro & Dimarco Ltd.

Rua Regente Feijó, 26

Telefone 22-4838 RIO DE JANEIRO

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendados pelas suas origens	Pelos seus entraineurs (segundo a estatistica)	Pelos seus joqueis (segundo a estatistica)	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º premio	Sugestiva Dita! Bandoleira	Dianteira Sugestiva Fab	Dita! Dianteira Lady Be Good	Bandoleira Dita! Fab	Dita! Fab	Sugestiva	Sugestiva Dita!	Sugestiva Dita! Dianteira
2º premio	Genghis Kahn Colon Ema	Ema Fulminar Genghis Kahn	Fulminar Ema Genghis Kahn	Ema Patriota Genghis Kahn	Genghis Kahn Colon	Genghie Kahn	Genghis Kahn Ema	Genghis Kahn Ema Colon
3º premio	Mutum Arrojado Damaru	Mutum Itaporé Pongal	Arrojado Mutum Pongal	Pongal Mutum Eglanto	Arrojado Damaru'	Mutum	Mutum Arrojado	Mutum Arrojado Pongal
4º premio	Bombardeio Sagres Fumo	Gasogenio Sagres Alvinopolis	Sagres Bombardeio Gasogenio	Gasogenio Bombardeio Sagres	Bombardeio Sagres	Bombardeio	Sagres Gasogenio	Bombardeio Sagres Gasogenio
5º premio	Farrista Andante Fil D'Or	Farrista Flexa Fantasia	Farrista El Moroco Balandra	Farrista Flexa Lafite	Andante El Moroco	Farrista	Farrista Andante	Farrista Andan'e El Moroco
6º premio	Gladiador Miami Eleita	Gladiador Estadista Aimoré	Eleita Miami Aimoré	Eleita Miami Gladiador	Gladiador Elvim	Gladiador	Miami Gladiador	Gladiador Eleita Miami
7º premio	Pepet Partout Serranilo	Polux Pancho Pepet	Pomito Partout Floripon	Tronador Pomito Alfiador	Partout Serranilo	Pepet	Pepet Partout	Pepet Partout Polux
8º premio	Ever Ready Geiser Corruxa	Geiser Ever Ready Toulon	Ever Ready Corruxa Papagaj	Geiser Monterreal Corruxa	Monterreal Corruxa	Ever Ready	Ever Reary	Ever Ready Geiser Corruxa
9º premio	Mamoré Romney Ark Royal	Ark Royal Grilo Dacota	Dacota Ark Royal Reluciente	Romney Dacota Grilo	Mamoré Romney	Romney	Mamoré Dacota	Mamoré Romney Dacota

PLAZA
EXCLUSIVAMENTE
HOJE
HORARIO:
2-4-6-8-10
RKO RADIO

★ GINGER ROGERS
em
MULHERES DE NINGUEM
"Tender Comrade"

Robert RYAN Ruth HUSSEY
Nacional
Cinedia JORNAL V. A N 68

Areado Obteve Ontem a Sua Primeira Vitoria no Hipodromo Brasileiro

(Conclusão da 12ª pag.)

	(5 Drina	1394	31,70
4	(6 Emburi	381	116,30
	Total	5540	

		Cr$
23	990	37,00
24	662	55,30
34	2577	14,20
44	352	104,00
Total	4581	

3ª CARREIRA

443 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .. Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00:

MINUANO, masculino, zaino, 6 anos, Rio Grande do Sul, Le Roi Noir e La Lizaine, do sr. Julio Santiago, 57 quilos, Geraldo Costa 1º
Aragel, 54 quilos, J. Morgado 2º
Carajá, 4 quilos, O. Macedo 3º
Xingador, 51|48 quilos, F. Fernandes, ap. 0
Itaba, 53|52 quilos, J. Martins, ap. 0
Condoreira, 54 quilos, S. Batista 0
Elim, 48 quilos, R. Silva .. 0
Ceará, 48|46 quilos, S. T. Camara, ap. 0
Nobel, 50 quilos, D. Conceição 0

Não correu: Ponta Grossa.
Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, uma cabeça.
Rateios: Cr$ 27,80, em 1º; dupla (34), Cr$ 129,50; placés: Minuano, Cr$ 19,20; Aragel, . . Cr$ 22,10; Carajá Cr$ 39,50.
Tempo: 97" 2|5.
Total das apostas: — . . . Cr$ 157.450,00.
Tratador: — Cirilo de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Condoreira-Xingador ..	1887	81,30
	(2 Itaba	1891	31,20
2	(3 Nobel	437	135,20
	(4 Minuano ..	2126	27,80
3	(5 Elim	137	431,10
	(6 Ceará	71	832,60
	(7 Aragel	563	105,00
4	(8 Carajá-P. Grossa ..	278	212,60
	Total	7390	

		Cr$
11	701	82,70
12	1168	49,60
13	2314	25,00
14	457	126,90
22	233	249,00
23	1217	47,60
24	471	123,10
33	164	353,80
34	448	129,50
44	80	725,30
Total	7253	

4ª CARREIRA

444 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .. Cr$ 70.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Pesos especiais — 1.200 metros — Premios: Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00:

CIRIA, feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, El Malon e Gain Wood, do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, 56 quilos, Pedro Simões .. 1º
Cedro, 48|50 quilos, S. Batista 2º
Ocelera, 52|49 quilos, A. C. Ribas, ap. 3º
Conselho, 48 quilos, O. Serra 0
Bauá, 49|47 quilos, S. T. Camara, ap. 0
Urumarac, 52 quilos, C. Brito 0
Gaci, 48 quilos, O. Macedo 0
Ovilio, 48|46 quilos, V. Lima, ap. 0
Dileto, 50|48 quilos, João Santos, ap. 0

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 61,60, em 1º; dupla (24), Cr$ 189,20; placés: Ciria, Cr$ 12,30; Cedro, Cr$ 14,70; Ocelra Cr$ 10,50.
Tempo: 77" 2|5.
Total das apostas: — . . . Cr$ 185.710,00.
Criador: — Lineu de Paula Machado.
Tratador: — Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Urumarac ..	1069	72,00
	(2 Conselho ..	303	254,10
2	(3 Ciria	1250	61,60
	(4 Ovilio	195	394,80
3	(5 Ocelera	5329	14,40
	(6 Bauá	308	184,90
	(7 Cedro	741	103,90
4	(8 Gaci	237	324,90
	(9 Dileto	193	398,90
	Total	9625	

		Cr$
11	249	247,70
12	529	116,50
13	2772	22,20
14	435	141,70
22	106	581,80
23	1566	39,30
24	326	189,20
33	698	88,30
34	888	69,40
44	141	437,40
Total	7710	

5ª CARREIRA

445 — Eguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1 400 metros — Premios: Cr$ 15.000, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00:

ARATANHA, feminino, alazão, 4 anos, Pernambuco, Alishah e Fortitude, do sr. F. J. Lundgren, 56 quilos, Domingos Ferreira 1º
Manumará, 56 quilos, O. Ullôa 2º
Aloma, 56 quilos, I. Souza 3º
Godiva, 56|54 quilos, V. Lima, ap. 0
Saltarela, 56 quilos, A. Barboza 0
Gisa, 56 quilos, C. Brito 0
Quinota, 56 quilos, R. Silva 0
Ipanema, 56 quilos, J. Morgado 0
Diabra, 56 quilos, L. Acuna 0
Dilá, 56 quilos, O. Serra 0
Nhá Dona, 56 quilos, L. Leighton 0

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 43,40, em 1º; dupla (12), Cr$ 54,50; placés: Aratanha, Cr$ 21,30; Manumará, Cr$ 21,00; Aloma, Cr$ 17,30.
Tempo: 97".
Total das apostas: — . . . Cr$ 191.540,00.
Criador: o proprietario.
Tratador: João Coutinho.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Aratanha ..	1726	43,40
	(2 Godiva	440	170,30
	(3 Manumará ..	1269	59,00
2	(4 Nhá Dona ..	624	120,10
	(5 Saltarela ..	449	166,90
	(6 Aloma	1658	45,20
3	(7 Dilá	110	681,40
	(8 Diabra	485	154,40
	(9 Gisa	1017	73,70
4	(10 Ipanema ..	292	256,60
	(11 Quinota ..	1300	57,60
	Total	9370	

		Cr$
11	279	244,90
12	1253	54,50
13	1395	48,90
14	1257	54,30
22	664	102,90
23	1153	59,20
24	939	72,70
33	271	252,10
34	866	78,80
44	466	146,60
Total	8543	

6ª CARREIRA

446 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de . Cr$ 100.000,00 em premis de 1º lugar no pais — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 15.000,00 — . . . Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00:

DIAGORAS, masculino, alazão, 6 anos, Pernambuco, Denbigh e Dian, do sr. F. J. Lundgren, 54 quilos, Severino Tavares Camara, ap. 1º
Asalfo, 54 quilos, C. Pereira 2º
Tupã, 51 quilos, J. Morgado 3º
Checker, 50|48 quilos, V. Lima, ap. 0
Dengo, 52 quilso, J. Mesquita 0
Embuá, 56 quilos, L. Leighton 0
Palinodia, 48 quilos, O. Macedo 0
Fatima, 52 quilos, O. Uloa 0

Não correu: Cupidon.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 40,90 em 1º; dupla (24), Cr$ 69,20; placés: Diagoras, Cr$ 46,50; Asalfo-Palinodia, Cró 26,90.
Tempo: 89" 3|5.
Total das apostas: — . . . Cr$ 218 400,00.
Criador: o proprietario.
Tratador: — Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
	(1 Cupidon n|c		
1	(2 Embuá	3098	29,20
	(3 Diagoras ..	2212	40,90
2	(4 Dengo	1212	74,70
	(5 Tupã	1044	86,80
3	(6 Fatima	872	103,90
	(7 Checker ..	1362	66,50
4	(8 Asalfa-Polinodia	1530	59,20
	Total	11330	

		Cr$
12	1818	41,00
13	979	76,10
14	1249	59,70
22	650	114,80
23	1243	60,00
24	1077	69,20
33	398	189,80
34	1097	68,00
44	822	90,70
Total	9328	

7ª CARREIRA

447 — Premio "Conferencia Penitenciaria" — Cavalos de qualquer pais — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios Cr$ 12.000,00 . . . . Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00:

CARBON, masculino, zaino, 5 anos, Argentina, Technique e Catedra, do sr. Euvaldo Lodi, 48 quilos, Olivio Macedo 1º
Charo, 48 quilos, R. Silva 2º
Cuera, 57 quilos, O. Ulloa 3º
Spitfire, 53 quilos, R. Freitas 0
Adulon, 54 quilos, J. Mesquita 0
Tibiri, 52|53 quilos, A. Araujo 0
Good Cheer, 51|52 quilos, I. Souza 0
Mangancha, 48 quilos, A. C. Ribas ,ap. 0
Integro, 48|46 quilos, S. T. Camara, ap. 0
Elmo, 56|55 quilos, J. Martins, ap. 0
Max, 52|50 quilos, V. Lima, ap. 0
Curaçau, 49 quilos, C. Morgado 0
Bobby Burns, 49|48 quilos, F. Fernandes, ap. 0
Mandon, 52 quilos, S. Batista 0

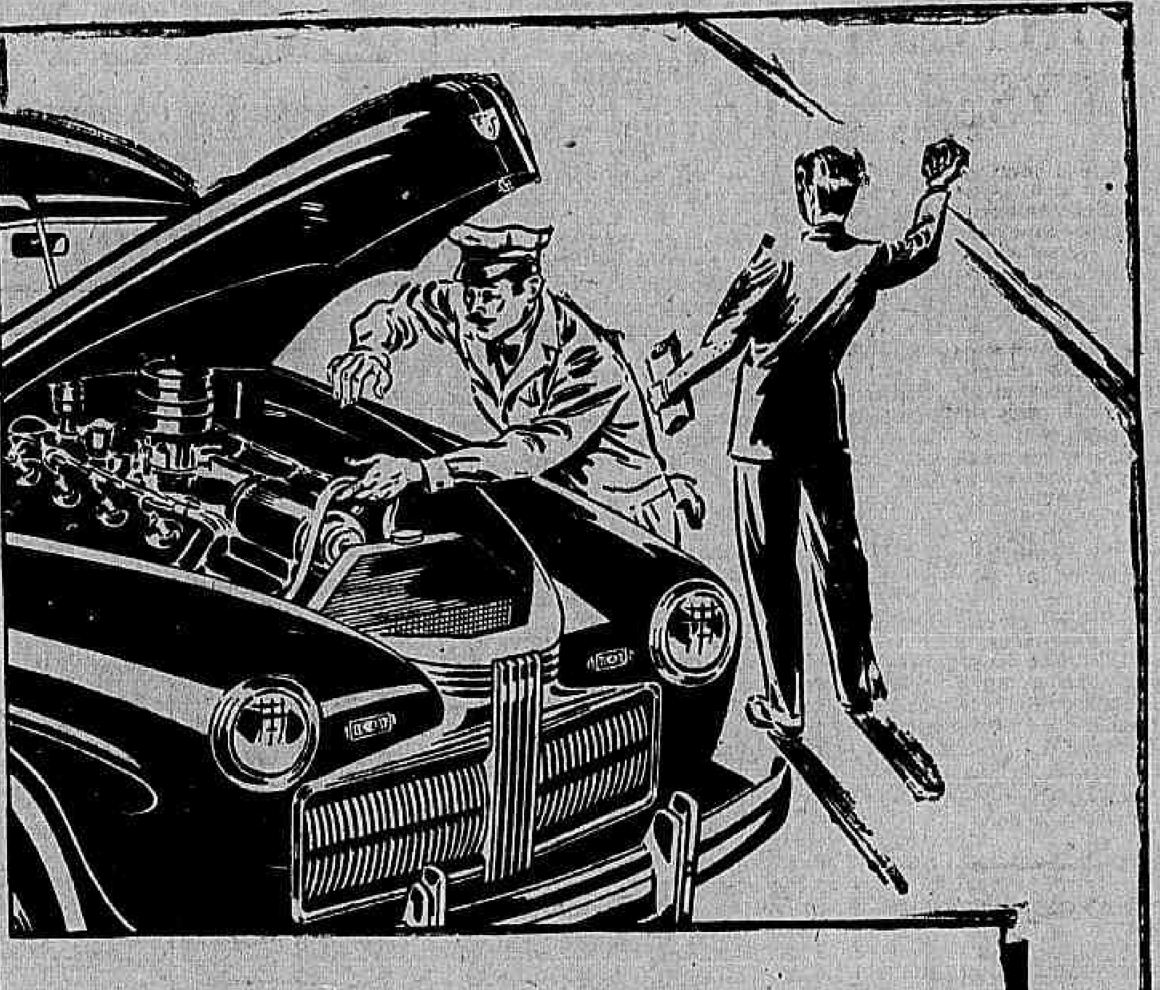
Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 438,90, em 1º; dupla (34), Cr$ 94,50; placés: Carbon-Curaçan, Cr$ 127,00; Charo-Tibiri, Cr$ 39,50; Cuera-Elmo, Cr$ 14,20.
Tempo: 103" 4|5.
Total das apostas: — . . . Cr$ 307.740,00.
Importador: — Atilio Iruleguí.
Tratador: — Francisco Tourinho.
Total geral das apostas: — Cr$ 1.255.880,00.
Total geral dos Concursos: — Cr$ 588.485,00.
Pista de areia: umida.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Elmo-Cuera	3735	32,70
	(2 Mangancha	573	213,70
	(3 Mandon ..	220	556,70
2	(4 Adulon	1798	67,80
	(5 Bobby Burns	2300	52,30
	(6 Integro	1024	119,30
3	(7 Spitfire ..	1599	76,80
	(8 Charo-Tibiri	1075	113,90
	(9 Max	704	173,80
4	(10 Good Cheer	2003	61,10
	(11 Curaçau-Carbon ..	279	438,90
	Total	15310	

11	1045	102,10
12	2168	49,10
13	1757	60,70
14	1616	66,00
22	1462	72,70
23	1363	78,30
24	1250	85,40
33	1061	100,60
34	1129	94,50
44	489	218,30
Total	13345	

CAMISAS BRANCAS
ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS
Nelson
Assembléia, 78 - Rio
ESQUINA RODRIGO SILVA



Pergunta:
QUAL É A CAUSA MAIS FREQUENTE DE FALHAS NUM AUTOMÓVEL?
Resposta:
NEGLIGÊNCIA... FALTA DE INSPEÇÕES E AJUSTES
MORAL: VISITE O SEU REVENDEDOR FORD UMA VEZ POR MÊS

V. S. não pode, hoje em dia, descuidar de seu carro ou caminhão. Lembre-se de que êle é *insubstituivel*. Quer o seu carro se ache "encostado" ou em atividade, procure o Revendedor Ford mais próximo para as inspeções e lubrificações, que, além de evitar desperdícios e desgastes, prolongam a vida do veículo. O Revendedor Ford dispõe de aparelhagem apropriada e pessoal treinado para dar ao seu carro a esmerada atenção de que êle necessita, permitindo-lhe durar indefinidamente, ou melhor, até que possa ser substituido.

Ford
SERVIÇO DE PROTEÇÃO FORD... PARA TÔDAS AS MARCAS

Chefia de Serviços Na Prefeitura

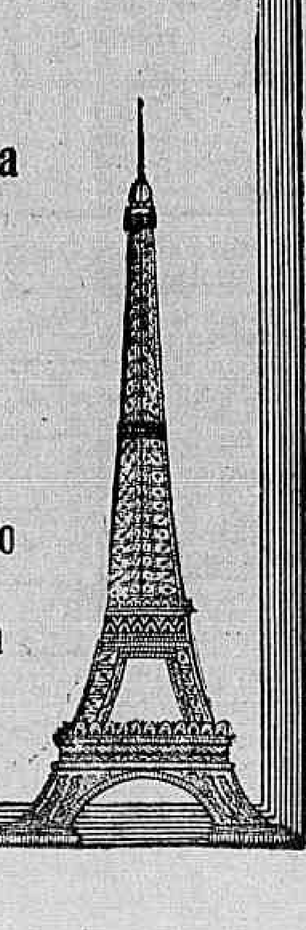
ASSINADAS, PELO PREFEITO, VARIAS NOMEAÇOES

Em atos de ontem, o prefeito Henrique Dodsworth nomeou para exercerem os cargos, em comissão, de chefe de Distrito Sanitario, o dr. Herbert da Silva Sá Antunes e diretor de Estabelecimento o dr. Inacio Verissimo de Melo e dispensou do cargo, em comissão, de diretor de Estabelecimento por ter sido nomeado para outro cargo, o dr. Herbert Silva Sá Antunes e a pedido, do cargo, em comissão, de chefe de Distrito Sanitario, o dr. Necker Pinto.

SESSÕES PASSATEMPO
CAPITOLIO
CINELANDIA
O ESPETACULO COMEÇA QUANDO VOCÊ CHEGA!
HOJE
A PARTIR DE MEIO DIA
O TANK SEM-PILOTO DOS ALEMÃES CAPTURADO PELOS ALIADOS!
A INGLATERRA ATACADA PELA BOMBA-FOGUETE DOS NAZISTAS.
A ILHA DE ELBA, ANTIGO DESTERRO DE NAPOLEÃO, OCUPADA PELOS FRANCESES!
Aos DOMINGOS
Sessões a partir das 9.30

A TORRE EIFFEL'
CONFECÇÕES LTDA.
97 – RUA OUVIDOR – 99
Rio de Janeiro

Artigos finos para cavalheiros de bom gosto
★
Grande e variado sortimento para Inverno



V A R I A S

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 12,40 horas.

O grande Premio "Dezesseis de Julho" tem a sua realização marcada para ás 16.25 horas.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
1 ganhador, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 33.271,00.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 27.360,00.

BETTING JOCKEY CLUB
Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting de sabado proximo: Cr$ 10.648,00.

BETTING ITAMARATI'
30 ganhadores — Rateio: — Cr$ 2.420,00.

BETTING DUPLO
16 ganhadores — Rateio: — Cr$ 23.931,00.

NÃO PODEM ATUAR

O aprendiz Julio Maia e os joqueis Olavo Rosa e Herculano Soares estão impedidos de intervir na reunião desta tarde em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas.

TRES FORFAITS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

Aimoré, Quo Vadis e Mochuelo.

MOTOCICLETA
Vende-se uma Zundapp QUADRO DE LUXO 200 cc 7 cavalos, otimo estado. Preço Cr$ 7.000,00. Telefonar 26-0342—João

Criação do Cavalo de Corridas

Pessoa competente, medico veterinario, tendo como uma de suas especialidades a criação de Equinos, com metodo proprio procura socio para exploração da criação do puro sangue, dispondo o mesmo de local apropriado para tal fim.

A pessoa interessada poderá dirigir-se por carta ou entendimento pessoal com
DR. GILBERTO NASCIMENTO, A' RUA NILO PEÇANHA Nº 25.
CURITIBA, PARANA'

Um Total de 500 Apartamentos em Copacabana

GRANDIOSA INICIATIVA

Dentro de algum tempo a cidade será brindada com mais um estabelecimento hoteleiro, que se anuncia como uma empreitada grandiosa e que virá preencher uma lacuna, pois a falta de hospedagem é um mal de que vimos sofrendo e que tem até despertado as atenções gavernamentais.

Para essa realização, está sendo formada uma companhia que é encabeçada por conhecido hoteleiro, o sr. Aldo Rosso, proprietario do Hotel Riviera, da Avenida Atlantica e do Grande Hotel, de Petropolis. Será o novo hotel, pelos liantes gerais conhecidos, um empreendimento formidavel, elevando-se a varios milhões de cruzeiros o custo de sua realização.

A construcão do importante edificio, que será um dos monumentos arquitetonicos da cidade, obedecerá aos mais modernos preceitos da técnica, oferecendo o maximo de conforto, aliado a um apurado bom gosto e insuperavel luxo.

Varios estudos estão sendo feitos por engenheiros especializados em construções dessa natureza e com larga experiencia do que já foi feito no estrangeiro sobre a planta e o estilo da decoração externa em que será modelado o edificio.

Um estabelecimento que se equiparará aos grandes hoteis de renome mundial.

No seu interior estabelecer-se-á uma verdadeira cidade, compreendendo salões para diversos fins, para banquete, noivados, festas, salas especiais para crianças, ginasio, tinturaria, escritorio de turismo, agencias bancarias, cabeleireiros, manicuras, lojas, etc.

O salão de refeições constituirá uma peça de incomparavel sumtuosidade. O hotel terá 500 apartamentos com banheiros anexos e rico mobiliario.

Como se vê, o novo hotel, cujo nome não podemos adiantar, pois, parece, que ainda não foi escolhido, terá proporções monumentais.

Ocupará completamente, nas suas maravilhosas linhas arquitetonicas, a área de terreno que vel suntuosidade O hotel terá nida Copacabana, com enorme frente que toma toda uma quadra da Avenida Rainha Elizabeth.

Desfrutará, assim, de uma posição privilegiada, em frente ao melhor trecho da praia de Copacabana, tão decantada pelos nossos visitantes e ponto de atração turistica.

Fica o terreno do lado da sombra, localização ideal na Avenida Atlantica.

O sr. Aldo Rosso, proprietario, do terreno, que parece ser a maior área pertencente a uma só pessoa nesse trecho, adquiriu-o para o fim que agora será concretizado, o de formar a companhia que leva o seu nome, "Aldo Rosso S. A.", nome aliás bastante conhecido e credenciado entre nós no ramo onde se destacou como verdadeiro técnico.

A companhia "Aldo Rosso S. A." é ainda integrada por capitalistas de São Paulo que aplicam na lucrativa industria os seus capitais.

CASAMENTO
e outro qualquer documento
TRATA: AMOACY DE NIEMEYER
AV. MARECHAL FLORIANO, 154, sob. — TEL. 43-2703
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — TEL. 27-0763
ATENDE-SE A DOMICILIO

Auxiliar - Escritorio — Rapazes ou Moças
Precisam-se para lugares de futuro em grande Organização. E' necessario ter pratica de escritorio e calculos ou então de escrituração de livros de contabilidade.
Respostas por carta á portaria deste jornal n. 22.662, indicando idade, lugares onde trabalhou e pretenções.

Producção Comercio e Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos, em condições calmas e inalteradas.

O Banco do Brasil cotou a libra a Cr$ 79,58 9|16 e o dolar a Cr$ 19,63 para saques e a Cr$ 78,46 7|16 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos, cotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

A' vista:

	Cr$
Libra	79,58 9|16
Dolar	19,63
Escudo	0,79 13|16
Franco suiço	4,65
Coroa sueca	4,72
Peso chileno	0,63 3|8
Peso boliviano	0,46 5|16
Peso argentino	4,80 9|16
Peso uruguaio	10,49 3|4

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	Cr$
Libra	78,46 7|16
Dolar	19,47
Escudo	0,78 13|16
Peso chileno	0,59 15|16
Peso argentino	4,80 15|16
Peso uruguaio	10,22 1|16
Franco suiço	4,51 3|4
Coroa sueca	4,62 1|16

MERCADO OFICIAL

	Cr$
Libra	66,49 1|2
Dolar	16,50
Escudo	0,67 1|8
Franco suiço	3,84 5|8
Coroa sueca	3,93 3|8
Peso uruguaio	8,66 3|16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Dolar (compra)	19,80
Dolar (venda)	20,30
Libra (compra)	78,02 1|8
Libra (venda)	79,58 9|16

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22,90 por grama.

	GRAMAS
Ontem	—
Desde 1º do mês	162.869.590
Total:	162.869.590

TITULOS

O movimento verificado de negocios ontem, no mercado de titulos, foi o seguinte:

Apólices Gerais:	Cr$
1.281 Uniformizadas	980,00
6 D. Emis., nom.	980,00
596 Idem, port.	800,00
Obrigações:	
450 Tesouro, 1939	1.040,00
531 Guerra, Cr$ 100,	80,00
2.306 Idem, idem	80,50
120 Idem, Cr$ 200,00	161,00
6 Idem, idem	162,00
25 Idem, idem	160,00
1 Idem, Cr$ 500.00	415,00
310 Idem, Cr$ 1.000,	850,00
6 Idem, idem	848,00
Estaduais: Apólices:	
80 Minas 7%, port.	990,00
16 Minas, 1ª serie	188,00
15 Idem, idem	189,00
30 Idem, 2ª serie	191,00
671 Idem, 3ª serie	193,00
255 Idem, idem	193,50
2 Pernambuco	93,00
25 Idem, idem	93,50
773 Rod. E. do Rio	630,00
1 Rod. R. G. do Sul	1.060,0
100 São Paulo	240,00
81 Idem, Unif.	1.160,00
45 Idem, idem	1.158,00
Municipais:	
2 Emp. 1931	224,00
Municipais dos Estados:	
51 P. Alegre, 3½%	30,00
Bancos:	
3.950 Industrial Brasileiro, Pref.	200,00
Companhias:	
100 Panair do Brasil	210,00
50 Butiá	141,00
50 Idem, idem	143,00
1 Construtora Alcides B. Cotia	600,00
20 D. Baía, pt.	525,00
26 D. Santos, nom.	280,00
40 Santa Rosa	375,00
300 F. e L. do Paraná	200,000
10 Martins Ferreira	408,00
20 Idem, idem	411,00
190 B. Mineira, pt.	560,00
Prazo	
100 Ações da Cia. Butiá V/C 60 dias	145,00

CAFÉ

Esse mercado funcionou ontem, sustentado e sem alteração nos preços.

O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 25,20, por 10 quilos na tabua e não houve vendas.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	27,20
Tipo 4	26,70
Tipo 5	26,20
Tipo 6	25,70
Tipo 7	25,20
Tipo 8	24,70

PAUTA:

Estado de Minas: (Mensal):

Café comum	2,80
Café fino	4.10

Estado do Rio: (Semanal):

Café comum	2,20

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 13.679. Embarques, nada. Consumo local, nada. Estoque, 865.141 sacas.

MERCADO DE SANTOS

Funcionou nominal. Entradas, 19.449. Embarques, nada. Passagem, 15.712. Estoque, 4.011.831 sacas.

ALGODÃO

EM PERNAMBUCO

Mercado firme:

Cotações por 15 quilos: — Compradores: base 5. Matas, Cr$ 75,00; base 5, Sertão, .. Cr$ 80,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. 1º de setembro, 1.705.477. Exportação, nada. Existencia, 5.708.234. dd da. Existencia 5.708.234. Consumo local, 56.000 fardos.

EM NOVA YORK

Abertura:

Cotações — Julho 21.46; outubro 21.62; dezembro 21.27; janeiro n|c; março 21.27; maio 21.09 e julho (1945) 21.93.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 5 pontos.

ALGODAO EM S. PAULO

Meses:	Cont. Abertura	"A" Fech.
Julho	—	78,50
Agosto	—	—
Setembro	—	80,20
Outubro	81,20	81,40
Novembro	—	—
Dezembro	83,20	83,40
Janeiro	83.80	84,10
Fevereiro	—	—
Março	85,50	85,50
Maio	86 20	86,70

Vendas: 15.000 fardos.

Meses:	Cont. Abertura	"B" Fech.
Julho	—	—
Outubro	81,50	—
Dezembro	84,20	83,90
Janeiro	84.50	84,50
Março	85,80	85,80
Maio	86,80	86,80

Vendas: 82.500 fardos.

PREÇO DO DISPONIVEL

	Compradores: Cr$
Tipo 4	82,50
Tipo 5	79,00
Tipo 6	77,00

AÇUCAR

EM PERNAMBUCO

Funcionou estavel.

Cotações por 60 quilos: — Usinas de 1ª Cr$ 68.00. Refinado de 1ª, Cr$, 65,00. Cristal, Cr$ 60,00. Demerara, ... Cr$ 54,00. 3ª Sorte, Cr$ 46,00. Somenos, Cr$ 48,00 e Mascavos, Cr$ 40,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 5.379. 1º de setembro, 4.080.134. Existencia, .. 839.498. Consumo local, 900. Exportação, nada.

MERCADO DE GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entradas	Saidas
Feijão	2.816	430
Farinha	100	350
Arroz	1.051	1.358
Charque	1 530	100
Batatas	433	—
Milho	796	200
Manteiga	1.158	—
Banha	—	148
Açucar	3.152	3.000
Cebolas	6	—

CONCORRENCIAS

Estão anunciadas as seguintes:

Dia 17 — Comissão de Aquisição de Material, para compra de balança, tambores, aparelho de pressão, esterilizador, estetoscópio. (D. O. da Pref., de 12|7|44, pg. 4.877).

— Dia 17 — Secretaria Geral de Administração da Prefeitura, para compra de material de expediente e limpeza, cartolina e apergaminhado. (D. C. da Pref., de 13|7|44, pg. 4.910).

MOVIMENTO AEREO

ESPERADOS

Porto Alegre — Panair	16
Buenos Aires — Panair	16
São Paulo — Panair	16
Recife — Panair	16
Fortaleza — Nab	16
Belém do Pará — Cruzeiro do Sul	16
Miami — Panair	16
Belém e Terezina — Nab	16
Cuiabá — Panair	16
Porto Alegre — Cruzeiro do Sul	16
Curitiba — Panair	16
São Paulo — Vasp	17
São Paulo — Vasp	17
Fortaleza — C. do Sul	17
São Paulo — Vasp	17
Porto Alegre — Panair	17
Cuiabá — C. do Sul	17
São Paulo — Panair	17
Porto Alegre — Cruzeiro do Sul	17
Belo Horizonte — Panair	17
Recife e João Pessoa — Nab	17
Cuiabá — Panair	17
Miami — Panair	17

A SAIR

Porto Alegre — Panair	16
Fortaleza — C. do Sul	16
São Paulo — Panair	16
Manáus e Porto Velho — Panair	16
João Pessoa e Recife — Nab	16
Curitiba — Panair	16
Cuiabá — Panair	16
Porto Alegre — Panair	17
São Paulo — Vasp	17
São Paulo — Vasp	17
Miami — Panair	17
São Paulo — Panair	17
Porto Alegre — C do Sul	17
Buenos Aires — Panair	17
Buenos Aires — Cruzeiro do Sul	17
Assuncion — Panair	17
Rio Branco — C. do Sul	17
Belo Horizonte — Panair	17
Goiania — Vasp	17
Recife — Panair	17

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIÃO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1937, A' VISTA DA LEI N. 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1931 E PRORROGADO EX-VI DO DECRETO-LEI 6.286 DE 19 DE FEVEREIRO DE 1944

PREMIO MAIOR:

671ª EXTRAÇÃO — Cr$ 500.000,00 — PLANO BB

Lista da extração de SABADO, 15 de JULHO de 1944

4.314 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco tinta café, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 15 de Julho de 1944

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

Premios Maiores

4591	500.000,00 RIO
20562	50.000,00 CAMPOS
27855	20.000,00 S. PAULO
11579	10.000,00 RECIFE
9734	5.000,00 Caxias (R. G. do Sul)

Todos os numeros terminados em 1 têm Cr$ 80,00

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO BB

PREMIOS:

				Cr$
1 de				500.000,00
1 "				50.000,00
1 "				20 000,00
1 "				10 000,00
1 "				5.000,00
2 "	Cr$ 12.500,00	(aproximação) para os numeros anteriores e posteriores ao 1º premio		25.000,00
5 " "	2.000,00			10.000,00
10 " "	1.000,00			10.000,00
50 " "	500,00			25.000,00
102 " "	200,00			20.400,00
500 " "	150,00			75.000,00
840 "	100,00	para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 2º ao 4º premio		84.000,00
2.800 " "	80,00	para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1º premio		224.000,0
4.314				Cr$ 1.058.400,00

O escritorio á rua Senador Dantas n 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 1|2 e das 13 1|2 ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM A'S 14 HORAS

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇÃO EM 19 DE JULHO DE 1944
PLANO CC

PREMIOS:

			Cr$
1 de			400.000,00
1 "			40 000,00
1 "			20.000,00
1 "			10.000,00
1 "			5.000,00
2 "	Cr$ 10.000,00	(aproximação) para os numeros anteriores e posteriores ao 1º premio	20.000,00
5 " "	3.000,00		15 000,00
13 " "	2 000,00		26 000,00
30 " "	1.000,00		30.000,00
50 " "	500,00		25.000,00
85 " "	200,00		17 000,00
500 " "	100,00		50.000,00
1.400 " "	80,00	para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 2º ao 5º premio	112.000,00
3.500 " "	60,00	para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1º premio	210.000,00
5.590			Cr$ 980.000,00

671.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — 671.ª Extração

ESPORTES

Flamengo x S. Cristovão, o Grande Prelio da Tarde de Hoje

Botafogo x Bangú, Madureira x Vasco e Bonsucesso x Canto do Rio os Outros Jogos

Mais uma rodada que hoje se vence, do campeonato carioca de futebol. Mais uma rodada que se vence, sem porem ter uma grande atração, para o fan ávido de sensações.

Com a antecipação para a noite de ontem, do prelio mais importante da rodada, temos que escolher aquela luta entre São Cristovão e Flamengo como a principal da tarde.

Forçosamente, Vasco x Madureira e Botafogo x Bangu' seguem-se como os matches imediatos em importancia, ficando Canto do Rio e Bonsucesso como o complemento do dia.

BATALHA SEM PROMESSA

A batalha que se vai ferir, em São Januario, entre as equipes do Flamengo e do São Cristovão não é dessas pelejas que se possam esperar como uma promessa.

Que team tem o São Cristovão para dar motivo a tal expectativa ?

O Flamengo, por seu lado, poderia apresentar um esquadrão cem por cento forte ?...

Não. O São Cristovão não está forte. Falta-lhe preparo técnico; falta-lhe conjunto; falta-lhe aquilo que deu ao inglês motivo para chamar *associaton*, ao futebol.

O Flamengo não pode estar melhor do que o São Cristovão. Aquela sua peleja de domingo ultimo, contra o Botafogo, revelou o estado de fraqueza em que se acha o seu quadro.

Venceu, é verdade, mas somente quando o Botafogo perdeu o seu pivot, o homem que desbaratava, la atrás, as investidas, os planos dos contrários: Santamaria.

Por isso mesmo, temos que dizer: Essa peleja que está classificada em primeiro plano, pelas circunstancias, é uma batalha sem promessa...

AS DUVIDAS NO QUADRO RUBRO-NEGRO

Com o desejo de enganar o publico, para leva-lo ao local da luta, anunciam a presença, com absoluta certeza, de todo o esquadrão rubro-negro.

Nós não queremos ludibriar esse publico, que tanto nos merece, que tanto deve ser respeitado.

O Flamengo não sabe qual o team que deverá jogar em campo, para a sua luta de logo mais.

Peracio, Coleta e Pirilo não estão certos de jogar, muito embora o estado de todos, ontem á noite, fosse o mais satisfatorio possivel.

Mas que garantiria que de ontem para esta manhã, todos deixariam de estar em condições de jogo para hoje ?...

Ha pois, essas duvidas, no bando rubro-negro.

Quanto ao São Cristovão, deverá reaparecer com o mesmo team com o qual venceu, com dificuldades, domingo passado, o onze leopoldinense...

Está dito tudo, pois...

DUAS LUTAS IGUAIS

Já dissemos acima, que em segundo plano temos duas pelejas em igualdade de condições. Vasco x Madureira e Botafogo x Bangu'. Ambas despidas de interesse maior, pois que os dois vice lideres têm teams supriores aos seus antagonistas.

O unico interesse que poderia despertar, uma dessas lutas seria a apresentação de Valsecchi, o novo atacante do Botafogo, que vem de ser lançado como a sensação para os nossos campos.

E nós não queremos acreditar que a direção técnica do Botafogo vá colocar o seu magnifico meia num prelio sem grande expressão, simplesmente porque uma derrota ha oito dias passados impressione o publico amante do Glorioso.

O CHOQUE COMPLEMENTO

O Bonsucesso, o gremio que não consegue se afastar da sua velha trilha, isto é, da ultima colocação, vai ser posto á frente do Canto do Rio, na luta mais fraca do dia.

Não acreditamos que essa peleja possa arrastar um grande numero de espectadores pois que se trata, na realidade, de uma peleja sem expressão e sem interesse para a tabela do campeonato.

Assim temos hoje:

Flamengo x São Cristovão, em São Januario.

Vasco x Madureira, em Madureira.

Botafogo x Bangu', em General Severiano.

Canto do Rio x Bonsucesso, em Caio Martins.

INICIA-SE AMANHÃ A OLIMPIADA TRICOLOR

Chegarão Hoje Duzentos Atletas do São Paulo F. C. — As Provas

Terá inicio, amanhã, a disputa da III Olimpiada Tricolor, certame interestadual que reune os mais destacados atletas do Fluminense e São Paulo F.C. Serão realizadas varias modalidades de esportes entre os dois grandes clubes do Rio e São Paulo, reinando intensa expectativa em torno desta interessante competição.

200 ATLETAS DO S. PAULO F. CLUBE

Para se aquilatar da importancia e do interesse deste Torneio basta acentuar que o gremio bandeirante chegará hoje a esta capital com uma representação de 200 atletas. Da embaixada fazem parte a equipe de futebol juvenil, amadores e aspirantes do São Paulo, o quadro de basket masculino e feminino, volei, natação e outros esportes.

O PROGRAMA

Foi elaborado o seguinte programa:

Hoje, — A's 18 horas — Chegada da embaixada do São Paulo F. C.

Amanhã, ás 15 horas — Atletismo; ás 18 horas — Jantar de confraternização ás 20 horas. Desfile no Estadio das Laranjeiras, ás 20,30 horas. Bridge, tenis de mesa e voleibol.

Dia 18, ás 20 horas — Atletismo, esgrima e xadrez.

Dia 19, ás 18 horas — Futebol (juvenil); ás 20 horas — futebol (amadores) e ás 21 horas — futebol (aspirantes).

Dia 20 — A's 20 horas — Basketball feminino e ás 21 horas — Basketbal masculino.

NO FLUMINENSE

Todas as provas da Olimpiada Tricolor serão realizadas nas dependencias do Fluminense.

HIPISMO

Disputa-se Hoje a X Competição Oficial da Federação Hipica

SERAO REALIZADAS AS PROVAS "JACARE'PAGUA' F. C." E "ESCOLA MILITAR" — NA PISTA DO CLUBE HOMENAGEADO

A Federação Hipica Metropolitana fará realizar hoje na pista do Jacarépaguá Tenis Clube o X Concurso Oficial de Hipismo da Temporada de 44. Participarão do concurso destacados valores civis e militares do nosso hipismo, estando o programa assim organizado:

PROVA "JACARE'PAGUA' F. CLUBE"

Para animais classe B. Cada concorrente participará com dois cavalos. Percurso de 500 metros com 10 obstaculos de 1,20 x 3,50 metros. Oito animais no maximo por equipe.

PROVA "ESCOLA MILITAR"

Classe "C". Barragem obrigatoria. Percurso de 400 metros, com 8 obstaculos de 1,30 x 400 metros.

Facil Vitoria do Flamengo

OS JOGOS AMADORISTAS DE HOJE

Na tarde de ontem, o quadro de amadores do Flamengo venceu o S. Cristovão pela contagem de 7 x 0, depois de um jogo que transcorreu sem maiores atrativos em virtude da superioridade do quadro rubro-negro.

Nos juvenis venceu ainda o Flamengo por 8 x 0.

OS JOGOS DE HOJE

1ª categoria

BANGU' x BOTAFOGO — Campo da rua Ferrer.

Juiz: Lazaro dos Santos.

A equipe botafoguense, lider do certame, embora jogando no terreno dos adversarios, é franca favorita.

FLUMINENSE x AMERICA — Nas Laranjeiras.

O America possue melhor conjunto mas, como o tricolor atuará em casa, é possivel que haja surpresas.

2ª categoria

Madureira x Mavilis
Irajá x River.
Andaraí x Ideal.
Rui Barbosa x Confiança.

3ª categoria
Serie "A"

Astoria x Modesto.
Cariocas x Del Castillo.
Brasil Novo x Vasquinho.
Rio x Boa Vista.
Nova America x Argentina.
Cocotá x Engenho de Dentro.

Serie "B"

Pau Ferro x Royal.
Progresso x Bento Ribeiro.
Anajá x Nacional.
Anchieta x União.

Serie "C"

Transporte x Otti.
Guanabara x Corintians.
Oriente x Realengo.
S. José x Rocha Sofia.
Cosmos x Distinta.

YACHTING

O Ministro Salgado Filho Entregará Hoje no Yate Clube

Os Premios dos Vencedores das Provas de Aviação, Para a Conquista dos Troféus "Antenor" e "Germana Rezende" — Inauguração do Retrato do Ministro Salgado Filho

Na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro realizar-se-á hoje uma das mais belas festas que já se efetuaram naquele querido e aristocratico gremio da praia Vermelha. Festa de aviação. Festa social. Festa de alegria. Festa que enche o coração daqueles que podem avaliar o que é o esforço de uma entidade que luta pela grandeza e fortalecimento da raça. Festa de encanto, festa de congraçamento entre bravos aviadores, defensores da soberania do nosso querido Brasil e de civis entusiastas da aviação...

O IATE CLUBE, ESCOLA DE CIVISMO, ESCOLA DE BRAVOS DESPORTISTAS DO MAR

Nem todos os jornais avaliam, na medida da razão e da verdade o quanto vale para nós, realmente, o esforço que o Iate Clube do Rio de Janeiro vem realizando. Para muitos aquela distinta e seleta agremiação é um clube de nababos, confesse-se que se pode pensar á primeira vista. O Iate Clube do Rio de Janeiro é porém uma entidade que forma atletas do mar, que faz aviadores, que presta auxilio em alto mar, á defesa da costa, que socorre — como muitas vezes tem feito — a naufragos, embarcações que precisam de socorro, etc.

O Iate é uma entidade que serve, na acepção maxima da palavra, á formação dos nossos homens das forças armadas.

Aliás, o que motiva a reunião de logo mais, no encantador recanto da Praia Vermelha, é a homenagem que se prestará a um grupo de aviadores, que se distinguiram pela pericia, pela habilidade, pela capacidade.

VENCEDORES DOS PREMIOS "ANTENOR" E "GERMANA DE REZENDE"

Trata-se da entrega dos premios conquistados pelos aviadores civis do clube, que após provarem capacidade exigida conquistaram os troféus "Antenor" e "Germana de Rezende".

Para essa solenidade, foi convidado o sr. ministro da Aeronautica, dr. Salgado Filho, que pessoalmente fará a entrega aos bravos pilotos, que se submeteram a dificeis testes para conquistarem aquelas taças.

UMA HOMENAGEM AO MINISTRO DA AERONAUTICA

Tem sido tão grande a ajuda do Iate Clube á formação de nossos aviadores militares, que s. excia. o ministro da Aeronautica, como que num legitimo sinal de reconhecimento, autorizou a entrada das linhas de aviação, a querida entidade dirigida pelo dinamico Jorge de Matos.

E hoje, data propria sob todos os pontos de vista, o Iate prestará ao seu ministro uma significativa homenagem inaugurando um seu retrato no salão principal do clube.

Essa solenidade efetuar-se-á ás 11 horas.

A diretoria do gremio em apreço convida todos os seus socios para prestarem homenagem ao titular da Aeronautica e aos seus socios vencedores daqueles troféus.

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

DYRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e tosses, por mais rebeldes que sejam.

JURUPITAN
Combate as colicas e congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins.

Dyrajaia
Expectorante indicado nas bronquites e tosses, por mais rebeldes que sejam.

Jurupitan
Combate as cólicas e congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua Sete de Setembro, 195 Rio de Janeiro

deve apresentar a expressão completa de si mesma, tal como deseja ser. Acentue sua personalidade de maneira mais interessante para tornar-se atraente, cheia de vida e encantamento.

BASE DE MAQUILLAGE "CIDADE E CAMPO" oculta as linhas e imperfeições. Assegura um maquillage impecável. 25,00

PO DE ARROZ que dá ao rosto a maciez e a suavidade de uma pétala de rosa - 25,00, 40,00 e 55,00

BATON e ROUGE dão o toque final de elegância e sedução. Baton e rouge - 25,00 - Sobressalente, 10,00

A "HORA DE BELEZA", exclusividade dos Salões Helena Rubinstein, dará à sua cutis o esplendor da juventude. Todas as possibilidades latentes de sua beleza serão despertadas; sua personalidade aparecerá sob um encanto até agora não conhecido. 50,00.

Helena Rubinstein

SALÃO NO RIO: EDIFÍCIO BRASÍLIA — AV. RIO BRANCO, 311 - TEL. 48-1442

Novo Representante Rubro

O América credenciou o sr. Jaime Pereira Barcelos, seu novo diretor de futebol, para representar o sr. Joaquim Pizarro Filho, na F. M. F., nos seus impedimentos.

Renovará Contrato

O Madureira enviou um oficio a F. M. F. cientificando que o seu profissional Joaquim continuará defendendo as suas cores.

Basketball

O Programa Matinal de Hoje do Campeonato Juvenil

Quatro Jogos Serão Realizados — Far-se-á Terça-Feira a Tabela do Campeonato Carioca

A tabela do Campeonato Juvenil de Basketball fixa para hoje a realização de mais uma rodada. De acordo com o programa serão realizados as seguintes matches:

TIJUCA x ATLETICA

Em Conde de Bonfim — Arbitro: João Lopes Coelho e fiscal: Vitor Castel Ruiz.

GRAJAU' x AMERICA — Na quadra da Av. Engenheiro Richard — Arbitro: Aladino Astuto e Fiscal: Altamiro P. Gonçalves.

VASCO x S. CRISTOVAO — Em São Januario — arbitro — Cerqueira Lima e Fiscal, Nelson Souza Carvalho.

MACKENZIE x BONSUCESSO — No Meyer — Arbitro: Mario de Oliveira e fiscal: Jairo Pombo.

ORGANIZA-SE O PROGRAMA DE JOGOS DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKET

Na proxima terça-feira, na sede da Federação Metropolitana de Basket, no Ed. Martinelli, será procedido o sorteio para a organização da tabela do Campeonato Carioca de Basket. Participarão do certame maximo da F. M. B. os seguintes nove clubes classificados: Botafogo, Vasco, Fluminense, Tijuca, Flamengo, Aliados, Riachuelo, Atletica e America.

Conforme noticiamos, o certame citadino será inaugurado na noite do proximo dia vinte e cinco.

Os Jogos de Tenis de Hoje

Prosseguirá, hoje o Campeonato Carioca de Tenis, com a realização dos seguintes jogos oficiais:

1ª de Homens — Flu "A" Flu "B" — Nas Laranjeiras; Tijuca x Country — Em Conde de Bonfim.

3ª de Homens — Flu x Tijuca "E" — Nas Laranjeiras; Canto do Rio x Botafogo — Em Niterói.

5ª de Homens — Botafogo x Tijuca "E. — No Botafogo; Tijuca "C" x Fluminense — Em Conde de Bonfim; Leme x Vasco da Gama — No Leme; Independencia x C. Rio — Em Barão de Bom Retiro.

Jaci Continuará Rubro-Negro

O Flamengo enviou á entidade oficial o novo contrato de Jaci, seu ponteiro direito, que continuará rubro-negro por mais dois anos.

A Inauguração dos Refletores do Parames

Na proxima quarta-feira, 19, uma equipe mista do América inaugurará os refletores recem instalados no campo do Parames enfrentando o quadro do clube local.

A licença foi pedida ontem.

V. S. vai viajar?

Utilize o serviço de porta a porta do RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL que lhe proporcionará CONFORTO, ECONOMIA E TRANQUILIDADE.

TELEFONES
43-4051 — 23-5280

Mantem o mesmo serviço com as Estradas de Ferro de São Paulo, Leopoldina Railway e para Caxambú e São Lourenço.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Triunfou o Flnminense Sobre o América Pela Contagem de 3x0

Batataes e Bigode as Grandes Figuras do Quadro Vencedor — A Renda Atingiu a Importancia de Cr$ 145.882,60

Com uma assistencia enorme, que excedeu a qualquer expectativa, disputou-se, ontem, no majestoso estadio de S. Januario o encontro entre o América, lider do certame, e o Fluminense, o seu mais perigoso perseguidor.

O jogo correspondeu plenamente ao que se esperava, pois se assistiu a um bom futebol.

A PARTE TECNICA

Pelo desenrolar animado da peleja pode-se classificar a exibição dos conjuntos do América e do Fluminense, como boa.

Na etapa inicial, o Fluminense saiu com grande tirocinio de ação e conseguiu, em sete minutos, dois excelentes goals. Daí em diante o bando tricolor esmoreceu e, então, o América se atirou ao ataque de modo a fazer vibrar o publico de entusiasmo.

O trabalho brilhante da defesa tricolor manteve a ofensica rubra fora da area, na maior parte do tempo. Mesmo assim, os rubros fizeram perigar o reduto confiado a Batatais.

O tempo final foi menos movimentado. Um penalty batido por Maneco foi defendido brilhantemente por Batatais. Apesar da pressão rubra no final, o Fluminense conseguiu consolidar o seu triunfo com mais um goal de Pinhegas.

OS MELHORES

A equipe tricolor agiu com mais lentidão, entretanto, demonstrou maior coesão e controle.

Batatais foi uma grande figura. Bigode atuou com bastante desembaraço, salvando o goal tricolor em varias oportunidades. A zaga agradou. Espineli e Raul Rodriguez, bons.

Baztarrica foi o melhor dianteiro, seguido em meritos por Pinhegas e Amorim.

O quadro rubro exibiu melhor jogo de conjunto. Individualmente, vale a pena destacar a atuação de Grita, Danilo e Amaro na defesa e Lima e Maneco brilharam na ofensiva.

O ARBITRO

Serviu de juiz o sr. Antonio da Rocha Dias cuja atuação foi satisfatoria.

Tudo correu bem e o penalty foi bem marcado. Houve, realmente, um foul dentro da area, praticado em Jorginho, estando a bola fora do lance.

E com alguns lances sem interesse termina o jogo com o placard de 3x0, favoravel ao Fluminense.

OS QUADROS

Depois das saudações de estilo, os quadros se alinharam assim constituidos:

AMERICA — Osni II, Benedito e Grita; Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Rebolo Lima e Jorginho.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Morales; Raul Rodriguez, Espinelli e Bigode; Amorim, Baztarrica, Magnones, Simões e Pinhegas.

VENCEU O FLUMINENSE NA PRELIMINAR

O choque preliminar terminou com a vitoria do tricolor pela contagem de 3x1, depois de um jogo renhido e empolgante.

A RENDA

O encontro de ontem proporcionou a renda de Cr$ 145.882,60

1.º TEMPO

Os primeiros minutos são de grande movimentação. Batatais entra em ação de forma insegura mas recupera a bola. Reage o Fluminense e ataca.

Aos 5 minutos Amorim centra e Magnones desvia para a esquerda. Pinhegas, com habilidade, atira em goal e faz.

1.º GOAL DO FLUMINENSE

Os rubros desaminam e voltam os tricolores ao ataque. Benedito faz foul em Pinhegas e Espinelli é o encarregado de bater a falta. O centro medio tricolor atira com firmeza e marca o

2.º GOAL DO FLUMINENSE

O América reorganiza-se e reage com grande ardor. A defesa tricolor trabalha com esmero mas, mesmo assim, o arco de Batatais é assediado pela ofensiva americana que ataca sem dar tréguas. Persiste o América em continuos ataques, raramente respondendo a ofensiva tricolor, embora não permanecesse inativa. Em dado momento, a trave salvou milagrisamente o arco guarnecido por Batatais. E com um ataque dos tricolores termina o tempo. Está vencendo o Fluminense por 2x0.

2.º TEMPO

O tempo final é iniciado com fortes cargas de lado a lado. Aos poucos o América vai melhorando e a defesa tricolor volta a brilhar ante a rapidez e as jigadas diabolicas dos dianteiros rubros. Em dado momento, depois da bola estar fora da area do tricolor, Espinelli faz um foul em Jorginho dentro da area que o juiz pune. Maneco é encarregado de bater o tiro livre e Batatais pratica sensacional intervenção, arrancando aplausos.

Depois deste lance, empolgante ao extremo, o jogo decai e a bola permanece longo tempo no centro do gramado.

Ao faltarem dez minutos para o jogo chegar ao seu final, ambos os teams se mostram cansados. Batatais está segurissimo e Bigode, numa noite de inspiração, destacam-se no gramado.

Aos 42 minutos, Simões entrega a bola a Pinhegas e este, fechando sobre o goal, marca o 3.º GOAL DO FLUMINENSE

Silveirinha Estreará Hoje

Chegou, ontem, o passe do dianteiro Silveirinha, do Esporte Clube Juiz de Fora para o Bonsucesso e a sua estréia se dará no jogo de hoje contra o Canto do Rio.

A situação do novo atacante rubro-azul ficou legalizada, ontem na F. M. F.

ASSISTENTE DE CONTADOR

Para cargo de muito futuro, grande e antiga Firma desta praça procura elemento com boa experiencia de contabilidade a escritorio em geral.

Salario inicial Cr$ 1.000,00, dando-se preferencia a contador. Escrever ao n.º 22.663 neste jornal, fornecendo detalhes sobre habilitações e experiencia.

Sigilo assegurado.

NÚMERO AVULSO
50 Centavos

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas

ANO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE JULHO DE 1944 — N. 4.934

AVANÇANDO COM LENTIDÃO E SEGURANÇA NA FRENTE ITALIANA

O V Exército Procura Isolar o Porto de Livorno

CORTANDO AS COMUNICAÇÕES DO BALUARTE NAZISTA — PROGRIDEM AS FORÇAS ALIADAS DO TIRRENO AO ADRIATICO — OS ALEMÃES DESTROEM DELIBERADAMENTE OS MONUMENTOS HISTORICOS

ROMA, 15 (De James E. Roper, da "United Press") — As tropas do 5º exercito norte-americano, avançando 7 quilometros pela costa do mar Tirreno, chegaram até 10 quilometros de Livorno, enquanto que uma coluna que realiza operações de flanqueio a leste desse porto tomou o ponto rodoviario de Peccioli, a 13 quilometros ao sul da linha alemã sobre o rio Arno. O 5º Exercito, que fez 30 mil prisioneiros desde o inicio de sua marcha de 360 quilometros, a 12 de maio, ameaça agora o terceiro porto italiano numa frente de 32 quilometros, desde a aldeia de Le Fornucci di Choma até Peccioli, 27 quilometros a nordeste de Livorno e a 30 a sudeste de Pisa.

Na direção leste, numa frente de 240 quilometros, desde o Tirreno até o Adriatico as tropas francesas avançaram rumo ao norte, desde Poggi Bonsi, para Florença, 32 quilometros ao norte. Os britanicos, por sua parte avançaram até 3 quilometros a oeste de Citta di Castello, no centro da frente. Na ala esquerda, os britanicos, italianos e poloneses avançaram em direção norte para o rio Musone, sobre uma linha de 75 quilometros.

Os norte-americanos se encontram, na zona de Peccioli, a 13 km ao sul do rio Arno, num ponto em que o curso dagua dobra para o sul, 25 quilometros a leste e sudeste de Pisa. As forças que tomaram Peccioli têm, ao que parece, o proposito de cortar as comunicações de Livorno com o norte e isolar o porto da cidade de Pisa, principal bastião nazista no norte. Essa coluna ameaça tambem a propria Pisa, 30 km ao noroeste. Os franceses que tomaram Poggi Bonsi perseguem os alemães para o norte sobre toda a frente, porém não se anunciaram avanços especificos.

Autoridades aliadas declararam que antigas obras arquitetonicas de San Gimignano, a 8 quilometros de Poggi Ponsi, que os franceses tomaram intacta, foi canhoneada pelos alemães durante 30 horas, depois de evacua-la, expressando a declaração oficial que os alemães "não visaram finalidades militares de qualquer ordem".

No centro da frente, os britanicos mantiveram sua pressão sobre o entroncamento de Arrezo, e 28 quilometros a leste convergiram, por dois lados, sobre Cita di Castello. Pelo oeste, chegaram ás cercanias de Monte Cedron, e, a 5 quilometros ao sul de Citta di Castello, tomaram Santa Lucia. A leste e sudeste de Citta di Castello, patrulhas blindadas britanicas que avançam pela Via Flaminia, conquistaram Gualdo Tadino, capturando ainda Fossato di Vico, depois de avançarem 8 quilometros. Outras unidades se aproximam de Fabrino, 11 quilomtros a nordeste de Fossato.

Proximo da costa do Adriatico, as tropas italianas ocuparam Cingoli, 40 quilometros para o interior e 35 quilometros a sudoeste de Ancona, depois se deslocaram 3 quilometros para o norte afim de tomar Strada, 3 quilometros ao sul do rio Musone. Tropas polonesas do setor da costa do Adriatico tambem fizeram avanços, que não foram revelados.

Milhões de Pesetas

PARA REARMAMENTO DA ESPANHA

MADRID 15 (INS) — O Supremo Tribunal aprovou ontem um orçamento de 179.000.000 de pesetas para cobrir o programa naval e outros gastos, inclusive um orçamento suplementar.

Foram destinadas 19.000.000 de pesetas para comprar canhões pesados e duas unidades navais.

TAMBEM PARA O MINISTERIO DA AVIAÇÃO

MADRID, 15 (INS) — O Supremo Tribunal aprovou um credito de 67.000.000 de pesetas como parte de um orçamento suplementar para compras gerais de material do Ministerio da Aviação e 99.000.000 de pesetas para esse mesmo ministerio comprar material bélico.

70.000.000 de pesetas foram aprovados para reconstrução de edificios do Estado, aldeias, durante o ano corrente.

PERANTE O COMITÉ FRANCÊS DE LIBERTAÇÃO

De Gaulle Expõe os Resultados de Sua Viagem aos Estados Unidos

ARGEL, 15 (Reuters) — O Comité Francês de Libertação Nacional reuniu-se, hoje, para ouvir a declaração do general De Gaulle sobre os resultados da visita que realizou aos Estados Unidos. Não foram dados a publico detalhes oficiais, acreditando-se porém nos circulos autorizados desta cidade que a missão do lider francês foi coroada de exito. A tendencia, agora, é a de deixar de parte as negociações puramente politicas levadas a cabo em Washington, concentrando-se as esperanças nas negociações de carater pratico, realizadas, paralelamente, em Londres.

De Gaulle

Os membros do Comitê emprestam grande importancia á sincronização das negociações anglo-francesas e franco-americanas e manifestam, abertamente, que sua aspiração, no momento, é que sejam solucionadas rapidamente as questões relativas á administração das regiões libertadas da França, e seja aumentado o já substancial auxilio que americanos e britanicos vêm prestando ás forças da resistencia francesa.

O REICH CONFESSA

INUTILIZADAS AS Comunicações Germanicas

NÃO PUDERAM TRANSPORTAR OS PRISIONEIROS PARA A PERMUTA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (De Ian Munro, correspondente especial da "Reuters") — A impossibilidade da chegada dos trens de repatriamento a Irun é a prova mais sensacional do exito alcançado pelos tremendos golpes assestados ao sistema de comunicações ferroviarias na França pela aviação aliada, em colaboração com os incessantes esforços dos "maquis".

No "front", os efeitos desses ataques têm se evidenciado desde algum tempo. Eis aqui dois exemplos: tanques que deviam marchar com seus proprios meios e tropas que se movimentaram para alcançar o campo de luta, necessitaram de tres dias para deslocamentos que, normalmente, não levariam mais do que algumas horas.

Agora, porém, os alemães se viram obrigados a revelar ao mundo a extensão plena da destruição provocada pelos aliados.

Realmente, não pode haver outra explicação para o fato de não haverem os ex-prisioneiros britanicos chegado a seu destino.

A linha direta Paris-Irun, passa por Tours, Poitiers, Anguley e Bordéus. Todos esses pontos, com exceção do ultimo, têm sido atacados recentemente.

Mesmo em se presumindo que os trens pudessem vencer os obstaculos provocados pelos ataques aéreos, os alemães teriam, de qualquer modo, de arrostar os dos "maquis".

O ultimo comunicado especial do Posto de Comando do general Eisenhower informou que toda a provincia de Gers, entre Bordeus e Toulouse, se acha debaixo do dominio desses patriotas.

Ao mesmo tempo, extra-oficialmente, adianta-se que grupos de "maquis" estão levando a cabo atividades que deram causa á paralisação de todas as principais vias de comunicação entre a França e a Espanha.

ESTA SENDO PREPARADA

Ofensiva Chinesa Contra a Estrada da Birmania

As Tropas da China Já Dominam Estrategicamente Um Ponto Vital Daquela Arteria Em Poder dos Niponicos — "Uma Das Maiores Derrotas Militares da Historia do Japão"

CHUNGKING, 15 (R.) — O comunicado chinês emitido hoje informa que os chineses completaram os preparativos para um ataque em larga escala contra Lungling cidade-chave na rodovia da Birmania. Os chineses lançaram ataques dos lados leste, sul e norte da cidade e agora se encontram de posse do terreno que domina a cidade pelos citados pontos. A luta continua a sudoeste de Tengchung na rodovia para Myitkyina tendo ambas as facções em luta atacado e contra-atacado pela posse das posições fortificadas.

As forças niponicas, avançando para o norte procedendo de Cantão, ao longo da ferrovia desta cidade para Hankow, em apoio á marcha que desenvolvem no sentido da cidade-chave ferroviaria da Hengyang, foram dadas esta noite como tendo sido detidas pelos chineses ao sul de Yingtsh. Por sua vez os aparelhos de caça norte-americanos no raide que realizaram ao aerodromo de Pailuch, ao norte de Changsha, destruiram 27 aviões niponicos que se achavam pousados.

UMA DAS MAIORES DERROTAS DA HISTORIA JAPONESA

KANDY, 15 (Por Walter Logan, correspondente da United Press) — As tropas chinesas avançaram 300 metros sobre o setor nordeste da sitiada Myitkyina, num novo ataque, enquanto no Estado indu' Manipur os transportes aliados já estão transitando pela estrada Imphal-Ukrul, sobre a qual as tropas britanicas efetuaram em ... O almirante lord Louis Mountbatten, comandante supremo aliado do sudeste da Asia durante a sua recente visita á frente de Imphal qualificou as grandes baixas inimigas como sendo "uma das maiores derrotas japonesas sofridas na sua historia."

Expressou a confiança em que as tropas aliadas destruirão "completamente" os japoneses sobreviventes.

O novo ataque sobre Myitkyina foi lançado sob a proteção de um ataque pesado de bombardeiros médios "Mitchell". Há indicios de que a guarnição japonesa está a ponto de render-se pela falta de abastecimentos, depois de quatro semanas de sitio.

As tropas britanicas e indús continuam exercendo pressão sobre o principal nucleo de japoneses que se retiraram para o oriente, aparentemente com o proposito de evacuar a zona dos montes Manipur.

Os ingleses voltaram a entrar em contato com a retaguarda niponica em Marku, a 16 quilometros ao sudeste de Ukhrul. A estrada corre desde Imphal em direção norte para Ukhrul, a 24 quilometros de distancia do ponto mais proximo da fronteira da Birmania. A estrada ficou livre das mãos do inimigo na segunda-feira, quando patrulhas do Regimento de Guardas Escocês do Rei se encontrou com o regimento Devonshire, alguns quilometros abaixo de Ukhrul. Entrementes a British Broadcasting Corporation informou que as tropas chinesas aprisionaram varios grupos remanenscentes numa expedição efetuada no norte da Birmania sob o comando do major general Charles Wingate, ha mais de um ano.

EISENHOWER ADVERTE:

Os 'Maquis' Formam um Exercito Regular

Estão Sob Seu Comando e Devem Ser Tratados Segundo as Leis de Guerra

SUPREMO, Q. G. ALIADO 15 (A. P.) — O general Eisenhower anunciou que as forças francesas que lutam no interior da França são forças combatentes" regulares, acrescentando que qualquer tentativa feita pelos alemães para tratar tais forças como irregulares provocará a aplicação de uma justiça rapida e imediata.

A declaração oficial a respeito diz o seguinte:

"O Supremo comandante das forças aliadas tem a fazer a seguinte declaração:

1º — As forças francesas que lutam no interior da França constituem uma força combatente regular, comandada e dirigida pelo general Noening e fazendo parte integral das forças expedicionarias aliadas.

2º — As forças francesas do interior, no "maquis", tomaram armas abertamente contra o inimigo e têm instruções para conduzir-se de acordo com as leis da guerra. Essas forças estão devidamente providas com os seus distintivos e emblemas e são ecaradas pelo general Eisenhower como forças sob seu comando.

3º — Nessas circunstancias, as represalias adotadas contra esses grupos de resistencia estão em flagrante violação das leis de guerra ás quais se atêm a Alemanha. Essas represalias, que não passam de crimes servirão apenas para reforçar a decisão das Nações Unidas de apressar a terminação da guerra e de alcançar desde logo a sua conclusão vitoriosa, afim de ver esses crimes devidamente punidos pela justiça.

4º — O supremo comandante aliado está disposto a empregar todos os esforços afim de identificar os autores dessas atrocidades cometidas contra os membros das forças sob seu comando. Assim, já estão sendo tomadas todas as providencias nesse sentido. Todos os culpados serão justiçados com a maior rapidez possivel. (a.) Eisenhower".

Por Excelentes Serviços Prestados

CONDECORADO COM A "LEGIÃO DO MERITO" O CORONEL SOUZA ARARIGBOIA

WASHINGTON, 15 (R.) — O ex-adido aéronautico á embaixada brasileira em Washington, coronel Armando de Souza Ararigboia, foi hoje condecorado com a "Legião do Mérito" pelos destacados serviços que prestou relativamente ao treinamento de cadetes brasileiros nas escolas de aviação militar dos Estados Unidos. A citação dizia ainda que o coronel Ararigboia, solidificou as relações entre o Brasil e os Estados Unidos, devido a sua magnifica atuação em Washington".

Depois da Passagem das 'Aguias' Aliadas

Esta fotografia mostra o efeito do bombardeio da Marinha britanica num dos portos da costa francesa, evacuado pelos alemães

NA OFENSIVA AEREA SOBRE A EUROPA

AVIÕES ALIADOS DESTROÇAM A PRODUÇÃO DE PETROLEO DO REICH

Ploesti Atacada Por Mil Aparelhos, Que Despejaram 1500 Toneladas de Bombas — Cinco Refinarias Semi-Destruidas e Fumegantes — Atividades Sobre Todos os Pontos da Luta

LONDRES, 15 (Por Walter Cronkite, correspondente da U. P.) — Mais de mil bombardeiros e caças norte-americanos, no decimo primeiro ataque deste mês, partindo da Italia, contra a afetada industria petrolifera alemã, descarregaram hoje 1.500 toneladas de bombas sobre Ploesti, deixando 5 refinarias de petroleo semi-destruidas e fumegantes.

Da Grã Bretanha as Reais Forças Aéreas enviaram mais de 300 "Lancasters" contra os grandes centros ferroviarios de Villa Neuve e Saint Georges, a 32 quilometros ao sudeste de Paris.

Durante o ataque que foi levado a efeito na madrugada de hoje, foi destruida uma concentração de abastecimentos alemães.

O máu tempo prejudicou as operações dos aviões com base na Grã Bretanha, apesar do que alguns aparelhos conseguiram levantar vôo para prestar apoio as tropas aliadas na Normandia.

Bombardeiros "Lancasters" e "Halifaxes" da R. A. F." atacaram na noite de sexta-feira as instalações de lançamento de bombas voadoras em Calais, enquanto aviões "Mosquito" atacavam Hanover e lançavam minas sobre as rotas nazistas.

Perdeu-se um bombardeiro nestas operações.

Despachos procedentes de Roma informam que uns 750 "Liberators" e "Fortalezas Voadoras" norte-americanas escoltados por uns 250 caças "Mustang" completaram os devastadores ataques da sexta-feira sobre as refinarias de petroleo da zona de Budapeste, com o ataque levado a efeito no sábado contra cinco refinarias de petroleo e uma instalação de moinhos agrupados em torno de Ploesti.

Este foi o primeiro ataque contra Ploesti desde o dia 9 de julho efetuado pelas forças aéreas aliadas com base no Mediterraneo, em quais têm atacado continuamente os precarios depositos petroliferos alemães.

Os pilotos informam que gigantescas colunas de fumaça são visiveis a 160 quilometros, elevando-se até 6.000 metros acima dos objetivos atacados.

O fogo anti-aéreo tem sido moderado e intenso, porém, somente se apresentaram sobre Ploesti alguns caças alemães.

Na viagem de regresso, os norte-americanos encontraram caças inimigos em torno de Severin e Craiova.

Na noite de sexta-feira, os bombardeiros pesados e médios, com base no Mediterraneo atacaram a refinaria de petroleo de Brod, da Iugoslavia.

Os aviões "Mosquito" atacaram dois cargueiros inimigos em frente a Belle Isle, no golfo de Biscaya, danificando-os.

ATACANDO A NAVEGAÇÃO NA BISCAYA

LONDRES, 15 A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu esta tarde, o seguinte comunicado:

"Durante a primeira parte da tarde de hoje os "Mosquitos" do Comando Costeiro, da RAF, atacaram a bombas e tiros de canhão dois cargueiros inimigos assinalados ao largo da ilha Belle, em aguas da Biscaya.

Uma dessas unidades foi atingida, e presa das chamas, enquanto que a outra, alvejada por varios tiros de canhão, ficou envolta em uma coluna de fumo. Todos os nossos aparelhos regressaram indenes á sua base".

NA FRONTEIRA DA ALEMANHA

(Conclusão da 1ª pag.)

admitem ter possibilitado "um pequeno numero de penetrações locais" das forças russas, significa que os moscovitas estão na ofensiva ao longo de uma frente de 1.500 quilometros que se estende do golfo da Finlandia aos contra-fortes dos Carpatos.

As forças russas que operam na rota de invasão da Alemanha estão batalhando na cidade de Grodno, velha fortaleza polonesa, onde lançam ataques violentissimos de tres flancos, estando uma coluna a distancia de um tiro de canhão da disputada linha da Prussia Oriental que levou os nazistas á aventura nos territorios ao oriente do III Reich.

JÁ DESTROEM OS PORTOS DE KOENIGSBERG, GDYNIA E DANTZIG

LONDRES, 15 (A. P.) — A radio-emissora de Argel anunciou, reproduzindo noticias de fontes suecas, que os alemães estão desmantelando o porto prussiano de Koenigsberg e os do Gdynia e Dantzig.

A AVALANCHE PARA O OESTE

As mesmas noticias originadas na Suecia e reproduzidas de Argel, diziam ainda que "todas as ferrovias de Wilno para Kaunas e para a Prussia Oriental estão atravancadas de trens militares que levam homens e material, em grande quantidade, em direção ao oeste".

EVACUAM A PRUSSIA ORIENTAL

ESTOCOLMO, 15 (Reuters) — Viajantes chegados a esta capital, procedentes do Reich, anunciam que as autoridades nazistas já distribuiram instruções para que a população alemã evacue a Prussia Oriental.

A medida que se processa a evacuação nas zonas mais iminentemente ameaçadas pelos exércitos russos, divisões do "Landwahr" — exército para a defesa interna do Reich — vão montando as defesas.

Por outra parte, em Intersburg e outras cidades prussianas estariam em formação bandos de "incendiarios", com ordens de arrasar tudo mal chegue a oportunidade.

Os dirigentes nazistas — prosseguem os viajantes mencionados — revelam temer, ao adotarem essa medida, que os russos não sigam, em territorio alemão, sua tática de poupar ao maximo as cidades.

NÃO QUEREM CONTINUAR A LUTA

ZURICH, 15 (Reuters) — Outros tres generais alemães foram presos na frente russa, ha poucos dias atrás, por se terem manifestado contra a continuação da guerra — informa o jornal "La Suisse", de Basiléia, citando fontes dignas de crédito.

"Ha inumeros outros casos na frente oriental de oficiais que estão detidos para averiguações", — escreve o jornal, acrescentando:

"A imprensa alemã tem publicado advertencias aos membros militares que opinam que não se deve prosseguir na guerra".

A MONSTRUOSIDADE NAZISTA

MOSCOU, 15 (Reuters) — A radio local retransmitiu hoje o seguinte despacho de um correspondente militar russo sobre Pinsk:

"Pinsk sofreu uma destruição barbara. Foi incendiada a parte central da cidade. As fabricas se acham em ruinas. A população foi exterminada ou sequestrada e levada para a Alemanha. Poucos foram os que conseguiram esconder-se nos bosques vizinhos.

A população judaica foi exterminada em massa".

NO "FRONT" NORTE-AMERICANO

Um General e Dois Coroneis Russos Visitam a Normandia

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA NORMANDIA, 15 (De James Mcglincly, Correspondente da United Press) — Um general e dois coroneis russos, na primeira visita realizada por oficiais sovieticos as posições estadunidenses na Normandia, declararam estar muito satisfeitos e bem impressionados e acrescentaram "que os norte-americanos estão agora em condições de iniciar uma grande ofensiva e realizar importantes progressos".

Os militares russos foram levados ao campo de concentração e ficaram assombrados ante o grande numero de prisioneiros alemães feitos pelos estadunidenses.

Expressando sua opinião, o general russo disse que quasi todos esses prisioneiros nazistas são mais soldados assinalando que os melhores soldados alemães estão enterrados na Russia.

Numa Vitrine Em Lisboa

OS ALEMÃES FAZEM PROPAGANDA DA "BOMBA VOADORA"

LISBOA, 15 (R.) — Os portugueses podem agora contemplar um modelo de todo o centro de Londres em chamas com cerca de uma duzia de "bombas voadoras" precipitando-se sobre a cidade simultaneamente.

A vitrine da propaganda alemã, que voltou de novo a esse tema, traz essa atrevida inscrição: "A bomba-voadora é apenas o primeiro de muitos e terriveis instrumentos de guerra que transformarão em pó e cinza a capital do Imperio Britanico".

França ETERNA e LIVRE!

Diario Carioca

Ano XVII — Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1944 — N.º 4934

A Missão da França

Danton JOBIM

QUANDO a França tombou, em 1940, muitos acreditaram que sua estrêla empalidecera para sempre.

Falou-se, então, num castigo divino. A França baqueara ao pêso de seus próprios erros. Os franceses deviam expiar resignadamente o seu crime contra a segurança e a grandeza da França.

A voz agourenta de um fantasma ergueu-se, então, de entre os túmulos para anunciar o desastre inapelável. A' França — pregava êle — só restava dobrar os joelhos ante o verdugo e oferecer o pescoço ao cutelo, à espera de que o verdugo se apiedasse dela.

Pouco importava se, além da Mancha, brilhava ainda a chama da resistência. O essencial era acabar depressa com a agonia da República cortando as últimas amarras que a prendiam a seus aliados incômodos, apagando, na metrópole, e no império, a menor esperança de redenção. Um côro de lamúrias e recriminações abafava, no país, a voz profética de De Gaulle: "La France a perdu une Bataille elle n'a pas perdu la guerre" A. punição era justa — batia no peito, em mea-culpa, o marechal Pétain. Os franceses purgavam, na humilhação da derrota, a enormidade de um crime contra o destino e as tradições da França.

Mas que crime era êsse? Não seria, por certo, a derrota em si mesma. Não há desonra em tombar no campo de batalha. E a França havia tombado no cumprimento de um dever, reafirmando a palavra empenhada nos tratados internacionais.

O crime da França — diziam os arautos da capitulação — fôra tolerar que a corrupção social e politica lhe gangrenasse o organismo, deixando-a inerme e desamparada ante o colosso nazista. O crime da França fôra permitir que instituições nefastas lhe minassem as energias navórticas fazendo-a perecer ante a irresistivel avalanche de seus inimigos de leste. Um govêrno de fôrça — diziam — teria salvo a França como tornára possivel a vitória alemã...

Em suma, pois, tudo o que se alegava contra a França é que havia teimado em manter instituições democráticas num mundo dia a dia mais ameaçado pelos governos de fôrça e de rapina. Acusavam-na de ter desprezado os conselhos dos prudentes que se esforçavam por salvar-lhe o corpo embora pondo-lhe a perder a alma.

Dos que haviam substituido a paixão da liberdade pela paixão da ordem a todo preço, mesmo a transformação da III República numa ditadura.

Mas a França percebia bem que não valia a pena obter a própria segurança ao preço da liberdade. A Ordem e a Paz não são valores em si. De que valem elas se não servem para conservar os direitos fundamentais do homem? A França sabia bem que só a ordem dentro da lei é digna desse nome; só a paz justa importa ser preservada e defendida.

A senilidade de Pétain, manejada pela corvejante ambição dos traidores que disputavam os despojos, falava aos franceses uma linguagem estranha, que era na realidade o eco das injúrias assacadas pelo inimigo ao seu país. O povo gaulês

(Conclue na ultima Pagina)

★

Nenhum Traidor Será Perdoado

Pela Primeira Vez é Dada á Publicidade a Integra de Uma Sentença de Condenação á Morte Proferida Pela Côrte Marcial do Movimento de Resistencia dos Patriotas Franceses

LOGO após a invasão, o Comissario do Interior do Governo Provisorio da Republica Francesa, dirigindo-se pelo rádio de Argel ao povo francês, reafirmou mais uma vez que os traidores colaboracionistas estavam irrevogavelmente condenados á morte e reiterou que o governo haveria de velar para que as sentenças fossem fielmente cumpridas.

Os elementos da Resistencia, fiéis ao espirito e ás tradições de luta pela liberdade que distinguem o povo francês, não deixaram um só instante de lutar contra o ocupante e seus cumplices e aplicam ao inimigo e aos traidores as penas correspondentes aos seus crimes.

A propaganda nazista, segundo seu velho estribilho, queria apresentar os heroicos instrumentos da libertação da França como elementos terroristas e anárquicos. Mas, na verdade, os julgamentos daqueles que pactuam com o invasor foram proferidos após cuidadoso inquerito e só os elementos que assumiram a iniciativa de cumplicidade interesseira com o inimigo

(Conclue na ultima Pagina)

★

Gerações Francesas

F. M. DELAUNE

Comentário em tôrno de "Fair Stood The Wind For France", de autoria de H. E. Bates, é obra que, estampando magistralmente o momento atual, está destinada, por seu profundo sentimento humano, a passar ás gerações vindouras

EM menos de um século, a França vê seu sólo, por três vezes, transformado em campo de batalha. O mesmo inimigo que a invadiu em 1870 e em 1914, pisa-lhe hoje, novamente, o território. Mas, se da primeira feita a nação lutou sózinha contra uma Alemanha que forjava, com as armas, sua perigosa união nacional, da segunda ela já contava com um aliado sincero, a Grã-Bretanha. Na floresta de Compiégne, o marechal Foch ditou, em 1918, a uma Alemanha vencida, os têrmos do armistício. Mas nessa guerra, a primeira que venceu contra a Alemanha, a França se arruinou. Em 1940 os soldados germânicos calcaram de novo, sob suas botas, o sólo gaulês. A floresta de Compiégne, serenamente envolta no manto verde das suas árvores, torna-se outra vez o palco de uma cena histórica. Mas agora, em sentido inverso: o carro do marechal Foch é posto nos mesmos trilhos onde se achava em 1918. E nesse mesmo comboio, a delegação francesa de armistício, ouve os têrmos ditados pelo seu vencedor nazista, enquanto sons estridentes de marchas bélicas prussianas, tocadas por uma banda militar, perturbam o silêncio da floresta...

Três gerações de franceses... Quem nos dirá, entretanto, que essas mesmas frontes de Compiégne não venham a presenciar ainda outra cena histórica, quando os representantes de uma França rediviva e redimida pelas armas, expulsando para sempre o invasor, receberem os emissários de uma nação vencida, cujos representantes não mais serão, com certe-

(Conclue na ultima Pagina)

★

Um Artigo de EMIL LUDWIG

A HUMANIDADE O EXIGE

HÁ um crime por expiar, um crime cometido contra a humanidade, não por um individuo, mas por todo um povo. Não é apenas uma centena de chefes que deve ser inculpada, mas todos aqueles soldados ou civis que se tornaram culpados de atrocidades. E seu numero se eleva a 100.000.

Três pontos essenciais exigem dos vencedores o castigo dos criminosos de guerra.

1º — De acordo com os codigos militares de todas as nações modernas cada soldado é considerado, individualmente, responsavel pelos atos de brutalidade que cometer, especialmente quando as vitimas forem civis ou prisioneiros. A responsabilidade do soldado não fica diminuida pelo fato de ter obedecido a uma ordem. A lei militar alemã é, nesse ponto, idêntica á dos outros paises.

2º — O povo germanico é, coletivamente, responsavel pelo regime nazista. Quando se verificaram as eleições secretas de 1932, seus chefes foram levados ao poder pela escolha livre dos votantes. Pela vontade do povo alemão, expressa por vias legais, foi Hitler nomeado chanceler do Reich. Durante mais de sete anos, os teutos dedicaram seus esforços ao rearmamento e em seguida por quatro anos seguiram de boa vontade Hitler em suas guerras de conquista e destruição sem o menor indicio de oposição organizada.

3º — Certas sutilezas juridicas não nos devem fazer hesitar em punir as atrocidades cometidas. Fala mais alto a indignação moral que toda a pessoa de espirito sadio experimenta ao ler ou ouvir a descrição das monstruosidade nazistas. E seria verdadeiramente sinal de morbidez recuar agora diante da palavra "represália".

Eu não sou partidario da sentença do Velho Testamento: "ôlho, por ôlho, dente por dente". E'materialmente impossivel castigar setenta milhões de pessoas. Mas todos aqueles que, por seus atos, adotaram os habitos guerreiros dos hunos e dos vandalos, devem ser punidos. Cada soldado alemão culpado de atrocidades representa sua nação criminosa, da mesma fórma que os reféns fuzilados pelos alemães em consequencia das revoltas anonimas simbolizam sua patria oprimida.

Como os tribunais internacionais de Genebra e Haya não têm mais autoridade, seria preciso criar um novo organismo onde estivessem representadas todas as nações aliadas e talvez as neutras. Apenas alguns juizes deveriam ser juristas. E uma vez estabelecidos os principios gerais dos processos, os diversos criminosos deveriam ser julgados pelas nações que foram suas vitimas.

Nenhum juiz alemão seria autorizado a tomar parte nos debates. Não esqueçamos a maneira pela qual a Republica alemã, pelo desvirtuamento do Supremo Tribunal, iludiu os aliados quando estes lhe confiaram o julgamento dos criminosos da primeira guerra mundial.

Não será possivel confiar num tribunal alemão anti-nazista. Os teutos sempre tiveram o hábito de menosprezar a justiça quando se trata do "bem da Alemanha".

No ról dos culpados deveriam figurar não sómente oficiais, soldados e lideres nazistas, mas tambem os industriais importantes e os grandes sindicatos pois sua cupidez e sêde de poder permitiram a Hitler iniciar esta guerra.

Todos os que, por suas aptidões literárias sacrificaram sua base filosofica e sua ética ao culto nazista da brutalidade deveriam igualmente comparecer perante a justiça. Todos os processos teriam a máxima publicidade possivel. Nas tragedias gregas, os espectadores eram convidados a participar de uma cerimônia religiosa; os processos contra os criminosos de guerra poderiam, da mesma forma, ter uma influência moral e religiosa sobre os povos da terra, — com a condição, entretanto, que fossem publicos.

O pecado e a expiação são noções gravadas no coração do homem. Durante dez anos o mundo sofreu a presunção de um povo que desejava conquistar o Universo, mas que não conseguiu senão destrui-lo. A humanidade inteira tem o direito de exigir uma expiação. (Press Information Service, com exclusividade para o DIARIO CARIOCA, no Rio de Janeiro.)

Especial Para o DIARIO CARIOCA

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

MIGUEL COUTO

Américo Palha

(do Instituo Brasileiro de Cultura)

Miguel Couto — o grande clinico, o grande sábio, o grande professor, o grande patriota — é um dos nomes culminantes da pátria brasileira. Glória puríssima da nacionalidade, homem que viveu para o homem, coração generoso — imensamente generoso — alma educada na escola do Bem e do Amor ao próximo, Miguel Couto deixou um sulco luminoso que ainda vemos guiar os nossos destinos e ainda haveremos de ver, através dos anos, a nos servir de roteiro espiritual, para vencermos as contingências e as vicissitudes da nossa marcha para o futuro. Porque êle não foi só o cientista eminente que nos acostumamos a admirar. Foi tambem o apóstolo de nobres causas, o discutidor de importantes problemas vinculados à defesa e à soberania brasileiras.

O perfil de Miguel Couto está magnificamente traçado nestas palavras suas, a um amigo: "A vida do médico não comporta dados biográficos — é uma sucessão de acertos, êrros, triunfos e desastres, que se passam, é certo, sob as maiores emoções, porém, no mais íntimo da conciência, donde não podem sair. Tudo mais nela é secundário... A formação do meu carater fez-se sob a influência de duas mulheres: a primeira, minha mãe, que costurava dia e noite, para extrair, do anonimato da nossa extrema pobreza, um doutor; tambem não lhe fui um filho, mas uma filha, e enquanto viveu privei-me de constituir família, para não diminuir a dedicação que lhe devia. Logo depois a outra, aquela que é, ha vinte anos, a fonte e a inspiração da minha vida. Os psicólogos encontrarão facilmente neste fato as causas do meu feitio pessoal essa tendência irresistivel para a bondade, que é um dos piores defeitos do homem".

Miguel Couto triunfou na vida, ascendeu às alturas da fama e da glória, tornou-se uma espécie de idolo da conciência nacional, projetou-se na téla da consagração dos seus compatriotas, principalmente por êsse traço fundamental do seu carater: a bondade. A bondade completa, sem subterfugios, sem estardalhaços, sem cabotinismos, a bondade sincera, espontânea, essa que nasce do coração e transborda pelas ações serenas, cristalinas, emocionantes, bondade que sempre exalta os que recebem seus influxos generosos.

O sábio, o professor, o apóstolo, o evangelizador dos grandes ideais, não sabia ter orgulho. Talvez nem se apercebesse da sua gigantesca projeção no cenário da vida pública do seu país. Tudo nele era simples. Disse, com muito acerto, o professor Azevedo Sodré: "Nenhum houve, até hoje, nesta terra, que o igualasse ou mesmo que dele se aproximasse".

Como homem de ciência, Miguel Couto foi uma expressão legítima da medicina brasileira. "Dir-se-ia Sêneca moderna, por ter sido o cultor severo da ciência e da virtude", assinala o professor Antônio Austregésilo. E o professor Juliano Moreira — eminente e saudoso psiquiatra — assim se referiu ao insigne mestre: "A conjugação do seu alto engenho com o seu carater bonissimo impusera uma verdadeira vassalagem que a nenhum de nós jamais fez humilhados: mui ao contrário, ufanos de chegarmos a reconhecê-la integralmente merecida".

* * *

Nasceu Miguel de Oliveira Couto, no Rio de Janeiro, a 1.º de maio de 1864. Orfão de pai aos cinco anos, "começou, então, a luta intensa, contínua, incessante, de sua mãe, aquela maravilhosa criatura a quem Couto ficou devendo sua extraordinária vocação moral". Maria Rosa do Espírito Santo era o nome dessa sublime heroina. Para educar o seu Miguel, ela costurava dia e noite. O menino estudava. Fez o curso secundário. E, muito moço, matriculava-se na Faculdade de Medicina, da qual seria, mais tarde, um dos luminares do seu professorado.

Formado em 1885, Miguel Couto dedicou-se à clínica dos bairros e dos morros. Incansavel no seu devotamento aos que recorriam aos seus serviços, solicito, boníssimo, imensamente generoso, o futuro mestre de medicina não sabe o que é repouso. Tudo nele é sacrifício, e renúncia, é compreensão das desgraças humanas. Visita lares miseraveis, leva consolo a uns, a vida a outros, sempre acompanhado da sombra daquela mulher que se chamou Maria Rosa do Espirito Santo.

Um dia, Miguel Couto inscreve-se num concurso para a conquista da cátedra de professor da Faculdade de Medicina. Ia competir com o dr. Pedro de Almeida Magalhães, assistente de Francisco de Castro. Miguel Couto defende a tese, "Dos espasmos nas afeções dos centros nervosos". A despeito do valor do seu antagonista, ganha o seu prêmio. Em 1901, com a morte de Francisco de Castro é efetivado na cadeira de Clínica Propedêutica.

Na sua cátedra de mestre, nas enfermarias da Santa Casa de Misericórdia, na sua clínica que aumentava dia a dia, Miguel Couto ascendia sempre, cercado da admiração e do respeito de todos que o escutavam e dos que socorria com o seu saber e o seu amor. Mestres, clientes, discípulos, todos o cercavam de uma justa estima. Miguel Couto era um homem vitorioso. "Tres gerações medicas se formaram à sua direção fecunda, num total de dez mil discipulos, escreve o professor Helion Povoa. Fez da sua sétima enfermaria um prolongamento do lar feliz, idolatrando-o todos: postos de internatos, disputados por estudantes, lugares de assistentes cobiçados... e até leitos perpetuados por enfermos que quase repeliam a cura para não se furtarem àquele convivio meigo e encantador".

Subindo as escadas que conduziram à fama e à glória, Miguel Couto não tinha orgulho. E' que seu espirito se voltava sempre para o lar humilde de outróra, lar sem chefe e quase sem pão, e via a sua querida Maria Rosa do Espirito Santo debruçada na máquina de costura, costurando, costurando sempre para lhe dar o titulo de doutor em medicina. Não tinha orgulho. Passou pela vida semeando o Bem. Foi um santo. Pouco lhe importava as ingratidões dos homens. Êle era um homem e deveria ser bom. E Miguel Couto era feliz.

* * *

Em 1916, é eleito para a Academia Brasileira de Letras, indo ocupar a cadeira n.º 40, patrocinada pelo Visconde do Rio Branco. Abriam-se as portas da Casa de Machado de Assis, não sòmente para recebêr o cientista, mas tambem ao estilista primoroso, ao homem ilustre que batalhava pelos interesses nacionais. No seu discurso de posxe e lhes incutiram ao sair; Entretanto, o médico era tambem o cultor eximio do vernáculo puro, o escritor "cuja expressão literária tinha aspectos especiais que se não podem confundir com outros escritores".

Em 1933, Miguel Couto é eleito para a Constituinte, organizada em consequência da Revolução de 1930. Sai das urnas vitorioso pelo Distrito Federal e pelo Estado do Rio de Janeiro. Opta pelo último. Na Câmara a ação de Miguel Couto foi uma admiravel jornada de patriotismo sadio e animado por uma chama ardente de amor ao Brasil. "Alí deixou o seu último sopro de vida". Combateu ardorosamente a imigração japonesa. Combateu-a, como um bom brasileiro, com entusiasmo e galhardia. Dizia êle da tribuna parlamentar: "O motivo da minha oposição à imigração japonesa em massa é ostensivamente o amor à nossa pátria ameaçada e quase presa. Em nossa terra não ha um problema de imigração japonesa, porque outro mais alto se levanta — ha sim um problema de defesa nacional, de segurança da pátria, de vida ou morte ao Brasil... Tudo isso cedo e admito. Não se trata, porém, repito, de imigração. Trata-se da própria existência nacional. Se não se acautelar em tempo e por todos os meios, o Brasil, dentro em pouco, será uma possessão japonesa... Quanto a êsses imigrantes que nos chegam do Extremo Oriente, não ha a indagar da mentalidade, mas sobretudo da mente, do ânimo, do intuito, do designio que os trouxe e lhes incurtiram ao sair; conhecê-los, enfim, menos por fóra do que por dentro. Ora, tudo nos indica que os intuitos dessa gente não são bons".

O problema da educação nacional teve em Miguel Couto um dos seus mais extremados discutidores. Êle o preconizava como o primeiro dos nossos problemas, do qual dependem todos os outros. Sua campanha nesse sentido foi espantosa e heroica. Não conheceu vacilações para levá-la à frente. Bateu-se pela eugenia, bateu-se pela felicidade do povo brasileiro que desejava ver forte, digno e capaz. Sua fase parlamentar foi rápida. Mas foi brilhante, porque conduziu, norteou, dirigiu a opinião. Foi um construtor de principios, um artifice das idéias.

A 6 de junho de 1934, Miguel Couto morria no Rio de Janeiro. Morreu, deixando-nos uma herança grandiosa de exemplos que o tempo não consumirá. Sua personalidade invulgar tem, dentro da história brasileira, uma rutilancia inigualavel. Passou pela vida, pregando, ensinando, incitando coragem, incutindo energias, sem lhe falhar um só momento a confiança que sempre depositou nos destinos do Brasil.

Miguel Couto pertenceu à Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, à Academia Nacional de Medicina, à Sociedade Médica dos Hospitais; à Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal do Rio de Janeiro; à Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo; à Société de Patologie Exotique de Paris; à Société Medicale des Hospitaux de Paris; à Academie de Medicine de Paris; à Academia de Medicina de Buenos Aires; à Academia de Medicina da Colombia; à Academia de Medicina de Havana e outras muitas outras associações culturais do mundo.

*

Peritos na Arte de Guerrear em Montanhas

As Tropas Britanicas Aplicam as Lições Aprendidas Na India, Resolvendo os Problemas da Frente Italiana.—A Habilidade Que Predominou Em Keren, Predomina Mais Uma Vez Na Guerra Atual

(Pelo Brigadeiro E. C. ANSTEY, correspondente Militar do "Sunday Times")

NÃO existe no mundo tropas mais bem treinadas em conduzir a guerra nas montanhas do que as tropas britanicas e os resultados estão sendo sobejamente demonstrados na habilidosa chefia do general Alexander na Italia, e na performance dos homens que servem sob o seu comando.

Seculos a fio, a fronteira Noroeste da India tem sido uma ardua e intensamente pratica escola de treinamento na arte de lutar nas montanhas, onde um erro significa morte. A experiencia, desta forma conquistada, tem prestado inestimaveis serviços na presente guerra, quer nas montanhas da Abissinia ou em algumas regiões da Grecia e tambem nas escarpas rochosas da Tunisia e dos Apeninos.

Não são as mesmas as condições de todas estas campanhas, não obstante, existe um processo basico e peculiar na maneira de se conduzir uma guerra nas regiões montanhosas que independe da arma empregada.

E' verdade que, na fronteira da India, as operações tomam formas especiais como sejam: uma progressão através de um vale, as indispensaveis vias de comunicação nas montanhas, a captura de uma localidade ou cidade, os aquartelamentos de uma hoste inimiga e finalmente a dispersão de um bando e o regresso às posições primitivas. Aquilata-se a habilidade de uma tropa pelo seu comando em operações deste genero, na maneira como é protegido o avanço através de um vale, pela constante vigilancia dos pontos altos de onde pode vir um ataque de surpresa. Na primeira lição, o soldado que combate nas montanhas, aprende que se conservar em terreno elevado, numa situação em que possa dominar o inimigo.

TREINADOS EM PROGRESSÃO DE DIA E DE NOITE

A parte mais dificil e perigosa das operações é alcançada no momento em que as tropas, depois de terem realizado a missão a que se destinavam ou seja, depois de terem dispersado uma coluna inimiga, voltam às primitivas posições que ocupavam ou a seus acampamentos. Nesse momento é que o inimigo costuma tirar partido dos erros praticados por uma tropa inexperiente. Se um piquete de cavalaria ou uma patrulha de reconhecimento volta negligentemente ou então indevidamente apoiada pelos fogos de proteção, no caminho de retraimento, arrisca-se a ser envolvida por uma repentina investida dos nativos, incrivelmente velozes e seguros nos seus movimentos através dos mais escabrosos terrenos.

As tropas treinadas nas montanhas da India adquiriram a custa de esforço pessoal, a noção exata da importancia que representa o terreno, e estão perfeitamente adestradas na subida rapida das encostas das montanhas por mais escarpadas que elas sejam e isto tanto de dia como a noite.

As tres condições essenciais para essas tropas, conforme elas mesmas dizem, são: primeira, vigor fisico; segunda, desembaraço nos movimentos; terceira, conhecimento da região montanhosa e das condições atmosfericas.

Cada soldado deve estar em condições de cuidar de si proprio, ser independente, possuir expediente, muita coragem e ser bom atirador, pois a vida de um homem nessas regiões depende em grande parte de seu fuzil e de sua baioneta. Devido as desigualdades do terreno, ocasiões ha em que os oponentes se defrontam tão repentinamente que só uma rapida ação da baioneta pode salvar uma tropa numa dessas situações.

CONFIRMAÇÃO EM KEREN

Na campanha da Abissinia em 1940, a experiencia rapidamente confirmou a verdade destes ensinamentos. A batalha de Keren, foi o exemplo mais dificil da guerra travada nas montanhas, entre oponentes da mais alta categoria e no meio de obstaculos os mais variados. O comando italiano foi pessimo porem, em compensação as tropas italianas de Bersaglieri e Alpini, eficientemente treinadas nas montanhas, se destacaram de uma maneira notavel.

Os italianos defenderam Keren com 33 batalhões e 120 canhões foram derrotados pelos 10 batalhões da Quarta e Quinta Divisões da India, tambem amparadas por 120 canhões, ambas as partes tendo se portado de uma maneira brilhante.

O municiamento de uma posição de defesa é obviamente mais facil que o de um ataque nas regiões montanhosas, em virtude da extrema declividade do solo que obriga os soldados a abandonar os cargueiros, constituidos por mulas, para eles mesmos carregarem o conteudo todo o material de que necessitam para 48 horas e as vezes mais.

LIÇÕES DE COMBATE A NOITE

O combate nos arredores de Keren, tambem ensinou outras lições e uma delas foi a grande importancia dos movimentos silenciosos durante a noite, e neste particular as forças britanicas e indianas demonstraram uma perfeita eficiencia.

A tarefa mais importante dos engenheiros consistiu nas comunicações e pode-se afirmar que o sucesso na fase final do ataque a Keren, foi devido a rapidez com que os mesmos construiram uma estrada, permitindo que os tanques se locomovessem eficientemente através do vale.

O sistema de comunicação pelo telegrafo tambem é outro fator importante na luta naquelas regiões e isto porque, nas montanhas, o uso do radio sofre algumas limitações, a menos que o aparelho fique situado num local cuidadosamente escolhido e estudado, a recepção deixará muito a desejar.

A par de todos estes pontos essenciais, a experiencia salientou a importancia que representa um serviço medico adequado que permita a rapida evacuação e tratamento dos feridos. A tarefa dos padioleiros é excessivamente pesada e estes, alem de um alto grau de treinamento devem possuir condições fisicas excepcionais para o bom cumprimento da missão que lhes é destinada.

DIVISÕES DE RESERVA NA CAMPANHA DA ITALIA

As fortificações germanicas na Italia têm-se salientado pela sua extrema solidez. Os obstaculos rochosos do terreno são todos reforçados com estruturas de aço e concreto armado, o que não impediu que fossem destruidos.

Para a campanha da Italia, os alemães estão sendo obrigados a enviar as suas melhores Divisões de reserva, desviando-as dos fins a que eram destinadas, enquanto que os aliados rapidamente se adaptam às condições do terreno no qual estão lutando e provam constantemente que para se formar tropas bem treinadas em conduzir uma guerra em regiões montanhosas, são necessarios os seguintes requisitos: aptidão fisica, desembaraço nos movimentos, habilidade em se locomover silenciosamente de dia e de noite sobre os terrenos mais desiguais, e, finalmente, ser bom atirador e possuir um alto grau de confiança propria. (Do B. N. S. com exclusividade para o DIARIO CARIOCA, no Rio de Janeiro.)

*

Biliboldo GRANADO
NORMALISA AS FUNÇÕES DO FÍGADO

DR. GILBERTO TRAVASSOS
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITAIS
Diariamente das 16 horas em diante
Praça Floriano, 55-6.º andar.
Tel. 42-8326

*

A Batalha da França Vista Pelos Alemães

Por VERITAS

(O mais famoso comentarista estrategico da Grã-Bretanha)

LONDRES (Serviço Cabografico da Press Information Service) — O estudo dos comunicados nazistas, das declarações feitas pelos porta-vozes oficiais, comentadores militares e locutores de radio de Berlim, comparado às operações que se desenvolvem nos campos de luta, nos ajuda a compreender a mentalidade dos teutos. A propaganda de Goebbels apressou-se em declarar que a "muralha do Atlantico" não fora destruida e que o Alto Comando alemão previra tudo. Sua politica consistira em atrair o maior numero possivel de forças aliadas para a área de combate, afim de transformar a ofensiva anglo-americana em "Batalha do Oeste", que decidiria a guerra.

A população germanica, porem, ao que parece, não se satisfez com todos esses engodos e formulou, evidentemente, algumas perguntas indiscretas quanto à consistencia da celebre "Muralha do Atlantico" que ha muito se tornou uma "instituição publica nazista", a admitir, em uma das suas locuções radiofonicas, que era cedo demais para dizer se essa fortificação correspondia ou não às esperanças nela depositadas. Contudo, já a "Revista Politica" escreveu que a "penetração nessa linha deveria se dever à superioridade de aliada em homens e material, à sua grande força aerea e à dominação quase completa do mar". E continua: "Os alemães nunca pensaram, como o fizeram os franceses, em relação à Linha Maginot, que a "Muralha do Atlantico" possuia invulnerabilidade absoluta. Essa muralha vence, porem, a primeira prova de resistencia, desde que algumas de suas posições fortificadas, na retaguarda das linhas aliadas, resistem ainda. O inimigo continua a mover-se em um vulcão".

As autoridades militares nazistas esperavam que o poder concentrado de fogo nessa poderosa e engenhosa linha de fortificações infligisse perdas letais ao invasor antes que este pisasse em terra firme. E que, caso as tropas de assalto aliadas conseguissem desembarcar, deixariam em sua retaguarda, e à medida que avançassem, uma cadeia de fortificações subterraneas, algumas das quais com uma profundidade de quatro andares, para estabelecer a confusão e atrasar a organização das forças invasoras. Rundstedt e Rommel ganhariam assim um tempo valioso para tomar suas decisões e concentrar suas reservas.

Mas a supremacia aerea e naval dos aliados e a qualidade combativa das tropas anglo-americanas destruiram tais planos a zero. Quando esses exercitos iniciaram sua penetração em solo francês, os nazistas compreenderam que Eisenhower e Montgomery, tendo escolhido a baía do Sena para o assalto inicial, avançariam ou para o Havre, no leste, ou para Cherburgo, no oeste. De inicio, reinou, entre os teutos certa confusão, quanto às intenções do Supremo Comando aliado. Quando se tornou claro que as cabeças de ponte anglo-canadenses estavam ao oeste do estuario do Orne e as dos americanos mais para oeste ainda, o comando nazista compreendeu que o primeiro objetivo era Cherburgo. Sete dias depois do inicio da invasão, o Alto Comando germanico emitia um comunicado: "os aliados pretendem conquistar toda a peninsula de Contentin, inclusive Cherburgo, afim de desembarcar novas unidades de combate. Montgomery utilizar-se-á de parte de suas forças para se apoderar da peninsula, e lançar suas forças principais em outras operações futuras. Somente depois disto, podemos esperar o inicio da segunda fase da invasão, que consistirá em ataques simultaneos saindo da Normandia e operações anfibias contra a costa do Canal".

Dada a tatica ofensiva convergente tornou-se desde então, o tema favorito dos comentadores teutos. Mas como harmonizar esse tema com as ações de Rommel? E' evidente que ele escolheu a tatica defensiva mantendo uma cadeia de pontos fortificados, conhecidos como "porco-espinho", que já nos eram familiares desde as batalhas na Russia.

*

...Mas é Ela Propria Quem Não Está Satisfeita...

De Origenes Lessa

A idade dela ainda se contava pelos dias, que eram 24. Mas pesava sobre aquele embrulhinho de gente a predestinação hereditária do palco. Estavam levando "Manhãs de Sol", no Trianon. O autor "era meu padrinho", conta hoje o então embrulhinho de gente. Primeiro ator era papai, Procopio. Primeira dama, Abigail, a madrinha. Mamãe faz uma ponta: entra em cena carregando a mais precoce das estréias do teatro nacional: Bibi Ferreira.

— Qual foi a impressão que teve na sua estréia no palco? perguntou-lhe vinte anos depois um reporter.

— Ah! Adorei! O publico brasileiro é muito fino, muito inteligente!-faz Bibi num largo gesto, de olhos sorridentes.

Mas passa "Manhãs de Sol" e a vida continua. Bibi engatinha, dá os primeiros passos, cai, levanta-se. A idade já se conta pelas semanas, pelos meses, pelos anos, que são três. O mundo é largo e amigo. E aquela coisa pequenina já está andando, falando e dansando. E no Chile! Aida Ferreira está com a Companhia Velasco. A Companhia é um sucesso, no palco. Mas aqui fora, na Companhias, os sucessos são aqueles poucos palmos de mulher, já coquete se apaixonando pelo primeiro ator, não gostando de ser carregada pela gente grande. Já tinha existencia e pernas proprias. Um dia a mascotinha do grupo tem a sua chance. Dá-se um papel áqueles quatro ou cinco palmos de vivacidade insofreavel. E numa nova peça, quando entra em cena a primeira estrela, Maria Caballé, grande e imponente, a platéia vê, surpreendida, que a segue, sorridente e saltitante, uma copia perfeita em miniatura, que a imita com uma graça irresistivel. Canta e baila. Fragor de palmas. E vem o Chile, o Perú, a Venezuela, toda a America Central. As palmas continuam. São poucos quilos de gente, mas já cheios de personalidade. Havendo baton, pinta os labios. Vendo algum ator de sua preefrencia, põe capricho no andar, fatalidade nos gestos. O ator é casado? Ela ainda não entende essas diferenças sociais. Está é gostando... Mas a mamãe não gosta disso. E um dia — oh! dor! oh! tragédia — uma honesta maquineta de barbeiro põe um termo brutal a toda aquela exuberancia: raspamlhe os lindos cabelos em caracol... E é assim que ela regresa ao Brasil, depois de ter visto com os olhos num deslumbramento inaugural homens e terras, do Chile á California...

Volta ao Rio. Tem 5 anos. Procopio pensa em dar á filha uma educação exemplar, (O bichinho já domina com perfeição o espanhol e o português). Boas professoras, boas maneiras? O Sion é o Colegio indicado. Procura-o. Choque. Recepção. Filha de ator, gente de palco? De maneira alguma! O Colegio fecha-lhe as portas. Escandalo. Imprensa protestando. Classe ofendida. Clámor geral. Publicidade larga, a primeira grande publicidade em torno da artistazinha de cabeça raspada que ainda ouve o éco dos aplausos colhidos em dez ou doze paises. (Gente fabulosa, os cubanos! Flores, plumas e chapéus jogados á cena, quando um artista agradava.) Ela mal tem conhecimento da tempestade em volta do seu nomezinho. Na realidade, a publicidade está aproveitando, mesmo, é ao papai, que recebe manifestações, cartas e telegramas de toda parte, casa cheia, simpatia geral. Para salvar o bom nome da igreja, um colegio religioso de São João del Rey toma atitude. Vem uma comissão de freiras ao Rio buscar a futura estudante. Na historica cidade

há um lugar para ela. "Deixai vir a mim os pequeninos..." Mas já não é preciso. Bibi está matriculada no Anglo-Brasileiro. Daí a pouquinho está falando inglês como gente grande. E é uma das primeiras da classe. E representa e recita, grande artista que se revela na facilidade com que se apropria dos segredos de tantas linguas faladas. O francês vem logo a seguir. O italiano não demora muito. Vem o alemão. Estuda, estuda, mas é o palco que a fascina. E aprende canto e ballet. Seu sonho, então, é o bailado classico. Mas lá vai a mamãe para a Argentina e lá vai ela tambem. Tem doze anos. Novo colegio inglês. E que frio! Não dá gosto sair á rua. Bibi estuda. Com uma seriedade que é só dela, uma vontade enorme de caminhar. Dois anos na Argentina, habituada já ás paisagens estranhas, amiga de olhar a humanidade, de analisar gestos, de sondar almas. Outra vez no Rio. Professoras. Canto. Bailado. Maria Oleneva plasmando uma futura estrela. Gestos que se espiritualizam em ritmo. Corpo de bailados do Municipal. Está certa de que sua vocação é a dansa. Todos estão. Mas um dia, tem ela 18 anos e está no Colegio, estoura uma carta de Procopio. Urgente, exigente. E' a sua hora. E' a sua vocação. E' o seu destino. Tem que ser a estrela de sua companhia. E após uma sensacional campanha de publicidade, Bibi estréia em "La Locandiera", de Goldoni. A vitoria vem facil. Oito meses de gloria em começo. "O Cura da Aldeia", de Arniches. "Escola de Maridos", de Moliére. Uma interpretação de entusiasmar: "Garota", de Weber e Gorse.

Mas é ela propria quem não está satisfeita. A unica, talvez. Não se considera ainda em forma para a carreira. Tem a obcessão do melhor. Não quer vitorias faceis. Quer ir longe. E além disso, vem o casamento. E' bom parar, tomar folego, começar outra vez. Vai recomeçar agora. Carlos Lage dirige a companhia. Os companheiros estão escolhidos. O repertorio tambem. Bibi estuda. Os papeis. As peças. Madame Monineau a seu lado. E faz planos. Ensaiandor da Companhia? Para cada peça, conforme o genero, o ensaiador adequado. Mas sempre um ensaiador de verdade e sempre o melhor para cada peça. A mesma seriedade com que, aos três anos, no Chile todas as noites, observava e reconstituia os gestos de Maria Caballé, que ia reproduzir em cena.

Há poucos dias, Ana Amelia conversava com Bibi Ferreira. Quais os seus planos? Quando ia estréar? Que peça escolhera? Qual o repertorio? Bibi respondendo: "Você não tinha vontade de conseguir uma subvenção, de fazer uma grande temporada no Municipal?". Bibi encolhendo os ombros. "Qual é o seu sonho, Bibi?" Aí ela se entusiasma: "Estudar, estudar, estudar..."

E' com essa vontade forte de se afirmar que vai reaparecer Bibi Ferreira. Para construir um grande nome, para honrar o nome que traz. Por sinal que ela ainda hoje estremece ao recordar um episodio dos seus primeiros dias, do tempo da sua estréia em "Manhãs de Sol", e que veiu a conhecer anos depois. O conselho de familia estava incerto sobre o nome que lhe dariam. Havia duas corrente. Uma, a favor de Abigail, que era o nome da madrinha. Outra, a favor de Salomé, que degolara Iocanaan. Recorreu-se á sorte. Venceu Abigail, que se contraiu em Bibi. E até hoje ela não se refaz do susto:

— Calcule você se saisse Salomé... Salomé Ferreira. Salomé Lage... Mélage... Seria horrivel, não seria?

PRISIONEIRO NA ALEMANHA

Capitão Robim CAMPBELL

Este é um artigo do Capitão Robim Campbell, D. S. O. que, gravemente ferido por ocasião de um raid ao Quartel General de Rommel, e aprisionado pelos alemães, regressou á Inglaterra em troca de prisioneiros germanicos

QUANDO, em 1941, fui ferido na Cirenáica, ao realizar um raid atrás das linhas inimigas e compreendi que iria parar na retaguarda, enquanto meus companheiros prosseguiriam vôo em direção à meta que nos fôra designada, minha reação foi, a principio, de surpresa. Pensei, entre colérico e atônito: "Isto não me póde suceder". Contudo refleti: esperava ser morto e fôra apenas ferido. Nada, no momento, poderia fazer. Era inutil atormentar-me. E passei a pensar no destino que me seria dado pelos alemães.

Depois de três meses de hospitalização, vim a sofrer a amputação de uma perna. Sinto ainda o regosijo que de mim se apoderou, ao entrar em convalescença, por haver escapado ileso do combate em que tantos haviam sacrificado a vida. Um ano passei transitando por varios hospitais até que me fizeram seguir para um campo de concentração destinado a oficiais na Turingia, Alemanha Central.

Para o prisioneiro ferido, nas condições em que me achava, sabendo impossivel uma tentativa de fuga, entreter-se apenas com questões relacionadas ao conforto da prisão, constitue o meio ideal de evitar aborrecimentos e apreensões mais sérias. O prisioneiro espera reconquistar um dia a liberdade perdida. Contudo, como nada póde fazer para apressar êsse dia, precisa reprimir os próprios anseios e cingir-se à solução de problemas mais diretamente ligados à nova condição de vida que lhe foi imposta: à quantidade de palha contida em seu colchão de dormir, ao processo a empregar para conseguir que uma lata de leite condensado dure uma semana inteira...

No perimetro circundado pela cêrca de arame não entram as preocupações e responsabilidades da vida costumeira. Não há, alí, circulação de moedas. Os alemães substituiram-nas por vales especiais. Mas, como nada existe exposto à venda, a vantagem real desses vales desaparece. Empregam-nos, alguns prisioneiros, apostando-os. Outros têm, em seu eu, de tal modo enraigado o hábito de comprar e vender, que mesmo nas condições mais precárias, dele não se libertam. E entregam-se ao prazer de negociar raridades: navalhas, fósforos, etc. A obtenção gratuita dos gêneros alimenticios e roupas restringem ainda mais qualquer esforço. Suprimentos, quer de alimentos, quer de roupas, são acrescidos pela contribuição da Cruz Vermelha que encaminha embrulhos remetidos da casa dos prisioneiros, determinando, entretanto, que a cada um deles seja entregue sòmente certa porção.

A alimentação adicional fornecida pela Cruz Vermelha, embora pouco convidativa, é bem conservada. Além disso, sua quantidade é tão pequena que, frequentemente, ao terminar-se uma refeição, têm-se a impressão de nada se haver ingerido.

Algumas vezes, após o almôço, às nove horas da manhã, e que consiste em duas fatias de pão preto alemão, com margarina, um pedaço de presunto e uma caneca regular de chá inglês, adoçado com leite condensado, já às três horas da tarde a fome apertava tornando dificil a atenção sôbre qualquer trabalho.

Prisioneiros contavam que nos primeiros meses, antes da vinda de alimentos que a Cruz Vermelha passara a distribuir, muitos dentre êles estavam de tal modo sub-alimentados que alguns mal podiam galgar dois degráus de uma escada sôbre a qual outros sucumbiam.

Habitualmente, eu que sempre tive apetite voraz e que, antes de ser aprisionado, me entretinha a escolher alimentos, quatro meses após, transformava-me num verdadeiro gourmand, interessando-me mais pela quantidade do que pela qualidade. Ainda guardo a lembrança viva das torturas por que passei, pensando nos saborosos pratos de ostras e de lagostas de Newburg. Contudo, a absoluta falta de comodidade é o que, em um campo, mais atormenta o prisioneiro. Tive que alojar-me com quinze companheiros, em um quarto que não tinha mais de vinte pés quadrados. Dormiamos em estreitas camas de vento, colocadas ao redor das paredes de forma a deixar espaço suficiente para duas mesas e vinte cadeiras de cozinha. Vivendo, permanentemente, cercados por tanta gente com a qual se mantem superficial convivio, ninguem póde furtar-se aos efeitos da intensa solidão. Até os menos sujeitos à emotividade têm ali, seus dias de profunda depressão.

Os prisioneiros acham que efetivamente, o melhor meio para tratar os alemães é insistirem sôbre os direitos que lhes são assegurados pela Convenção de Genebra; é, ainda, reiterarem suas reclamações quando êsses direitos são infringidos à Potência Protetora, a Suiça, cujos Comissários visitam periòdicamente os campos. Depois da queda de Stalingrado e da capitulação da Tunisia, os guardas modificaram o tratamento até então severo. Passaram a usar uma tática de acomodação. De um ouvi dizer: "Não se esqueçam, ingleses, de quanto fui bom para vocês". Alguns prisioneiros, os russos, por exemplo, tinham de arrastar as piores situações. Eram subalimentados e muitos pereciam. Varios deles, obrigados a trabalhar, ininterruptamente, noite e dia, cairam vitimados por tuberculose galopante. Em 1942, a maioria dos prisioneiros franceses, parecia deprimida, sujas e embrutecidas. Espalhavam em seus quartos de dormir, fotografias de Pétain. Nos últimos anos, porém, reanimaram-se e passaram a dirigir saudações amistosas aos britânicos.

Voltar à Inglaterra, depois de conhecer de perto tudo isso, é possuir uma infernal experiência. E' sentir vivamente o grande contraste que apresentam a Alemanha e a Inglaterra. Alí, mesmo os filhos do país parecem apreensivos, atormentados por pesadelos. Aqui, reina a calma, o equilibrio, a confiança plena no futuro. Muitos de meus companheiros de prisão mostravam-se vivamente interessados em conhecer os planos de reconstrução de após-guerra. O Plano Beveridge tornou-se, no campo, alvo de todas as simpatias.

(Da Press Information Service, com exclusividade para o DIARIO CARIOCA, no Rio de Janeiro).

★

Os Anos De Crise da China

George KAO

EM regra geral, os chineses não são dados a escrever autobiografias. Há um grande numero de ilustres personalidades e nomes populares, cujas vidas e feitos estão pedindo para serem escritos na primeira pessôa do singular, mas que são conservados num profundo silêncio. Felizmente, nos ultimos tempos, já estão modificando essa maneira de ser e têm sido dadas ao prelo algumas obras em que o autor descreve e ana-

(Conclue na 7ª pag.)

Escreve THOMAS WALDO

A FORÇA DO ROMANCE

EM 1790 o braço negro, nos EE. UU, figurava em vermelho, na contabilidade da nação. Era um pesado passivo, mesmo no Sul. Basta mencionar-se que, para descaroçar meio quilo de algodão, no melhor das hipóteses, um escravo gastava nada menos de dez horas de trabalho. O fato de que enquanto um trabalhador poderia cultivar uma área que rendesse cêrca de mil e trezentos quilos de algodão, aproximadamente, e o descaroçamento exigia o emprego de vinte e cinco escravos e cem dias de atividade, tornava desanimadora essa especie de mão de obra, uma vez que sobre os senhores recaia, inteiramente, todo o encargo da manutenção do preto, desde a alimentação até os cuidados médicos, qualquer que fosse a sua produção. Por esse motivo, por volta de 1790, a escravidão perdia naturalmente terreno como instituição americana.

Alguns homens como Washington e Jefferson, por altruismo, libertavam os seus escravos. Outros, por uma questão puramente economica, consideravam necessária a emancipação desde que a escravidão estava se tornando irremediavelmente um peso morto na vida economica da região. Os propósitos altruistas de libertação no pais, cujo espirito mais tarde se confundiria com motivos politicos, que degeneraram na Guerra Civil, estavam presentes, também, no Sul de maneira acentuada, embora alguns historiadores, não registrem esse fato com o destaque merecido.

O Sul, nesse periodo, e até mesmo nas vesperas da Guerra Civil, contava com um largo circulo anti-escravagista, o que é indiscutivelmente comprovado pelo fato de que, ainda em 1826, havia aí nada menos de umas cem sociedades emancipadoras. Da Carolina do Norte, um dos muitos redutos de escravocratas, até 1835, os negros eram considerados cidadãos, em gozo de todos os seus direitos civis e politicos, inclusive o de voto. Dez por cento dos negros, no Sul, haviam sido libertados de uma forma ou de outra até 1840.

Em 1793, porém, um jovem de nome Eli Whitney, recem formado pela Universidade de Yale, inventando o descaroçador de algodão, lançava as bases para a alteração do cenário economico do Sul, e por essa forma, abria caminho para uma profunda convulsão politica, que havia de, fatalmente, explodir sessenta e oito anos mais tarde.

Desse ano, quando esse jovem imaginou essa máquina, revolucionadora do sistema economico sulino, o algodão, do qual o braço escravo passou a ser o sustentáculo máximo, era elemento economicamente insignificante. Cinco anos mais tarde, apenas, todo o Sul se transformaria numa colmeia, em torno do "ouro branco", pode-se dizer, com acerto, que nenhum outro invento conseguiu isoladamente imprimir tamanho impulso economico a uma região, e em tão curto espaço de tempo, o que havia de marcar novos rumos politicos, como o invento daquele moço. Basta apontar-se para o fato de que, enquanto em 1807, o algodão sulino alimentava apenas quinze fiações com oito mil fusos, em 1810 dava trabalho a oitenta e sete fábricas com oitenta mil fusos e, em 1812, alimentava quinhentos mil fusos, ou seja, quase sessenta e cinco vezes mais, no curto per'odo de cinco anos.

O panorama economico poderá ser melhor apreciado se se acrescentar que, enquanto em 1820 as fábricas produziam mercadorias no valor de dois milhões de dolares, dez anos mais tarde, apenas, essas cifras subiam a cêrca de dezesseis milhões de dolares. O algodão tornava-se assim o soberano absoluto nos estados sulinos, cujo cetro manteria, de forma indiscutivel, de 1815 a 1861.

Com essa alteração, que o invento de Whitney provocara, empregava-se na cultura do algodão, sessenta por cento do braço preto, no sul, em 1850, em cujo ano numa população de 6.242.428 individuos, 3.442.263 eram negros, dos quais 3.204.077 eram escravos e 238.180 livres. Esses fatos haviam de operar, forçosamente, uma transformação no espirito de liberalismo sulino e o negro passaria a ser um elemento indispensavel á sua economia. O fenomeno traria como resultado fatal, desde que o braço negro, para o norte, continuava sendo um passivo, um desentendimento de mentalidades pela criação inexoravel de duas psicologias antagônicas, muito mais que se refletiam elas no cenário politico nacional, ás vezes, em forma de rivalidades irreconciliaveis e violentas.

Da situação economica do Sul criou-se por fim uma espécie de oligarquia politica sulina no congresso estadunidense que redundaria em lutas ardentes, nas quais o problema negro, inumeras vezes, fôra usado como argumento justificativo. Dessa situação politica-economica surgiu a questão abolicionista como razão de primeiro plano, embora, em inumeras circunstancias, não passasse ela de mero pretexto. Disso resultou o Norte começar a malhar sistematicamente na tecla emancipacionista, enquanto que o Sul contra ela apontava os seus canhões. Foi quando se desfraldou a bandeira da abolição, sob a qual se alistou incondicionalmente Harriet Beecher Stowe, nascida a 14 de junho de 1811, em Litchfield, estado de Conecticut, que, com o romance "A Cabana do Pai Tomaz", de méritos literários discutiveis, conseguiu abalar os alicerces do esclavagismo, não pelas argumentações convincentes que apresentasse mas pelo apêlo direto aos bons sentimentos humanos.

E' mais um caso em que os sentimentos nobres se sobrepõem, ás vezes, aos interesses gerais da nação, na solução de problemas, nos quais o tempo é ainda a melhor fórmula.

Mrs. Stowe, na sua obra universalmente conhecida, inicialmente, apresentou personagens que podem ser reais em qualquer pais onde o esclavagismo existisse. No caso dos Estados Unidos, essa obra, porém, não representava uma fotografia correta da situação geral nos quadros tétricos que apresentou. Basta dizer-se que era do próprio interesse economico dos senhores sulinos tratar bem os seus escravos, pois, eram eles a espinha dorsal da riqueza algodoeira sulina. Uma das evidências de que o negro recebia um tratamento de acôrdo com a sua situação, atesta-o o fato de que até duas dezenas de anos antes do rompimento da Guerra Civil os proprietarios sulistas contratavam o braço livre irlandês para a abertura de canais, drenagem de pantanais e outros misteres considerados excessivamente rigorosos, por acharem que o negro era demasiadamente valioso para ser empregado nessa espécie de trabalho. Havia casos terriveis, é verdade, em que filhos eram separados dos pais e mulheres dos maridos. Esses, porém, não constituiam regra. O que se deduz do romance de Harriet Beecher Stowe é que aproveitando o cenário favorável e as suas intuições piedosas, criou uma história dessas que chamamos providenciais, capazes de abalar até os alicerces de uma instituição sólida e essencial á organização economica de uma nação.

Ampliemos o panorama. Em 1830, nos estados do Sul, quatro mil e quinhentos negros livres possuiam escravos, entre os quais se pode citar, como exemplo, um pastor batista de St. Louis, que em 1836, era senhor de nada menos de vinte. De um negro de Charleston, estado da Carolina do Sul, relata-se com fundamento histórico, ter comprado a liberdade da sua mulher por setecentos dolares. Tendo ela, porém, se revelado impertinente, vendeu-a por setecentos e cinquenta dolares, o que, em parte, destroe as generalizações, que alguns desejam fazer, apoiados no trabalho de ficção de Mrs. Stowe.

O que não resta duvida, no entanto, é ter "A Cabana do Pai Tomaz", sendo embora um romance de pura ficção, exercido uma profunda influencia e assim se tornado um exemplo eminente na história do quanto pode a "palavra dita a seu tempo".

Por esse motivo, esse livro se firma, não sòmente na história da literatura, mas da civilização contemporanea, com um marco assinalador de direções, um exemplo vivo do poder da palavra escrita a serviço do pensamento creador, quando lançada em terreno fertil.

A autora da "A Cabana do Pai Tomaz" não foi como podem supor alguns, uma ocma de pouca instrução, que escreveu um romance sem plano, seguindo apenas uma feliz intuição, o que lhe empresta um halo de revelação celestial. Ao contrário. Descendia de uma familia de pessoas cultas. Seu pai era um ministro evangélico da Igreja Congregacional e diretor do então famoso "Lane Theological Seminary". Aos treze anos Harriet Beecher Stowe traduzia "Ovdo'ú dretamente do latim para o inglês e aos quatorze ensinava latim do "Hartford Female Seminaryú', enquanto estudava francês e italiano, desenho e pintura.

Essa tradição de cultura se projetou no tempo quando se consorciou, em 1836, com o Rev. Calvin E. Stowe professor no "Lane Theological Seminary" em Walnuf Hills, um homem também de grande saber e que conhecia muito bem os idiomas latim, grego, hebraico, e o arabe, além de teologia. Foi aí, em Walnuf Hills, que Mrs Stowe, contemplando de vez em quando um clarão de luz do outro lado do rio Ohio, o que significava o incêndio na casa de algum escravo, foi sentindo a necessidade de tomar parte ativa no movimento anti-esclavagista que o "Fugitive State Law" lhe avivou no espirito.

E' preciso que se mencione, de passagem, ser a autora da "A Cabana do Pai Tomaz", uma mulher, além de piedosa, sumamente emotiva a ponto de ter visões, tal como seu esposo. Numa noitt de tremenda tempestade guiou u'a moça escrava ao longo do riacho Mill para a casa de um tal John Vanzandt, Quaker, de religião, que abrigava fugitivos, o que evidencia possuir uma conciencia sensivel e animo resoluto. Isso tudo e mais as tradições de liberalismo na sua familia, sem duvida, contribuiram para maior colorido da sua história, pois, a autora, não tendo estado no sul, antes de escrever "A Cabana do Pai Tomaz", não conhecia, em primeira mão, as relações entre senhores e escravos no sul, que procurou desenhar com fidelidade.

Sabia, porém de experiencia própria, o que era o sofrimento, cujo sentido é universal. Do ano de 1849, em Walnuf Hills, Harriet Beecher Stowe, com 38 anos de idad era já uma mulher fatigada, cuidando de seis filhos menores, costurando, lavando e zelando com carinho de todos os afazeres do lar. Nesse ano, por ocasião da epidemia de cólera que irrompeu em Cincinatti, onde num só dia morreram cento e vinte pessoas e em cuja ocasião enterrara um dos seus filhinhos e o seu marido convalescia em Brattleboro, estado de Vermont, a autora integrava a falange dos que lutavam para socorrer os enfermos e moribundos.

Embuida do sentimento da necessidade urgente da libertação do corpo e da alma do sofrimento, como boa esposa dum ministro protestante, Mrs. Stowe dedicou-se, sem reservas, a escrever "A Cabana do Pai Tomaz" que por ter sido uma obra do coração, foi inquestionavelmente a maior contribuição pessoal, de profunda repercussão que se produziu na campanha anti-esclavagista nos Estados Unidos. Foi igualmente o mais emérito trabalho que, nesse campo, se cristalizou sem objetivo economico-politico.

"A Cabana do Pai Tomaz" foi publicado primeiro em folhetins no "National Era" o que lhe trouxe o modesto rendimento de 300 dolares. Quando, em 1852, apareceu em forma de livro, foram vendidos 2.000 exemplares no primeiro dia. Num ano vendiam-se trezentos mil exemplares e dentro de cinco anos quinhentos mil haviam sido vendidos. Na Inglaterra, sómente, venderam-se cento e cinquenta mil exemplares, no primeiro ano. Em Paris, dramaizou-se a história num drama em oito atos. As traduções se sucederam em todos os idiomas, desde o francês até o armênio, o japonês e o chinês, incluindo-se, está claro, o português.

Esse trabalho iniciado e escrito, na sua maior parte, na mesa da cozinha onde se dividia entre os afazeres caseiros e as lides intelectuais tomou o vulto gigantesco das obras predestinadas a abalar os mais sólidos fundamentos das instituições humanas, sem bases na justiça. Maior do que o seu renome, que agora era universal, foi a influência que a obra exerceria nos espiritos ainda vacilantes. Por isso lhe não faltaram os mais calorosos elogios dos grandes homens do dia, como, Whittier, Holmes, Longfellow, Dickens, Macaulay, Kingsley, Carlyle, e outros.

Com tanta fama e já possuidora de uma apreciavel fortuna, era de se esperar que Harrit Beecher Stowe se enchesse de ufania. Quando, porém, lhe teciam os maiores elogios, replicava com a bela humildade cristã: — "Deus escreveu esse livro". Viajada, culta, famosa, Harriet Beecher Stowe era o retrato da sua própria obra — bondade, simplicidadt e urbanidade.

Como um dos elementos mais ponderaveis no despertar da conciencia para a extinção da escravatura, nos Estados Unidos, no seu aspecto sentimental pelo menos, a obra e a vida dessa mulher são, incontestavelmente, um capitulo que aprendemos com o coração e recordamos com piedade.

Ainda uma vez Deus escreveu direito por linhas tortas...

(Serviço especial da Inter-Americana, com exclusividade para o Diario Carioca, no Rio de Janeiro).

A ORDEM POLITICA

Lucio Pinheiro dos Santos

Especial para o DIARIO CARIOCA

A PROPRIEDADE e as relações internacionais são os problemas que desafiam a inteligencia do homem, a cada novo passo do progresso das sociedades humanas. E o fato é que estes problemas não se deixam resolver **teoricamente**. A sua solução depende ajustamentos sucessivos, na ordem da experiencia, á medida que os homens levam por deante o longo e dificil aprendizado da vida em comum, no campo da vida nacional e da vida internacional. Tais problemas servem a provar a superioridade da inteligencia experimental sobre a inteligencia teorica e a desiludir os homens de uma razão de escola que procura ignorar as razões da vida.

A propriedade é uma ideia fundamental dos nossos instintos combetivos da especie, mais profundamente arraigada em nossos instintos do que em nossa razão. O que não impede, é claro, que se melhore, de uma epoca para outra, a inteligencia do economico e o senso de justiça de uma melhor distribuição das riquezas, de forma a servirem ao progresso humano de todos os homens. Mas isto é uma questão de experiencia e não um problema de razão pura. Só a experiencia prova ao homem que a posse ilimitada dos bens pode representar, para ele proprio, um perigo e um prejuizo maior do que a equitativa distribuição dos beneficios do trabalho de todos trabalhando em comum. E o trabalho em comum é um postulado da lei moral. Esta convicção estabelece-se pela experiencia e dura o tempo que dura uma experiencia humana. E é a uma nova experiencia desta natureza que somos agora convidados pelas exigencias iniludiveis da historia. E, para estarmos á altura desta missão historica, é já muito que saibamos claramente que não se trata de um problema teorico. Para o demonstrar, bastaria recordar a historia de todos os fracassos dos espiritos teoricos que tentaram a reforma social, fracassos iguais aos daqueles que tentaram opor-se, teoricamente, aos desenvolvimentos da experiencia social e que ainda hoje tentam, como espiritos maniacos, a defesa da "economia tradicional" e a volta ao passado. Entre as tentativas falhadas de reforma social, é de citar a do proprio Robespierre. Tambem ele tinha a sua "teoria" de uma Ordem Nova. A Ordem Nova era a sua paixão. Sob sua inspiração, o Comitê de Salvação Publica, que tinha tomado o lugar da Convenção, empreendeu uma obra de **reconstrução teorica**. Daí resultou, como não podia deixar de suceder, uma solução improvisada, superficial e inconsistente, construida mais em palavras do que em fatos. Saint-Just proclamára: "a riqueza é uma infamia". E os bens dos ricos foram confiscados e distribuidos pelos pobres, o que só serviu a aumentar a pobreza geral. O trabalhador devia receber a justa paga do seu trabalho e nem um centavo a mais! Procurou-se suprimir o lucro e houve, na França de 1793, leis rigorosas contra os "aproveitadores". As convicções religiosas foram tambem objeto de leis do Estado. Robespierre aderiu ao Ente Supremo de Rousseau e impôs o "seu" Ente Supremo mandando guilhotinar Hérbert e seus partidarios que tinham celebrado a festa da Razão e do ateismo. Entretanto, depois de tudo isto... tudo ficou como antes. Nada do que se fez, ou tentou fazer, tinha entrado na experiencia dos homens. Isto nos deve fazer desconfiar de outras tentativas do mesmo genero, se é sincera, em politica, a nossa intenção de servirmos, nesta hora, a bem do povo. Felizmente, o espirito experimental da America e da Russia parecem capazes de nos defenderem, neste momento, do espirito maniaco dos que arriscam a felicidade do povo, no futuro, querendo construi-lo em palavras, para satisfação de sua vaidade pessoal, quer quando pretendem improvisar um sistema, quer quando pretendem manter, contra tudo e contra todos, o sistema escolastico da experiencia tradicionalista, que nega a tradição, pois que nega a sobrevivencia da experiencia do passado no progresso da experiencia futura. O senso comum deve prevalecer numa obra comum. A obra social, para ser fecunda, deve acompanhar a vida, e ser obra de todos, e resultar da experiencia entusiasta de uma fé comum no futuro melhor do homem comum. O povo deve ser chamado a construir a sua propria obra. Fora disto, tudo o mais não é senão vaidade de uma politica pessoal ou de casta. E onde estiver o ditador, na revolução ou contra a revolução, está sempre o inimigo do povo. Todo o problema se resume em organizarmos a Republica como organização da vontade do povo, sem que a tentemos iludir com nossas inclinações e preferencias de casta que traduzam mais a insuficiencia do nosso complexo humano do que nossa superioridade intelectual. Porque é preciso que nos convençamos de que a Republica vive da vida livre do povo, livremente organizada. Acabemos com os herdeiros do poder. Não ha herdeiros do poder. O poder é o povo. E é a deliberação do povo, a cada momento, que cria a realidade politica e torna legitima a autoridade do governo. Para isso, a função do Parlamento ha de ser a de esclarecer a opinião popular. Organizemos a Republica como uma "ordem evolutiva" de progresso humano e de progresso social, inspirada na capacidade e na vontade de todo o povo. Ser democrata é confiar, antes de tudo, no senso politico do povo, acreditar no valor de uma obra comum, que se coloca acima de qualquer pensamento de casta, e dar a essa obra comum a contribuição de uma inteligencia experimentada. O poder ha de passar acima da burguesia, na perfeita independencia da consciencia, reguladora e julgadora da moral politica. Os interesses de uma comunidade, que faz o seu nivelamento social de acordo com os progressos modernos da produção, que deve dar para todos, não podem ser prejudicados aos interesses individuais, porque admitir que o fossem, corresponderia a admitir que no interior dessa comunidade ha homens ou grupos que exploram ou pretendem explorar seus semelhantes: a interdependencia social é, sem violencias sobre o individuo, o resultado da responsabilidade solidaria de uma multiplicidade de liberdades individuais, harmonicas e coerentes. Ou não haverá ordem politica, porque as violencias do poder dogmatico e militarista geram a desordem, já que é legitima a revolta da consciencia humana e essa revolta é propria do homem. O Estado é uma organização, mas o Imperio não é um fim, em si mesmo; a organização do Estado é um **meio** que vale tanto mais quanto mais estimula a tendencia evolutiva do progresso humano das sociedades politicas. É porque, na França, antes de 1939, já havia o espirito de ditadura, com Daladier e com os outros, recusándo-se a libertar o espirito publico das prisões de uma "razão de escola" que se apresentava como reação de impotencia da verdadeira razão francesa, experimental e ordenadora, que se pode dizer que lá já não havia democracia, mas apenas um arremedo teorico da democracia. É a esse arremedo da democracia que não podemos voltar. Esse tempo está morto para sempre. E, se o fantasma dos mortos governa ainda, em qualquer parte, ele apenas tem a realidade aparente que lhe vem de uma alucinação coletiva que ele soube crear e explorar, contra o livre espirito de decisão do povo republicano. Recusemos-lhe agora a nossa participação nesse logro. Despertemos, que já é tempo de despertar e ver as coisas como elas são, e deixar que o povo as veja como elas são. Nisto está toda a honestidade do politico. Com esta recusa, de nossa parte, o fantasma que nos aflige, no pesadelo que é para nós o futuro de nossa patria, é apenas um morto. E basta que queiramos ve-lo assim, situando-o na Idade Media, a que pertence, para que não seja mais nada. Tudo está na vontade dos vivos. Do povo espera a vida, a desforra moral e humana de um vergonhoso e recente passado. Para começar, o povo francês mostrará agora que Petain é um morto embalsamado em neutralidade de Vichy e que, se tivesse tido vergonha, se teria feito enterrar em Verdun. E todos os outros mortos do muniquismo irão com ele, envergonhados de se terem atrasado no cumprimento do seu destino e de terem comprometido a vida dos vivos com a idéia de "aproveitarem" a guerra para fazerem um jogo politico... com a morte dos outros. E, então, tambem Portugal começará um grande dia, com um grande programa de trabalho: "enterraremos os mortos e cuidaremos dos vivos". E então não será isto a volta á ditadura esclarecida do pombalismo, como pensam alguns que impudicamente chamam a isto a "sua democracia" e se vêm talhados para o papel do Marquês. Mas será o governo da democracia do povo, forte pela vontade do povo. E este é que será o governo forte. Antes de tudo, a liberdade. Este principio, tão claro, é o que todos pretendem iludir, cada um com sua panacéia tecnica.

(Conclue na 7ª pag.)

★

Sobre os Livros Ingleses

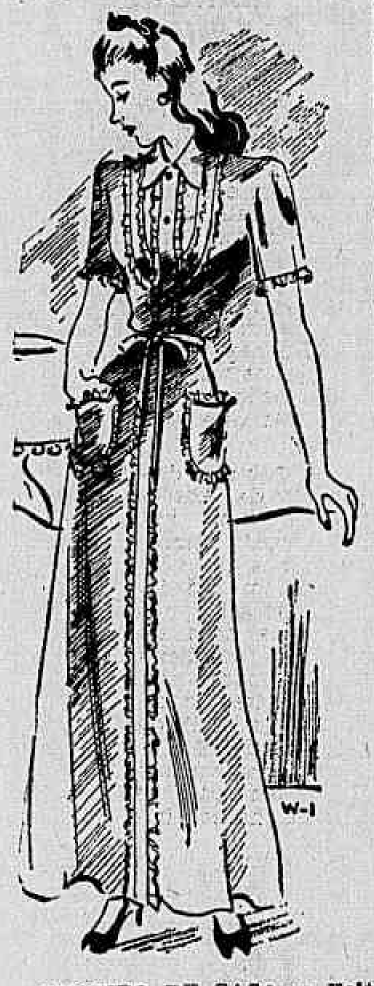
Jean PHILIP

OS biografos se encontram, de dia em dia em apuros. Quem deseja escrever uma biografia nos tempos que correm deve estar bem ao par das novidades literarias recem saidas do prelo. Do contrario, correrá o risco de ficar decepcionado e desgostoso ao ver que outros já fixaram no papel a vida do personagem por ele escolhido. Contudo,

(Conclue na 7ª pag.)

MODELO DO DIA

Por VERA WINSTON



VESTIDO DE CASA — Feito em percalina amarelo ouro, enfeitado por folhas plissadas bem estreitas. Estas folhas contornam o peitilho, os bolsos e descem em duas filas em linha reta no longo da saia, que é cortada em demi-godet e bem compridas.

TEATRO

ESTRE'IA DE BIBI FERREIRA

A Companhia Bibi Ferreira estreará no dia 18, no teatro Fenix, antigo Cine Opera, numa temporada diferente. Estabeleceu-se um novo horario de duas sessões diariamente: uma das cinco ás sete e outra das nove ás onze. Irá á cena a peça de Austin Strong, "Sétimo Céu" em tradução da escritora Elsie Lessa.

A MENTIRA TEATRAL

O Fenix vai apresentar uma temporada diferente.

VOCÊ SABIA

— que a atriz Matilde Costa foi aluna do Colegio da Imaculada Conceição, á praia de Botafogo?

COISAS QUE INCOMODAM

A temporada da Comedia Brasileira em 1944.

O FILME DE HOJE

Paraiso — "Ciume não é pecado" — Afonso Stuart.

O CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Teu Sorriso" comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Dulcina.

SERRADOR — "A' Sombra dos Laranjais", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Eva.

GLORIA — "Os maridos atacam de ma rugada", comedia ás 15, 20 e 22 horas, com Jaime Costa.

RIVAL — "Do que elas gostam", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Jaime Costa.

JOÃO CAETANO — "A Velha da Gaita", revista, ás 15, 20 e 22 horas, com Beatriz e Oscarito.

RECREIO — "Barca da Cantareira", revista, ás 15, 20 e 22 horas, com Dercy Gonçalves.

O COMENTARIO DA NOITE

Encontraram na "caixa" do João Caetano a Raquel Martins rindo a mais não poder. Perguntaram-lhe o que era aquilo e ela respondeu:

— Estou me lembrando dos presentes que o Campos recebeu no dia dos seus anos.

Lavande Gally
PERFUMA O CORPO
E ALEGRA A VIDA!
A' Venda em todo o Brasil

Aliança DO LAR
Com mensalidades de 5$ e 10$ apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5.o andar
Tel. 23-2555

MENU DO DIA

Por SAINT ANGE

"Sirvam em todas essas refeições os alimentos pelo lado esquerdo e dessirvam pelo lado direito. Os vinhos e as aguas são servidas pelo lado direito direito. Os hors-d'oeuvres quentes são servidos depois da sopa e antes do peixe".

ALMOÇO AJANTARADO:

Egg Custard.

* * *

Bifes Rossini.

* * *

Galinha assada á americana.

* * *

Pratinhos com compota.

* * *

Morangos com leite.

* * *

EGG CUSTARD: — Bata ligeiramente 3 gemas, junte 3 colheres de leite e 1 pitada de sal. Passe pela peneira despeje numa xicara untada, ponha a xicara dentro de 1 caçarola com agua quente, tape e deixe cozinhar em banho-maria até ficar dura. Depois e frio, corte em quadrinhos, ponha na sopeira e despeje o caldo por cima ...

A M A N H A

ALMOÇO:

Miolos com ovos.

* * *

Costeletas santés.
Tigelinhas de chuchu'.

* * *

Tutu'.
Couve á mineira.

* * *

Torta de abacaxi.

JANTAR:

Sopa de ervilha.

* * *

Torta de galinha.

* * *

Concha de miudos.

* * *

Filet de porco com trufas.

* * *

Salada de alface.

* * *

Composta de pessego.

* * *

FILET DE PORCO COM TRUFAS: — Tome 2 1|2 quilo de lombo fresco, e desdobre com faca afiada, para ficar um pano largo. Tome as aparas de lombo, passe na maquina e misture com um pouco de trufas. 3 ovos crus, e ponha sobre o lombo. Amarre bem o lombo e leve a assar no forno coberto de toucinho derretido, molhado com 1 calice de vinho. Deve ser regado constantemente.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS á rua 24 de Maio n.° 47 — Rio de Janeiro — Telefone 48-5202

CABELOS BRANCOS.. envelhecem!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA VIGOR DOS CABELOS
faz desaparecer
EVITA-OS SEM TINGIR

SABONETE
Vale Quanto Pesa
GRANDE — BOM e BARATO!
A' venda em todo o Brasil

S O C I A I S

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje.

Senhores: general Emilio de Souza Doca; José Porfirio de Oliveira; dr. Joaquim Pires Ferreira; Patricio Ribeiro de Faria; Fernando Pereira Vilaça; Tupinambá da Rocha e general Otavio de Azevedo Coutinho.

Menino: Deocleciano, filho do sr. Deocleciano Pessoa de Barros e da sra. Juraci da Silva Barros.

Senhoras: Dolores Granpera Tavares; Oto Prazeres; Maria do Carmo Vidigal de Sampaio; Lucinda Carneiro Pereira e Fausta de Souza Novelo Guagliardi.

— Farão anos amanhã:

Senhores: general José Acilino de Lima; cel. Oscar Lisboa de Souza; drs. Candido de Melo Leitão e Nelson de Azevedo Branco.

Senhora: Rosa de Almeida Gonçalves.

Senhorinha: Denise René de Sá Deatwiles.

Menina: Maria José, filha do sr. Joaquim C. Oliveira Aguiar.

— Transcorre amanhã, a data natalicia da senhorinha Deolinda de Oliveira Santos, filha do sr. Osvaldo Santos e da sra. Hilda Oliveira Santos. Comemorando a grata efemeride, a aniversariante oferecerá ás suas colegas uma recepção hoje á tarde, em sua residencia.

CASAMENTOS

Enlace Heloisa Carneiro de Mendonça-Pedro Avelino — Realiza-se no proximo dia 19 do corrente, ás 17 horas, na igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, o enlace matrimonial da senhorinha Heloisa Henrique Carneiro de Mendonça, filha do sr. Henrique Carneiro de Mendonça, conhecido industrial e da sra. Nair Lisboa Carneiro de Mendonça, com o dr. Pedro Avelino, filho do nosso companheiro de redação dr. Georgino Avelino, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, antigo deputado federal e de sua esposa sra. Maria Avestengo Avelino.

Da cerimonia civil serão testemunhas, por parte do noivo, o sr. Juraci Carvalho e sra. Maria Luiza de Toledo Dodsworth; por parte da noiva, o sr. Carlos Alberto Carneiro de Mendonça e sra. Rubens Maximiliano de Figueiredo.

— Em São Paulo:

Enlace Bove-Canova — Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Catedral de Campinas o enlace matrimonial do sr. Luiz Bove, filho do maestro Salvador Bove, e da sra. Florinda Comenale Bove, com a senhorinha Leonor Canova, filha do sr. Artur Canova e da sra. Emilia Canova.

CONFERENCIAS

Na Liga Espirita do Brasil — Cap. Silva Pinto — Realiza-se hoje, ás 18 horas a conferencia do cap. Silva Pinto. Entrada franca.

CIENTIFICAS

Colegio Brasileiro de Cirurgiões — Reune-se amanhã, ás 21 horas, o Colegio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia:

Votação de pareceres. Posse de membro correspondente. Entrega de diplomas de socios correspondentes da Sociedade Argentina de Proctologia aos membros titulares: Silvio d'Avila e Raul Pitanga Santos.

Ordem do dia:

a) Abilio Reis (de Oakland, E. U. da América do Norte). Cuidados pre e post-operatorios nos gastrectomizados;

b) Adolfo Pujovich (de Buenos Aires) — Hernia de Littre. Peritonite aguda generalizada. Operação e cura.

c) José Ribe Portugal — Diagnostico da obliteração dos orificios de Luscka e Magendie pela ventrilografia;

d) Silvio d'Avila — Duplo cancer do reto em doente de 83 anos de idade. Cura operatoria.

FESTAS

Clube Internacional de Regatas — Realiza-se hoje das 20 ás 24 horas, uma soirée dansante em homenagem aos remadores.

— Fluminense Futebol Clube Realiza-se hoje, das 17,30 ás 20 horas, vesperal dansante no F. F. C. com animada arquestra.

Clube de Regatas Flamengo — Realiza-se hoje ás 20,30 horas, um jantar dansante do C. R. F.

ACIDENTE DO TRABALHO — INCENDIO
TRANSPORTES — TERRESTRES E MARITIMOS
COMPANHIA DE SEGUROS'
GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA
Rua S. José, 83-85, 4.° and. Telefone 22-1033
Edificio Candelaria | Rio de Janeiro

Diario Astrológico

16 — As horas da manhã são favoraveis para viagens e excursões.

HOROSCOPO DAS PESSOAS NASCIDAS ENTRE ZERO HORA DE AMANHÃ, 17, E A'S 24 HORAS DO DIA 18

As pessoas que vêm ao mundo no periodo acima são inquietas e ás vezes levadas á misantropia. Todavia possuem facilidade e madquirir conhecimentos.

São devotadas para os que amam, porém, para aqueles com quem antipatizam são indiferentes e até crueis, sem contudo abrigar sentimentos de vingança.

As mulheres raramente são felizes no casamento. Como facilidade em adquirir conhecimentos, estenografas, contadoras e artistas conseguem éxitos.

Os homens são altivos e ambiciosos nas realizações intelectuais. Embora grandes economistas, dificilmente conseguem equilibrar os orçamentos, pois, os gostos dessas pessoas são luxuosos e a receita nunca chega a superar as despesas, nem sequer as equiparar.

Cores e pedras propicias: verde, marron, cinzento, vermelho e preto; onix branco e ametista.

Os dias, meses e anos de maiores possibilidades, são: 1 — 2 — 3 — 4 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 26 — 27 e 30; janeiro, fevereiro, março e dezembro; 1945, 1947, 1956; 1957 e 1965.

QUE ACONTECERA' AMANHÃ, 17. E DEPOIS, 18, AO LEITOR?

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não de amanhã e depois, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: — Disposição benefica e possibilidades nos empreendimentos. 11, 13 e 15; 29, 31 e 51. (hs. e ns.)

— Desconfiança, sem motivos. Favorabilidade. 12, 14 e 24; 21, 41 e 42. (hs. e ns.)

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: — Alegria, encontros amorosos e lucros inesperados. 8, 9 e 10; 26, 27 e 28. (hs. e ns.)

— Contradições, esperanças frustradas, a tarde será melhor. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36 (hs. e ns.)

Entre 19 de fevereiro e 20 de março: — Dia propicio, "benesses" do outro sexo. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (hs. e ns.)

— Espirito autoritario, incidentes possiveis sem grandes proporções. 10 19 e 28; 19, 38 e 37. (hs. e ns.)

Entre 21 de março e 20 de abril: — Pequenas probabilidades nos negocios, a tarde será mais agradavel. 14, 16 e 17; 41, 61 e 71. (hs. e ns.)

— Rusgas domesticas instabilidade, insucesso. 7, 8 e 13; 34, 44 e 58. (hs. e ns.)

Entre 21 de abril e 20 de maio: — Favorabilidade durante o dia. Quando cair a noite, as favorabilidades diminuirão. 5, 21 e 22; 16, 48 e 58. (hs. e ns.)

— Dia sem grandes novidades e disposição aventureira. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30. (hs. e ns.)

Entre 21 de maio e 21 de junho: — Contrariedades domesticas e aflições. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (hs. e ns.)

— Insucesso nos negocios; duras tarefas e arduas incumbencias. A tarde será de melhores aspectos. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (hs. e ns.)

Entre 22 de junho e 22 de julho: — Grandes possibilidades, otimos planos para o futuro e simpatias populares. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (hs. e ns.)

Entre 23 de julho e 23 de agosto: — Chance em todos os empreendimentos e particularmente nos amores. 16, 17 e 19; 33, 34 e 35. (hs. e ns.)

— Apreensões infundadas e noticias agradaveis. 18, 20 e 21; 81, 92 e 93. (hs. e ns.)

— Entre 24 de agosto e 22 de setembro: — Ascenção, espirito equilibrado e conquistas agradaveis. 11, 12 e 17; 22, 23 e 24. (hs. e ns.)

— Pequenos lucros e novas expectativas. 10, 17 e 22; 42, 44 e 67. (hs. e ns.)

Entre 23 de setembro e 22 de outubro: — Negocios paralizados e desanimo. 11, 12 e 21; 28 30 e 48. (hs. e ns.)

— Animação, grandes probabilidades em todas as empresas. 7, 16 e 23; 34, 48 e 50. (hs. e ns.)

Entre 23 de outubro e 22 de novembro — Rusgas domesticas e acontecimentos desagradaveis. 9, 11 e 15; 81, 92 e 96. (hs. e ns.)

— Dia aziago, complicações e atritos. 13, 14 e 16; 57, 59 e 61. (hs. e ns.)

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: — Incompreensão e fatalidades. 17, 18 e 21; 35, 53 e 80; (hs. e ns.)

— Irritabilidade, discussões e nervos abalados. Precavenha-se. 11, 15 e 20; 29, 94 e 95. (hs. e ns.)

PARA A CRIANÇA

Outro modelo de camisolinha para crianças, de feitio simples e elegante no mesmo tempo, para petizes desde 1 ano até os 6.

Modelo de vestidinho para crianças desde os 6 meses até os 5 anos, constituido de peças muito simples pela sua confecção

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Palacio — "Mestres de Baile" Fox) Stan Laurel e Oliver Hardy 2—4—6—8 e 10 hs. **Vitoria** — "O Impostor" (Universal) Jean Gabin e Ellen Drew. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Metro Passeio** — "Louco por Saias" (Metro) Mickey Rooney e Judy Garland. 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e Passatempo — Desenhos, Comedias e Jornais. A partir de 1|2 dia. **Imperio** — "Hora Para Matar" e "Empregar o Patrão". **Odeon** — "Melodias da América" (São Miguel) José Mojica e Jane Marlowe. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Rex** — "Senhorita Ventania" (Metro) Lana Turner 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Plaza** — "Mulheres de Ninguem" (... K. O.) Ginger Rogers e Robert Ryan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. **Cinene Trianon** — Desenhos, Comedias e Jornais A partir de 1|2 dia **Cinene O. K.** — Desenhos, Comedias e Jornais a partir de 2 horas.

CENTRO

Republica — "Branca de Neve e os Sete Anões". **Colonial** — "Arrisca-te, Mulher" e "O Bebé da Discordia". **Parisiense** — "Destroyer". **Primor** — "Tristezas não Pagam Dividas" e "Rainha da Louisiana". **Popular** — "Sahara", "O Falcão em Perigo" e "A Tentadora". **Metropole** — "Gung-Ho". **São José** — "Turbilhão". **Floriano** — "Revolta". **Mem de Sá** — "Aquilo Sim, Era Vida" **Iris** — "A Garota é do Barulho", "Mineiro Misterioso". **Ideal** — "Cumpre Teu Dever".

BAIRROS

Metro Copacabana — "O Capanga de Hitler" (Metro) Alan Curtis, John Carradine e Patricia Morison. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Tijuca** — "O Capanga de Hitler" (Metro) Alan Curtis", John Carradine e Patricia Morison. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **São Luiz** — "O Impostor" (Universal) Jean Gabin e Ellen Drew". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Rian** — "O Impostor" (Universal) Jean Gabin e Ellen Drew. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **América** — "O Impostor" (Universal) Jean Gabin e Ellen Drewe. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Astoria, Olinda e Ritz** — "Branca de Neve e os 7 Anões". **Politeama** — "O Fantasma da Opera. **Velo** — "O Fantasma da Opera". **V. Isabel** — "Minha Amiga Flicka" **Guanabara** — "Noites Perigosas". **Bandeira** — "Ladrão que Rouba Ladrão". **Americano** — "Revolta". **Edison** — "Pistoleiros sem Pistola". **Ipanema** — "Horas de Tormenta". **Pirajá** — "Cairo". **Avenida** — Melodia da America" **Centenario** — "Com os Braços Abertos". **Grajau'** — "Noite Sem Lua". **Jovial** — "Noivas de Tio Sam". **Tijuca** — "Noites Perigosas". **Haddock Lobo** — "Destroyer". **Natal** — "Boemios Errantes" e "Cuidado com as Saias". **Apolo** — "Alarma no Atlantico". **São Cristovão** — "Noite sem Lua".

SUBURBIOS
(Central)

Mascote — "Destroyer. **Alfa** — "O Castelo do Homem sem Alma" e "Duas Pequenas sem Cerimonia". **Coliseu** — "Tudo por Ti" e "Oraculo do Crime". **Para Todos** — "Caçadora de Marido" e "Katleen". **Irajá** — "Mergulho no Inferno" e "Bonequinha Linda". **Beija-Flor** — Lanceiros da India". **Madureira** — "O Diabo Disse Não". **Moderno** — "Em Cada Coração um Pecado". **Modelo** — "Noivas de Tio Sam". **Piedade** — Bandido Romantico". **Quintino** — "O Fantasma da Opera".

SUBURBIOS
(Leopoldina)

Paraiso — "Primavera" e Complementos". **Ramos** — "Codigo Secreto". **Rosario** — "Katleen" e Complementos. **Santa Helena** — "Idilio a Muque" e Complementos. **Oriente** — "O Homem Gorila" e "Um Amor de Pequena". **Penha** — "Nupcias de Escandalo" e "Imperio Submarino". **Santa Cecilia** — "Mergulho no Inferno" e Complementos.

NITERO'I

Eden — "Chamardo a Morte" e "Encrenca Sincronizada". **Imperial** — "Uma Aventura em Paris". **Odeon** — "Paixão Oriental".

PETROPOLIS

Capitolio — "Dama Fantasma". **D. Pedro** — "Alarma no Atlantico". **Petropolis** — "Horas de Tormenta".

PARA O LAR

Por ALICE BROOKS

CHAPE'U DE SOL — Lindo chapéuzinho para crianças feito com a mesma fazenda empregada para a roupinha. As abas podem ser encurvadas á vontade.

"A VITORIA PELA FORÇA AEREA"

Uma cena do filme da United "A Vitoria Pela Força Aerea

Eis o filme em que, o primor da arte, a audacia de concepção, sua suntuosidade e o seu valor historico tornam-no uma verdadeira joia da cinematografia.

O mjor Alexander de Seversky, autor do livro "A Vitoria Pela Força Aerea", e Walt Disney o responsavel pela sua adaptação para o cinema, legaram ao mundo, uma obra prima em todos os seus detalhes, obra esta que, pelo seu valor, poderá ser considerada uma dessas realizações, em que não só os homens de hoje, como tambem os de amanhã, encontrarão a Arte em toda sua expressão.

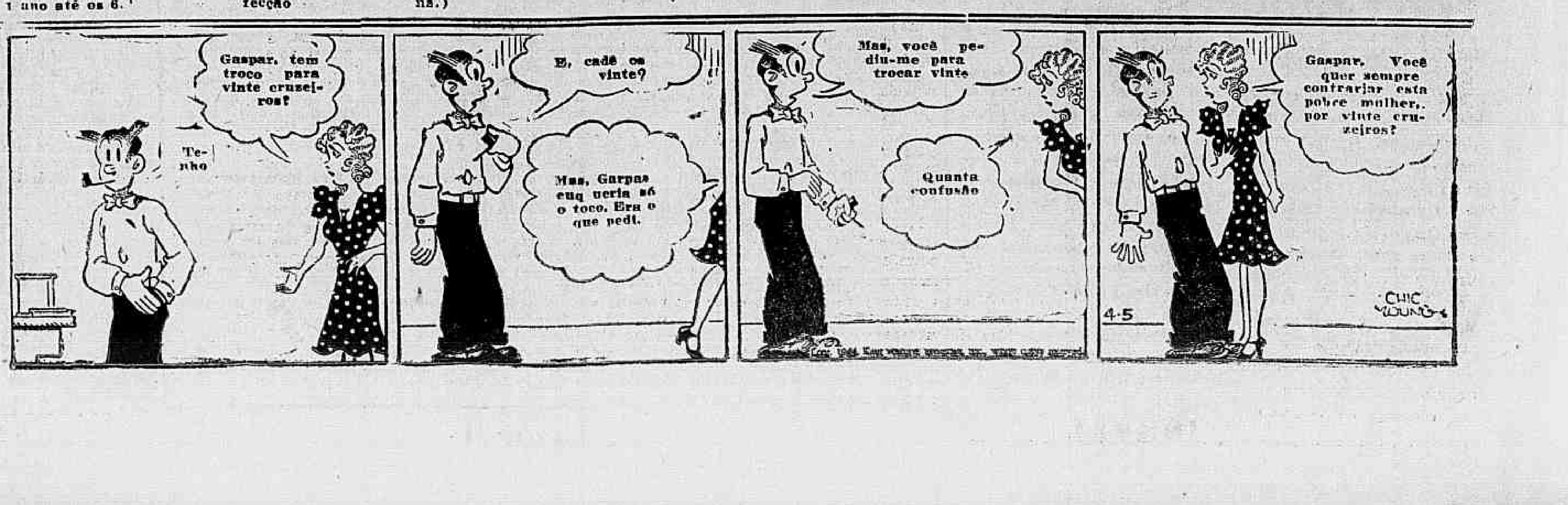
Este filme será estreado nos cinemas Roxy, São Luiz, Vitoria e Carioca no proximo dia 27.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
PAGA E RECEBE ATE AS 7 HORAS DA NOITE
ALFANDEGA 50
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

A LOURINHA

DEPOIS DE AMANHÃ

A LOURINHA
E A CARTA DE AMOR
DO PETELECO



A Mulher e a Moda

Traje para mocinha em rayon vermelho, azul e verde, com suspensorios até á cintura, saia curta e folgada, tanto podendo servir para dentro ou fora de casa. Complementos: uma camiseta branca de mangas curtas e gola fechada com botões.

★ ★

CONSELHOS DE BELEZA

Por Mme. Qui Vive.

PARA O CAMINHO DA BELEZA

Nesta época de guerra, já tem havido muitas variantes na vida elegante que devem necessariamente ter transtornado todos aqueles cuidados que em tempo de paz eram o objetivo principal da mulher elegante.

Atualmente ha muito mais atividade, quase todo o tempo da mulher sendo empregado a serviço de guerra, a novos empregos que nada têm que ver com os cuidados da estética feminina.

Muitas mulheres fazem considerações, demonstrando que, após tantas preocupações para uma toilete acurada, de repente têm de dirigir um automovel, prestar um serviço que desmanchará sua toilete, ou a viajar pouco confortavelmente em pé ou apertada num bonde ou ônibus.

Quem assim se expressa, não sem certo sentimento de rancor, pertence à classe das mulheres que não davam dois passos sem tomar uma carruagem, que detestam fazer uma milha a pé ou evitam exercicios, por moderados que sejam.

Ha outras, pelo contrário, que, outrora talvez não houvessem aproveitado carros ou condução, marchando muito e movimentando-se. Estas chegaram a ter gosto para o exercicio, perceberam as vantagens e não querem outra coisa.

Quantas vezes ha moças que convidam suas amiguinhas para uma excursão a pé até uma localidade vizinha para gozar um pouco de vida ao ar livre e recebem uma recusa. Quem foi logo achou as vantagens, não desmanchou sua toilete, ganhou apetite, ganhou cores no rosto e, talvez, logo nessa vez perdeu sua ogeriza por um passeio semelhante.

Quando o tempo se apresenta bom, nem muito quente, nem muito frio, não ha como um passeio dessa espécie. A toilete deve ser simples, a indumentária comoda, a simplicidade do vestuário não deixa, por isso, de ser elegante.

Até quando o tempo não permite uma saida ao ar livre, ha em casa elementos para um exercicio salutar. O manejo da vassoura elétrica, as ocupações caseiras que demandam movimentos, são o essencial para um bom exercicio. Haverá exercicio mais facil do que caminhar?

Regras de Beleza Para a Casa

POR HELEN FOLLETT

Lois Andrews gosta de exercicios diarios fóra de casa

Parece que as pessoas que têm muito afazeres domesticos não precisam de exercicios, por se considerar que as ocupações domesticas já constituem um exercicio.

Correr ao telefone, escovar os dentes e bater tapetes varrer a casa dar passeios com a vassoura eletrica, passar a ferro, na opinião de muita gente, parece um otimo exercicio muscular.

O que a dona de casa acha necessario para o descanso e o momento em que o bebê está dormindo, para recobrar as energias.

Mas ás vezes, a dona de casa, dispende mais energias do que é necessario dando passos superfluos, por não ter bem organizado seu trabalho. Isso acontece com muita gente, especialmente quando atarefada. Vai para um lugar com algum objeto na mão, esquece-o ali e, precisando dele, tem de procura-lo. Daí um grande trabalho que podia ser dispensado.

As reuniões sociais quase sempre carecem de diversão, tornando-se monotonas ou mesmo aborrecidas, por falta de certa espiritualidade. Reuniões que são realizadas num ambiente ás vezes fechado, quando deviam ser feitas ao ar livre, para que os pulmões possam ser beneficiados com golfadas de ar puro, tão necessarias especialmente a quem passou largo tempo entre as quatro paredes da casa, trabalhando para os outros.

Todos os movimentos que obrigam o corpo a curvar-se para a frente ou para trás, não deixam de causar certo cansaço. Para que esse cansaço cesse, é necessario praticar movimentos opostos, mas não excessivos ao ponto de determinar outro cansaço, o que seria contraproducente — Por multiplos que sejam os movimentos é preciso sempre conservar uma atitude elegante e desenvolta, a qual, de antemão estudada, torna-se, depois, um habito que nunca se deve deixar —

Mantenha-se sempre com suavidade de maneiras. Tanto se pode recitar versos como lavar a casa ou a louça, cantar como limpar a cozinha ou fazendo ambas as coisas ao mesmo tempo. Ao mesmo tempo pode-se dar um beijo e sorrir. Não é sem razão que muita gente canta no banheiro, porque com isso está dando um banho de ar aos pulmões.

MICKEY ROONEY E JUDY GARLAND... QUE "DUPLA"!

Mickey Rooney tem um novo sucesso ao lado de Judy Garland em "Louco por Saias" (Girl Crazy), a comedia musical de George Gerswhin transformada pela Metro-Golwyn-Mayer em novo "hit" da querida "dupla". Mickey Rooney faz, em "Louco por Saias", o papel de um "filhinho de papai" que tantas maluquices faz em Nova York que o "velho" o manda para a roça, para sossegar... Mas a emenda acaba pior que o soneto...

"Formidável" é uma das palavras mais usuais no vocabulário de interjeições de Freddie Finklehoffe. No entanto, não existe termo mais adequado para qualificar o autor dessas peças musicais de estrondoso sucesso, que foram "Sangue de Artista", "O Rei da Alegria", "Calouros na Broadway" e, agora, "Louco Por Saias", todas elas filmadas pela Metro com êxito ainda muito maior

Apesar de ser o escritor mais jovem, dentre êsses que trabalham por conta dos estudios de Hollywood (Mr. Finklehoffe tem apenas 28 anos), ele pode considerar-se sem favor um dos mais habeis especialistas em adaptações cinematograficas e originais destinados á filmagens. Ainda mais, dedicou-se com certa exclusividade ao genero mais popular e proprio para o cinema. A sua fecundidade é inesgotável nesse setor. Está-se dando igualmente ás mil maravilhas com o teatro. Quando a sua primeira peça continua ainda em identico nivel de atração da noite de estréia em Los Angeles, já tem terminada a segunda, e a terceira já esta em caminho. Mr. Finklehoffe é, francamente, um escritor para o qual deveriamos inventar um termo especial, tal é a rapidez com que produz as suas obras! E' o escritor 100 % seculo XX, tipo verdadeiramente máquina!

Tambem, o que escrever para ser levado á téla, será destinado exclusivamente a Mickey Rooney e Judy Garland, a quem classifica de "formidavel"; "formidavel" pois para ele é tambem a dupla Wynn e Paul Draper, os seus "clássicos" no palco. Sua esposa tambem, a artista Ella Logan, é "formidavel"!

"Big Time", a sua primeira peça teatral, está em cartaz em Los Angeles ha sete meses e quatro em Nova York. Vai estrear simultaneamente em Filadélfia e Chicago "Show Times", a segunda. Porem o que interessa de fato ao nosso jovem autor é, principalmente, o assunto de cinema. E diz que não quer outra coisa. Com o régio contrato que tem com a Metro, acha que está tudo muito bem. Pudera... é, dos escritores que trabalha em qualquer estudio cinematografico, um dos mais bem remunerados.

Finklehoffe causou uma surpresa inesperada com "Sangue de Artista". Depois que foi estreado esse celuloide da Metro, Louis Mayer lhe pediu:

"Queremos mais tres peliculas iguais a esta".

O fecundissimo cenarista acaba de completar a quarta. Disse que será a ultima no genero, senão qualquer dia terá que inventar um Mickey Rooney disparado pela boca de um canhão, ou uma Judy Garland cantando na ponta do periscópio de um submarino japonês!

CINEMA

"A CANÇÃO DE BERNADETTE" MARCA UMA REALIZAÇÃO ÉPICA

Jennifer Jones numa cena do grandioso espetaculo da Fox "A Canção de Bernadette"

A combinação de esforços de milhares de trabalhadores dos estudios, um enorme orçamento e aspirinas sem conta (para as dores de cabeça...) — eis o que se oculta sob a simples notícia de que o "best seller" de Franz Werfel foi convertido em filme pela 20th. Century-Fox.

O produtor William Perlberg leu o livro quando este ainda se encontrava em provas. Foi a seu pedido que o estudio comprou os direitos cinematograficos e a produção foi a ele confiada.

Enquanto isto, os planos para o elenco prosseguiam ativos e em toda a nação efetuava-se a busca para encontrar a atriz que desempenhasse o papel-titulo, "Bernadette Soubirous".

O ambicionado papel foi dado afinal a uma moça de dezenove anos, totalmente desconhecida para o mundo cinematografico — Jennifer Jones. Jennifer, entretanto, possuia uma solida experiencia teatral, adquirida não só em Escolas Dramáticas como em Companhias Teatrais. Possuia, tambem, a etérea beleza que a tornava ideal para viver "Bernadette".

Charles Bickford, tão conhecido no cinema por seus papeis violentos, foi escolhido para Peyramala, Deão de Lourdes; Mary Anderson, recem-saida do grande sucesso dos palcos de Nova York "A Guest in the House", fará a travessa Jeanne Abadie. Outras proeminentes estrelas da Broadway foram conseguidas para os outros papeis, entre as quais William Eythe, Vicent Price, Lee J. Cobb e Gladys Cooper.

"MEU REINO POR UMA COZINHEIRA"

Um banquete de gargalhadas! Sim, é bem isso "Meu Reino por uma Cozinheira", estupenda super-comédia da Columbia com Charles Coburn, Marguerite Campman e Bill Carter nos papeis principais, que veremos dentro de poucos dias no cinema.

Como o seu nome indica, "Meu Reino por uma Cozinheira" é a historia de um gastronomo que pensava ser um "pato á Bearnaise" a mais forte e definitiva razão para uma criatura suportar este "vale de lagrimas"!

Charles Coburn, detentor de um premio da Academia, dá-nos agora uma inesquecivel "performance" como o velho escritor inglês que põe em polvorosa toda uma cidade ao "roubar" a mais sábia e inspirada quituteira da nova Inglaterra. Esse "crime" hediondo quase dá fim ao romance entre sua filha Marguerite Chapman e o jovem aviador Bill Carter, da familia roubada. E o duelo que se trava entre coração e estomago traz em consequencia cenas de um humor irresistivel.

Marguerite Chapman que veremos em "Meu Reino por uma Cozinheira"

Miguel Strogoff — O Romance de Julio Verne Que Vem Empolgando Gerações, Agora Numa Gigantesca Realização de Hollywood!

Momento do filme "Miguel Strogof" — a gigantesca produção inspirada no famoso romance de Julio Verne do mesmo nome e que será lançada brevemente, nesta capital, em cinco grandes Cinemas!

Mais uma vez o cinema foi buscar nas páginas de um livro famoso, motivo para a realização de um grande filme! Vão desfilar na téla as cenas empolgantes de Miguel Strogof — um dos mais conhecidos livros desse estranho profeta da éra mecanica que foi Julio Verne! E como já se tornou habito, Hollywood não poupou esforços para que o filme se transformasse numa verdadeira demonstração das inesgotaveis recursos técnicos de que dispõe Para as cenas de batalhas entre as hordas tártaras que invadiram a Sibéria e os exercitos do Tzar que tentavam lhes barrar a passagem, foram mobilizados mais de 10.000 figurantes e dentre as quais, algumas centenas dos melhores cavaleiros recrutados no Oeste americano... Aldeias inteiras foram construidas na área externa dos estádios para que a seguir fossem incendiadas de acordo com as exigências do "script" do filme... Montagens onde o luxo e o esplendor excedem tudo quanto a imaginação pode conceber e situações arrepiantes que deixam o espectador com a respiração suspensa, delicados toques romanticos, instantes de humorismo e lances magnificos de aventura, formam a movimentada trama deste filme que conta ainda com a interpretação magnifica de Akim Tamiroff, Anton Walbrook, Margot Grahame e Elizabeth Allan. "Miguel Strogoff será lançado brevemente em cinco grandes cinemas desta capital!

RAIOS X

Exames radiologicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas

R. Araujo Porto Alegre, 70-9.° andar

Tel. 22-5330

Doenças Nervosas

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

UM DOS MAIS BELOS FILMES DO ANO!

Ginger Rogers e Robert Ryan

"Mulheres de Ninguem", o filme que ora se acha em cartaz no Plaza, é um dos mais belos filmes do ano: Se o examinarmos em todos os seus detalhes veremos que realmente, é uma obra perfeita; desde a direção, ao tratamento e á interpretação, tudo neste espetaculo RKO, é perfeito sob todo e qualquer angulo.

Foi maravilhosamente dirigido por Edward Dmytryk (que antes já nos dera "Os filhos de Hitler" e "Atrás do sol Nascente") e sinceramente interpretado por Ginger Rogers, que vem confirmar, mais uma vez, as suas qualidades de esplendida atriz dramatica, Robert Ryan, um ótimo "achado", e Ruth Hussey, Mady Christiane, Kim Hunter e Patricia Collinge.

"Mulheres de Ninguem" conta uma historia que tem se repetido dia a dia com tantas mulheres do mundo inteiro, que ficam a espera dos entes queridos que se encontram longe, servindo á patria... E' um filme oportunissimo, e que foi dedicado á mulher, pois ela o compreenderá, porque é essencialmente uma historia feminina e delicada como a alma de Eva. . Não percam "Mulheres de Ninguem", um espetaculo fino e expressivo, que está em franco sucesso no Cinema Plaza, com absoluta exclusividade.

Vestidos EDEN

Apresenta ultimos modelos de vestidos, manteaux e costumes para o inverno de 1944, a preços de 1914 Saias, blusas e casaquinhos; vestidos de praia e "shorts" Grande variedade a partir de Cr$ 35,00. Secção especial de vestidos para senhoras gordas até o n. 56, distribuidores dos vestidos Efée

Av. Rio Branco, 114-4°

Agricultura e Criação

COMO SE FAZ SEMENTEIRAS E VIVEIROS

Dr. Raul de Faria

Especial para DIARIO CARIOCA

Sementeiras e viveiros são as porções de terra que reservamos para produzir as mudas, criando-se ai, até o répique, ou o transplantio definitivo.

Uma sementeira deve ter:

a) Terra especialmente trabalhada e estercada;

b) Facilidade de irrigação, drenagem e vigilancia;

c) Cobertura contra o ardor solar e intemperie.

Melhor do que divagações, é dizer como se deve fazer uma sementeira normal, perfeita.

1) Revolve-se o solo a enxadão;

2) Adiciona-se cerca de cinco quilos de esterco bem curtido por m2., incorporando-se logo;

3) Rega-se sem excesso;

4) Passados uns dias adiciona-se adubo quimico: 100 gramas de Nitrofosca AA, ou Vianna 10, ou então 10 gramas de superfosfato, 10 gramas de cloreto de potassio e 20 gramas de sulfato de amonio ou 10 garmas de Uréa.

5) Com uma peneira de malha fina pulverisa-se terra, ou melhor terriço. Rega-se.

6) Com um bastão traçam-se linhas equidistantes de 8 a 10 cms. com a profundidade de 1 a 3 vezes o maior comprimento da semente

7) Lança-se a semente na proporção calculada pela tabela comum ma' ou menos, de modo a ter umas 200 a 800 plantas por metro quadrado.

8) Peneira-se nova camada de terra igual a duas vezes a espessura média da semente, ou terriço, de modo a cobrir os sulcos.

9) Com uma prancha bate-se levemente o terreno para fazer com que a terra dê contacto perfeito com a semente, evitando as "bolsas de ar".

10) Com um regador de crivo fino, e preferivelmente um pulverizador, molha-se bem o terreno todo.

11) Coloca-se uma marca, indicando variedade e data de plantação e um espantalho de passaros.

12) Cobre-se do sol e chuva excessiva.

13) Vigia-se de madrugada e à noite a invasão possivel de lesmas, caramujos, besourinhos, etc., cercando o canteiro com uma linha de serragem, depois de catar à mão os invasores.

14) Controla-se a umidade, que deve sempre existir, mas sem excesso. Até o romper das plantas, com a palma da mão, deve-se sentir o terreno umido; depois disso, a 1 ou 2 cms. de profundidade, á tardinha, deve-se sentir fresca umidade, estando seca a superficie do solo.

15) E' preferivel regar de madrugada, antes do nascer do s...ra que a agua superficial se evapore e mantenha seco o terreno em derredor do colo da planta, evitando as denominadas "melas" ou podridões do colo. Se estas aparecem, é sinal de umidade excessiva.

* * *

Nas ocasiões de frio (abaixo de 15º), convém fazer o denominado leito quente para os viveiros. Consiste em enterrar uma camada de esterco verde ou em fermentação, de uns 10 cms. de espessura, a uns 10 a 20 cms. de profundidade do nivel do leito da sementeira.

O calor do esterco aquece suficientemente a terra e semente, e se quiser conservá-lo melhor ou aumentá-lo, cobre-se o canteiro todo com vidraças, constituindo assim uma estufa. Nesse sentido tambem se pode ainda fazer valas em redor do canteiro e enchê-lo com esterco.

O sistema de vaso que indique para exame de germinação serve para produzir pequenas quantidades de mudas. Uma ampliação dele, são os caixotinhos de madeira. O sistema de regar por imersão tem grande valor; não descobre a semente, expurga bem a terra de pragas e produz boa renovação de ar.

Não esquecer de furar o fundo dos vasos e caixotes.

Algumas sementes, senão quase todas, tem sua germinação abreviada ficando em imersão antes de serem seme..das 10 a 12, e mesmo 24 horas. Neste periodo elas incham. E' preciso no entanto renovar a agua pelo menos 3 a 6 vezes.

Eu costumo lesinfetar as sementes, as das solanáceas sobretudo, antes de semear. Uso constantemente qualquer desinfetante energico diluido: Sublimado 1:8000 — Lisoform 1:50 — Upsulum, etc. Banho as sementes durante 5 a 10 minutos na solução, o que se consegue facilmente amarrando-as num involucro de pano fino.

NOTA (1) —Chama-se sementeira o lugar onde se semeia, e viveiro o canteiro onde se faz o repique. Mas na prática usá-se confusamente o mesmo nome, de viveiro, para as duas coisas.

Efeitos da Distribuição Excessiva do Sal Ao Gado

"Embora uma certa quantidade de sal seja indispensavel aos animais, uma ração excessiva provoca perturbações as vezes fatais em muito deles" — afirma o dr. F. B. Gutrie.

Segundo M. Lander, uma dose de 133 a 226 gramas de sal produz envenenamento nas ovelhas e nos porcos e uma quantidade maior torna-se mortal para os cavalos e até para os bois. As aves resentem mais que os outros animais os efeitos do sal. Experiências praticadas por Suffron demonstraram que 8 gramas por quilo de peso vivo produzem a morte quando injetadas em solução no papo das galinhas.

No papo de um frango envenenado desta forma foram encontradas 50 gramas de alimentos contendo 2,42 gramas de sal, ou sejam 4,84%. E 'necessário, portanto, o maior cuidado no uso de certos alimentos vendidos pelo comércio tendo-se encontrados, por exemplo em um deles, sal na proporção de 32% do peso total, e uma mistura de farelo, farinha de cevada e de sal posta a venda para engordar porcos, provocou a morte de muitos suinos, porque o sal dosava 11,6%.

O Departamento de Agricultura da Nova Gales do Sul, constatou recentemente que muitos casos de intoxicação de porcos e galinhas tenham sido provocados por quantidades excessivas de sal ministrado com os alimentos.

O efeito tóxico do sal parece devido a sua ação sôbre os musculos, que perdem o vigor, de forma que o animal não pode andar mais, não se aguenta em pé e por fim morre asfixiado, logo que a ação do sal produz a perda de energia dos musculos respiratórios.

O Farelo da Semente de Algodão na Alimentação dos Animais Domesticos

OS SUINOS

Quanto á alimentação desta especie, — afirma o Prof. Athanossof — tem-se exagerado a sua potencia para o aproveitamento dos hidratos de carbono

Evidentemente não é tão necessario arem-se aos suinos rações ricas em albuminas, isto é, com relações nutritivas muito estreitas, porem não deverá esta em caso algum exceder de 1:10, porque do contrario haverá desperdicio dos hidratos de carbono, sendo insuficiente a quantidade de albuminas. Tal e,porexemplo, o caso da distribuição de mandioca ou raspas de mandioca e mesmo o milho sem outras adições.

É preciso proporcionar aos suinos a quantidade de materias azotadas indispensaveis para o desenvolvimento dos leitões e a manutenção do organismo dos adultos.

Isto deve ser a regra fisiologica e ao mesmo tempo economica, porque o animal recebendo em excesso proteinas, é sujeito a acidentes de paralisia e artritismo; da mesma forma ficariam atrasados os suinos novos no seu desenvolvimento, quando houvesse falta deste principio.

Conclui-se dai que o farelo de algodão, como alimento rico em proteinas, não pode e não deve figurar na alimentação desta especie, senão com moderação e em pequena quantidade, proporcionada ao peso e idade dos animais. Os farelos provenientes de sementes brutas, visto a grande proporção de cascas e de fibras que contêm, não podem entrar com resultado na alimentação dos suinos, pois é sabido que os suinos em geral mal aproveitam a celulose.

O farelo de algodão utilizado com moderação, servindo de corretivo á ração dos suinos constituida geralmente de fubá ou quirera de milho, é de grande vantagem, pois aumenta a produtibilidade desses alimentos, como veremos adiante.

Diversos autores de nomeada, já ha tempo acreditaram que certas afeções, graves na especie suina, terminando frequentemente pela morte, são provenientes do emprego do farelo de algodão, e, por esta razão hesitavam em aconselha-lo para esta especie, assim como para o gado novo, considerando-se até a especie suina como sendo extremamente sensivel aos principios toxicos que o farelo de algodão podia conter.

Experiencias feitas nos Estados Unidos, na Estação Experimental de Fayeteville, pelo contrario, nos fornecem resultados mais favoraveis e permitem atribuir os maus resultados ou emprego abusivo do farelo de algodão, não proporcionando as doses nas rações ao peso dos animais.

Para as nossas condições sentia-se necessidade ha muito tempo,de um alimento azotado, porque geralmente, sendo pobre em proteina, a maioria dos alimentos dos aproveitados na alimentação dos suinos, dificil era equilibrar as rações e dúai resultavam grandes perdas em materias alimenticias. A não ser o leite desnatado onde a industria de laticinos é desenvolvida em todas as outras zonas que se dedicam á criação e engorda de suinos tem de se recorrer como corretivo aos residuos das fabricas de oleo, que nos fornecem os farelos por preço relativamente baixos. O assunto consistia simplesmente em fazer a escolha entre os diversos farelos que se nos oferecem nos mercados. Do ponto de vista economico a escolha do farelo de algodão é imposta, porque é o unico que se encontra em grande quantidade e por preço tal, que permite o seu emprego em larga escala.

Refere o autor que, achando-se em presença de opiniões contradictorias acerca do aproveitamento do farelo de algodão, na alimentação dos porcos, resolveu, empreender no Posto Zootecnico anexo a Escola Agricola "Luis de Queiroz", uma serie de experiencias cujo fim principal era o de procurar melhorar o rendimento do fubá e do milho na engorda dos porcos, servindo, como corretivo o farelo de algodão. (Algumas rações usadas nestas experiencias e os acrescimos verificados serão mencionados mais adiante.)

Nesses ensaios de engorda sobre varios lotes, formando um total de 42 capados, foi distribuido o farelo de algodão em doses proporcionais ao peso, servindo de base das normas para a especie bovina, que são 1q.000 a 3q.000 de farelo de algodão por 1000 quilos de peso vivo. A engorda operou-se em otimas condições e durou na media 90 dias; os porcos não apresentaram perturbações de especie alguma e, quanto a qualidade da carne, esta foi excelente.

Os resultados das experiencias permitiram ao autor tirar as seguintes conclusões:

1ª — O farelo de algodão como alimento exclusivo para porcos, deve ser condenado; tambem o seu aproveitamento em mistura com milho em grãos. Não deve ser aconselhado.

2ª — Melhor resultado se consegue na alimentação com as seguintes misturas:

a) — Quirera ou fubá, farelo de trigo, farelo de algodão; b) — Quirera ou fubá, farelo de trigo, farelo de algodão, melaço; c) — Fubá, milho desintegrado, farelo de algodão. Nestas mistruas o farelo de algodão não deve entrar por mais de 1|4 parte, distribuindo-se sempre um pouco de verde ou raizes a discreção.

3ª — O farelo de algodão em pequenas doses nas rações dos suinos de engorda, favorece o aproveitamento dos alimentos que contituem a ração, facilitando a engorda e melhorando a qualidade da carne e toucinho.

4ª — As misturas de alimentos para porcos em que figura o farelo de algodão são geralmente bem aceitas, mas para manter os porcos sempre com bom apetite haveria frequentemente vantagem em substituir o farelo de algodão na ração por periodos de 10 a 15 dias.

5ª — Como bases para o calculo do farelo de algodão nas rações podemos adotar as seguintes:

Para porcos de 50 qls. de peso vivo 150 — 250 grs. de far de algodão;

Para porcos de 100 qls. de peso vivo 250 — 350 grs. de far. de algodão;

Para porcos de 150 qls. de peso vivo 350 — 450 grs de far. de algodão.

Ovinos e Caprinos

O farelo de algodão tambem pode ser aproveitado na alimentação destes, principalmente dos ovinos de engorda e as ovelhas leiteiras quando esta função for explorada mantendo os animais em bom estado e favorecendo a secreção lactea. Com o farelo de algodão podemos realizar economias importantes na alimentação desta especie, substituindo em parte o fubá, o farelo de trigo, o milho desintegrado e outros alimentos, pois quando adiciona dos de farelo de algodão, esses alimentos são muito mais bem aproveitados.

Alguns acidentes foram observados em consequencia da administração do farelo de sementes não descascadas e ricas em cascas e fibras. Mas aproveitando-se o farelo de sementes descascadas e não excedendo as doses de 100 a 300gs. por dia e por cabeça, de acordo com o peso e a idade dos animais, não ha inconveniente algum. Quanto a qualidade da carne, ela é boa; o sêbo apresenta-se mais compacto apenas parece que a carne toma cor mais clara, mas nao a ponto de prejudicar a sua qualidade.

A respeito da alimentação das ovelhas leiteiras, ainda que seja assunto desconhecido entre nós, podemos adiantar que o farelo de algodão é chamado a desempenhar importante papel, podendo se lhe atribuir os mesmos efeitos sobre a secreção como para as vacas leiteiras.

M. Vitalis, na França, observou que o farelo de algodão administrado na dose de 250 gs. por dia por cabeça ás ovelhas leiteiras de Lonzac, aumentava a secreção lactea com 1|3 a mais do que no regime anterior.

CAPRINOS

Com vantagem igualmente poderia aproveitar-se o farelo de algodão na alimentação dos caprinos, pois sabemos que uma das principais funções desses animais é a produção do leite.

Os caprinos em geral, menos se recentem dos efeitos toxicos do farelo de algodão, podendo as doses aqui, variar entre 300 a 600 gramas por dia e por cabeça.

RESUMOS E CONSULTAS

COMO DESTRUIR OS INSETOS DO CELEIRO — Escrevem-nos: Desejoso de armazenar alguns cereais colhidos ou que venha a colher em terras de minha propriedade queria, se possivel que v. s. me indicasse como proceder para evitar que os grãos ou mesmo as espigas fossem atacados dos insetos tão prejudiciais aos lavradores. Antonio Gomes — Magé — E. do Rio.

— É certo que a não se tomar as necessarias medidas, os cereais que ficam no celeiro por algum tempo, estão sujeitos a serem atacados pelos insetos, que muito afetam o seu valor, afetando tambem as suas propriedades germinativas.

Os estragos que os cereais sofrem nos celeiros são causados apenas por alguns insetos, estes porem estragam milhares de hectolitros anualmente

Muitos dos estragos causados pelos insetos são devidos a que o celeiro não foi devidamente limpo antes de nele se armazenar o material. Deve-se limpa-lo cuidadosamente, para que não fique nenhum cereal velho nas fendas, cantos e soalhos, tanto no interior como no exterior. O cereal á armazenar deve estar limpo de palhas, caroços, escrementos de roedores e de outras materias estranhas. Nos celeiros bem construidos, se o cereal está limpo convem não armazena-lo por mais de um ano.

O conteudo em unidade, tambem tem grande influencia na conservação dos cereais. Se um celeiro vazio é atacado, deve-se espargir querosene em quantidade suficiente para desinfetar.

O cereal destinado a armazenamento, não deve ficar no campo, devendo mesmo ser colhido e debulhado o mais cedo possivel

* * *

Na agricultura, são denominados de **corretivos**, os meios empregados, para modificar a natureza fisica dos solos. Se os terrenos são muito compactos, os corretivos são a areia, o humos, a amarga.

Se o terreno é solto demais, deve-se empregar como corretivos substancias adesivas, como por exemplo, a argila.

* * *

Uma boa formula para combater os ferimentos da quartela dos equinos é a seguinte:

Alumem pulver. ..	50 gramas
Agua quente	500 gramas

Trazer sempre sobre a ferida um pano molhado no medicamento.

* * *

O sôrgo de Alepo (**Sorghum halepensis**) ou pasto russo é uma planta perene, de raizes superficiais, que se propaga por rizomas. As suas sementes costumam se misturar com o feno, com as sementes de cereais e gramineas. Constitui uma valiosa planta forrageira no sul dos Estados Unidos; mas desenvolve-se no meio de todas as culturas, mesmo dentro daquelas onde a não se deseja. Para a combater devem se cortar continuamente as partes aereas e pôr gado a pastar sem interrupção durante dois anos. Em seguida empregue-se uma cultivadora de alfafais.

* * *

A superficie em volta dos tanques de agua (bebedouros), que os criadores de gado utilizam para abeberar os seus animais, costuma amiude molhar-se e enlamear-se, o que se torna desagradavel e inestético. Este estado de coisas alem de tornar dificil a alguns animais o poderem chegar ao bebedouro, apresenta-se sempre o inconveniente de ser antihigienico. Uma quantas carradas de areia, cascalho ou pedra moida, é o suficiente para corrigir semelhante inconveniente e dar aos bebedouros um aspecto higienico e atraente.

* * *

Os touros são animais perigosos, portanto devem se tomar todas as precauções para evitar acidentes. Ao construir os currais para estes animais devem se ter em conta os seguintes fatores: segurança, comodidade para o touro e facidade para o manejo. Pode se construir um excelente curral com pranchões ou madeiros. Deve formar parte integrante do curral um potro para a cobrição. Deitando no solo areia, cascalho ou cinza, limpa-se o curral com mais facilidade.

* * *

A erva trepadeira ou corriola (**Convolvulus**) é uma planta perene, de raizes profundas, com uma flor branca ou rosada de cerca de 2,54 cm. de comprimento ou mais. É uma erva adventicia muito infestante. Os estolhos são horizontais e verticais; estes ultimos descem até a 4,8 metros de profundidade em busca de humidade, se for necesario. As sementes podem existir misturadas com as dos cereais ou linho. Os caules agarram-se a outras plantas e formam uma rede densa no solo. Não os incomodando florescem continuamente. O cultivador do tipo "pata de pato" de amplas pás sobrepostas, é o melhor instrumento para combater a erva trepadeira ou corriola.

CAPIM MÃO DE SAPO

Graminea indigena anual, rasteira, formando denso gramado. De pequeno porte. Indicada para formar pastos mixtos. É conhecida no Pará pelo nome vulgar de "Calandrini" e utilizada para gramados de jardins. No Piauí tem o nome de "Capim Mimoso" e no Ceará, "Pe de Galinha". Em Pernambuco é denominada "Capim de Raiz".

É uma graminea cosmopolita, tambem encontrada na India, na Africa, nas Antilhas, etc. No Brasil é mais comum nos Estados do Norte.

Prefere os climas quentes dos tropicos e terrenos umidos, ferteis. Constitui uma fenagem terna e nutritiva, bastante apreciada pelo gado, sobretudo, cavalos. Floresce e frutifica em grande abundancia. As sementes são pequeninas coriopse rugosas, avermelhadas, que germinam facilmente. As inflorecencias são caracteristicas. Aparecem na extremidade dos colmos, os quais atingem 30 a 50 cen. de altura no maximo, e são digitadas, compostas de duas a quatro espigas, geralmente, quatro. Os colmos reptantes emitem raizes nos nós fixando fortemente a planta, ao solo e alastram-se rapidamente ocupando bem o terreno.

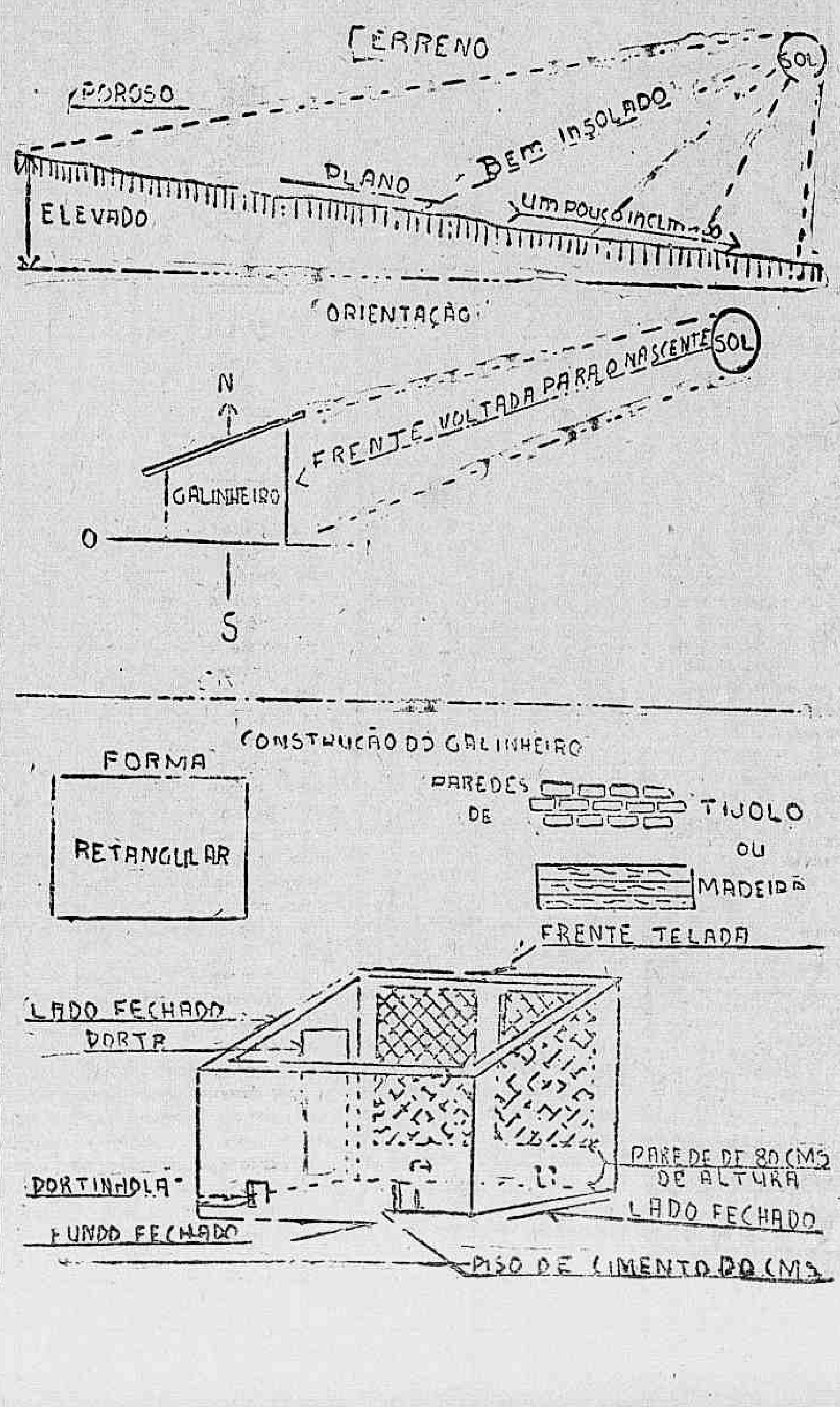
É considerada praga em diversos lugares.

Existem diversas variedades desta especie, sendo mais conhecida uma variedade de pequeno porte e outra um pouco mais desenvolvida.

A multiplicação é feita por sementes, mudas e pedaços de colmo.

Perpetua-se em um mesmo terreno graças a grande quantidade de sementes que produz, as quais, caindo ao solo, germinam e guarnecem o terreno de um ano para outro.

INSTALAÇÃO DO AVIARIO



Estancias Duvivier S/A

RUA PEDRO I — 21 — RIO — FONE : 42-0463

RHODES VERMELHAS
LEGHORNS BRANCAS
LIGHT SUSSEX

PINTOS

e OVOS DE INCUBAÇÃO

Distribuidores das Usinas Quimicas Brasileiras
Farelhaço Supimpa e Material Avicola Dove
Rações — Posturas. Inicial. Crescimento e Balanceada
Entregas a domicilio e estações de embarque

Algumas Molestias dos Animais e Seu Tratamento

ACNE CONTAGIOSO — Nos casos benignos deu bons resultados no tratamento do acne contagioso o seguinte: lavar a pele com agua e sabão para tirar os crostas; quando o acne é mais grave trata-se com agua fenicada a 5 por cento, ou uma solução de sublimado corrosivo a um por cento, ou uma solução de sulfato de zinco ou de cobre a 1 por cento.

TENIA DO CÃO — Para o tratamento da tenia do cão usa-se a seguinte formula

Sulfato de peleterina	30 otgrs.
Tanino	40 otgrs.
Agua ou xarope ..	25 otgrs.

Dê uma vez: Duas horas depois, administrar um purgante de oleo de ricino.

TOSSE DOS EQUINOS — Quase sempre é proveniente de um resfriado ocasionado pela retirada brusca dos arreios, estando o animal suado e tendo chegado de viagem.

Tratamento interno:

Altéa em pó	10 gramas
Kermes mineral ..	5 gramas
Terpina	5 gramas

Mandar preparar 10 papeis para serem dados um a noite outro pela manhã.

DIARREIA DOS BOVINOS — Para combater a diarréia dos bovinos usa-se a seguinte formula:

Acido salicilico ..	3 gramas
Ruibordo em pó ..	2 gramas
Bicarb. de sódio	30 gramas

Mandar fazer 6 papeis nesta dose, dando dois por dia em infusão de erva macaé ou melão de S. Caetano.

TRATAMENTO DAS VERRUGAS — Para combater as verrugas deve-se aplicar diariamente, optando antes, a seguinte formula

Flor de enxofre ..	10 gramas
Glicerina	35 gramas
Acido acetico	5 gramas

COMBATE AOS PIOLHOS — Para combater os piolhos, mistura-se querozene e oleo, de linhaça em partes iguais; agita-se bem a mistura, ensopa-se nela um pano e com ele fricciona-se a pele. Após lava-se a pele com sabão dissolvido em agua quente, enxaguando-se a seguir com agua morna.

REUMATISMO ARTICULAR — Para tratar a actinomicose e necessario corta ou cauterizar os tumores com ferro em brasa se a lingua estiver atacada fazer embrocações com tintura de iodo. Administrar 10 gramas de iodoreto de potassio por dia em 1 litro de agua morna. Este tratamento deve ser seguido de 15 ou 20 dias. Isolar os animais.

Algumas Especies de Enxertia

Os metodos de enxertos abaixo descritos foram extraidos do interessante trabalho de G. St. Clair Feilden, intitulado "Metodos de propagação vegetativa de Frutos Tropicais e Sub-tropicais" sendo o seu autor um dos mais competentes tecnicos da Repartição Imperial da Produção de Frutos, East Malling, Kent, Inglaterra.

Antes de entrar na materia aludida vamos descrever, uma formula de unguentos para enxertos, para uso nos tropicos: As substancias que entram no seu preparo são, por peso, 1 parte de sebo, 8 de cera de abelhas e 4 de resina terebentina.

"Derrete-se o sebo numa panela de ferro a fogo lento, acrescente-se-lhe a cera. Logo que a mistura começar a ferver, acrescente-se-lhe aos poucos a resina, mexendo-a continuadamente até que esteja derretida toda a mistura. Deixe-a ferver durante cinco minutos, retire-se a panela do lume, e passa-se o liquido por um pano ralo, para dentro de uma vasilha grande com agua fria.

Quando a mistura se encontrar suficientemente arrefecida, amassa se entre as mãos até que ela tenha adquirido uma consistencia resistente e massuda. Para evitar a formação de caroços, é muito importante deixar que a massa arrefeça completamente. A amassadura pode parecer dificil de começo, mas depois da massa ter sido trabalhada por alguns momentos, torna-se relativamente facil. Para evitar que o unguento se pegue ás mãos, devem esfregar-se nestas um pouco de gordura de sebo. Uma vez que o unguento apresenta uma cor creme e um aspecto sedoso, podem formar-se rolos de 5 cms. de diametro e 12,5 de comprimento, os quais devem ser embrulhados em papel encerado. Desta forma o unguento encontra-se pronto para ser usado imediatamente ou para ser guardado para uso futuro. No caso de endurecer, deve ser amassado novamente com uma pequena quantidade de sebo.

ENXERTO DE LADO — E uma variante do enxerto de cunha. Praticam-se duas incizões obliquas, uma delas um pouco mais longa que a outra, no extremo inferior da pua de ambos os lados, em forma de lingueta conica. A cara mais longa do bisel é colocada contra o porta-enxerto, de modo que as zonas do cambium entrem em contacto com a pua. Dobrando a lingueta do porta-enxerto de modo que a incizão, se abra, a cunha pode fixar-se melhor.

Devem ajustar-se e cobrir-se todas as extremidades da fenda que hajam ficado expostas. Sempre que a incizão for praticada a uma profundidade suficiente no alburno do porta-enxerto,, a pua ficará bem fixa e bastará ligal-a, (não sendo preciso cobril-a). Do contrario o enxerto terá de atar-se de modo bem apertado.

TIPPIE (Peteleco)

A ORDEM POLITICA

(Conclusão da 3ª pag.)

Junta-se a nós, que sempre temos insistido nisto, a voz de Benedetto Croce, em sua carta ao senador Bergamini. "Em virtude da função que me coube exercer, de escritor politico, nunca me cansei, no decorrer destes ultimos anos, de insistir sobre o ponto seguinte: a reconstrução, a garantia do gozo da liberdade, sendo fundamental, vem em primeiro lugar; não convem, pois misturar, confundir os problemas que lhes são inerentes com outros de carater mais ou menos particular. Nem tampouco convem manter a ilusão de que, com o engodo de reformas institucionais e vantagens economicas seja possivel perder de vista a questão essencial da liberdade; e isso porque com tais processos (que devem ser chamados "simoniados", pois contaminam o sagrado com o que é profano) não se conseguiria a liberdade, mas a sua aparencia vã, a retorica democratica ou, antes, demagogica, barulhenta, vazia, energica em palavras, debil na realidade, a ponto de se desmoronar ao primeiro embate inesperado. Distinga-se, pois, o que eu chamei problema politico, em termos doutrinarios, dos problemas economicos, não devido á indiferença ou tibieza em relação a estes problemas, mas, pelo contrario, tendo a clara visão de que os mesmos só podem ser verdadeiramente propostos e resolvidos desde que fique de pé a distinção essencial entre o problema da liberdade e os outros. "Confusio mater erroris" e infelizmente os erros não são apenas teoricos. Como poderia o liberalismo politico ser tido em conta de indiferente aos problemas economicos, se é sabido que o economico é materia que lhe diz respeito e se a liberdade politica a todos favorece o meio de defenderem e assegurarem o que lhes cabe? Afim de que não perdurem equivocos nisto que digo, apraz-me relembrar que ha quinze anos fiz distinção, em meus trabalhos, entre o liberalismo "politico" e o liberalismo "economico", — este inadimissivel. A nenhuma tendencia é licito apelar para a autoridade e perder assim, por exigencias da vida, a propria causa da vida que é a causa da Liberdade". Tem razão Croce. Antes de tudo, que o povo, como "um todo", sem a predominancia de uma casta politica, resolva, soberanamente, recusando-se aos "salvadores", quaiquer que eles sejam, que começam sempre por fazer-lhe perder a liberdade. Ao que diz Croce, só teriamos que acrescentar que o problema se põe sempre da mesma maneira, em todas epocas revolucionarias: primeiro, revolução; depois, democracia, de todos e para todos. Somente, até aqui, o povo nunca conseguiu tomar conta do poder, porque sempre foi traido por seus falsos representantes. Na democracia, as diferentes tendencias, do liberalismo e do socialismo devem tornar-se compativeis, em graus superiores de harmonização das relações sociais. Lutam os homens pela independencia e pela interdependencia solidaria que se desprende da consciencia das liberdades individuais; e não, de maneira nenhuma, a redução ou a restrição destas liberdades com a sujeição do individuo á ordem estatal, formal e dogmatica, salazarista. A ordem politica resulta do proprio exercicio das liberdades individuais, coerentes e solidarias, e no exercicio destas atividades politicas está o unico meio de preservação da ordem politica. Como dizia, ha dias, o sr. J. E. de Macedo Soares: "O verdadeiro metodo dessa preservação é suscitar a expansão da ideia democratica; e, nesta ocasião, tirar a conclusão logica da propria guerra permitindo que a consciencia nacional se aplique aos lances da tragedia universal para melhor avaliar os tesouros da ordem juridica e da liberdade". O problema politico tem em sua base, em todas as epocas, o problema social, de acordo com os progressos de cada epoca. Foi isto que quis significar sir William Beveridg que, criticando a insuficiencia dos planos do governo inglês sobre o emprego total, acrescentou: "O verdadeiro modo de combater o desemprego é outro: é o de criar um plano de utilização produtiva de todos os nossos recursos nacionais dando-se a essa utilização um carater de "beneficio coletivo". É mister que a consciencia social seja a força propulsora da vida nacional dos povos". Esta consciencia social é a que se dirige pelo sentido do bem-estar comum, em oposição ao regime da casta dominante. Não significa a supressão da iniciativa particular e dos lucros; iniciativa e lucros são uteis, mas em seus respectivos lugares, em relação com o interesse comum: como servos, e não como senhores. É esta transformação que hoje esperam os homens de todo o mundo. E mal irá o mundo se esta esperança dos homens tiver de sofrer o desengano das acomodações da politica aos grandes interesses, em prejuizo do bem-estar comum.

Dr. Emygdio F. Simões
Da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipais
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS
Cons. Gen. Caldwell, 310-A
Tel. 22 0222 — das 17 ás 19

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e academicos

SOBRE OS LIVROS INGLESES

(Conclusão da 3ª pag.)

ainda existem, nesse genero literario, alguns temas inexplorados ou pouco desenvolvidos que dariam margem a volumes interessantes. Entre as figuras merecedoras de uma imortalidade literaria, poderiamos citar, a proposito, Lord George Germaine que, em epoca remota, conduziu em Mindem a guerra contra as colonias americanas. Outra personalidade por certo das mais dignas de uma biografia é Thomas Barnes, o primeiro grande redator e jornalista inglês Dele se lembrou Derek Hudson que traçou o seu perfil em um livro digno de todas as nossas atenções: "Thomas Barnes of The Times". Barnes do "Times" conheceu, em seu tempo, todo o mundo londrino. Palestrou com Primeiros Ministros e estava sempre ao par das situações as mais delicadas. Estudou em Pembroke College e formou-se em Cambridge, com grande distinção. Dedicando-se ao jornalismo, bem cedo se tornou, segundo a expressão de Lord Lyndhurst: "O homem mais poderoso do país".

Quando Barnes assumiu a direção do "Times", os artigos de fundo desse jornal eram monotonos, escritos sem convicção e não focalizavam nenhum aspecto interessante da vida nacional. Foi a pena do novo diretor que elevou o "Times" ao nivel em que nós o encontramos. Barnes adotou e apoiou a politica do "anonimato". Sabia que a materia valia mais do que o autor e que a exclusão do nome deste nada significava, desde que o artigo tratasse com maestria de assuntos que apaixonasse a opinião publica ou despertasse seu interesse.

O livro de Derek Hudson é não só interessante como escrito em otimo estilo e com muita vivacidade. Contem ainda detalhes preciosos da vida inglesa e, especialmente de seu jornalismo.

Ao lado das biografias temos ainda entre as leituras preferidas pelo publico de todos os paises, as auto-biografias. O "Lucky Poet" de Hugh MacDiarmid é uma obra desse genero. É a vida de um comunista nacionalista de origem escossêsa, homem energico, de grande conceito proprio, de opiniões politicas marcadas e de um todo "sui generis". O objetivo de Hugh MacDiarmid em sua obra literaria é poética, é trabalhar pelo estabelecimento de republicas de trabalhadores na Escocia, Irlanda, Gales e Cornwall, formando uma especie de "União celtica de republicas socialistas sovieticas". O livro, cheio de erudição, contem ensaios literarios sobre personalidades tais como Burns e Scott. É obra de marcada originalidade e conquistará na certa grande circulo de leitores.

Uma mulher Edith Stillwell, compilou um volume original poderiamos classificar de "Antologia despretenciosa", pois nela incluiu não os celebres poemas ingleses, mas sim muitas pequenas obras em versos, cujo encanto reside em sua simplicidade e efeito de apaziguar Essa antologia, que reserva surpresas suaves ao leitor, foi editada sob o titulo "Planet and Glow-Worm" volume esse que iluminará o caminho da recreação espiritual de muitos leitores. (Press Information Service, com exclusividade para o DIARIO CARIOCA, no Rio de Janeiro)

OS ANOS DE CRISE DA CHINA

(Conclusão da 3ª pag.)

lisa a própria obra. Neste sentido, apresenta alguma cousa de verdadeiramente revolucionário os "anos revolucionários" da sra. Wei-Tao-Ming, esposa do Embaixador da China nos Estados Unidos.

Desde muito jovem, a sra. Wei recusou-se a ter os seus "pés amarrados" e procurou dedicar as suas atividades a campos novos não só ao seu sexo como tambem ao povo chinês. Nasceu em Cantão, de uma familia muito rica e foi criada em Pekin, na atmosfera oficial que contemplou a decadência do reinado Mandchu, rodeada, portanto, de todas as circunstancias que deviam fazê-la aceitar resignada esse estado de cousas; mas ela reagiu de maneira completamente diversa, abraçou a revolução, a qual emprestou sempre os melhores dos seus anos, tornando-se a primeira profissional feminina do seu país e das mais dinamicas cidadãs da Republica Chinesa.

Descrevendo esta transição do antigo para os modernos tempos, das quatro tradicionais virtudes da mulher chinesa para os "Três Principios do Povo", do dr. Sun Yat Sen, a vida da autora nos fornece notas e dados importantes para a história politica da Nova China.

Aos quinze nos, ela viajou pelo Japão — uma atitude extraordinária para uma jovem rica e de boa familia daqueles dias e juntou-se á organização revolucionária, que, mais tarde se transformava no Kuomintang. (Partido do Povo Nacional). Depois vieram os perigosas missões entre Tien-tsin e Pekin, que auxiliaram os revolucionários a dar o golpe de misericordia ao trono imperial. A sua narração nos conduz, a seguir, á Conferência da Paz, em 1919. A sra. Wei, por esse tempo, era a alma e energia de um grupo patriótico de estudantes chineses e teve, a satisfação de impedir um projeto de cessão de uma das provincias chinesas — um detalhe histórico, que "contribuiu de qualquer forma para retardar por muitos anos o plano japonês de agressão".

São tambem analisadas nesse livro as tentativas japonesas de intervir na unificação nacionalista da China e na abertura da presente guerra mundial, e os seus comentários são sempre feitos por quem participou diretamente nos fatos, cooperando na qualidade de advogada, magistrado, emissária a outros países e membro da legislatura.

Aos leitores que apreciam melodrama, há episódios como o em que a nossa heroina regressa a Pekin para se desfazer de um ministro traidor, mas que por força das circunstancias, torna-se um membro "blasê" da sociedade dos cafés de Pekin. A narrativa da sra. Wei é simples e elegante, mas põe, bastante em evidencia a personalidade da autora, que é a própria a admitir que é "efervescente e sociavel".

Qualquer outra pessôa que quizesse escrever sobre a vida da sra. Wei Tao Ming talvez tivesse feito uma obra três vezes maior.

(Copyright da "Inter-Americana", para o Suplemento do "Diario Carioca").

Um Livro Póstumo de Virginia Woolf

NOVA YORK, julho (I. A.) — "A haunted house and other short stories" o livro póstumo que acaba de ser publicado de Virginia Woolf, traz uma nota na qual Leonard Woolf explica que muitos contos estão incompletos ou imperfeitos. O volume inclui seis das oito historias do livro "Monday or Tuesday, publicado em 1921, sete outras subsequentemente publicadas em revistas, e cinco ineditas, que o sr. Woolf diz ter resolvido publicar com certa hesitação, pois não foram revistas, estando ainda no primeiro rascunho.

A obra imperfeita de uma escritora amante da perfeição é interessante não só do ponto de vista tecnico, mas tambem sob o aspecto humano que não é necessariamente morbido. Toda aquela busca fastidiosa, aquela delicadeza do organismo interno, talvez seja vista agora em seus movimentos mais lentos. Podemos esperar descobrir nesses contos não somente os problemas que Virginia Woolf estabelece para si mesma — mas os obstaculos. A simpatia está pronta a fluir, mais depressa talvez através dos canais não tão caprichosamente construidos para ela. E no entanto a escritora não deixa nada desalinhado frouxo, esteticamente fora do lugar nessas historias — isto não estava nela. Os contos são, frase por frase tão perfeitos como sempre e proporcionam a mesma iluminação sedutora. Que outro escritor seria capaz de deixar uma obra inacabada tão magnifica? Não é pelo sentimento que podemos notar o inacabado; não observamos nenhuma suspensão da verosemilhança, nenhuma pausa, nenhum hiato não encerrado, ou nenhuma promessa não cumprida.

Tais como foram publicados, esses contos, novos e velhos parecem tão perfeitos, e tão funcionais em sua beleza, como teias de aranha. Na realidade foram feitos para um proposito semelhante: apanhar e dissecar bocados vivos, na forma de palpitantes momentos de tempo, percepções instantaneas, que nos dão quando captados, uma ilusão de vida.

Alguns dos contos de "A haunted house" têm apenas uma pagina e meia de comprimento. São efetivamente essencias, não fragmentos, e revelam o mais claramente possivel a forma por que trabalhava Virginia Woolf. O conto "An unrwritten novel", de quatorze paginas, escrito na primeira pessoa mostra uma escritora viajando de trem e procurando adivinhar a vida interior de uma mulher sentada diante dela, uma estranha. A virgindade de relações entre duas pessoas é assim colocada e plenamente examinada — exame direto e indireto, o qual como o conto, termina ironica e apaixonadamente.

Diario Carioca

DOMINGO

Ano XVII — Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1944 — N. 4.934

Nenhum Traidor Será Perdoado

(Conclusão da 1ª pag.)

foram suscetiveis de condenação á pena máxima.

Transcrevemos, a seguir, como exemplo, os termos da condenação á morte, proferida pela Côrte Marcial da Resistencia contra Parmentier, prefeito regional de Rouen.

A copia do "veredictum" foi enviada ao proprio interessado, capeada por uma carta breve que levava a menção "Pessoal" e em cujo cabeçario, bem desenhada figurava a Cruz de Lorena.

Vejamos ambos os documentos. Primeiro, a carta:

"Senhor prefeito:

Julgamos necessario comunicar-lhe a sentença proferida pela Côrte Marcial da Resistencia, com base no processo originado pela acusação do Comité de Ação contra a Deportação.

Essa sentença foi pronunciada em Paris, a 2 de agosto de 1943.

E agora a sentença:

A CORTE MARCIAL DA RESISTENCIA

Vistos os requerimentos feitos em nome do Comité de Ação contra a Deportação;

Atendendo a que Parmentier, prefeito regional de Rouen, foi denunciado à Côrte Marcial da Resistencia por crime de alta traição;

Atendendo ser fato que Parmentier assumiu participação preponderante no cumprimento das medidas de deportação na região de Rouen; sendo portanto responsavel por ter posto á disposição do inimigo grande numero de franceses, tendo em vista sua utilização na guerra;

Atendendo a que Parmentier observou estritamente as instruções expedidas com essa finalidade pelos governos de Vichy;

Atendendo a que Parmentir não hesitou em tomar ele próprio iniciativas criminosas destinadas a facilitar a captura de franceses procurados pelo inimigo; que entre outras provas, consta dos autos uma ordem, assinada de seu próprio punho, endereçada aos prefeitos de Orne, Eure e Manche, e datada de 23 de junho de 1943;

Atendendo a que nessa nota Parmentier preconiza o internamento dos elementos requisitados, como medida preventiva, em campos de concentração, colocados sob vigilancia de policiais franceses e sob controle dos delegados nazistas do Escritorio Alemão de Colocações;

Atendendo a que qualificou "felizes" os resultados obtidos pela execução dessa fórmula, no departamento do Sena Inferior;

Atendendo a que Parmentier se pôs em contacto com F l e d-kommandantur de Rouen e afirma mesmo ter sido o instigador das medidas adotadas pela autoridade militar inimiga, declarando na nota acima referida: — "Consegui que a F l e d k o m m a n d a n t u r de Rouen endereçasse ela propria um aviso aos refratarios conhecidos exclusivamente das autoridades alemãs".

Atendendo a que Parmentier escreveu uma carta pessoal a determinado numero de prefeitos municipais do seu Departamento concitando-os a delatar qualquer ajuda proporcionada aos refratarios no seu municipio; que exigiu em cada localidade fossem aplicadas sanções, como medidas de atemorização; que chegou a decidir o internamento administrativo dos parentes de refratarios que, segundo os termos das instruções por ele expedidas, "se recusassem a participar imediatamente e de modo ativo das investigações de policia";

Atendendo a que Parmentier, atuando no exercicio e por ocasião de suas funções, atentou contra a liberdade individual fóra dos casos previstos na lei; que se tornou culpado do crime de atentado á liberdade individual, previsto e punido pelos artigos 114 e 119 do Codigo Penal;

Atendendo a que entrou em entendimento acumpliciado com a Alemanha, potencia em guerra contra a França; que esses fatos constituem crime de traição; que não poderiam ser atenuados por instruções que Parmentier teria podido receber; que, cumprindo tais instruções Parmentier se tornou o autor do mesmo crime; que o crime de traição está previsto pelo artigo 75 do Codigo Penal e punido com a pena de morte.

POR ESSAS RAZÕES

Declara Parmentier, prefeito regional de Rouen, culpado dos crimes de atentado á liberdade individual e de traição: — condena-o á pena de morte.

Manda e ordena que todo francês patriota o procure, em qualquer lugar onde se encontre e execute a presente sentença.

Proferido em Paris, em audiencia secreta, a 2 de agosto de 1943. — A CORTE MARCIAL DA RESISTENCIA.

(Do "Serviço Francês de Informações", com exclusividade para o DIARIO CARIOCA, no Rio de Janeiro).

A Missão da França

(Conclusão da 1ª pagina)

deveria expiar o crime da derrota, arrependendo-se de tudo o que havia feito no passado pela vitória de certas idéias falsas e perigosas para a própria sobrevivência da nação. Só assim seria digno de comiseração do vencedor e só assim poderia aspirar a um lugar de honra entre os lacaios de Hitler na Nova Ordem européia.

Eis, porém, que essas idéias "decrépitas", de que falava o Marechal de França, estão hoje vitoriosas no mundo. E' em nome delas que inglêses e norte-americanos, filhos dos dois povos "decrépitos" que teimaram em continuar livres e democráticos, desembarcam nas costas da Normandia e levaram de roldão os super-homens forjados num regime de fôrça, apontado por modelo aos franceses. E foi sem abandonar os principios e métodos de seu regime "decadente", que o homem comum, na Inglaterra e na América, se transmudou em campeão das liberdades humanas, escrevendo páginas eternas, tão eternas e gloriosas como as mais nobres páginas de valor e renúncia que a história imortalizou desde a aurora da sociedade humana.

A realidade é que a França conhecia a sua verdadeira missão, a grandeza de seu destino. Ela, que fecundara os ideais de liberdade, universalizando os Direitos do Homem, preferira a liberdade no perigo que a escravidão em segurança. Ceder aos apelos da fôrça e da violência, em nome de uma paz aparente, que seria a última degradação do homem, seria, sem dúvida, uma traição ao seu destino. Por isso a França não cedeu.

Será êste o último 14 de Julho da França sob o cativeiro alemão. Nas praias do norte derramam-se de novo as claridades da aurora.

As trevas que desceram sôbre a França são, por certo, o divisor de duas épocas. O dia que surge não será, sem dúvida, igual ao de ontem. Ha, porém, valores eternos que brilharam no passado e brilharão amanhã novamente, mais vivos e mais belos. E não apenas na terra francesa mas em todos os recantos do mundo onde chegar o clarão da França rediviva, encarnando a indomável resistência do espirito às fôrças da intolerância e do despotismo.

PARA COMBATER O CALOR

CHA' MINEIRO

Marca registrada sob o n.º 8.455 em 1912 e aprovada pelo D. N. S. Publica sob o n.º 1.621 em 1923

Este chá, tão conhecido e usado, é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim nas molestias da pele e, por ser muito diuretico é de ótimo efeito nas doenças dos rins.

E' um dos produtos mais populares da

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmacias — Não aceitem imitações.

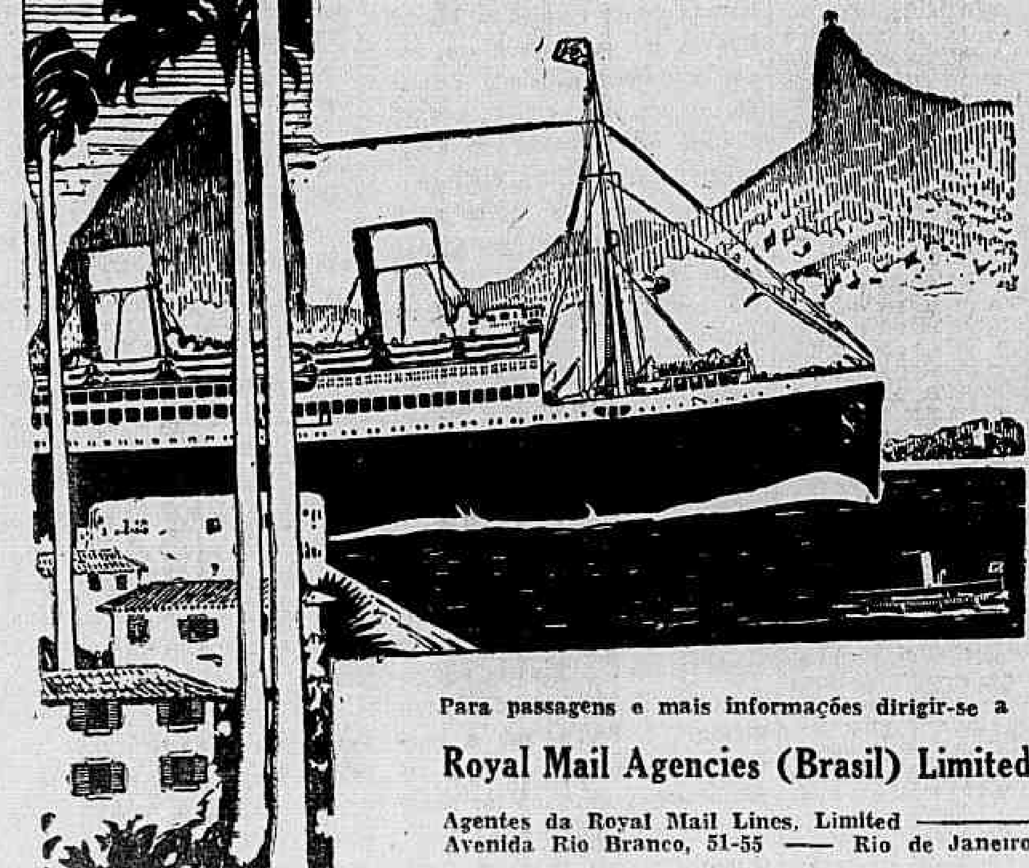
ROYAL MAIL

Serviços de Passageiros e Cargas para

Grã-Bretanha

E

RIO DA PRATA



Para passagens e mais informações dirigir-se a

Royal Mail Agencies (Brasil) Limited

Agentes da Royal Mail Lines, Limited — Avenida Rio Branco, 51-55 — Rio de Janeiro

MALA REAL INGLEZA

MARCA PAULISTA

igual a **CAFÉ PAULISTA**

Um aroma agradável e um sabor delicioso que o seu paladar não esquece nunca... continuam sendo o maior privilégio do café que, por determinação do D.N.C., passou a se denominar Marca Paulista — classe "E".

Êsse é o café cuja insuperável qualidade é sempre a mesma, sempre uniforme e à qual o seu paladar já está habituado.

Ao pedir café ao seu fornecedor, *exija* Marca Paulista — a delícia do paladar mais exigente — e que equivale ao antigo Café Paulista: o mesmo sabor, o mesmo aroma, a mesma embalagem, apenas com a nova designação: — Marca Paulista — classe "E". Juntamente com a classe "E", o D.N.C. criou, obrigatoriamente, a classe "F", que é um café de gosto diferente e cujo acondicionamento é feito em papel inferior e de côr esverdeada, sendo vendido, atualmente, apenas por Cr$ 4,70. Para saborear um bom café *exija* sempre Marca Paulista — classe "E" — cuja embalagem, acrescida das determinações exijidas pelo D.N.C., é perfeitamente igual à do antigo Café Paulista.

CAFE' PAULISTA LTDA.

Torrefação e Moagem: Rua da Constituição, 23-A

Standard Propaganda

Gerações Francesas

(Conclusão da 1ª pag.)

za, os arrogantes oficiais nazistas?

Idéias como estas evocam em nós a leitura de "Fair Stood The Wind for France", livro do escritor inglês H. E. Bates, e uma das raras obras atuais que, por seu profundo sentimento humano, sobreviverá à própria guerra. Descrevendo magistralmente o terrivel momento que a humanidade atravessa, o livro reproduz a sorte de milhares de seres humanos que sofrem, lutam e esperam.

O cenário é a França de 1942. Os protagonistas são os inumeros tipos populares franceses, com suas reações e seu modo muito peculiar de sentir. A avó, assiste à terceira guerra contra a Alemanha, o camponês lutou na segunda; e Françoise, com toda a coragem da sua juventude, vive a primeira. Todo êsse pequeno mundo, focalizado com maestria, gira em torno de um grupo de aviadores ingleses que obrigados a aterrissar na França ocupada, tenta escapar de Marselha para a Espanha e daí voltar para a Inglaterra.

Quatro eram os aviadores. Três, sairam ilesos do acidente. Um, porém, teve o braço fraturado. As peripécias de suas fugas através de estradas, campos e ferrovias, seus esconderijos e seu contacto com a população francesa, ora hospitaleira, ora hostil dão ao livro colorido e movimento. E' o retrato vivo de uma nação, dotada de incrivel força de resistência. Mas que se debate entre a coragem indómita de uns e o desânimo de outros.

Na história de amor, entre o piloto ferido, John Franklin, e a pequena Françoise, se reflete a tragédia do país em que vivem.

H. E. Bates, que serve na RAF, e que, apesar de sua pouca idade 36 anos, já escreveu uma série de livros, nos deu aqui, incontestavelmente, sua melhor obra.

(Da Press Information Service, com exclusividade para o DIARIO CARIOCA, no Rio de Janeiro).

COLCHÃO HOLLYWOOD S. A.

★ CAPITAL: Cr. $ 6.000.000,00 ★

SÉDE: S. PAULO - R. CONSELHEIRO CRISPINIANO, 12 - TEL: 4-8009

Colchão VENTILADO DE MOLAS

OUVIDOR, 59 ★ Av. RIO BRANCO, 108c ★ Av. COPACABANA, 708

T-43-7134 T-42-9916 T-27-9426